



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA ESCOLA

ESCOLA BÁSICA 2º E 3º CICLOS DR. ALFREDO
FERREIRA NÓBREGA JÚNIOR

2018/2022

ENQUADRAMENTO LEGAL DO PROCESSO	6
Constituição da equipa de autoavaliação.....	6
O modelo utilizado	6
Etapas do processo.....	6
Metodologia adotada	6
CORPO DO RELATÓRIO	7
RECURSOS	7
Alunos	7
Dimensão e distribuição	7
Características sociodemográficas e económicas	8
Encarregados de Educação	8
Características dos agregados familiares	8
Pessoal Docente	9
Pessoal Não Docente	10
Financiamento	11
Infraestruturas	11
Infraestruturas, equipamentos e materiais.....	11
PROCESSOS	12
Serviço Educativo	13
Oferta educativa/formativa.....	13
Frequência de atividades de complemento curricular	14
Outros serviços.....	15
Medidas de promoção do sucesso escolar.....	20
Monitorização e avaliação das aprendizagens	21
Ensino	23
Práticas Pedagógicas	23
Monitorização e Avaliação do Ensino.....	25
Cultura Organizacional	26
Trabalho em equipa.....	26
Comunicação Interna	26
Participação na tomada de decisões	27
Cultura Relacional	28
Relação escola – pais/encarregados de educação	28
Parcerias e recursos da comunidade envolvente	29
Liderança	30
Visão estratégica e planeamento	30

Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais.....	31
Motivação dos profissionais	33
Autoavaliação, responsabilização e melhoria	34
Projeto Educativo e Identidade	34
Identidade e sentido de pertença com a escola.....	34
Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE	35
Classificações	35
Classificações Internas.....	35
Classificações Externas	37
Comparação entre Classificações Internas e Externas	38
(In)Sucesso	39
(In)sucesso interno	39
Abandono	39
Risco de abandono	39
Abandono e desistência	40
Cumprimento de regras e disciplina.....	40
Relações entre atores escolares	41
Grau de Satisfação	41
Reconhecimento Social	44
Atratividade	44
Imagem pública	44
CONCLUSÕES E SUGESTÕES	45
Identificação dos pontos fortes e dos pontos fracos	45
Reflexão sobre os resultados obtidos nas várias dimensões propostas pelo referencial comum de avaliação.....	45
Constrangimentos encontrados e soluções propostas	46
LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO	47
ANEXOS	48

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AAE - Autoavaliação da Escola

ADC - Associação Desportiva da Camacha

ADV – Advertências

AE - Aprendizagens Essenciais

AFC - Autonomia e Flexibilidade Curricular

APC - Atividades de Programação Conjunta

CA - Caderneta do Aluno

CAO - Centro de Atividades Ocupacionais

CC – Coordenação de Ciclos

CCE - Conselho da Comunidade Educativa

CCN - Centro Comunitário da Nogueira

CE - Conselho Executivo

CEF - Cursos de Educação e formação

CEFA - Curso de educação e formação de adultos

CMSC - Câmara Municipal de Santa Cruz

CP - Conselho Pedagógico

CPC - Casa do Povo da Camacha

CPCJ - Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSC - Centro de Saúde da Camacha

CT - Conselho de turma

CTI - Contrato a Tempo Indeterminado

DAC - Domínios de Autonomia Curricular

DRAE - Direção Regional de Administração Escolar

DRE - Direção Regional de Educação

DRIG - Direção Regional de Inovação e Gestão

DT - Diretores de Turma

DUA - Desenho Universal de Aprendizagem

EAEE - Estatuto do Aluno e de Ética Escolar

EAQSER - Equipa de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional

ECDRAM - Estatuto da Carreira Docente da Região Autónoma da Madeira

EdE - Educação Especial

EE - Encarregados de educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

EMAT - Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal de Família

EMRC - Educação Moral Religiosa e Católica

EPF - Estabelecimento Prisional do Funchal

FAGA - Ficha de Avaliação Global do Aluno

FAUTOAGA – Ficha de Autoavaliação Global do Aluno

FPS - Formação Pessoal e Social

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

GAOPSER - Gabinete de Apoio à Organização e Planeamento do Sistema Educativo Regional

GIP - Gabinete de Intervenção Psicopedagógica e social

IAVE - Instituto de Avaliação Educativa

JFC - Junta de Freguesia da Camacha

MA - Medidas Adicionais

MASAI – Medidas de Apoio e Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

MATREF – Matemática Reforço

MinE – Ministério da Educação

MS - Medidas Seletivas

MU - Medidas Universais

NAFAP - Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental

OE - Orientação ao Estudo

OEV - Orientação Escolar e Vocacional

OPP - Ordem dos psicólogos

P@D - Plano de Ensino à Distância

PAE - Plano Anual de Escola

PAM - Plano de Ação e Melhoria

PASEO - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PCA - Percorso curricular alternativo

PCT - Plano Curricular de Turma

PD - Processos Disciplinares

PDOC – Pessoal Docente

PEA - Processo Ensino-Aprendizagem

PEE - Projeto Educativo de Escola

PEI - Plano Educativo Individual

PMD – Projeto dos Manuais Digitais

PND - Pessoal Não Docente

PO - Participação de Ocorrência

PP - Projetos e Parcerias

PPE - Plano de Prevenção e Emergência

PPS - Projeto de Promoção para o Sucesso

PPT – Projeto Pedagógico da Turma

PSP - Polícia de Segurança Pública

QRC - Quadros Referenciais Comuns

RAAA - Registo de Avaliação das Aprendizagens do Aluno

RAM - Região Autónoma da Madeira

RC - Referencial Comum

RD - Relatórios Disciplinares

RI - Regulamento Interno

RTP - Relatório Técnico Pedagógico

SAE - Serviços de Administração Escolar

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

SRECT - Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia

SSNC - Segurança Social Núcleo Camacha

TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação

TL - Tempo Letivo

TP - Trabalho de Projeto

ENQUADRAMENTO LEGAL DO PROCESSO

No âmbito da preparação do processo de aferição da qualidade do sistema educativo regional foi elaborado este documento onde se apresentam os principais propósitos e princípios orientadores do trabalho realizado e onde se propõe um modelo de integração dos processos de avaliação das escolas que serve de ponto de partida ao desenvolvimento do quadro de referência a seguir, com o intuito de melhorar e resolver questões e/ou problemas das práticas pedagógicas desenvolvidas neste estabelecimento de ensino.

Mantendo os propósitos e princípios orientadores e enquadrando a reflexão no quadro normativo vigente, os objetivos deste documento são os de fazer o tratamento de dados referentes aos vários eixos que constam no RC e apresentar resultados, desenvolvendo o modelo proposto pelo GAOPSER, aproveitando os contributos da reflexão e do trabalho efetuados pela equipa de AAE, no sentido de resolver os problemas apresentados.

CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO

A equipa AAE é constituída por quatro elementos: três elementos do Departamento de Línguas (Alice Moniz, Isabel Brazão e Isabel Santos) e um elemento do Departamento de Ciências Exatas (Sandro Figueira). A coordenação geral desta equipa está a cargo do Presidente do CE, João Daniel Nunes Quintal. Esta equipa também é responsável pelo processo de monitorização do PEE. O processo de AAE está então intimamente ligado ao PEE, uma vez que estes dois documentos estão interligados na recolha de dados e na análise dos resultados das metas a que este último documento se propôs.

O MODELO UTILIZADO

O modelo utilizado pela equipa de AAE foi o documento que serve de RC da Avaliação das escolas, ou seja, o documento de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional: Referencial de Avaliação de Escolas, fornecido pelo GAOPSER.

ETAPAS DO PROCESSO

A equipa de AAE realizou semestralmente a calendarização das atividades a desenvolver para posterior conhecimento de toda a comunidade, bem como ao GAOPSER, sempre que solicitado. De referir que a mesma está sujeita a alterações, uma vez que é um processo contínuo e dependente de vários fatores alheios à equipa.

METODOLOGIA ADOTADA

Relativamente ao eixo dos Recursos, foi feita a recolha e o registo de dados com base em vários documentos e plataformas de que a escola dispõe, nomeadamente a plataforma PLACE, o PAE, o PEE, os PAT, PCT, bem como a recolha de informação através dos vários órgãos de gestão intermédia da escola. O presente relatório representa o trabalho desenvolvido durante o quadriénio de 2018/2019- 2021/2022,

tendo como base os relatórios parciais elaborados em cada ano letivo. No global foram analisados comparativamente os dados referentes ao primeiro e ao último ano do quadriênio, uma vez que as informações dos anos intermédios não variaram significativamente. Para além disso, a equipa AAE considera pertinente efetuar uma comparação entre o início e o fim do processo avaliativo. Destacamos, ainda, que nem todas as componentes e referentes do RC foram trabalhadas em todos os anos letivos, pelo que neste relatório final foram utilizados os dados de alguns dos anos intermédios.

Crítérios para definição de amostras ou de instrumentos de recolha de informação:

Sempre que necessário foi feita a recolha de informação para atualização de dados de alunos, PDOC e PND, na plataforma PLACE, juntos dos SAE e dos cargos de gestão intermédia. Para recolha de informação, também foram aplicados questionários/inquéritos à comunidade escolar. A definição das amostras foi sempre feita em função dos dados que se pretendia aferir.

CORPO DO RELATÓRIO

RECURSOS

O eixo dos recursos visa caracterizar todos os recursos da escola, a nível humano, financeiro e material, de maneira a poder situá-la no contexto social local. Procura-se caracterizar os alunos e suas famílias a nível demográfico e socioeconómico; esboçar uma caracterização demográfica, habilitacional e profissional dos docentes e descrever também as características sociodemográficas, de formação e de experiência do pessoal não docente. O objetivo é, também, o de dar conta dos recursos financeiros, nomeadamente, através do orçamento disponível e das fontes de receitas e das infraestruturas, com uma apreciação da existência e qualidade das instalações, equipamentos e materiais.

Os indicadores necessários para cobrir as dimensões e componentes relativas aos alunos e famílias estão maioritariamente disponíveis na plataforma PLACE, outros são obtidos através de registos dos DT. As informações gerais sobre o PDOC e PND são provenientes de dados fornecidos pelos SAE.

ALUNOS

O estudo comparativo aqui apresentado tem como referência o ano letivo que marcou o início e o fim deste quadriênio: 2018/2022. Os dados estatísticos utilizados no presente ano letivo tiveram em conta os alunos que estavam a frequentar a escola a 4 de novembro de 2021. Foi tida em conta a idade dos alunos até ao final do ano civil de 2021.

Dimensão e distribuição

No ano letivo 2021/2022 o número total de alunos a frequentar o Ensino Regular 2º e 3º ciclos foi de 287. Por ano e ciclo de escolaridade a escola dispôs de 50 alunos no 5º ano e 48 no 6º ano, perfazendo um total de 98 alunos no 2º ciclo. No que diz respeito ao 3º ciclo o número de alunos é de 63 no 7º ano; 62 no 8º ano e 64 no 9º ano, perfazendo um total de 189 alunos neste ciclo. Assim, no total, a escola conta com 15 turmas do ensino regular. No que diz respeito ao ensino noturno, nomeadamente

CEFA Secundário, a escola conta com 19 alunos. A escola assegura também, no EPF, 4 turmas de CEFA de níveis B2, B3 e Secundário, num total de 47 alunos. Quando comparado com o ano letivo de 2018/2019, registou-se uma diminuição de 17 alunos a frequentar o 2º e 3º ciclos, o que acompanha a tendência regional e nacional. Na opinião da Equipa AAE, uma forma de combater esta tendência será continuar a adotar estratégias de promoção da escola no meio, de modo a evitar a saída de alunos para outras freguesias do concelho de Santa Cruz ou mesmo para outros concelhos da região, nomeadamente Funchal.

Características sociodemográficas e económicas

Durante o quadriénio supramencionado, a média de idades dos alunos que frequentaram o 2º ciclo foi de 11 anos, média que corresponde à idade padrão para o ciclo de escolaridade. Essa correspondência também se verificou no 3º ciclo, uma vez que a média de idades foi de 13 anos. No ano letivo de 2021/2022, no CEFA do secundário a média de idades dos formandos foi de 28 anos.

A maioria dos alunos (88,6%) reside na freguesia da Camacha e os restantes residem nas freguesias de Santo António da Serra (1,0%); Caniço (5,2%); Gaula (1,0%); Santa Cruz (1,6%) e fora do Concelho de Santa Cruz (2,6%).

Relativamente aos alunos com MS ou MA, no 2º e 3º ciclos, que foram abrangidos por estas medidas, registou-se um aumento de 2%, uma vez que no ano letivo de 2018/2019 a percentagem de alunos abrangidos era de 14% e atualmente é de 16% de alunos.

No que concerne ao número de alunos apoiados pela ASE, no ano letivo 2021/2022 a taxa foi de 73%. No 1º escalão foram apoiados 27%, no 2º escalão, 30% e no 3º escalão 16%. Assim, apenas 27% dos alunos da escola não tiveram apoio da ASE. No ano letivo 2018/2019 foram apoiados pela ASE 245, 114 alunos no escalão 1; 84 no escalão 2 e 47 no escalão 3. No total de alunos da escola, nesse ano letivo, apenas 23% (72 alunos) dos alunos não foram apoiados pela ASE. Este é um indicador do nível socioeconómico baixo das famílias e constitui também um constrangimento ao sucesso escolar dos alunos, nomeadamente no acesso aos recursos digitais em casa, na alimentação equilibrada e nos recursos materiais promotores de uma aprendizagem de sucesso.

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Características dos agregados familiares

No ano letivo 2018/2019, o tipo de famílias, era maioritariamente nuclear (60%) ou monoparental (18%). Era ainda significativa a família extensa (12%); a reconstituída (4%) ou de outro tipo (2%). No que diz respeito ao grau de parentesco, os EE dos alunos eram maioritariamente as mães (88%), seguidos do pai (9%); tio(a) ou avós (2%). Quanto ao número de descendentes em idade escolar, o valor global era de 497. A maioria dos EE (71%) possuía o 1º, o 2º ou o 3º ciclo. No que diz respeito à situação profissional, a esmagadora maioria era trabalhador por conta de outrem (62%). De ressaltar que 18% dos EE estavam desempregados e 14% eram domésticas. A maioria dos EE apresentava nacionalidade portuguesa e 3% estrangeira. No que diz respeito aos grupos profissionais, 36% pertencia ao grupo 5, ou

seja, pessoal administrativo e similar e 24% dos EE pertenciam ao grupo 4, isto é, pessoal de serviços e vendedores.

De acordo com os dados obtidos no ano letivo 2021/2022 os EE dos alunos da escola são, na sua maioria, as mães e o tipo de família é maioritariamente casal de direito. Relativamente às habilitações literárias dos EE dos alunos da nossa escola, podemos constatar que, a maioria possui o ensino secundário ou o 3º ciclo. Contrariamente, verificamos que, o número de EE que possui licenciatura é muito reduzido. A maioria dos EE está empregada, mas cerca de um quarto encontra-se desempregado. No que diz respeito à situação profissional 76% dos EE é trabalhador por conta de outrem ou própria; 17% encontra-se no desemprego e 7% é doméstico/a. Relativamente aos grupos profissionais, 10% dos EE é trabalhador de limpeza em escritórios, hotéis e outros estabelecimentos; 7% é vendedor em loja ou estabelecimento; 6% é cozinheiro; 8% é operador de caixa e/ou vendas; 4% é professor do ensino básico e secundário; 4% é auxiliar de cuidados de crianças; 3% é agente da PSP ou Polícia Marítima; 3% é técnico de secretariado; 3% é estafeta, bagageiro ou distribuidor. No inquérito realizado pelos DT, 52% dos EE não especificou o grupo profissional a que pertencia.

Relativamente às características acima apresentadas e apesar de se ter verificado uma melhoria no nível de escolaridade dos EE, podemos concluir que este fator pode constituir um constrangimento à melhoria do processo de ensino aprendizagem, uma vez que mais de metade dos EE tem um nível de escolaridade considerado baixo. Outros fatores que podem ser considerados constrangimentos são o facto de 25% dos EE estarem desempregados ou serem domésticas. No entanto, este aspeto também pode ser considerado uma oportunidade, uma vez que há mais disponibilidade dos EE para acompanharem os seus educandos no processo de ensino/aprendizagem. Em nosso entender, a escola deverá realizar encontros para dotar os EE, sobretudo os que têm menores habilitações literárias, de mecanismos e estratégias de apoio aos seus educandos no que diz respeito ao acompanhamento diário no estudo e na realização de trabalhos de casa. Esta estratégia será também uma forma de intensificar o processo de ligação Escola/Família, um dos aspetos objetivados no PEE

PESSOAL DOCENTE

No ano letivo 2018/2019 o corpo docente estava distribuído maioritariamente pelo 3º ciclo (74%) e os restantes pelo 2º ciclo. A maioria dos docentes lecionava no ensino diurno (96%). A faixa etária predominante estava entre os 40 e os 49 anos (46%) e o género predominante era o feminino (78%). 96% dos docentes da escola eram licenciados e os restantes apresentavam pós-graduação ou mestrado. Relativamente à situação profissional, 68% dos docentes pertencia ao Quadro de Escola e 27% ao Quadro de Zona Pedagógica. Em termos globais, a maioria dos docentes possuía entre 20 e 29 anos de serviço. No que diz respeito aos anos de serviço na escola, 46 professores exerciam funções há mais de 10 anos.

No ano letivo 2021/2022 o corpo docente esteve distribuído maioritariamente pelo 3º ciclo (65%) e os restantes no 2º ciclo e secundário. Neste ano letivo a maioria docentes lecionaram no ensino diurno, sendo que apenas três docentes tiveram parte do seu horário associado ao ensino noturno. De ressaltar que neste ano letivo 36 % dos docentes tiveram o horário distribuído pelos dois ciclos de escolaridade. A média de idades dos docentes é de 49 anos. É de destacar que a maioria do corpo docente tem a sua

idade compreendida entre os 50 e 59 anos. O género predominante é o feminino (79%). No que concerne à formação inicial dos docentes da escola, a maioria tem licenciatura. Apenas 9% dos docentes possui outras habilitações. Relativamente à situação profissional, no ano letivo 2021/2022, 59% dos docentes pertence ao Quadro de Escola, 28% pertence ao Quadro de Zona Pedagógica e 13% são docentes contratados. Em termos globais, a maioria dos docentes tem mais de vinte e cinco anos de serviço. No que diz respeito aos anos de serviço na escola, 36% dos docentes exerce funções há menos de dez anos, 27% entre os 10 e os 19 anos e 37% entre os 20 e os 29 anos.

Estes dados são indicadores da estabilidade do corpo docente, o que se reflete de forma muito positiva na organização da escola. Também consideramos este indicador uma mais-valia para os alunos, dada a experiência profissional dos docentes. Por outro lado, entendemos que o elevado tempo de serviço dos docentes, bem como a média de idades, a rondar os 50 anos e a estreitar o tempo que falta para a reforma, representa um constrangimento, pois demonstra o desgaste físico e psicológico dos mesmos. A Equipa AAE entende que uma maneira de minimizar os efeitos desta realidade na sala de aula será manter o recurso à coadjuvância para os docentes com mais idade. Será também benéfico apostar na formação contínua destes docentes ao nível do uso de tecnologias ou outras estratégias, com a vista a dinamizar os momentos de ensino aprendizagem junto dos alunos, bem como, tornar as aulas mais atrativas.

PESSOAL NÃO DOCENTE

No ano letivo 2018/2019, o corpo do PND era composto por 28 assistentes operacionais; 11 assistentes técnicos; 1 encarregado operacional; 1 técnico de informática e 3 técnicos superiores (1 psicóloga, 1 Educadora social, 1 técnica de biblioteca e ainda 1 licenciada com o cargo de Chefe de Serviços de Administração Escolar. A maioria do PND tinha idade superior a 50 anos, sendo que 78% eram do género feminino. 62% do PND possuía formação inicial correspondente ao 1º ou ao 2º ciclo. Cerca de 16% possuía o 3º ciclo; 13% o ensino secundário e apenas 11% eram licenciados, o que correspondia a 5 pessoas. Resta acrescentar que, 89% do PND não possuía formação adequada para o tipo de funções que exercia. Relativamente ao vínculo do PND, todos tinham um vínculo de Contrato a Tempo Indeterminado (CTI). Em termos globais, a maioria dos não docentes encontrava-se entre os 15 e os 24 anos de serviço. Exatamente 30 dos 45 trabalhadores (67%) estavam há mais de 20 anos na escola e 10 entre os 15 e os 19 anos de serviço na escola (22%). A classificação do desempenho era maioritariamente “Adequada” para cerca de 75% dos trabalhadores (34 dos 45).

No ano letivo 2021/2022, o número de elementos do PND, em exercício de funções neste estabelecimento de ensino não sofreu alterações significativas, comparativamente a 2018/2019. Atualmente a escola conta 30 assistentes operacionais; 9 assistentes técnicos; 2 encarregados operacionais de pessoal; 4 técnicos superiores e um técnico de informática, perfazendo um total de 46 não docentes. A partir de 1 de abril de 2021 passou a existir o cargo de Coordenador Técnico cessando o cargo de Chefe de Serviços de Administração Escolar. A média de idades deste pessoal é 56 anos e 83% pertence ao género feminino. No que concerne à formação inicial 30% do PND possui formação correspondente ao 1º ciclo; 22% formação correspondente ao 2º ciclo; 13% ao 3º ciclo, 26% formação

equivalente ao ensino secundário e apenas 9% são licenciados. Relativamente ao vínculo do PND, todos têm um vínculo de CTI. Em termos globais, 54% dos não docentes têm 25 anos ou mais anos de serviço neste estabelecimento de ensino. A classificação do desempenho é maioritariamente “Adequada”.

Nesta dimensão, existem vários aspetos passíveis de serem constrangimentos, tais como a idade e o tempo de serviço do PND, uma vez que acentua o desgaste físico e psicológico no exercício das funções. Atendendo a que têm de lidar diariamente com pré-adolescentes/adolescentes, estas características do PND poderão contribuir para o aumento da indisciplina dos alunos fora do contexto da sala de aula.

FINANCIAMENTO

No ano letivo 2018/2019, a maior parte do Orçamento Escolar (99%) estava destinada ao pagamento de salários, o que se revelou um grande constrangimento, pois não sobravam fundos para a aquisição de equipamentos e materiais ou para a melhoria e manutenção das infraestruturas escolares. No entanto, no ano letivo 2020/2021, atendendo à organização do ano escolar devido à pandemia COVID-19, a escola aumentou de forma significativa a aquisição de equipamentos informáticos e melhorou as suas infraestruturas e a sua rede informática.

No ano letivo 2021/2022, a maior parte do Orçamento Escolar continua a ser destinada ao pagamento de salários do PDOC e PND. Destacamos, no entanto, uma melhoria significativa na rede informática da escola, bem como, na aquisição de mais equipamentos informáticos, tais como vídeo projetores e computadores em todas as salas de aula e 4 painéis interativos *Promethean* afetos a algumas salas mãe das turmas de 5º e 6º ano de escolaridade. Outra das grandes diferenças, relativamente a 2018/2019 é o fato das turmas, do 5º ao 7º ano estarem abrangidas pelo “Projeto Manuais Digitais”. No próximo ano letivo apenas um ano de escolaridade (9º ano) não será abrangido por este projeto.

Esta melhoria nas condições técnicas e tecnológicas representa uma excelente oportunidade para a instituição, uma vez que veio melhorar significativamente as práticas pedagógicas na sala de aula, ao mesmo tempo que torna as aulas mais interativas e interessantes para os alunos. A equipa AAE entende que a escola deve continuar a apostar nestas práticas de melhoria, pois afetam de modo muito direto e positivo os resultados escolares dos discentes e tornam a escola mais atrativa à comunidade envolvente.

INFRAESTRUTURAS

Infraestruturas, equipamentos e materiais

O último ano em que a escola foi alvo de melhoramento nas suas infraestruturas foi no ano letivo 2017/2018. Nessa altura, a maioria dos quadros das salas de aula foi pintada e foi construída uma cobertura que liga o portão norte ao edifício principal, na entrada da escola. Esta obra traduziu uma

melhoria significativa nas condições de acesso ao estabelecimento de ensino, bem como no controlo da entrada e saída dos alunos sobretudo no período de inverno. Desde então foram feitos outros melhoramentos, mas apenas ao nível das salas de aula. Os quadros negros foram quase todos substituídos por quadros brancos e, tal como referido anteriormente, a quase totalidade das salas passou a estar equipada com computador, vídeo projetor e tela. A rede de Internet também sofreu muitos melhoramentos e abrange toda a escola.

Comparativamente a 2018/2019, o edifício está desajustado ao meio geográfico onde está inserido: continua a não apresentar qualquer isolamento térmico, em alguns espaços há infiltrações e humidades e as salas de aula não dispõem de qualquer sistema de aquecimento e impermeabilização. O edifício apresenta alguma degradação quer no interior, quer no exterior em virtude da idade do mesmo e das condições climáticas da Camacha.

Atendendo a que as condições físicas da sala de aula interferem diretamente no rendimento escolar dos alunos e no seu bem-estar, consideramos imperativo que o edifício sofra melhoramentos nas áreas acima descritas, de modo a proporcionar um clima mais agradável e propício à aprendizagem.

PROCESSOS

O eixo dos processos pretende caracterizar as práticas educativas e os modos de fazer na escola que possam contribuir para explicar os resultados obtidos e para acrescentar elementos de contexto, com vista a melhorar as práticas pedagógicas, no sentido de obter uma escola mais capaz de responder às necessidades da comunidade educativa e da comunidade envolvente. Com a melhoria destas práticas pretende-se assim cumprir as metas fundamentais a que a escola se propôs no seu PEE.

Neste eixo, contam-se as seguintes dimensões:

- prestação de serviços: opções educativas, formativas, curriculares, extracurriculares e outras que constituem a sua oferta;
- aprendizagem: medidas de promoção do sucesso escolar para melhoria e incentivo de melhoria das aprendizagens e sua respetiva monitorização e avaliação;
- ensino: práticas pedagógicas e monitorização e avaliação do ensino;
- cultura organizacional: trabalho em equipa (coordenação horizontal e vertical), comunicação interna e participação na tomada de decisão (por parte dos vários elementos da comunidade escolar);
- cultura relacional: com as famílias e a comunidade local;
- liderança: visão estratégica e planeamento, gestão de recursos humanos, financeiros e materiais, motivação de profissionais e processos de autoavaliação, responsabilização e melhoria;
- Projeto Educativo e Identidade: identidade e sentido de pertença com a escola e coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no documento do PEE.

SERVIÇO EDUCATIVO

Oferta educativa/formativa

No âmbito do serviço educativo, temos de considerar duas vertentes: a oferta educativa da escola e os outros serviços de que a escola dispõe. Na oferta educativa, temos em conta a diversidade e adequação da oferta educativa e formativa, ou seja, a tipologia dos cursos e regimes de ensino por ano e por ciclo; a diversidade e adequação dos projetos pedagógicos e planos curriculares; a existência e frequência de atividades de apoio à família e de enriquecimento do currículo.

No ano letivo 2018/2019, na diversidade de tipologia de cursos, a escola ofereceu, para além dos **percursos formativos regulares**, com adequações no processo de avaliação para os alunos com maiores dificuldades e aulas de Apoio ao Estudo nas disciplinas com taxa de insucesso mais elevada, a possibilidade de os alunos ingressarem em turmas de PCA e de CEF, que são percursos de formação alternativos. Nessas turmas eram incluídos alunos, que correspondiam aos critérios legais, nomeadamente, dois desvios padrões na idade e no nível de escolaridade, duas retenções no mesmo ciclo de ensino, desmotivação e risco de absentismo e abandono escolar. Os alunos pré-inscreviam-se e/ou eram indicados pelo diretor de turma, após levantamento dos seus interesses, sendo que, após realizarem provas de seleção (entrevista e provas psicológicas devidamente apreciadas em conselho pedagógico) ficavam integrados nestas turmas alternativas. Os serviços especializados acompanhavam estes cursos, atendendo às suas especificidades e necessidades.

No ano letivo 2021/2022, a oferta educativa da escola, se comparada com o ano letivo 2018/2019 sofreu algumas alterações, nomeadamente deixou de oferecer PCA e CEF, uma vez que não existiam alunos suficientes para constituir uma turma completa. A instituição mantém o ensino regular (2º e 3º ciclos) e oferece também os CEFA, que funcionam em regime noturno na escola (Secundário) e em regime diurno no EPF (Básico e Secundário). Do 5º ao 9º ano de escolaridade, a oferta educativa está organizada de acordo com o previsto no Decreto-Lei nº55/2018, fazendo as suas próprias opções no que concerne aos DAC que representam 25% do total da carga letiva. No que concerne à avaliação, em todos os anos de escolaridade 25% da classificação do aluno diz respeito ao domínio da AFC. Relativamente à adequação, os planos curriculares seguem as orientações plasmadas no Decreto-Lei Nº55/2018 de 6 de julho, atrás mencionado. De salientar que, no âmbito da autonomia dada às escolas, as adequações e a gestão do currículo foram feitas tendo por base as características dos alunos por ciclo de escolaridade e as potencialidades das diferentes áreas curriculares. De acordo com as possibilidades previstas na legislação atrás referida a escola optou por criar DAC que juntaram algumas disciplinas do mesmo departamento, com vista a criar áreas de confluência de trabalho interdisciplinar. Os DAC têm por referência o plano curricular de cada ano de escolaridade e tem por metodologia predominante o TP. Todavia, estas parcerias também são momentos de aplicação de pedagogias diferenciadas, consolidação de conteúdos, avaliação formativa e trabalhos práticos/experimentais. De ressaltar que, na concretização dos DAC não fica prejudicada a existência de disciplinas inscritas nas matrizes curriculares base, tendo sido apenas feito o ajuste na carga horária das mesmas. Ao nível da oferta complementar para

enriquecimento do currículo a escola criou uma disciplina, denominada PP, orientada pela Coordenadora da AFC. Nos 5º e nos 6º anos a área PP corresponde a dois tempos letivos. Semanalmente, todas as turmas de cada ano de escolaridade, juntam-se para trabalhar em parceria. No que concerne ao 2º ciclo estes encontros semanais são presenciais. Já no que diz respeito ao 3º ciclo, os encontros semanais de 45 minutos de PP decorrem *online* através da plataforma Microsoft Teams. No âmbito da otimização do sucesso escolar dos alunos, no 2º ciclo, as horas previstas na matriz curricular para Apoio ao Estudo são utilizadas para Orientação ao Estudo, em dois tempos semanais de 45 minutos. No 3º ciclo, de acordo com o previsto no Artigo 5º do Despacho nº240/2018 de 24 de julho, a escola também ofereceu aos alunos um tempo semanal de 45 minutos de OE.

Apesar da oferta educativa ser menos diversificada ao longo deste ciclo avaliativo, atendendo às alterações possibilitadas pela AFC, as ofertas disponibilizadas pela instituição têm-se revelado suficientes.

Frequência de atividades de complemento curricular

No que concerne às atividades extracurriculares, em 2018/2019 a escola dispunha, em caráter facultativo para os alunos e após a devida autorização dos EE, de clubes temáticos e núcleos desportivos (registados em anexo) que os alunos frequentaram normalmente às quartas-feiras. Assim, de um total de 236 inscritos, maioritariamente do género feminino, cerca de 31% desistiu ou foi excluído.

Tal como acontecia em 2018/2019, no ano letivo 2021/2022, os clubes temáticos e núcleos desportivos funcionaram à quarta-feira, no turno da tarde. No que diz respeito aos clubes temáticos a escola ofereceu o Clube de Teatro, o Clube Rock, o Clube Lix'art e o Clube de Instrumentos Tradicionais Madeirenses. Relativamente aos núcleos desportivos, a escola dispôs de quatro núcleos, a saber, Núcleo de Futebol, Núcleo de Badminton, Núcleo de Patinagem e Núcleo de Atletismo. Face a alguns condicionalismos impostos pela pandemia COVID-19, todas as atividades de complemento curricular estiveram organizadas de acordo com um plano de contingência COVID-19. Assim, de um total de 167 inscritos, maioritariamente do género feminino, cerca de 24% desistiu ou foi excluído. A registar a extinção de alguns núcleos desportivos, bem como a diminuição do número de inscritos nos clubes existentes. Paralelamente a esta situação também há a registar a existência de outras atividades extracurriculares no mesmo horário.

Relativamente a atividades previstas no PAE, no ano letivo 2018/2019 foram programadas 303 atividades. Efetivamente foram realizadas 280 atividades representando uma eficácia de 93%. Das atividades previstas, 54% foram de natureza curricular e 46% de complemento curricular. A nível das características das atividades, a vertente formativa foi a que teve maior expressão, seguida da cultural. No que concerne ao público-alvo destas atividades, os principais destinatários foram os alunos. As atividades propostas tiveram em conta os Objetivos do PEE, sendo que, "Educar para a Cidadania" foi o objetivo mais trabalhado pela comunidade educativa. No que concerne às metas, a meta mais trabalhada foi a 1.1, a saber: *"No período 2017/2022 promover anualmente 250 atividades que contribuam para o saber ser e estar, ter hábitos de vida saudável e proteger e preservar o ambiente (incluindo o projeto Eco-escolas"*. De acordo os relatórios da realização das atividades, a maioria dos participantes nas atividades foram os alunos, seguidos do pessoal docente e dos EE. O comportamento dos alunos foi considerado

muito bom em 84% das atividades realizadas. Houve articulação com outras disciplinas curriculares ou de complemento curricular em 37% das atividades. No que diz respeito à orientação e acompanhamento do órgão de gestão e órgãos de gestão intermédia, foram ambas classificadas com muito bom em 92% e 84% respetivamente.

No que diz respeito ao ano letivo 2021/2022, estavam previstas no PAE 218 atividades, no entanto 14% destas atividades não foram realizadas, representando uma eficácia de 94%. Das atividades previstas, 41% foram de natureza curricular e 59% de complemento curricular. A nível das características das atividades, a vertente formativa foi a que teve maior expressão (39%), seguida da cultural (21%). No que concerne ao público-alvo destas atividades, os principais destinatários foram os alunos. As atividades propostas tiveram em conta os Objetivos do PEE, sendo que, “Educar para a Cidadania” foi o objetivo mais trabalhado pela comunidade educativa. No que concerne às metas, a meta mais trabalhada foi a 1.1, a saber: *“No período 2017/2022 promover anualmente 250 atividades que contribuam para o saber ser e estar, ter hábitos de vida saudável e proteger e preservar o ambiente (incluindo o projeto Eco-escolas)”*. De acordo os relatórios da realização das atividades, a maioria dos participantes nas atividades foram os alunos (84%), seguidos do pessoal docente (10%) e dos EE (3%). O comportamento dos alunos foi considerado muito bom (92%). Houve articulação com outras disciplinas curriculares ou de complemento curricular em 57% das atividades. No que diz respeito à orientação e acompanhamento do órgão de gestão e órgãos de gestão intermédia, foram ambas classificadas com muito bom em 98% e 95% respetivamente.

Estas atividades resultam como uma forma de aproximar os discentes ao estabelecimento de ensino, aos discentes de outras turmas e também como uma forma de ocupar os seus tempos livres. A equipa entende que mais importante que a quantidade, a escola deve continuar a apostar na qualidade das atividades desenvolvidas, sempre com o intuito de ir ao encontro dos interesses e necessidades educativas dos alunos, mesmo que algumas não se enquadrem nos objetivos e metas do PEE. Outro fator muito importante a destacar é o de que a escola deverá continuar a planear ações estratégicas/atividades que contribuam para a consecução das metas definidas no PEE, sob ressalva de poderem ser alteradas, sempre que se justifique. Para tal, a escola deverá fazer, anualmente, o relatório das atividades/ações estratégicas propostas no PAE, de forma a aferir com eficácia a concretização das metas do PEE.

Outros serviços

O estabelecimento de ensino dispõe de vários serviços promotores do sucesso educativo dos alunos e da integração dos mesmos e das suas famílias em todo processo de ensino e aprendizagem, a saber: o Serviço de SPO, o GIP, o PPS, o GAAF e o Departamento da EdE. Estes serviços também são monitorizados e a frequência aos mesmos pelos alunos é registada em documento próprio e a informação é colocada no PCT.

O SPO possui três áreas de intervenção: Apoio Psicológico/Psicopedagógico, Orientação Escolar e Vocacional e Projetos. No que concerne à área de Orientação Escolar e Vocacional e Projetos, nomeadamente Projeto de Orientação Escolar e Vocacional, são anualmente realizadas sessões, em Formação Pessoal e Social, cujo objetivo geral é o desenvolver atitudes e comportamentos que

facilitassem a tomada de decisão vocacional, dos alunos, focadas na exploração das oportunidades escolares e profissionais e na formulação de planos de carreira realistas. Desde o ano letivo 2020/2021, os recursos digitais utilizados foram a plataforma *TEAMS*, o *MOODLE*, a plataforma *Design The Future*, *Google Forms*, o *Canva*, a plataforma *Empregar Mais*, o *PLACE*, bem como *sites* das escolas secundárias e profissionais da RAM. No *Moodle* estiveram ativos fóruns com informações atualizadas sobre os cursos profissionais e científico-humanísticos, e outras informações de divulgação da oferta formativa. Ainda neste domínio, foram realizadas sessões para os alunos, sobre a oferta formativa das diferentes escolas secundárias da RAM e estabeleceu-se o contacto com o processo de recrutamento do Exército Português. O SPO realiza candidatura para a atribuição do Selo Escola *SaudavelMente*, a ser atribuído pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. A candidatura ao Selo Escola *SaudavelMente* tem sido da responsabilidade deste serviço e do Conselho Executivo, sendo que a nível nacional a nossa instituição escolar já foi distinguida com dois selos de qualidade pelo serviço prestado diariamente a nível do bem-estar educativo, por toda a Comunidade Educativa. Ao nível de oportunidades, as parcerias internas e externas são uma mais-valia, com respostas céleres e disponíveis, o que enriquece a intervenção com diversas áreas científicas e de especialidade diversas, tanto a nível de consultorias, como em colaboração. De acordo com a responsável pelo SPO, o horário letivo da escola, no ano letivo 2021/2022, constituiu um constrangimento, pois restringiu o agendamento de sessões presenciais com os alunos, pois tiveram de ocorrer em turno contrário ao escolar. Os pontos fortes do SPO, são a sua disponibilidade para intervenção universal e seletiva, enquanto metodologia de ação, em contexto natural do aluno, nomeadamente nos intervalos e em contexto turma. Os alunos, também, recorrem, sempre que sentem necessidade, ao apoio e orientação do psicólogo, por iniciativa própria. O domínio das ferramentas digitais, são outro ponto forte, pois permite a realização de sessões síncronas, quando não haja a possibilidade de reunir presencialmente com os alunos, bem como a partilha de material multimédia em páginas próprias do Moodle, ficando disponíveis para consulta a alunos, encarregados de educação e diretores de turma. No ano letivo 2021/2022, a reunião semanal da EMAEI, na qual o psicólogo tem assento permanente, constituiu um ponto forte a nível da intervenção e monitorização da situação escolar dos alunos, em articulação com as turmas de 2.º e 3.º ciclos, pois permitiu uma perspetiva organizacional e transversal. A formação profissional no domínio da Orientação Vocacional e no domínio do Desenho Universal para a Aprendizagem representam um investimento no desenvolvimento científico ao adquirir novos conhecimentos, para implementar na prática diária. Relativamente aos pontos fracos, no que se refere à intervenção do psicólogo escolar, a responsável pelo SPO entende que deve ser promovido o abandono gradual do modelo médico, a nível da intervenção psicológica escolar, em prol de um trabalho colaborativo e de consultoria, com os atores da comunidade educativa, sem descurar os casos específicos que necessitem de intervenção mais intensiva e específica da área comportamental e emocional. O envolvimento deste serviço com os encarregados de educação deve ser, na opinião da responsável igualmente incrementado pois são parceiros importantes para a intervenção e acompanhamento dos alunos, sempre cumprindo o Código de Ética e Deontologia da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

No ano letivo 2018/2019 o apoio psicopedagógico abrangeu cerca de 27 alunos: 10 do 2.º ciclo e 17 pertencem ao 3.º ciclo. A maioria dos discentes (11) apoiados foi do 7.º ano de escolaridade. As

principais necessidades indicadas na sinalização centraram-se nos problemas de comportamento, dificuldades na leitura, insucesso escolar e dificuldade de atenção/concentração. As principais entidades sinalizadoras foram: o Centro de Recursos Educativos Especializados (CREE), o Departamento da Educação Especial e o diretor de turma/conselho de turma. O tipo de apoio predominante foi o apoio direto, em contexto de gabinete. As parcerias externas foram diversas e qualificadas, intervindo em articulação ou em situações mais resistentes à mudança: Centro de Saúde da Camacha, SESARAM, Núcleo de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (NAFAP), CPCJ. A nível de projetos, ressaltou-se: o projeto *4Mind*, implementados nas turmas de 5.º ano de escolaridade, em contexto de sala de aula, como forma de reeducar a atenção/concentração e gestão de emoções através da respiração consciente; o projeto *Mindfulness*, em articulação com a diretora de turma do 7.º ano, turma 3; parceria com o Projeto de Competências Parentais, da responsabilidade dos serviços especializados da escola como o GAAF e Departamento de EdE, com o objetivo de envolver os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Em outras atividades, o SPO orientou o estágio curricular do Mestrado de Psicologia Escolar da Universidade da Madeira.

De acordo com o relatório da responsável pelo SPO, o ano letivo 2021/2022, no que concerne ao Apoio Psicológico/Psicopedagógico, foram apoiados vinte e dois alunos do 2º e 3º ciclos. Foram realizadas sessões presenciais e sessões síncronas, através da plataforma *Microsoft TEAMS*. Também neste domínio, procedeu-se à implementação da atividade anual promoção de comportamentos sociais e emocionais, cujo objetivo principal foi a promoção de competências pró-sociais, em espaço exterior da escola, onde se privilegiou o contacto informal do psicólogo, no contexto natural do aluno, através da modelagem e mediação. Esta atividade foi realizada em parceria com o GAAF e com o Conselho Executivo.

A escola também dispõe de um GAAF, orientado por uma técnica superior com formação em Educação Social e que promove a ligação entre o aluno, a sua família (ou EE), a SSNC e a CPCJ. Este gabinete assume um papel muito importante, no caso de o aluno representar um risco, quer ao nível escolar, de abandono e/ou insucesso, fraca assiduidade ou absentismo escolar, ou quando o aluno evidencia problemas ao nível de adaptação à escola. Este Gabinete integra a equipa do GIP.

No ano letivo 2018/2019 a organização dos horários dos alunos era diferente e os apoios pedagógicos não ocorriam em contexto inclusivo, como acontece atualmente. No ano letivo 2020/2021, 31 alunos foram apoiados pelo Departamento da EdE, sendo que desse total, 10 alunos encontravam-se no 2º ciclo e os restantes no 3º ciclo. Este apoio traduziu-se em quatro tipos de intervenção: apoio direto e cooperativo (11 alunos); apoio cooperativo na sala de aula (15 alunos); apoio direto (3 alunos) e apoio indireto (2 alunos). A assiduidade dos discentes foi, na sua maioria, muito boa. No que concerne aos contactos com EE, os mesmos foram efetuados no início e ao longo do ano letivo, sempre que necessário. Este departamento desenvolveu, em parceria com os outros serviços especializados da escola, nomeadamente o SPO e o GAAF, o “Projeto de Competências Parentais”, destinado aos pais da nossa comunidade escolar.

No ano letivo 2021/2022 o GAAF, utilizando a metodologia de abordagem individual, para criar um clima de confiança entre técnico e aluno, fez o acompanhamento de 52 alunos sendo 14 do 2º Ciclo e 38 do 3º Ciclo. Nesse acompanhamento, foram privilegiados a escuta, o debate e a reflexão, de modo a

melhorar os aspetos comportamentais, sociais e emocionais, dos alunos, numa tentativa de garantir que a maioria concretize o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. As intervenções com os alunos foram de forma individualizada e em grupo, de forma formal e informal, no gabinete e nos pátios exteriores. Importa referir que esses acompanhamentos foram do tipo sistemático (indicados para as situações de maior complexidade ou gravidade) e pontual (destinados a resolver uma situação urgente que implicou uma ação rápida e breve). Também foi feita intervenção com as famílias, através do atendimento aos EE/família, na qual foram conduzidos encaminhamentos para outras entidades, nomeadamente a Segurança Social que assume enorme destaque, devido à situação económica dos agregados. A situação económica dos agregados é um dos pontos fracos apontados por este serviço. Na escola, o GAAF trabalhou com os DT e com os professores, articulando com os serviços internos, com relevo para a consultoria/parceria com o SPO. Todo este trabalho foi fundamental para o sucesso dos acompanhamentos e/ou atendimentos e sessões junto dos EE e dos alunos, constituindo sem dúvida um ponto forte deste Gabinete. A parceria com a Segurança Social envolveu cerca de 26 alunos/agregados familiares, com a CPCJ, 10 alunos e com o Ministério Público – EMAT, 12 alunos. No GAAF foram elaboradas PO, em colaboração com os alunos e os AO e feitos os respetivos encaminhamentos. Foram digitalizados 15 RD. A coordenadora do GAAF colaborou com os SA, criando as turmas na Plataforma PLACE, fazendo as equivalências dos alunos vindos do estrangeiro e coadjuvando nos CEFA, a funcionar no EPF. O GAAF representou a Escola no Conselho Municipal para a Igualdade na CMSC e na CPCJ, na sua modalidade alargada. Este Gabinete também participou nas atividades Eco Move e no Dia dos Departamentos/Eco Escola e na atividade “Conto Contigo” promovida pela Cáritas Diocesana do Funchal, angariando produtos alimentares na Comunidade Educativa. Em parceria com o Departamento de CHS, o GAAF entregou aos agregados familiares mais carenciados, os cabazes alimentares recolhidos por este Departamento no projeto “Ajude-nos a Ajudar”. A coordenadora do GAAF deu apoio, através do projeto PPS, a 2 alunos do 3º Ciclo que transitaram de ano. Este serviço fez o balanço do ano letivo, sem apontar grandes constrangimentos e salientando a importância do mesmo na resolução da maioria dos problemas e no contributo para o progresso escolar dos alunos.

No ano letivo 2021/2022, 34 alunos foram apoiados pelo Departamento EdE, na vertente de apoio psicopedagógico, sendo que desses, 12 alunos encontravam-se no 2ºciclo e 22 no 3ºciclo. Todos os alunos acompanhados pelo departamento EdE usufruíram de medidas universais, seletivas ou adicionais. O tipo de apoio prestado foi direto e cooperativo; apoio cooperativo; apoio direto e apoio indireto (consultoria), envolvendo alunos dos dois ciclos. No 3º ciclo há ainda a reportar uma aluna com MA a quem foi dado o apoio de desenvolvimento de conteúdos da disciplina de CN; a avaliação pedagógica especializada de uma aluna e um acompanhamento individualizado no âmbito do PPS. A assiduidade dos discentes foi muito boa. O trabalho do Departamento de EdE assenta em três dimensões, a saber: pedagógica; consultoria e supervisão e transversal. Este serviço aponta como potencialidades a atuação ao nível dos CT para a mudança do modelo e intervenção multinível; a monitorização sistemática da eficácia das MASA; a identificação e eliminação de barreiras dos métodos de ensino/estratégias para maximizar a aprendizagem de todos os alunos; o trabalho cooperativo e a coordenação do PPS, como trabalho de prevenção de uma intervenção pedagógica mais especializada. De acordo com a coordenadora deste

departamento, as dificuldades sentidas ao longo do ano letivo 2021/2022 foram: a insuficiência de recursos humano e de tempo de consultoria; a manutenção de apoios cooperativos ao longo do ano; a pouca disponibilidade horária para o apoio direto, fundamental em algumas problemáticas e ainda o pouco contacto com os EE.

Incluído nos outros serviços da escola está o projeto PPS. No ano letivo 2020/2021, o PPS acompanhou 9 alunos em regime presencial, sendo posteriormente estendido a 2 alunos na modalidade online. Ao longo do ano letivo e sempre que os CT propunham, alguns alunos foram abrangidos por este apoio. No que diz respeito à assiduidade e comportamento, estes foram considerados bons ou bastante satisfatórios, respetivamente. No ano letivo 2021/2022, o projeto PPS prestou acompanhamento a 11 alunos em regime presencial, sendo que desses, 2 alunos estavam no 2º ciclo e os restantes no 3º ciclo. De salientar que, pela dificuldade de organização de horários, de modo a evitar a vinda dos alunos à escola em turno contrário, 4 desses apoios foram atribuídos em contexto inclusivo. Este projeto assenta em duas dimensões para o professor Tutor: a cognitiva e a relacional e as atividades desenvolvidas junto dos alunos foram: organização de materiais; elaboração de trabalhos solicitados pelos docentes das diversas disciplinas; diálogos sobre comportamento e avaliação; definição de metas e objetivos a curto e a longo prazo; jogos didáticos; supervisão de atividades a serem efetuadas pelo aluno na sala de aula (apoio em contexto inclusivo) e colaboração nas atividades definidas pelo professor titular (apoio em contexto inclusivo). Como potencialidades, este serviço aponta as seguintes: atuação direta com os alunos numa dimensão proativa e preventiva de dificuldades de aprendizagem; atuação direta com os alunos de forma remediativa perante as dificuldades relatadas pelos docentes das disciplinas; identificação e eliminação de barreiras dos métodos de ensino/estratégias para maximizar a aprendizagem dos alunos acompanhados pelo projeto; o apoio inclusivo permite ao docente supervisionar as atividades a serem efetuadas pelos alunos, colaborar nas atividades do professor titular, propor atividades específicas para o aluno e até mesmo articular com o professor da disciplina para que o apoio seja prestado fora da sala de aula. As dificuldades sentidas foram essencialmente: constrangimentos provocados pela organização dos horários dos alunos; recursos humanos limitados para este tipo de apoio e dificuldades em manter a continuidade do acompanhamento dos professores tutores de um ano para outro.

Outro dos serviços da escola é o GIP, para onde são encaminhados os alunos que apresentam comportamentos desviantes no espaço escolar. Neste espaço, é efetuada uma primeira intervenção psicopedagógica e/ou social com o aluno, para apurar as circunstâncias que motivaram a sua presença no gabinete. Sempre que o aluno é encaminhado da sala de aula para o GIP com carácter pedagógico, é elaborada, obrigatoriamente, uma PO e o DT é informado de imediato, bem como o EE do aluno que cometeu a infração. De salientar que o GIP é constituído de acordo com as orientações definidas no artigo 36º do EAEE e a equipa é designada pelo órgão de gestão, incluindo docentes e técnicos especializados. Ainda neste espaço, aos alunos que por comportamentos desviantes e falta de assiduidade, perderam parte das aprendizagens, é facultada a oportunidade de recuperar as mesmas realizando tarefas relativas às diferentes disciplinas. O CT escolhe as atividades que os alunos irão realizar naquele espaço, visando recuperar parte ou a totalidade dessas aprendizagens perdidas. Os dados

referentes aos alunos que evidenciaram comportamentos desviantes são apresentados no final de cada ano letivo pela coordenação do GIP aos órgãos próprios. O GIP funciona em articulação com o GAAF, a EdE, o Projeto PPS, a ADC e os DT, sob a supervisão do Conselho Executivo. O GIP recebe todas as PO realizadas quer pelos docentes, quer pela restante comunidade escolar. Apenas os alunos que apresentaram comportamentos desviantes dentro do espaço aula são encaminhados para o GIP. No ano letivo 2018/2019 o número de PO foi de 298. No que concerne a RD registaram-se 63 e nenhum PD. No ano letivo 2021/2022, o GIP reportou que foram realizadas 142 PO, 83 no 2ºciclo e 59 no 3ºciclo e foram efetuados 12 RD no 2ºciclo e apenas 3 no 3ºciclo, num total de 15 RD. Deste total, em apenas 2 RD foram aplicadas medidas sancionatórias e as restantes medidas corretivas. À semelhança de 2018/2019 não foi realizado nenhum PD no ano letivo 2021/2022. A análise comparativa destes dados permite-nos concluir que o número de PO e RD diminuiu significativamente, facto que pode estar associado, por um lado, à eficácia das estratégias implementadas pela escola relativamente ao comportamento dos alunos e por outro aos dois anos de aplicação de um plano de contingência, devido à pandemia COVID-19. Conscientes da importância destes serviços para o sucesso do processo de ensino aprendizagem e atendendo às dificuldades apontadas pelos diferentes responsáveis dos serviços, a equipa AAE entende que o órgão de gestão deve continuar a apostar nos mesmos, monitorizando a eficácia dos mesmos junto dos discentes.

APRENDIZAGEM

Medidas de promoção do sucesso escolar

No que diz respeito ao serviço educativo da escola, à oferta educativa, à oferta formativa e às atividades de enriquecimento educativo, a escola dispõe de todo um conjunto de valências que capacitam os alunos, dentro das suas aptidões e/ou condicionantes e que promovem o sucesso educativo dos mesmos.

A partir do ano letivo 2020/2021, no entendimento dado ao Decreto Legislativo Regional n.º 11/2020/M de 29 de julho, os alunos com MA são integrados nas turmas em todas as áreas disciplinares. No entanto, em alguns tempos letivos de algumas áreas disciplinares, os alunos podem sair da sala de aula para fazer outras atividades que vão ao encontro das suas necessidades educativas e interesses. Para estes alunos, bem como para os alunos com MS, que beneficiam de MASAI dentro da sala de aula, a escola optou por colocar neste espaço um docente para os apoiar. De referir que no ano letivo 2018/2019, este apoio pedagógico aos alunos com MS e MA era lecionado em turno contrário e em contexto não inclusivo. De ressaltar que, no entender da equipa AAE, estas medidas vieram melhorar os horários destes alunos, uma vez que os mesmos deixaram de ter esse apoio no turno contrário. Para além da melhoria no horário semanal, esta medida permitiu aos alunos com mais dificuldades esclarecer dúvidas, em contexto de aprendizagem, ou seja, no imediato. A opção da escola de adoção de MASAI, particularmente, das MS e MA, em contexto preferencialmente inclusivo foi proposta pela EMAEI e ratificada em sede de CP, sendo que continuará a ser implementada nos próximos anos letivos.

Para os alunos que apresentam dificuldades a nível pessoal e familiar; de integração social e/ou comportamentos desviantes, e que, por esses motivos, têm o seu processo de aprendizagem

comprometido, o nosso estabelecimento de ensino também lhes proporciona formas de superação dessas dificuldades, através dos serviços anteriormente referidos: SPO e GAAF e GIP.

Todas estas medidas promovem a orientação individual dos discentes sinalizados; a orientação escolar e vocacional; a avaliação e/ou apoios psicológico e/ou psicopedagógico e a integração dos alunos sinalizados em atividades que os façam recuperar das dificuldades diagnosticadas.

Como forma de incentivo ao sucesso educativo individual de cada aluno, são anualmente atribuídos prémios. Os prémios de mérito previstos no artigo 9º do EAEE são atribuídos de acordo com os critérios específicos previamente definidos e abaixo elencados:

- prémios de mérito escolar de natureza simbólica aos alunos que obtiverem uma média final de cinco valores nas diferentes disciplinas;
- prémios de mérito escolar de natureza monetária ao melhor aluno de cada ano de escolaridade, que obtiver a média final mais alta dos níveis quantitativos, nível máximo em FPS;
- prémios monetários de mérito Desportivo, Musical, Criatividade e Empreendedorismo e Tecnologias. Estes alunos também recebem uma medalha e um certificado;
- prémios de natureza monetária da Fundação Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior;
- prémios anuais de natureza simbólica (certificados), a saber: a) Louvores de comportamento/Louvores de assiduidade a todos os alunos que obtenham nível Bom ou Muito Bom em FPS e não tenham sido sujeitos a PO e/ou ADV ao Aluno e que não tenham faltas injustificadas.

Monitorização e avaliação das aprendizagens

A escola dispõe de mecanismos de certificação das medidas de promoção para o sucesso e identificação de situações de risco de insucesso e/ou abandono escolar.

Em primeiro lugar, temos o papel do DT, em parceria com o CT, que sinaliza este tipo de situações e que os apresenta à CC, no caso de insucesso ou risco de retenção. Para além da planificação anual/médio prazo de cada disciplina, é elaborada uma planificação individualizada por turma, por semestre, onde são identificados os alunos com maiores dificuldades e com MU, MS ou MA e onde são estipuladas as estratégias de atuação, as atividades e os critérios específicos de avaliação para aquele grupo de alunos.

Uma outra forma de monitorizar todo este processo é a uniformização na aplicação dos critérios de avaliação. Desde o ano letivo 2015/2016, com atualizações nos anos letivos seguintes, existem na escola QRC, pelos quais todos os docentes se guiam quando têm de avaliar os diferentes parâmetros do Domínio das Atitudes e Comportamentos, tais como: o comportamento, a assiduidade, a pontualidade; trabalhos de casa; autonomia; atenção/concentração; a presença e a organização do material didático, o empenho, a participação e os progressos realizados. No momento de cada avaliação final, os docentes de cada disciplina enviam para o delegado disciplinar e para o DT a FAGA, documento este que é conferido e arquivado no PCT da turma. De ressaltar que a FAGA é preenchida aquando dos momentos de avaliação intercalar e avaliação final de semestre. Também é nestes dois momentos avaliativos que é preenchido para cada aluno o RAAA, onde constam as avaliações de cada disciplina, as principais dificuldades do

aluno, os seus progressos e as MASAI (MU, MS e MA) a aplicar consoante cada aluno, de modo a contribuir para a melhoria do seu sucesso escolar. Neste documento é também feito, no final de cada semestre, o balanço por aluno, da eficácia da implementação das medidas aplicadas. Também com o objetivo de acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos com MS, no início do ano letivo é elaborado um RTP, onde são registados os dados pessoais e os dados referentes ao percurso escolar do aluno nos últimos 4 anos letivos. Deste documento, constam ainda as medidas já implementadas nos dois anos letivos anteriores, a saber: potencialidades; expetativas e necessidades na perspetiva do aluno e da família; fatores que afetam/facilitam o progresso e o desenvolvimento do aluno; medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; acomodações curriculares; atividades de enriquecimento curricula, intervenção com foco académico ou comportamental em pequenos grupos; apoio psicopedagógico; apoio tutorial; os critérios de progressão do aluno e recursos da comunidade e procedimentos de avaliação. Depois de preenchido pelo DT, com a participação dos Serviços especializados de EdE, SPO e GAAF, o DT, o aluno, o EE, o Presidente do CP e o Presidente do órgão de gestão da escola assinam o referido documento, com vista a tomarem conhecimento ou autorizarem (consoante o caso) a implementação das medidas previstas no RTP.

No que concerne à avaliação das aprendizagens, as FAGA de todas as disciplinas seguem a legislação em vigor e incluem para além das competências específicas de cada disciplina, as áreas de competência associadas ao PASEO. De ressaltar que no domínio das atitudes e comportamentos os parâmetros de avaliação seguem os QRC já mencionados anteriormente. Em caso de avaliação insatisfatória, sempre que o aluno é submetido a uma avaliação, nomeadamente intercalar e de final de semestre, o docente deverá registar no RAAA as novas MU e MS a aplicar ao aluno, com vista à sua recuperação. O EE é envolvido neste processo e é informado sobre o evoluir do mesmo. Se o aluno for acompanhado pelos serviços de apoio ao aluno de que a escola dispõe, como o Serviço especializado de Ed, o SPO e o GAAF, estas entidades também são envolvidas em todo o processo. No caso de o aluno estar integrado no projeto PPS, a coordenação do mesmo é chamada a intervir. Para além disso, o aluno também é parte integrante na sua própria recuperação, ao tomar conhecimento das medidas selecionadas pelo docente, comprometendo-se a efetuar as atividades que o poderão ajudar a ultrapassar as suas dificuldades.

Relativamente ao risco de abandono escolar, o processo é semelhante. Através da plataforma PLACE, o DT dispõe de dados relativos à assiduidade global do aluno. No caso de o mesmo atingir um terço do limite de faltas numa determinada disciplina, o DT informa o EE e, se esta problemática persistir ou se agravar, estendendo-se a várias disciplinas, é desencadeado um procedimento de sinalização, quer junto da CC, quer junto do GAAF e posteriormente da CPCJ e/ou Segurança Social. A partir deste momento, fica a cargo destas entidades e da família do aluno a resolução desta problemática, sendo a escola consultada e informada acerca da evolução do processo em causa.

Relativamente a este tópico, a equipa AAE entende que os procedimentos adotados pela escola representam um acréscimo significativo de trabalho para os docentes, no entanto, os mesmos têm surtido efeitos positivos para os discentes, uma vez que permite aos diferentes agentes educativos atuar atempadamente e agir junto dos alunos com mais dificuldades.

Diversificação das formas de avaliação

Cada departamento e, em particular, cada grupo disciplinar pode retificar, em sede de reunião, no início ou no final de cada ano letivo, os critérios e as respetivas percentagens dos domínios das atitudes e comportamentos e do domínio cognitivo, em todos os anos de escolaridade abrangidos pela AFC. Cada grupo disciplinar possui uma tabela onde especifica a distribuição dos parâmetros a avaliar e o seu peso na avaliação dos alunos. Estes critérios são do domínio público e os EE e respetivos educandos são informados acerca dos parâmetros de avaliação no início de cada ano letivo, podendo ainda consultar esses dados no *site* da escola e no *Moodle* de cada disciplina.

Os alunos a quem são aplicadas MS e MA, de acordo com a legislação em vigor, podem beneficiar de adequações na sua avaliação, ao nível do currículo ou no processo de avaliação. Todas as medidas aplicadas são registadas no RAAA de cada aluno. Para os alunos com MS, tal como referido anteriormente, é elaborado, pelo DT, em consonância com os Serviços Especializados da Escola, um RTP. Para os alunos com MA é elaborado um PEI.

A equipa AAE conclui que estes procedimentos relativos à diversificação nas formas de avaliar os alunos devem ser mantidos, dado que estão a surtir efeitos positivos nos resultados escolares dos alunos.

Envolvimento dos alunos na análise do seu progresso e no estabelecimento de metas

Em cada disciplina, no início de cada ano letivo cumpre ao aluno registar os parâmetros (ou consultar na plataforma *Moodle* da disciplina), pelos quais é avaliado, fazendo-o entender quais são as suas metas no âmbito curricular. No final de cada momento avaliativo (intercalar e semestral) os alunos fazem a auto e heteroavaliação, sendo assim chamados a participar na análise dos seus progressos ou regressões. No ano letivo 2021/2022, foi implementada a FAUTOAGA para os alunos do 5º ano de escolaridade. Neste documento, preenchido em formato digital (plataforma *Moodle*), sob a supervisão dos professores, os alunos autoavaliaram o seu desempenho em todos os domínios e em todas as disciplinas. No final do ano letivo 2021/2022, os docentes envolvidos no processo de aplicação da FAUTOAGA fizeram o balanço da eficácia do documento, para posterior reformulação e aplicação aos restantes anos de escolaridade nos próximos anos letivos.

ENSINO

Práticas Pedagógicas

Com base no programa anual de cada disciplina definido pela tutela e nas AE de cada área curricular, é elaborada pelo grupo disciplinar uma planificação anual tendo em consideração o manual escolar escolhido pelo grupo. Tendo como ponto de partida esta planificação anual e considerando as especificidades do grupo turma, é elaborada uma planificação por turma, onde constam as dificuldades dos alunos e as estratégias a adotar na turma por semestre. Nesta planificação são também identificados

os alunos com MU, MS e MA, os conteúdos programáticos e os critérios de avaliação. Neste documento é ainda registado o tema do projeto a trabalhar em cada semestre, bem como as metodologias, as áreas de competência e os descritores desenvolvidos no âmbito de cada projeto. A partir do ano letivo 2020/2021 e devido à situação provocada pela pandemia COVID-19 a escola, com base no seu plano de contingência organizou-se de modo a proporcionar aos alunos a possibilidade de terem aulas à distância, sempre que foram dadas indicações pela tutela nesse sentido. Para o efeito, a escola operacionalizou a utilização das plataformas *Moodle* e *Microsoft Teams*. Assim, caso o aluno necessitasse de ficar em casa em isolamento profilático, poderia, através da plataforma *Teams*, assistir às aulas e participar nas mesmas. Com a plataforma *Moodle*, os alunos passaram a ter acesso aos sumários das aulas, assim como a todos os recursos utilizados no decorrer das mesmas. Os alunos também passaram a submeter os seus trabalhos, a participar em fóruns ou *chats*. Também foram criados através da ferramenta *Jitsi* grupos de trabalho onde os alunos puderam reunir para realizar os trabalhos de grupo propostos pelas diferentes disciplinas. Na plataforma *Moodle* foi colocado o PPT onde são arquivados os planos de projeto da turma, os cronogramas de todas as disciplinas, com a descrição das atividades desenvolvidas nas aulas dedicadas ao TP e o contributo de cada disciplina para o TP em desenvolvimento. A plataforma *Microsoft Teams* passou também a ser utilizada para a realização de reuniões à distância; assembleias de turma com alunos; formações; as aulas das disciplinas de PP, OE e FPS, as aulas de EMRC de algumas turmas e algumas sessões de PPS.

A SRECT implementou em todas as escolas do 2º e 3º ciclo da RAM o Projeto Manuais Digitais com o objetivo de disponibilizar aos alunos um *tablet* com acesso aos manuais em formato digital e às plataformas de ensino online. Este projeto pretende promover a inovação pedagógica, fomentando a alteração das dinâmicas de sala de aula, uma vez que, os alunos têm as ferramentas para serem mais participativos e ativos no processo ensino aprendizagem, dentro da nova realidade da AFC. Estes recursos promovem ainda, a educação inclusiva e a diferenciação pedagógica. A sua implementação tem sido acompanhada na nossa escola pelo Coordenador do Projeto. No ano letivo 2019/2020, abrangeu as turmas do 5º Ano, no ano letivo 2020-2021 foi alargado às turmas de 6º Ano e no ano letivo 2021/2022 foram abrangidos os alunos de 7º ano.

Do 5º ao 9º ano foi implementada a AFC, de acordo com as orientações do Ministério da Educação e da SRECT. Neste âmbito, a escola definiu 25% do currículo no âmbito da AFC. Do 5º ao 9º ano, algumas disciplinas partilharam um TL num total de 5 TL DAC, a saber: no 2º ciclo, Português com História e Geografia de Portugal, Português com Inglês, Matemática com Tecnologias de Informação e Comunicação, Matemática com Ciências da Natureza e Educação Visual com Educação Tecnológica. No 3º ciclo, os DAC juntaram as disciplinas de Português e Inglês; Francês e Inglês; História e Geografia; Física-Química e Ciências Naturais; Matemática e TIC. Devido a estas junções foi necessário fazer ajustes nas cargas horárias de algumas disciplinas, de modo a cumprir a base da matriz curricular. Do 5º ao 9º ano a avaliação do aluno teve uma ponderação de 75% para o trabalho desenvolvido exclusivamente no âmbito dos conteúdos das disciplinas (considerando o domínio cognitivo e o domínio das atitudes e comportamentos) e 25% para a área das competências do PASEO, tendo em conta o trabalho

desenvolvido no domínio da AFC, de acordo com as orientações CP, após consulta aos grupos disciplinares via Departamentos Curriculares.

Monitorização e Avaliação do Ensino

A escola adequa as atividades educativas às capacidades e ritmos dos alunos, tal como previsto ao abrigo dos Decretos-Lei Nº54 e 55/2018 de 6 de julho. Para esse efeito foi criada uma grelha, designada como RAAA. No final de cada ano letivo é feito o balanço do cumprimento da planificação por turma e da planificação anual de cada disciplina. Na planificação por turma constam os critérios de avaliação e a distribuição da pontuação a atribuir a cada parâmetro. Esses critérios e essa distribuição, para além de serem definidos pelo grupo disciplinar, em conformidade com os objetivos e metas do PEE, estão diretamente ligados às especificidades da turma, onde constam as dificuldades e as estratégias a desenvolver com a mesma, com vista a superar as dificuldades diagnosticadas. Para além deste balanço final, ao longo do ano letivo, aquando das reuniões de APC, cada grupo disciplinar reflete e expressa as suas preocupações relativas aos constrangimentos que interferem com o cumprimento das referidas planificações.

Como medida de monitorização e avaliação das aprendizagens e dos resultados dos alunos, todos os docentes, em todos os momentos de avaliação (intercalar e no final de cada semestre), preenchem a FAGA, assim como o RAAA. Neste último documento são registados todos os dados referentes à avaliação do aluno ao longo do ano letivo, as principais dificuldades diagnosticadas, os principais progressos realizados, as MU, MS e MA a implementar, assim como, o balanço/eficácia da implementação das MASAI. Seguidamente é feito um levantamento dos resultados obtidos em cada turma e em cada disciplina. No final deste processo, esses resultados são analisados pelos respetivos grupos disciplinares, a fim de serem estabelecidas medidas/estratégias de intervenção em situação de aproveitamento pouco satisfatório ou abaixo das metas específicas estabelecidas pelos grupos e pelo PEE. Todos estes resultados são analisados detalhadamente em reunião de CP, privilegiando deste modo uma reflexão constante e a adequação das práticas pedagógicas.

Após a análise e a reflexão semestral efetuada sobre os resultados do PEA ao nível dos diferentes anos de escolaridade, e sempre que o sucesso obtido seja inferior a 80%, os docentes envolvidos refletem individualmente e preenchem um documento (em anexo a este relatório), solicitado pelo órgão de gestão, seguindo-se um debate ao nível do grupo disciplinar. Posteriormente, este documento é enviado ao CE e ao CP, através do coordenador de departamento. Em resumo, os órgãos próprios da Escola consideram que sempre que o insucesso por turma é igual ou superior a 20% o PEA estará fortemente desajustado. Os dados apresentados no final dos semestres, são automaticamente considerados casos atípicos e poderão ser reveladores que os princípios gerais orientadores do DL Nº54/2018, do DL Nº55/2018 ambos de 6 de julho e da Portaria Nº 223-A/2018 de 3 de agosto poderão não estar a ser alcançados.

Paralelamente, a escola procede à aferição de todas as atividades de complemento curricular, nomeadamente as dinamizadas pelos projetos da DRE e pelos projetos concebidos pela própria escola, pelos clubes temáticos das modalidades Artísticas e pelos núcleos de Desporto Escolar, sendo que essa aferição é efetuada a partir de relatórios anuais que têm como base uma avaliação formativa e qualitativa

no desenvolvimento e execução das atividades articuladas e devidamente programadas no PAE. No planeamento das atividades de complemento curricular são explanados os objetivos específicos a atingir, estando estes diretamente relacionados com os objetivos do PEE. Nos clubes temáticos e núcleos desportivos existe um controlo efetivo por parte dos seus responsáveis relativamente à frequência dos alunos, como consta do RI. Todo o processo é monitorizado pela equipa do PAE, com assento no CP e no CCE que reporta as análises efetuadas, a partir dos referidos relatórios lançados numa plataforma incluída no site da escola. A referida análise baseia-se no contributo que estas atividades representam para o sucesso das aprendizagens dos alunos, no desenvolvimento e aquisição de competências e na cooperação para a superação das metas e objetivos do PEE.

A equipa AAE conclui que a análise e a reflexão sobre a monitorização, aferição e avaliação do ensino são muito importantes e a escola deve continuar com os procedimentos adotados, uma vez que é a forma mais eficaz de ajustar as estratégias e metodologias de trabalho, ao longo do PEA, promovendo a rápida melhoria das aprendizagens e o sucesso escolar de todos os alunos.

CULTURA ORGANIZACIONAL

Trabalho em equipa

Em relação ao trabalho cooperativo entre docentes, de referir que, semestralmente, são agendadas uma média de três reuniões de APC/Grupo disciplinar, nas quais são realizadas as seguintes atividades: planificação conjunta de aulas entre os docentes com os mesmos níveis de ensino e coadjuvância; planificação conjunta de atividades curriculares e de complemento curricular para integrar o PAE; abordagem ao controlo das atividades dos alunos ao nível da sala de aula, incluindo o comportamento, a presença e organização do material didático; abordagem conjunta aos instrumentos de avaliação dos alunos; reflexão sobre as estratégias de melhoria da avaliação dos discentes; análise do cumprimento das planificações elaboradas ao nível das turmas; análise do cumprimento das atividades ao nível do PAE e análise de documentação enviada pelo CP. Quanto ao trabalho interdisciplinar entre docentes, este acontece sobretudo nos DAC e ao nível da organização de atividades de parceria entre os grupos disciplinares e departamentos curriculares, aquando das atividades recreativas, desportivas e culturais (Natal, Carnaval e Páscoa) e no final do ano letivo. Relativamente à cooperação entre docentes de diferentes níveis de ensino, a mesma é feita ao longo do ano letivo, nomeadamente nas reuniões de APC, ao nível de partilha de estratégias de intervenção e materiais/instrumentos de trabalho, já referidos anteriormente.

Atendendo a que a taxa de sucesso global da escola está acima dos 92%, a equipa AAE entende que os procedimentos atrás descritos têm-se revelado eficazes para o sucesso do PEA, sendo que os mesmos devem ser mantidos.

Comunicação Interna

A escola dispõe de vários mecanismos de transmissão de informação entre os docentes, os alunos e restante comunidade educativa, isto é, para além da afixação das convocatórias para reuniões e

cartazes de divulgação dos eventos a realizar, cada grupo disciplinar e cada departamento curricular comunica com os seus membros através de correio eletrónico. O CE também comunica as informações, decisões, circulares internas, documentação para preenchimento e notificação ao PDOC através da afixação da informação e principalmente através do correio eletrónico. Com o PND, a comunicação é feita diariamente, sobretudo em regime presencial. Aos alunos, para além do referido anteriormente, a escola também divulga informações importantes no sítio oficial da Internet da escola, na página do *Facebook* e, pontualmente, através de circulares internas lidas aos alunos na sala de aula, sempre que assim se justifique. Em relação aos EE, o DT assume particular relevância na ligação entre a escola e a família através da CA, do telefone, do *email* e pessoalmente, registando esses contactos em documento próprio. Tal como os alunos, os EE podem aceder às informações no sítio oficial da Internet da escola e na página do *Facebook*.

A equipa entende que os procedimentos adotados pela instituição ao nível da comunicação entre os vários agentes são excelentes, uma vez que os mesmos acontecem em tempo útil e revelam-se eficazes. Estas metodologias revestem-se de particular importância para os EE, uma vez que a maioria trabalha e não tem disponibilidade para se deslocar à escola no horário de funcionamento dos vários serviços.

Participação na tomada de decisões

O CCE é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa de escola, previsto no n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo. A sua atuação rege-se pelo respeito dos princípios consagrados na Constituição da República Portuguesa e na Lei de Bases e no Estatuto Político Administrativo da Região Autónoma da Madeira (Artigo 6º do DLR nº 21/2006/M de 21 de junho). Deste conselho fazem parte vinte e um elementos distribuídos entre todos os sectores da comunidade educativa, a saber:

- seis representantes do PDOC, eleitos de entre o pessoal do quadro da escola por corpo eleitoral, em exercício efetivo de funções;
- dois representantes dos EE, designados pelas respetivas organizações representativas e, na falta das mesmas, mediante a realização de assembleias eleitorais separadas;
- dois representantes do PND, eleitos de entre o pessoal do quadro da escola por corpo eleitoral, em exercício efetivo de funções;
- dois alunos, um do ensino diurno e um do ensino noturno, eleitos anualmente de entre os delegados de turma;
- um representante do SPO;
- um docente representante do Departamento de EdE;
- três representantes da comunidade local (um representante da Autarquia, um representante do Centro de Saúde e um representante da Segurança Social);
- o professor coordenador do PAE;
- o Presidente do CP;
- o Presidente do CE;
- o Presidente do CCE.

Para além deste órgão e de acordo com o Artigo 21º do DLR nº 21/2006/M de 21 de junho, o CP *“é o órgão de coordenação e orientação educativa da escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do PDOC e não docente”*. Este órgão é constituído por 15 elementos, abaixo elencados:

- o Presidente do CP;
- o Presidente do CCE;
- o Presidente do CE;
- cinco coordenadores de departamento curricular;
- dois docentes da CC;
- o professor coordenador da AFC/PAE
- o representante do SPO;
- o docente coordenador das TIC;
- o docente coordenador do projeto PPS;
- o docente representante do CEFA

O CE é o órgão de gestão da escola na área pedagógica, cultural, administrativa e financeira e é assegurado por um Presidente e dois Vice-Presidentes, de acordo com a política educativa de escola definida no CCE e de acordo com o estipulado pelo DLR nº 21/2006/M de 21 de junho (do Artigo 13º ao 20º). As principais competências deste órgão, passam por submeter à aprovação do CCE o PEE, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito e elaborar e submeter à aprovação do mesmo Conselho o RI da Escola.

A equipa AAE entende que há um escrutínio muito forte por parte do CP e CCE ao CE, promovendo a participação e a democracia na tomada de decisões. Para além destes, os órgãos de gestão intermédia da escola também são, frequentemente, envolvidos no processo de participação e tomada de decisões.

CULTURA RELACIONAL

Relação escola – pais/encarregados de educação

No que diz respeito à existência e adequação dos contactos da escola com os EE, no horário de cada DT está marcada uma hora para o tratamento de assuntos referentes aos seus educandos. Sempre que essa hora se mostra inadequada e após o diálogo entre o DT e o EE, é agendado um horário alternativo para a resolução de problemas que possam surgir. Durante o período de vigência do plano de contingência Covid-19, todos os contactos presenciais com os EE tiveram de ser previamente agendados com o respetivo DT. Durante esse período, de destacar que a maior parte dos assuntos foram tratados via telefone ou email. Os EE também têm acesso a toda a informação e atividades na página oficial da escola e no *Facebook*, bem com à informação respeitante às atividades, aos critérios de avaliação de todas as disciplinas, às reuniões de entrega de avaliação e interrupções letivas e ao horário de funcionamento dos serviços. Através da plataforma *PLACE* e após inscrição junto do DT, os EE, têm acesso à avaliação dos seus educandos, no final de cada semestre e sempre que assim entenderem, podem aceder a outros

dados, tais como, a assiduidade, eventos da turma (testes, questões aula, visitas de estudo, entre outros). Para além disso, o DT e o CE dispõem de uma lista com os contactos telefónicos e de correio eletrónico dos EE, para o caso de alguma eventualidade mais premente. No início de cada ano letivo, no PAE são definidas as atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano, sendo que o envolvimento dos EE é sempre uma mais-valia para a realização das mesmas. Todas as atividades são divulgadas no *Facebook* da escola.

Parcerias e recursos da comunidade envolvente

Tal como já se verificava no ano letivo 2018/2019, também ao longo do ano letivo 2021/2022, de acordo com as atividades previstas, foram estabelecidas parcerias com o intuito de promover a inserção dos alunos na comunidade envolvente e na sociedade em geral. Os parceiros habituais da escola são:

- a ADC, cuja parceria é estabelecida através da monitorização do aproveitamento, assiduidade e comportamento dos alunos da escola que são atletas da respetiva associação;
- o Banco Santander, numa colaboração que está ligada à atribuição de prémios monetários aos alunos da escola que se destacam em cada ano letivo, em diferentes áreas, a saber: quadro de mérito (1º e 2º lugar para cada ano de escolaridade); criatividade e empreendedorismo; tecnologia e inovação; desportivo; musical; melhor aluno com MA e melhor aluno CEFA;
- a CPC com a qual são estabelecidas diversas parcerias, que se traduzem na cedência de espaços físicos para a realização de exposições ou outras atividades, na colaboração com o GIP, aquando do cumprimento de Medidas disciplinares corretivas, no quadro do EAEE da RAM e na divulgação da oferta educativa da escola;
- os Bombeiros Municipais de Santa Cruz, cuja parceria se traduz na colaboração com o PPE da escola, por ocasião da realização de simulacros e ações de sensibilização e esclarecimento relativos à utilização de materiais de socorro;
- os órgãos do poder local, nomeadamente a CMSC e a JFC que estabelecem, com a escola, ao longo do ano letivo, diversas parcerias ao nível da organização de eventos, dentro e fora do espaço escolar, tais como: as festas de encerramento dos semestres letivos e do ano escolar, mais concretamente na cedência e no transporte de equipamentos. Tal como a CPC, a JFC colabora com a Escola na operacionalização das Medidas Disciplinares Corretivas;
- o CAO da Camacha tem estabelecido com a escola, nos últimos anos, uma parceria que se traduz no apoio aos utentes deste centro ao nível da Educação Física. Para além deste apoio ser dado nas instalações desportivas da escola, os utentes do CAO almoçam todos os dias na cantina da escola.
- o CCN estabeleceu com a escola um protocolo. A parceria com esta instituição baseia-se sobretudo no diálogo permanente relativamente aos alunos em risco de exclusão ou que apresentem problemas de comportamento e na participação em atividades lúdicas e/ ou pedagógicas na escola e no Complexo Habitacional da Nogueira. Tal como a CPC, a JFC, o CCN colabora com a Escola na implementação das Medidas disciplinares corretivas;
- o Centro de Saúde da Camacha bem como o SESARAM (serviço de Endocrinologia do Hospital dos Marmeleiros) também são parceiros da nossa Escola. Esta parceria traduz-se no primeiro apoio sempre

que algum aluno se sente mal durante o período letivo e em ações de esclarecimento e sensibilização sobre temas relacionados com a saúde tais como, epilepsia, diabetes, autismo, entre outras;

- a CPCJ de Santa Cruz é outro parceiro da escola, no acompanhamento de alunos em risco de abandono ou exclusão escolar, bem como de alunos com problemas familiares graves ou de assiduidade. A articulação da CPCJ com a Escola é efetuada através do GAAF, que também estabelece diálogo com a EMAT. Esta parceria tem-se revelado muito profícua na resolução dos problemas dos alunos e no acompanhamento escolar dos mesmos;

- a Fundação Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior que, todos os anos, premeia monetariamente o melhor aluno da nossa escola, bem como o melhor aluno da Escola Santo Condestável;

- a PSP é outra das instituições que mantém com a escola uma estreita parceria. Para além da vigilância dos espaços circundantes à escola, nas horas de maior afluência de alunos e EE, a PSP também promove ações de sensibilização e esclarecimento sobre temas ligados à segurança pessoal, rodoviária, os perigos das redes sociais, entre outros assuntos. Sempre que solicitados para intervir na resolução de situações de violência escolar, a PSP comparece prontamente;

- a Segurança Social - Núcleo da Camacha também tem com a escola uma relação de colaboração, no sentido de informar sobre a situação económica e familiar dos alunos carenciados. O GAAF efetua a ponte entre a escola e a família, sobretudo ao nível do controlo da assiduidade dos alunos, bem como no levantamento das necessidades que possam surgir ao longo do ano letivo. Assim, a intervenção é mais assertiva na ajuda aos discentes e às suas famílias.

A equipa AAE concorda que estas parcerias representam uma mais-valia para a escola, uma vez que colaboram na resolução de problemas, no controlo da segurança e contribuem, indiretamente para o PEA e para o sucesso escolar de todos os alunos. Sempre que se revele oportuno e em conformidade com as atividades previstas no PAE, a escola deve procurar estabelecer outras parcerias que enriquecerão o PEE e a imagem da instituição no seio da comunidade.

LIDERANÇA

Visão estratégica e planeamento

A missão do CE em exercício de funções é conceber uma escola capaz de formar jovens responsáveis, autónomos, críticos e solidários, preparados para se integrarem numa sociedade em constante mudança e alcançarem sucesso profissional e pessoal. É essencial que todos os envolvidos no processo educativo realizem as suas aspirações. Tendo este objetivo em mente, a equipa em exercício delineou um planeamento organizacional que fosse ao encontro das mesmas.

Relativamente aos cargos de gestão intermédia, nomeadamente os coordenadores de departamento, delegados de grupo disciplinar, DT, diretores de instalações, coordenadores de ciclo e coordenador do PAE, a escola dispõe de uma estratégia de atuação em que todos estes cargos se interligam e essa interligação pode ser verificada e analisada nas reuniões destes órgãos. Esta interligação

pressupõe sempre uma comunicação estreita entre os vários elementos responsáveis e posterior informação em CP e CCE. Cada um destes cargos dispõe de regimento próprio, que se encontra arquivado em suporte digital no respetivo dossiê.

Gestão de recursos humanos, financeiros e materiais

Elaboração de horários dos alunos

De acordo com o RI da Escola, a elaboração de horários dos alunos é da responsabilidade do CE e deve obedecer aos critérios gerais definidos pelo CP e estar de acordo com a legislação em vigor.

Na elaboração dos horários dos alunos, a escola tem em conta os seguintes critérios gerais definidos pelo CP e que constam do RI, a saber: a) O turno da manhã inicia-se às 8:00/8:20 e termina às 12:55/13:15; b) O turno da tarde inicia-se às 14:30 e termina às 18:40; c) O turno da noite inicia-se às 19:10 e termina às 22:20; d) A distribuição dos tempos letivos disciplinares deverá ser efetuada de forma equilibrada ao longo dos dias da semana; e) A atribuição de um máximo de 6 tempos letivos seguidos; f) A atribuição de um máximo de 9 tempos por dia, não podendo as disciplinas teóricas exceder o número de 6, sempre que possível; g) A atribuição de um máximo de 10 tempos por dia, desde que as disciplinas teóricas não excedam o número previsto na alínea anterior e sempre que o 10º tempo seja apoio ao estudo ou apoio pedagógico acrescido e esse ajuste permita libertar um turno à turma; h) Deverá ser feita uma distribuição dos apoios pedagógicos a prestar aos alunos, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal; i) O intervalo para o almoço não poderá ser inferior a uma hora; j) A duração máxima admissível do intervalo de tempo entre aulas de dois turnos distintos do dia deverá ser de 2 horas; k) Impossibilidade de existência de tempos desocupados no desenvolvimento da distribuição dos tempos letivos em cada um dos turnos da manhã ou tarde; l) Impossibilidade de existência de tempos isolados num dos turnos; m) Todos os horários deverão ter, pelo menos, duas manhãs ou duas tardes livres, sempre que possível; n) A cada turma deverá ser atribuída, sempre que possível, a mesma sala; o) No turno da tarde, as aulas só poderão iniciar-se no 2º tempo para a disciplina de Educação Física; p) Preferencialmente as aulas de 45 minutos de Educação Física devem ser marcadas no 2º tempo do bloco de 90 minutos; q) As aulas de Educação Física não devem ser marcadas em dias consecutivos; r) As aulas das disciplinas de línguas estrangeiras deverão ser distribuídas pela semana evitando, sempre que possível, a marcação em tempos consecutivos; s) Sempre que se justifique, será feita a alteração pontual dos horários dos alunos para efeitos de substituição das aulas, em virtude das ausências de docentes; t) Por questões de equidade, igualdade e justiça não poderá haver turmas do mesmo ano de escolaridade a funcionar em turnos diferentes.

A partir do ano letivo 2020/2021, em cumprimento do plano de contingência relativo à pandemia COVID-19, os horários dos 2º e 3º ciclos estiveram desfasados de modo a evitar ajuntamentos de alunos na entrada e saída da escola, assim como, durante os intervalos. Uma vez que esta medida provou ser eficaz na organização dos horários escolares e na melhoria do controlo da disciplina dos alunos nos intervalos, a escola decidiu manter este procedimento.

Constituição de turmas

De acordo com o RI da Escola, a constituição das turmas de 2º e 3º Ciclo é da responsabilidade da coordenação de ciclo, em articulação com o CE e de acordo com critérios gerais definidos pelo CP em consonância com a legislação em vigor. Assim, neste domínio são considerados os seguintes fatores: a) O nível etário dos alunos; b) Uma distribuição equitativa, pelas várias turmas, dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem; c) A integração dos alunos nos clubes temáticos e núcleos desportivos, deverá ser feita de forma que permita a compatibilidade de horários entre os alunos e os docentes responsáveis pelas referidas atividades de complemento curricular. A constituição das turmas tem como referencial os 20 alunos e os alunos retidos e aqueles que tenham tido problemas disciplinares deverão ser distribuídos pelas diferentes turmas, de acordo com as indicações do último CT. Todas as solicitações de transferência de turma são muito bem ponderadas, sendo aceites apenas em situações excecionais e devidamente justificadas.

Distribuição de serviço docente

O PDOC em matéria disciplinar rege-se pelo Estatuto Disciplinar dos Trabalhadores que exercem Funções Públicas (Lei nº35/2014 de 20 de junho com entrada em vigor a 1 de agosto do mesmo ano), estipuladas na lei. Por outro lado, o ECDRAM garante ao PDOC os direitos e deveres estabelecidos, em geral, para os trabalhadores que exercem funções públicas, bem como os direitos profissionais decorrentes do referido Estatuto. No RI da escola pode ler-se o seguinte: cabe ao CE a responsabilidade na distribuição do serviço docente e conseqüente elaboração dos horários do serviço, devendo este obedecer aos critérios gerais definidos pelo CP, a saber: a) Nos horários dos docentes deve ter-se em conta: i. Uma distribuição equilibrada das horas letivas; ii. Atribuição de um máximo de três níveis; iii. Ter em conta a especificidade de cada grupo disciplinar; iv. As preferências indicadas pelo docente. Os horários dos docentes serão distribuídos de acordo com as seguintes prioridades: a) Professores do quadro de escola; b) Professores do quadro de zona pedagógica; c) Professores requisitados ou destacados; d) Professores vinculados ao quadro da RAM; e) Professores com contrato a termo resolutivo. Os critérios de atribuição de horários aos docentes referidos nas alíneas a), b), c) e d) do ponto anterior são os seguintes: a) Tempo de serviço no quadro da escola; b) Tempo de serviço após a profissionalização; c) Tempo de serviço antes da profissionalização; d) Idade. A atribuição de horários aos docentes com contrato a termo resolutivo obedece aos seguintes critérios: a) Classificação profissional; b) Tempo de serviço após a profissionalização; c) Tempo de serviço antes da profissionalização; d) Idade.

No que diz respeito a cargos de gestão intermédia, a atribuição dos mesmos é variável. Assim, no que diz respeito aos Delegados de Grupo e Coordenadores de Departamento curricular os mesmos são escolhidos através de eleição de entre todos os elementos do grupo e de entre os delegados eleitos, respetivamente. No que concerne aos restantes cargos de gestão intermédia, a sua nomeação é da responsabilidade do CE.

Relativamente à promoção e adequação do desenvolvimento profissional, a escola tem uma Comissão de Formação, que promove, ao longo do ano letivo, a realização de ações de formação abertas

a todo o corpo docente. A partir do ano letivo 2020/2021 a escola optou por incluir no seu PIP um PF, intitulado “Ferramentas para a Autonomia e Flexibilidade Curricular”, com o objetivo de dotar os profissionais de ferramentas digitais a aplicar nas aulas online, durante o período de vigência do Plano de contingência Covid-19. Esta formação, de caráter obrigatório para todos os docentes, teve continuidade no ano letivo 2021/2022.

Em relação aos mecanismos de manutenção de equipamentos e instalações, no caso dos grupos disciplinares que têm equipamentos é o diretor de instalações que monitoriza ao longo do ano letivo as condições de funcionamento dos mesmos, assim como das instalações. Sempre que algum equipamento avaria, a situação é reportada de imediato ao CE, órgão responsável pela resolução do problema. No final do ano letivo é elaborado um relatório ao CE, dando conta de possíveis anomalias nos equipamentos, bem como do estado das instalações e ainda a requisição de novos materiais/equipamentos para o ano letivo seguinte. Nas restantes salas e recintos da escola é o CE que monitoriza o estado de conservação dos equipamentos e instalações.

Quanto aos mecanismos de gestão e monitorização da utilização dos recursos materiais e financeiros, os mesmos são da responsabilidade do CE e do Conselho Administrativo.

Motivação dos profissionais

A maioria dos cargos de gestão intermédia, dependem da nomeação do CE. Nestes casos, os docentes são escolhidos com base no seu desempenho profissional, na sua experiência no cargo, bem como no perfil pretendido para cada um desses cargos, sendo uma forma de valorização dos docentes escolhidos.

Relativamente ao PDOC, sempre que surgem conflitos com alunos, as situações ficam devidamente descritas em PO ou ADV. A resolução dos problemas mais graves, passa pela auscultação das partes envolvidas, por parte do CE e do GIP, com vista à tomada de medidas adequadas a cada situação. No que concerne aos conflitos entre docentes, apenas as situações graves ficam registadas em ata e a sua resolução passa pela intervenção do órgão de gestão. Na maior parte dos casos, estes conflitos são resolvidos informalmente entre os envolvidos, não havendo registo dos mesmos.

No que diz respeito ao PND, todas as situações são reportadas ao vice-presidente do CE, que é também o responsável pela resolução das mesmas. Existe um registo destes conflitos e incumprimentos. Aquando da avaliação, todas as situações registadas são dadas a conhecer aos trabalhadores. Nos casos em que se justifique é aplicada a legislação em vigor.

Quanto aos mecanismos de motivação dos profissionais, no que concerne ao PDOC, o CE atribui mais horas a alguns cargos de gestão intermédia, como forma de compensar pelo trabalho acrescido. O CE, na gestão do seu crédito horário, contempla para os DT, dois tempos extra para execução das tarefas inerentes ao cargo. Para além disso, o órgão de gestão tem o cuidado de libertar os DT de outras tarefas, nomeadamente da vigilância de provas de aferição, provas de equivalência à frequência e provas finais. Para além destas medidas, sempre que o CE se dirige à comunidade educativa, enaltece o trabalho desenvolvido pelos docentes responsáveis pelos cargos de gestão intermédia. As reuniões de CT, de grupo

disciplinar e departamento curricular realizam-se em período laboral. A partir do ano letivo 2020/2021 estas reuniões passaram a realizar-se *online*. Os docentes foram auscultados no final do ano letivo e manifestaram o seu agrado pela continuidade deste procedimento. Ao nível da elaboração dos horários docentes, existe um grande esforço para respeitar as preferências expressas pelos docentes.

No que se refere ao PND, existe um mecanismo de compensação que consiste na atribuição de horas, em função do seu desempenho, nomeadamente a redução de horário de trabalho diário nos períodos de interrupção letiva. Para além disso, existe um acordo com os trabalhadores, sempre que é necessário trabalhar um sábado para o desporto escolar ou colaborar em atividades de complemento curricular, as horas são posteriormente compensadas em função da conveniência do serviço.

A equipa AAE considera que este esforço do órgão de gestão na motivação dos profissionais da escola deve manter-se, pois a satisfação do PDOC e PND está diretamente relacionada com a qualidade do serviço prestado.

Autoavaliação, responsabilização e melhoria

No ano letivo 2018/2019 os grupos disciplinares refletiram sobre os principais problemas detetados pelos respetivos grupos e pela equipa de AAE aquando da elaboração do relatório relativo ao ano letivo 2017/2018. No ano letivo 2019/2020 para cada problema detetado os grupos elaboraram o seu(s) PAM, com medidas a implementar para solucionar os mesmos. De ressaltar que as ações a implementar por cada grupo são da responsabilidade dos mesmos e nunca imputadas a outros intervenientes. No final da implementação das medidas os grupos farão a avaliação dos resultados obtidos e a equipa de autoavaliação fará o balanço global, verificando a coerência entre as soluções propostas e a resolução do(s) problemas. No ano letivo 2020/2021 os grupos disciplinares suspenderam e/ou adaptaram os seus PAM atendendo ao contexto da pandemia da COVID-19.

A equipa AAE recomenda a elaboração de novos PAM, à luz do PEE para o quadriénio 2022/2026.

PROJETO EDUCATIVO E IDENTIDADE

Identidade e sentido de pertença com a escola

O PEE, cujo vigência termina em 2022, foi construído de forma participada pelos vários agentes da comunidade escolar que foram chamados, através de inquéritos e reuniões de grupo disciplinar, a pronunciar-se sobre os pontos fortes e os problemas que urgiam resolver, bem como sobre os objetivos e metas. Este documento teve como base sustentável os vários Relatórios de Autoavaliação e as conclusões apresentadas pela equipa responsável a toda a comunidade educativa.

No final do ano letivo 2019/2020, em sede de Conselho Pedagógico, foi apresentada pelo Presidente do Conselho Executivo uma proposta de prolongamento dos objetivos e metas do PEE por mais um ano letivo, mais concretamente até ao ano letivo 2021/2022. Esta proposta surgiu da necessidade de evitar o desfasamento entre o final do mandato do presente Conselho Executivo, que

aconteceu no ano letivo 2021/2022 e o final do atual PEE que seria em 2020/2021. A proposta obteve parecer favorável por unanimidade do Conselho pedagógico e, posteriormente, foi aprovada em sede de Conselho da Comunidade Educativa.

No final do ano letivo 2021/2022 a equipa AAE apresentou uma proposta de PEE para o quadriénio 2022/2026. Para o efeito, foi adotada a estratégia de auscultação aos agentes educativos da escola, através de reuniões sectoriais. Estes encontros proporcionaram o posterior levantamento dos pontos fortes e fracos da instituição que motivaram a elaboração dos Objetivos e Metas do PEE.

Coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE

O PEE reveste-se da necessidade de encontrar respostas educativas ajustadas às exigências da comunidade em que se insere e definir ações estratégicas para alcançar as metas propostas. O PEE tem sempre em vista o cumprimento da função educativa, estimulando uma atitude empenhada, de envolvimento e de partilha entre todos os agentes educativos, com vista à melhoria da qualidade do ensino que a escola presta aos cidadãos. No final de cada ano letivo, é feita a monitorização do PEE e o relatório anual do PAE dá conta da eficácia das ações estratégicas planeadas para a concretização dos objetivos e metas do mesmo.

RESULTADOS

O objetivo do último eixo do RC é o de avaliar os resultados alcançados a vários níveis, sempre que possível de uma perspetiva contextualizada, tendo em conta os recursos disponíveis, o contexto social local e os processos em curso; comparada, por referência a valores regionais e nacionais e dinâmica, ou seja, não considerar apenas os resultados do último ano, mas a sua evolução ao longo do tempo. Espera-se que a reflexão sobre estes resultados implique mudanças, em particular nos processos, para a melhoria da ação educativa da escola e das aprendizagens dos alunos. No ano letivo 2020/2021 não foi feita a análise da avaliação interna comparativamente à externa, uma vez que esta última voltou a ser cancelada, devido à pandemia Covid-19. As dimensões sobre classificações, (in)sucesso e abandono estão disponíveis na sua maioria em estatísticas da escola, em registos ou no PLACE e encontram-se em anexo a este relatório.

CLASSIFICAÇÕES

Classificações Internas

No ano letivo 2018/2019, os resultados obtidos ao nível do 2º ciclo foram excelentes e variaram entre o 97% e os 100%, tendo o mesmo acontecido no ano letivo 2019/2020. No que concerne ao 3º ciclo, no ano letivo 2018/2019, os resultados variaram entre o Bom e o Muito Bom, sendo que a percentagem mais baixa foi obtida na disciplina de Matemática (80%). No ano letivo 2019/2020, a esmagadora maioria das disciplinas do 3º ciclo melhorou os seus resultados, excetuando a disciplina de Ciências Naturais que

passou de uma percentagem de 90% para 80%. Comparativamente ao ano letivo 2017/2018, quer no 2º, quer no 3º ciclo, no ano letivo 2019/2020 quase todas as disciplinas melhoraram os seus resultados. No ano letivo 2020/2021 no 2ºCiclo a maioria das disciplinas obteve um sucesso de 100%, tendo sido o melhor ano desde que estas estatísticas são realizadas. No 3ºCiclo, embora as percentagens sejam ligeiramente mais baixas que no 2ºciclo, a média global de todas as disciplinas encontra-se nos 95% o que é muito positivo. No ano letivo 2021/2022, os resultados da avaliação interna continuam a ser excelentes, variando entre os 98% e os 100%.

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo - TURMAS REGULARES (%)														
Disciplinas														
Ano Letivo	POR	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	EMRC	FPS	PP
2018-2019	100	98	97	100	97	98	97	98	98	100	100	100	100	100
2019-2020	99	98	98	100	97	99	99	99	98	99	99	100	98	100
2020-2021	99	97	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100
2021-2022	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 3º Ciclo - TURMAS REGULARES (%)																	
Disciplinas																	
Ano Letivo	POR	ING	FR	HIS	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	MUS	EF	EMRC	FPS	PP	ET
2018-2019	88	90	90	91	84	96	80	90	83	96	98	96	94	100	97		93
2019-2020	98	94	99	99	92	98	94	80	96	97	100	99	98	100	98	98	98
2020-2021	94	88	95	94	92	98	87	91	94	97	98	98	95	98	97	97	98
2021-2022	96	90	98	96	99	99	91	97	95	99	100	100	100	100	99	99	100

MÉDIA DAS TAXAS DE SUCESSO DAS DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS				
Ano letivo	2ºCiclo		3ºCiclo	
	Disciplinas teóricas	Disciplinas práticas	Disciplinas teóricas	Disciplinas práticas
2018-2019	98,0	98,5	87,0	95,5
2019-2020	98,2	99,0	94,0	98,4
2020-2021	99,3	100,0	91,8	97,3

2021-2022	99,6	100	95,3	99,9
------------------	------	-----	------	------

Os quadros acima refletem uma evolução francamente positiva desde o ano letivo 2018/2019, nas taxas de sucesso global das disciplinas teóricas e práticas, sendo que desde o ano letivo 2019/2020 todas as percentagens têm se mantido acima de 91%. De notar que no letivo 2020/2021 foi obtido um sucesso de 100% nas disciplinas práticas no 2ºCiclo e 99,3% nas disciplinas teóricas, no 3ºciclo as percentagens baixam um pouco, mas ficam sempre acima dos 91%, o que consideramos ser excelente. No ano letivo 2021/2022 os resultados não diferem muito dos anteriores, sendo que se registou uma ligeira melhoria. As tabelas e gráficos de barras e gráficos de dispersão relativos ao sucesso escolar, por ano, ciclo e disciplina encontram-se em anexo a este relatório.

Perante o acima exposto, a equipa AAE conclui que as práticas pedagógicas adotadas pela escola devem manter-se.

Classificações Externas

No que diz respeito à avaliação externa, no ano letivo 2018/2019 houve uma melhoria significativa dos resultados obtidos pelos alunos, relativamente ao ano anterior. Na Prova Final de Matemática passou-se de 39,9% de média para 49,4%, ou seja, uma melhoria de 9,5 pontos percentuais. Este foi também o melhor resultado de sempre ao nível da Matemática, pois ficou 4,4% acima da meta definida no PEE em vigor. Relativamente à Prova Final de Português, o sentido foi inverso, ou seja, neste ano letivo, os resultados médios baixaram 8,5%. Apesar do resultado menos positivo, ainda assim, ficámos apenas a 1,5% da meta definida para o quadriénio. No ano letivo 2020/2021 e face à situação pandémica no país, o MinE decidiu implementar um Estudo Amostral de Aferição das Aprendizagens ao nível do 2º, 5º e 8º anos de escolaridade. Na RAM, a SRECT decidiu implementar apenas ao 8º ano de escolaridade as Provas de Aferição de Inglês e Matemática. O objetivo desta avaliação externa foi, segundo o IAVE "(...) recolher dados que permitam a todos os intervenientes no processo educativo aferir o estado das aprendizagens desenvolvidas no final do presente ano letivo para que se possa atuar e agir com base em evidências.". No ano letivo 2021/2022 todas as provas de avaliação externa previstas pelo Ministério foram realizadas. Os resultados obtidos pela escola ficaram aquém do desejado. Assim, na disciplina de Português a percentagem de sucesso foi de 38%, ficando abaixo, quer da média regional (53%), quer da média nacional (55%). No que à Matemática diz respeito, a média foi de 27%, ficando novamente abaixo da média da RAM (43%) e da média nacional (45%). Se compararmos estes resultados com as metas definidas no PEE 2017/2022, verificamos que no português o desvio entre a meta (55%) e o resultado obtido (38%) foi de 17%. Na matemática esse desvio foi de 19%, uma vez que a meta definida apontava para os 46% e o resultado obtido foi de 27%.

Os quadros que se seguem registam os valores obtidos pela escola desde o ano letivo 2018/2019, até 2021/2022.

MÉDIA PROVAS FINAIS 9ºANO		
Ano Letivo	Português	Matemática
2018-2019	53,5	49,4
2019-2020	Provas canceladas	
2020-2021	Provas canceladas	
2021-2022	38	27

Comparação entre Classificações Internas e Externas

COMPARAÇÃO ENTRE TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE)							
Ano Letivo		Português			Matemática		
		CI	CE	DESVIO	CI	CE	DESVIO
9º ANO	2018-2019	91	67	24	77	52	25
	2019-2020	Provas canceladas					
	2020-2021	Provas canceladas					
	2021-2022	95	30	65	88	19	69

As tabelas e gráficos de barras e gráficos de dispersão relativos ao sucesso escolar, por ano, ciclo e disciplina encontram-se em anexo a este relatório.

No ano letivo 2018/2019 o desvio entre a classificação interna e os resultados externos na disciplina de Matemática foi reduzido em cerca de 16 pontos percentuais. Em sentido inverso, no caso do português o desvio aumentou 6%, passando a ser 24%. Estas situações de desvio acontecem porque outros itens são tidos em conta na avaliação interna dos alunos além das notas obtidas nos respetivos testes sumativos. No ano letivo 2021/2022 o desvio entre a classificação interna e externa na disciplina de Português foi de 65%, um valor bem mais alto se comparado com o ano letivo 2018/2019 (24%). Também na disciplina de Matemática, o desvio foi superior ao obtido no ano letivo 2018/2019: passou-se de 25% para 69%.

A equipa AAE considera que estes resultados podem espelhar os constrangimentos ao PEA dos alunos provocados por dois anos de pandemia. O facto destas provas finais terem apenas como objetivo a aferição das aprendizagens pode também ter influenciado o empenho dos alunos aquando da realização

das mesmas. Apesar destes fatores, estes resultados menos positivos devem ser alvo de reflexão por parte de todos os agentes educativos, em particular no seio dos grupos disciplinares envolvidos.

(IN)SUCESSO

(In)sucesso interno

Relativamente à taxa de progressão, e comparando os dados dos últimos quatro anos, verificamos que as mesmas se mantêm estáveis e sempre acima dos 96%. O ano de escolaridade em que a taxa de progressão foi mais baixa, em média foi o 7º ano de escolaridade. Se compararmos o ano letivo 2018/2019 com o ano letivo 2021/2022 verificamos uma melhoria de 3%, sendo que este resultado está muito perto da meta definida no PEE (100%).

TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%) (por ano)						
Ano Letivo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	GLOBAL
2018-2019	100	100	88	100	98	96
	100		94			
2019-2020	100	98	98	98	100	99
	99		99			
2020-2021	100	98	95	97	95	97
	99		96			
2021/2022	100	100	97	100	100	99
	100		99			

ABANDONO

Risco de abandono

Neste capítulo foram considerados os alunos dentro da escolaridade obrigatória, mas que excederam o limite legal de faltas, alguns com elevados níveis de absentismo.

No ano letivo 2018/2019, no que diz respeito aos alunos em situação de abandono escolar que se encontravam dentro da escolaridade obrigatória, a taxa foi de 6%, registada apenas no 7º ano de escolaridade. No que diz respeito aos alunos em situação de abandono precoce, fora da escolaridade obrigatória (alunos entre os 18 e os 24 anos de idade), no 2º ciclo a taxa foi de 0% e no 3º ciclo foi de 5%. No que aos alunos maiores de 24 anos (a frequentar os CEFA) diz respeito, a taxa de desistência foi de 0%. No ano letivo 2021/2022 no que concerne aos alunos em situação de abandono escolar que se encontravam dentro da escolaridade obrigatória, a taxa foi de 0,4%, registada no 7º ano de escolaridade. No que diz respeito aos alunos em situação de abandono precoce, fora da escolaridade obrigatória (alunos entre os 18 e os 24 anos de idade), no 2º ciclo a taxa foi de 0% e no 3º ciclo foi de 2,3%. Relativamente aos alunos maiores de 24 anos (a frequentar os CEFA) a taxa de desistência foi de 39%.

Se compararmos o início do quadriênio com os dados referentes ao final, percebemos que houve uma diminuição das situações de abandono escolar, quer dos alunos dentro da escolaridade obrigatória, quer fora. Esta melhoria, no entender da equipa AAE poderá estar relacionada com o acompanhamento dos diferentes serviços da escola, bem como do papel do DT, junto das famílias. Já no que concerne aos alunos maiores de 24 anos, a frequentar os CEFA registou-se um aumento significativo das situações de desistência, facto que pode ser explicado com motivos de ordem profissional dos alunos.

Abandono e desistência

No ano letivo 2018/2019 não se verificou nenhum caso de desistência de alunos que se encontravam dentro da escolaridade obrigatória. Relativamente a situações de abandono precoce de alunos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos há a registar apenas um aluno numa turma de Percorso Curricular Alternativo. No ano letivo 2021/2022, relativamente a situações de absentismo escolar de alunos dentro da escolaridade obrigatória foram registados 25 casos, correspondendo a 9% do total de alunos inscritos, sendo a maioria (11%) no 3º ciclo. Relativamente a situações de abandono precoce de alunos com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos não foi registado nenhum caso. Atendendo ao contexto económico onde a escola está inserida, a equipa AAE considera importante a escola monitorizar estas situações, de modo a evitar o agravamento do problema.

Cumprimento de regras e disciplina

Relativamente a esta matéria, constatámos que há rigor na manutenção e cumprimento das regras estabelecidas. No que diz respeito ao PDOC e PND, sempre que se justifica, o CP ou o CE faz saber das alterações ou necessidade de cumprimento do que está estabelecido no RI, através de circulares internas afixadas e enviadas para o correio eletrónico dos implicados. Estas regras continuaram a ser aplicadas ao ambiente de aulas online apesar da sua aplicação ter sofrido alguns ajustes. No que diz respeito aos alunos, no início do ano letivo, cada DT faz a leitura e análise do RI com a sua turma e uma cópia dos pontos fundamentais do referido documento é enviada aos EE. Para além disso, o RI da Escola está disponível no sítio oficial da escola para leitura e consulta de toda a comunidade educativa.

A escola dispõe também, como anteriormente já referido, de um GIP, para onde são encaminhados os alunos que apresentam comportamentos desviantes. Este projeto foi aprovado pelo CP, por unanimidade, no dia 23 de junho de 2014 e pretende operacionalizar o que determina o Artigo 36º do EAEE, com o RI e com as prioridades do PEE da nossa escola. Presidido pelo presidente do CE sob a coordenação de um docente nomeado pelo mesmo, o projeto GIP pretende atuar preventivamente sobre os comportamentos desviantes dos alunos, articulando os procedimentos necessários com as estruturas de apoio, nomeadamente, o Departamento de EdE, o SPO, o GAAF, o projeto PPS, sempre em articulação com o DT e, conseqüentemente, com os EE dos alunos. Desde o ano em que este projeto foi implementado, os números referentes à indisciplina, nomeadamente, PO, RD e PD, têm vindo a decrescer, fruto da implementação das regras e da interação pedagógica com os alunos.

Relações entre atores escolares

Atores escolares são todos aqueles que, entre a família, a escola e a comunidade trabalham para a educação integral dos discentes. Sendo o GAAP o serviço que trata da resolução de questões de carácter predominantemente social, a respetiva coordenadora tenta incutir junto dos alunos o espírito de solidariedade entre pares. Apesar de ser de extrema dificuldade a medição dos níveis de solidariedade entre os alunos, a coordenadora deste serviço registou algumas situações pontuais de interajuda sobretudo no grupo turma. No que concerne à relação entre o PDOC e os alunos, as situações de conflito têm diminuído ao longo dos últimos quatro anos, pelo que podemos concluir que a relação entre estes agentes é muito satisfatória. Já no que diz respeito à relação entre o PND, sobretudo AO e os alunos, tem-se registado um ligeiro aumento das situações de conflito entre os mesmos. Este facto poderá estar diretamente relacionado com a média de idades dos AO (56 anos). A relação entre a escola e a família pode ser classificada de boa, uma vez que os procedimentos adotados pela escola para estabelecer essa relação têm surtido os efeitos desejados. Sobretudo através do DT, o contacto direto e indireto da família com a instituição tem vindo a aumentar ao longo dos últimos 4 anos. Para além disso, com base nos dados obtidos nos inquéritos efetuados aos EE, podemos constatar que o grau de satisfação dos mesmos em relação à escola é muito bom. Relativamente à relação entre o PDOC e PND podemos afirmar que se trata de uma relação amistosa e de respeito mútuo, não se tendo registado qualquer situação de conflito durante os anos a que se refere este relatório.

GRAU DE SATISFAÇÃO

No final do ano letivo 2021/2022 foram aplicados inquéritos aos alunos, professores e encarregados de educação. O objetivo foi promover a reflexão junto dos referidos intervenientes relativamente a vários aspetos do processo de ensino aprendizagem, bem como às opções organizacionais da instituição. Os inquéritos foram preenchidos em formato digital e os resultados estão representados nos gráficos que se encontram em anexo a este relatório. Para as questões que faziam parte dos três inquéritos, todas as respostas exigiam a opção entre o “sim” e o “não”.

A análise dos resultados dos inquéritos efetuados aos alunos mostrou que a maioria está satisfeita com a organização semestral do ano letivo (87%), com a existência dos DAC das diferentes disciplinas, como um contributo para o enriquecimento das suas aprendizagens (82%), bem como, com a participação em atividades inseridas no PPT (72%). No que concerne à utilização das plataformas digitais, nomeadamente o Teams e o Moodle, as opiniões diferem. Assim, 82% dos alunos diz-se satisfeito com o uso da plataforma Microsoft Teams, no entanto quando inquiridos sobre a utilização da plataforma Moodle, apenas 21% assume aceder todos os dias à referida plataforma para visualizar os conteúdos disponibilizados pelos professores e 77% afirma aceder apenas 1 ou 2 vezes por semana. Ainda no que concerne a esta plataforma, 75% dos alunos concorda que a mesma tem contribuído para a melhoria das

suas aprendizagens, nas diferentes disciplinas. Quando questionados sobre a disciplina de FPS, 83% dos alunos diz gostar da disciplina e 89% considera importante a existência desta hora semanal onde podem estar com o seu diretor de turma. Já no concerne à disciplina de PP a diferença entre o “sim” e o “não” é mínima, sendo que 52% afirma gostar, mas 48% respondeu não gostar da disciplina. Contudo, quando inquiridos sobre os temas tratados em PP, 70% concorda que os mesmos têm contribuído para a sua organização escolar e formação global, enquanto alunos. A opção de escola, intitulada OE, também é do agrado de 79% dos alunos da nossa escola e 83% entende que esta aula tem contribuído para a melhoria do estudo e da sua organização escolar. No que diz respeito à utilização dos tablets nas aulas, proporcionada pelo projeto Manuais Digitais, 91% dos alunos concorda que estes recursos são um instrumento de trabalho importante e facilitador das tarefas escolares. Apesar da manifesta preferência pelo mundo digital, 66% dos alunos da nossa escola não se revela interessado em manter, no próximo ano letivo, uma das tardes de aulas em regime online. À pergunta sobre o grau de satisfação relativamente às refeições da escola, 67% dos alunos afirma que as mesmas são de boa qualidade. A terminar a análise do inquérito feito aos alunos foi, ainda possível concluir que 95% dos mesmos se sente seguro no espaço escolar durante os intervalos e que 93% dos inquiridos se sente feliz na escola.

A análise das percentagens obtidas no inquérito aos alunos mostra que, no geral, o grau de satisfação dos discentes relativamente à escola e às opções organizacionais é muito bom. No entanto, a equipa AAE destaca algumas incoerências em algumas respostas dos alunos, pelo que aconselha que as mesmas sejam tidas em conta, como forma de confirmar a compreensão das perguntas feitas.

O inquérito efetuado ao pessoal docente era composto por 12 questões. A primeira teve que ver com a organização semestral do ano letivo. Assim, quando questionados sobre se esta organização é benéfica, 40% dos docentes entende que esta organização é benéfica para os alunos, 34% para os professores e 26% concorda que é benéfica para os EE. Na resposta à pergunta “Esta forma de organização semestral do ano letivo contribui para a melhoria do seu planeamento e organização da ação educativa?”, 98% dos docentes respondeu afirmativamente. Já no que concerne aos DAC e sobre se os mesmos constituem uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos, a diferença entre a percentagem de docentes que respondeu “sim” e os que responderam “não”, não é tão expressiva, sendo que 54% respondeu “sim” e 46% respondeu “não”. Ainda referente aos DAC, 56% dos docentes não concorda, globalmente, com a distribuição da carga letiva dos DAC, inseridas nas matrizes curriculares. A maioria dos docentes (63%) também respondeu “não” quando lhes foi perguntado se concordava com o modo como os PPT eram planificados e operacionalizados. Relativamente à estratégia escolhida pela escola para a operacionalização das MASAI, em contexto de sala de aula, 73% dos docentes opinou favoravelmente. Quanto à utilização das plataformas digitais, a totalidade dos professores inquiridos considera positivo o uso da plataforma Microsoft Teams e 54% entende que a utilização da plataforma Moodle tem-se revelado uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos. Quando questionados sobre se o PF concebido pela escola, tem ido ao encontro das suas necessidades, em termos de planeamento pedagógico-didático diário, a maioria dos docentes respondeu “não”, o que equivale a uma percentagem de 56%. No entanto, 65% dos professores concorda que este PF tem contribuído para o desenvolvimento de competências na

utilização de ferramentas digitais. Tal como os alunos, também os professores se mostraram agradados com o Projeto Manuais Digitais, pois 71% considera que a utilização dos tablets na sala de aula tem sido uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos. A terminar a análise dos inquéritos aos professores, constatámos que uma percentagem residual de docentes (6%) respondeu “não” à continuidade de realização das reuniões de Assembleia de turma, Conselho de turma e de Grupo disciplinar em regime online. Assim, concordaram com a manutenção desta opção 94% dos docentes inquiridos.

A análise das percentagens obtidas no inquérito aos docentes mostra que, tal como os alunos, os professores estão, globalmente, satisfeitos com as opções organizacionais da instituição. Os aspetos com os quais os docentes se mostraram menos agradados têm que ver com a planificação e operacionalização dos PPT, com a distribuição da carga letiva dos DAC e com o PF nos moldes definidos pela escola. Apesar da diferença entre o “sim” e o “não” não ser tão expressiva, a utilização da plataforma Moodle e o contributo dos DAC para as aprendizagens dos alunos são aspetos a que a escola deve continuar a estar atenta, pois são questões estruturantes na organização da escola.

O inquérito aos EE também continha 12 questões. Sobre a organização do ano letivo em dois semestres, 89% dos EE considerou-a benéfica para os seus educandos, entendendo a maioria (88%) que esta forma de organização semestral do ano letivo não tem criado dificuldades à sua organização familiar. De um modo geral, 98% dos EE está satisfeito com o horário escolar do seu educando. À pergunta: “Acompanha a vida escolar do seu educando?”, a quase totalidade dos EE inquiridos respondeu afirmativamente, no entanto a regularidade desse acompanhamento varia. Assim, 69% dos EE afirma acompanhar o seu educando todos os dias; 25% assume fazê-lo 2 ou 3 vezes por semana; 4%, 1 vez por semana e 2% confessa raramente acompanhar a vida escolar do seu educando. Quando questionados sobre o Projeto Manuais Digitais, também a maioria dos EE se pronunciou favoravelmente quanto ao uso dos tablets na sala de aula, sendo que 88% considera a utilização deste recurso positivo para as aprendizagens dos alunos. Também a quase totalidade dos EE inquiridos (95%) considera importante a utilização da plataforma Moodle para a organização escolar do seu educando, bem como a opção pelo ensino online, sempre que, por qualquer motivo, o aluno esteja impedido de frequentar as aulas presenciais (93%). Relativamente à qualidade das refeições servidas na escola, 75% dos EE considera-as de boa qualidade. Sobre o papel do diretor de turma, 98% dos EE manifestou-se satisfeito, particularmente na ligação que este estabelece com a família. O grau de satisfação dos EE relativamente ao atendimento dos serviços de administração escolar também é claramente bom, sendo que 95% dos inquiridos respondeu estar agradado com o mesmo. A percentagem de EE que considera a escola um local seguro é igualmente muito bom, uma vez que 96% respondeu afirmativamente à questão: “Considera a escola um local seguro?”. Quando questionados sobre o facto do seu educando ser feliz na escola, 97% dos EE respondeu “sim”.

A análise global dos resultados obtidos com o inquérito aos EE, mostra uma clara satisfação com a escola, com as opções organizacionais e com o funcionamento dos órgãos de gestão intermédia.

RECONHECIMENTO SOCIAL

Atratividade

No ano letivo 2018/2019 o número de alunos que se matricularam no 5ºano foi de 65, registando-se um aumento do fluxo de alunos relativamente ao ano anterior. De ressaltar que 15% destes alunos, no ano letivo 2018/2019 eram alunos fora da área de residência da escola. No ano letivo 2020/2021, o número de matrículas no 5º ano de escolaridade foi de 50, o que mostra um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior. No ano letivo 2021/2022, o número de alunos inscritos no 5º ano de escolaridade foi de 51.

Comparativamente a 2018/2019, constatámos um decréscimo no número de alunos que, no entender da equipa, poderá não estar relacionada com a diminuição da atratividade da instituição, mas sim com a redução da taxa de natalidade no concelho.

Imagem pública

A escola ao longo do ano realiza inúmeras atividades, as quais são divulgadas através de diferentes mecanismos. Para além da divulgação no site oficial da escola e no Facebook, a CA é sempre utilizada para a divulgação das mesmas junto dos EE. Para algumas atividades que têm maior impacto na comunidade, são dirigidos convites aos parceiros sociais, autarquias, à tutela, às entidades regionais e à comunidade em geral. Aquando da realização das atividades é possível constatar uma grande participação da comunidade acima mencionada, o que revela não só o interesse em colaborar na vida da escola, mas também a boa imagem que transparece para o exterior. Do contacto direto dos DT com os EE, também é possível aferir o *feedback* muito positivo relativamente ao funcionamento da escola, à segurança, à sua organização, à sua oferta educativa, ao PDOC e PND e à sua gestão. De destacar que este item é extremamente importante para a escola, uma vez que vai ao encontro de um dos objetivos do PEE em vigor até 2021/2022: “Objetivo Nº3 - ENVOLVER OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO”.

Impacto na comunidade

De alguns anos a esta parte, a escola tem optado por realizar fora do espaço escolar algumas das suas principais atividades, envolvendo alunos, EE, instituições locais e outras escolas do concelho. Esta dinâmica veio permitir uma maior abertura da escola ao meio, dando assim a conhecer o que é feito na instituição e contribuir para uma maior transmissão da sua imagem no exterior. De facto, existem algumas evidências que mostram que a imagem da escola no exterior melhorou significativamente nos últimos anos, pois denotamos uma maior participação da comunidade na vida escolar. Desde o ano letivo 2019/2020, em virtude dos constrangimentos provocados pela pandemia COVID-19, as atividades foram limitadas ao espaço escola, mais concretamente à sala mãe de cada uma das turmas ou espaços exteriores da escola. A escola também tem uma cultura de participação em eventos no exterior, sempre que a sua

participação é solicitada. Quer as instituições locais, nomeadamente a CMSC, a JFC, a CPC, a ADC, quer outras instituições do Concelho, nomeadamente do EPF solicitam a colaboração da escola em eventos e projetos solidários. Tal como as atividades anteriormente referidas, também as atividades envolvendo entidades exteriores não foram realizadas a partir do ano letivo 2019/2020, pelos motivos atrás referidos.

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Após a análise dos dados apresentados ao longo do relatório, apoiados pelos anexos ao documento, a equipa de AAE destaca uma evolução positiva em várias vertentes do serviço educativo prestado pela Instituição que tem sempre como ponto de partida o PEE, nomeadamente os seus objetivos e metas. A equipa salienta como positiva a tomada de decisões que tem no seu público-alvo, os alunos, a sua principal preocupação. Esta melhoria materializa-se nos resultados obtidos pelos alunos, na forma como a escola é gerida, na melhoria das relações e comunicação entre os diferentes atores educativos, em suma na excelência do serviço educativo prestado.

Apesar dos constrangimentos causados pela pandemia COVID-19, verificou-se um esforço coletivo no sentido de garantir a normalidade/qualidade do serviço educativo prestado, de modo que os discentes não fossem prejudicados nas suas aprendizagens e resultados obtidos.

IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS FORTES E DOS PONTOS FRACOS

A reflexão que adveio aquando da redação deste relatório permitiu a aferição dos pontos fortes e fracos da instituição. Assim, a equipa AAE considera os seguintes pontos fortes: a eficaz comunicação no seio da comunidade educativa; o sucesso educativo dos alunos, espelhado nas percentagens de progressão dos alunos, após a avaliação interna; o bom comportamento dos alunos; a melhoria da participação dos EE na vida escolar e a imagem e o impacto da escola na comunidade. Como pontos fracos temos: a avaliação externa das aprendizagens dos alunos; a qualidade das aprendizagens dos discentes e a situação socioeconómica desfavorecida da maioria das famílias onde os alunos estão inseridos.

REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS OBTIDOS NAS VÁRIAS DIMENSÕES PROPOSTAS PELO REFERENCIAL COMUM DE AVALIAÇÃO

No âmbito dum programa de aferição da qualidade do sistema educativo regional foi elaborado um documento de trabalho onde constavam *“os principais propósitos e princípios orientadores do programa e se propunha um modelo de integração dos processos avaliação das escolas que servisse de ponto de partida ao desenvolvimento do quadro de referência a seguir”* (o RC - Referencial Comum de Autoavaliação das Escolas).

De acordo com os propósitos de promoção da melhoria e apoio à tomada de decisão, que visam incentivar processos de mudança para a qualificação dos processos educativos e seguindo os princípios orientadores de que os melhores estabelecimentos são aqueles que melhoram e de que a autoavaliação e avaliação externa são processos complementares e interativos, constatámos que o modelo orientador do presente relatório de AAE é fruto dos pontos fundamentais do RC.

Conforme se procedeu à exploração dos vários eixos e dimensões do documento orientador, a equipa AAE foi apresentando, anualmente, as suas constatações, conclusões e sugestões de melhoria. Segundo orientações recebidas da tutela, um Plano de Ação e Melhoria (PAM) deverá ter a justificação das prioridades apontadas, isto é, os pontos fracos e os pontos fortes; o enquadramento das referidas prioridades, ou seja, a identificação do eixo, dimensão e componente onde essas prioridades estão inseridas. O PAM, materializado no PAE deverá, também, incluir a identificação dos responsáveis da elaboração dessas prioridades; a planificação da operacionalização e sua monitorização e a identificação de eventuais recursos necessários à implementação das ações de melhoria. Por fim, e não menos importante, no PAM deverá constar a avaliação de legitimação e/ou grau de realização de todas as ações estratégicas propostas.

Tendo como base as conclusões apontadas neste relatório de autoavaliação, a equipa de AAE propõe que seja feito um novo PAM, com medidas/estratégias de acordo com a realidade escolar atual, sempre com o intuito de melhorar/aperfeiçoar as práticas pedagógicas e conseqüentemente o serviço educativo prestado pela instituição.

CONSTRANGIMENTOS ENCONTRADOS E SOLUÇÕES PROPOSTAS

Ao longo do quadriénio, a escola e a equipa responsável pelo processo de AAE seguiram o modelo de integração dos processos de autoavaliação e avaliação externas das escolas, proposto pelo GAOPSER, cujo objetivo prioritário é produzir informação para a DRAE, dependente da EAQSER (Equipa de Aferição da Qualidade do Sistema Educativo Regional) que é responsável pelas funções de planeamento, coordenação, definição de processos, execução, desenvolvimento, apreciação, interpretação e divulgação de resultados no âmbito do sistema de aferição previsto, de acordo com a Portaria nº 245/2014 de 23 de dezembro.

Aquando da elaboração do relatório, a equipa AAE detetou um constrangimento relacionado com o fraco envolvimento dos diferentes agentes educativos no processo de autoavaliação da escola, sobretudo na leitura atenta e na análise dos documentos estruturantes da instituição, recaindo essa responsabilidade, quase exclusivamente na equipa AAE e no CE. A equipa sugere que seja repensada a estratégia de divulgação de todo o processo junto dos atores educativos. De modo a enriquecer o processo de autoavaliação e garantir a imparcialidade nas conclusões da mesma, a equipa também sugere que os membros que a compõem seja renovada parcialmente ao longo do quadriénio.

No ano letivo 2021/2022, a equipa destaca os seguintes constrangimentos: a idade do PDOC e PND; o financiamento estar destinado quase exclusivamente ao pagamento de salários do PDOC e PND; as condições térmicas de algumas salas de aula e as condições de degradação do edifício, pois as infraestruturas, os equipamentos e os materiais afetam diretamente as práticas pedagógicas e o serviço educativo.

LEGISLAÇÃO DE ENQUADRAMENTO

- Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro;
- Portaria n.º 244/2014 de 23 de dezembro;
- DLR nº 21/2013/M de 21 de junho (Estatuto do Aluno e Ética Escolar de Região Autónoma da Madeira);

ANEXOS**TABELAS**

Tabela 1 Alunos matriculados e em frequência 2021-2022	54
Tabela 2 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado 2021-2022	54
Tabela 3 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso 2021-2022	54
Tabela 4 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso 2021-2022.....	55
Tabela 5 Freguesia de residência dos alunos 2021-2022	56
Tabela 6 Alunos com nacionalidade estrangeira, por ano de escolaridade e curso 2021-2022	56
Tabela 7 Alunos com necessidades educativas especiais por ano de escolaridade 2021-2022.....	57
Tabela 8 Alunos por escalão ASE, por ano de escolaridade 2021-2022	58
Tabela 9 Docentes por grupo disciplinar 2021-2022.....	61
Tabela 10 Docentes por grau de ensino 2021-2022 ²	62
Tabela 11 Regime de Ensino dos docentes 2021-2022	62
Tabela 12 Docentes por faixa etária 2021-2022.....	63
Tabela 13 Género dos docentes 2021-2022.....	63
Tabela 14 Formação inicial dos docentes 2021-2022	64
Tabela 15 Outras habilitações dos docentes 2021-2022.....	65
Tabela 16 Tipo de vínculo dos docentes 2021-2022	65
Tabela 17 Destacamentos dos docentes 2021-2022.....	65
Tabela 18 Anos de serviço docente 2021-2022.....	66
Tabela 19 Anos de serviço docente na escola 2021-2022.....	67
Tabela 20 Tipo de carreira 2020-2021.....	67
Tabela 21 Pessoal não docente por faixa etária 2020-2021.....	68
Tabela 22 Género 2020-2021	69
Tabela 23 Habilitações 2020-2021	69
Tabela 24 Área de Formação / Formação profissional 2020-2021.....	70
Tabela 25 Tipo de vínculo 2020-2021.....	70
Tabela 26 Anos de serviço 2020-2021.....	70
Tabela 27 Anos de serviço na escola 2020-2021.....	71
Tabela 28 Classificação de desempenho (2018).....	72
Tabela 29 Orçamento do Funcionamento Geral - Ano 2015.....	72
Tabela 30 Orçamento do Fundo escolar - Ano 2015	73
Tabela 31 Número de espaços desportivos 2019-2020	75
Tabela 32 Espaços exteriores 2019-2020	75
Tabela 33 Espaços não específicos 2019-2020.....	75
Tabela 34 Espaços de ensino específicos 2019-2020	75

Tabela 35 Espaços de apoio ou administração 2019-2020	76
Tabela 36 Parque informático e equipamento multimédia 2016-2017	76
Tabela 37 Software, ligação à internet, wi-fi e segurança no estabelecimento de ensino 2016-2017	77
Tabela 38 Sistema de cartões 2019-2020	77
Tabela 39 Videovigilância 2019-2020	77
Tabela 40 Qualidade do equipamento e material 2019-2020	96
Tabela 41 Qualidade das infraestruturas 2019-2020	100
Tabela 42 Oferta educativa 2020-2021	100
Tabela 43 Oferta formativa 2021-2022	101
Tabela 44 Matriz Curricular 5º e 6º Ano 2021-2022	101
Tabela 45 Matriz Curricular 7º, 8º e 9º Ano 2021-2022	102
Tabela 46 Atividades de enriquecimento do currículo 2021-2022	103
Tabela 47 Quadro de registo de outros serviços 2021-2022	103
Tabela 48 Razões apresentados relativamente às desistências dos alunos dos núcleos e clubes 2018-2019	108
Tabela 49 PAE: Metas (PEE) 2021-2022	112
Tabela 50 Nº de encarregados de educação presentes nas reuniões de entrega da avaliação 2018-2019	116
Tabela 51 Sucesso escolar por ano - 5º ano (%) 2021-2022	117
Tabela 52 Sucesso escolar por ano - 6º ano (%) 2021-2022	118
Tabela 53 Sucesso escolar por ano - 7º ano (%) 2021-2022	120
Tabela 54 Sucesso escolar por ano - 8º ano (%) 2021-2022	121
Tabela 55 Sucesso escolar por ano - 9º ano (%) 2021-2022	123
Tabela 56 Sucesso escolar por disciplina - 2º ciclo (%) 20201-2022	124
Tabela 57 Sucesso escolar por disciplina - 3º ciclo (%) 2021-2022	126
Tabela 58 Média provas finais 9º ano 2021-2022	127
Tabela 59 Taxa de sucesso nas provas finais (%) 2021-2022	128
Tabela 60 Comparação entre as taxas de sucesso interno (ci) e a taxa de sucesso nas provas finais (ce) 2021-2022	129
Tabela 61 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ano) 2021-2022	130
Tabela 62 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ciclo) 2021-2022	131
Tabela 63 Alunos retidos 2020-2021	133
Tabela 64 Alunos com absentismo por ano/ ciclo 2020-2021	133
Tabela 65 Alunos em situação de abandono 2020-2021	134
Tabela 66 Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos) 2020-2021	134
Tabela 67 Faltas de material, pontualidade e disciplinares 2017-2018	134
Tabela 68 Faltas de material (casos com mais faltas) 2017-2018	134

Tabela 69 Regras e disciplina: Comportamentos desviantes 2021-2022	137
Tabela 70 Alunos que ingressaram no ensino superior 2017-2018	137
Tabela 71 Alunos no mercado de trabalho 2017-2018	138
Tabela 72 Planos de Ação e Melhoria (P.A.M.) 2019-2020	141
Tabela 73 Práticas Pedagógicas: Inquérito - Físico Química 2018-2019	142
Tabela 74 Inquérito Alunos (resultados absolutos) 2021-2022.....	150
Tabela 75 Inquéritos Pessoal Docente (resultados absolutos) 2021-2022	153
Tabela 76 Inquéritos Encarregados de Educação (resultados absolutos) 2021-2022	156

GRÁFICOS

Gráfico 1 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado 2021-2022	54
Gráfico 2 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso 2021-2022	55
Gráfico 3 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso 2021-2022.....	55
Gráfico 4 Género dos alunos (global escola) 2021-2022.....	56
Gráfico 5 Freguesia de residência dos alunos 2021-2022	56
Gráfico 6 Nacionalidade dos alunos (global escola) 2021-2022	57
Gráfico 7 Alunos com necessidades educativas especiais, por ano de escolaridade 2021-2022	57
Gráfico 8 Alunos por escalão ASE (global escola) 2021-2022.....	58
Gráfico 9 Tipo de família 2021-2022	59
Gráfico 10 Grau Parentesco do Encarregado de Educação 2021-2022	59
Gráfico 11 Nível de Escolaridade do Encarregado de Educação 2021-2022	60
Gráfico 12 Situação Profissional do Encarregado de Educação 2021-2022	60
Gráfico 13 Grupos profissionais - Encarregados de Educação 2021-2022	61
Gráfico 14 Docentes por Grau de ensino 2021-2022	62
Gráfico 15 Regime de ensino dos docentes 2021-2022	62
Gráfico 16 Docentes por faixa etária 2021-2022.....	63
Gráfico 17 Género dos docentes 2021-2022.....	64
Gráfico 18 Formação inicial dos docentes 2021-2022.....	64
Gráfico 19 Tipo de vínculo dos docentes 2021-2022	65
Gráfico 20 Destacamentos dos docentes 2021-2022.....	66
Gráfico 21 Anos de serviço docente 2021-2022.....	66
Gráfico 22 Anos de serviço docente na escola 2021-2022.....	67
Gráfico 23 Tipo de carreira 2020-2021.....	68
Gráfico 24 Pessoal não docente por faixa etária 2020-2021.....	68
Gráfico 25 Género 2020-2021	69
Gráfico 26 Habilitações 2020-2021	69
Gráfico 27 Área de Formação / Formação profissional 2020-2021.....	70

Gráfico 28 Anos de serviço 2020-2021.....	71
Gráfico 29 Anos de serviço na escola 2020-2021.....	71
Gráfico 30 Classificação de desempenho (2018).....	72
Gráfico 31 Receita - Orçamento do funcionamento Geral – 2015.....	73
Gráfico 32 Despesa - Orçamento do funcionamento Geral - 2015.....	73
Gráfico 33 Receita - Orçamento do fundo escolar – 2015.....	74
Gráfico 34 Despesa - Orçamento do fundo escolar – 2015.....	74
Gráfico 35 Qualidade do equipamento e material 2019-2020.....	97
Gráfico 36 Qualidade das Infraestruturas 2019-2020.....	100
Gráfico 37 Alunos Inscritos nos Clubes 2021-2022.....	103
Gráfico 38 Número de alunos que desistiram ou que foram excluídos dos clubes 2021-2022.....	104
Gráfico 39 % de alunos que desistiram ou que foram excluídos dos clubes 2021-2022.....	104
Gráfico 40 Alunos Inscritos nos Clubes, por género 2021-2022.....	104
Gráfico 41 Alunos Inscritos nos Clubes, por género 2021-2022.....	105
Gráfico 42 Nº Alunos Inscritos nos núcleos desportivos 2021-2022.....	105
Gráfico 43 Nº de Alunos que desistiram ou que foram excluídos dos núcleos desportivos 2021-2022..	105
Gráfico 44 % de Alunos que desistiram ou que foram excluídos dos núcleos desportivos 2021-2022 ...	106
Gráfico 45 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por género 2021-2022.....	106
Gráfico 46 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por género-Global 2021-2022.....	106
Gráfico 47 Estatísticas clubes + núcleos desportivos 2021-2022.....	107
Gráfico 48 PAE: Carater das Atividades 2021-2022.....	108
Gráfico 49 PAE: Âmbito das Atividades 2021-2022.....	109
Gráfico 50 PAE: Parcerias 2021-2022.....	109
Gráfico 51 PAE: Características das Atividades 2021-2022.....	110
Gráfico 52 PAE: Período de Realização das Atividades 2021-2022.....	110
Gráfico 53 PAE: Destinatários das Atividades 2021-2022.....	111
Gráfico 54 PAE: Objetivos Gerais (PEE) 2021-2022.....	111
Gráfico 56 PAE: Realização das atividades propostas 2021-2022.....	112
Gráfico 57 PAE: Concretização dos objetivos propostos 2021-2022.....	113
Gráfico 58 PAE: Participantes nas Atividades 2021-2022.....	113
Gráfico 59 PAE: Comportamento dos alunos nas atividades 2021-2022.....	114
Gráfico 60 PAE: Articulação com outras áreas 2021-2022.....	114
Gráfico 61 PAE: Orientação e acompanhamento do órgão de gestão 2021-2022.....	115
Gráfico 62 PAE: Orientação e acompanhamento dos órgãos de gestão intermédia 2021-2022.....	115
Gráfico 63 Sucesso escolar por disciplina - 5ºano (%) 2021-2022.....	117
Gráfico 64 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 5ºano 2021-2022.....	118
Gráfico 65 Sucesso escolar por disciplina - 6ºano (%) 2021-2022.....	119

Gráfico 66 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 6ºano 2021-2022	119
Gráfico 67 Sucesso escolar por disciplina - 7ºano (%) 2021-2022.....	120
Gráfico 68 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 7ºano 2021-2022	121
Gráfico 69 Sucesso escolar por disciplina - 8ºano (%) 2021-2022.....	122
Gráfico 70 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 8ºano 2021-2022	122
Gráfico 71 Sucesso escolar por disciplina - 9ºano (%) 2021-2022.....	123
Gráfico 72 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 9ºano 2021-2022	124
Gráfico 73 Sucesso escolar por disciplina – 2º ciclo (%) 2021-2022	125
Gráfico 74 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 2ºciclo 2021-2022	125
Gráfico 75 Sucesso escolar por disciplina - 3ºciclo (%) 2021-2022	126
Gráfico 76 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 3ºciclo 2021-2022	127
Gráfico 77 Média provas finais 9ºano 2021-2022	127
Gráfico 78 Dispersão média provas finais 9ºano 2021-2022	128
Gráfico 79 Taxa de sucesso nas provas finais (%) 2021-2022.....	128
Gráfico 80 Dispersão das taxas de sucesso das provas finais 2021-2022.....	129
Gráfico 81 Comparação entre as taxas de sucesso interno (ci) e a taxa de sucesso nas provas finais (ce) 2021-2022	130
Gráfico 82 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ano) 2021-2022.....	131
Gráfico 83 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ciclo) 2021-2022	132
Gráfico 84 Alunos com absentismo por ano 2020-2021	133
Gráfico 85 Regras e disciplina: Advertências 2021-2022.....	135
Gráfico 86 Regras e disciplina: Participações de ocorrência 2021-2022	135
Gráfico 87 Regras e disciplina: Relatórios Disciplinares 2021-2022	136
Gráfico 88 Regras e disciplina: Processos Disciplinares 2021-2022	136
Gráfico 89 Regras e disciplina: Alunos envolvidos em RD e/ou PD 2021-2022.....	137
Gráfico 90 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte1) 2018-2019	142
Gráfico 91 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte2) 2018-2019	142
Gráfico 92 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte3) 2018-2019	142
Gráfico 93 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte4) 2018-2019	143
Gráfico 94 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte1) 2018-2019	143
Gráfico 95 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte2) 2018-2019	143
Gráfico 96 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte3) 2018-2019	144
Gráfico 97 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte4) 2018-2019	144
Gráfico 98 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte1) 2019-2020	144
Gráfico 99 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte2) 2019-2020	145
Gráfico 100 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte3) 2019-2020	145
Gráfico 101 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte4) 2019-2020	145

Gráfico 102 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte1) 2019-2020	145
Gráfico 103 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte2) 2019-2020	146
Gráfico 104 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte3) 2019-2020	146
Gráfico 105 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte4) 2019-2020	146
Gráfico 106 Inquérito Alunos 2021-2022	149
Gráfico 107 Inquéritos Pessoal Docente 2021-2022	152
Gráfico 108 Inquéritos Encarregados de Educação 2021-2022.....	155

OUTROS

Documentos 1 REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM (PEA) **Erro! Marcador não definido.**

	Matriculados	Em frequência
Nº Total de Alunos	306	306
Nº Alunos Diurno	287	287
Nº Alunos Noturno	19	19

Tabela 1 Alunos matriculados e em frequência 2021-2022

Ano de escolaridade		Nº Alunos	
		ano	ciclo
5º	Regular	50	98
6º	Regular	48	
7º	Regular	63	189
8º	Regular	62	
9º	Regular	64	
EFA Sec		19	19

Tabela 2 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado 2021-2022

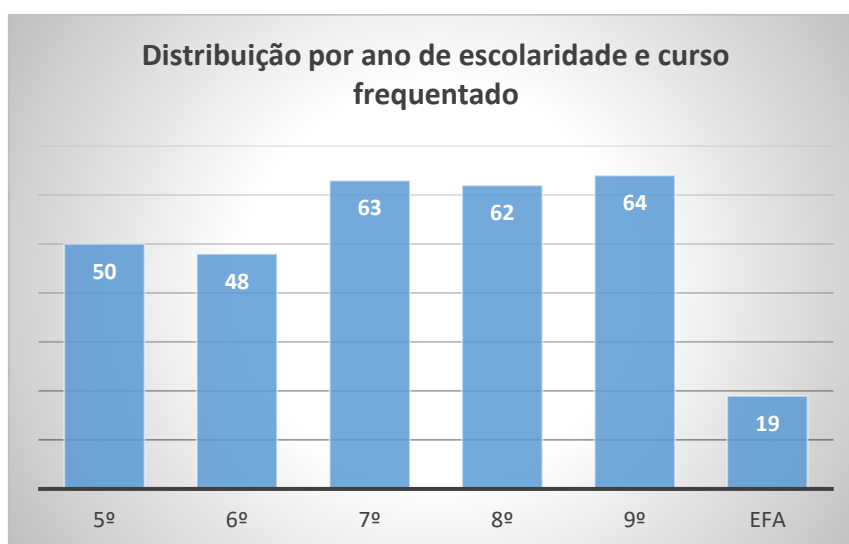


Gráfico 1 Distribuição por ano de escolaridade e curso frequentado 2021-2022

Ano de escolaridade		Média Idade por Ano					GLOBAL ESCOLA Acima média (%)
		idade média ano	idade padrão	acima idade padrão (nº)	acima idade padrão (%)	idade média ciclo	
5º	Regular	10	10	9	22%	11	21%
6º	Regular	11	11	12	20%		
7º	Regular	12	12	13	26%	13	20%
8º	Regular	14	13	16	39%		
9º	Regular	15	14	9	36%		
EFA Sec		28	23	11	58%	28	58%

Tabela 3 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso 2021-2022

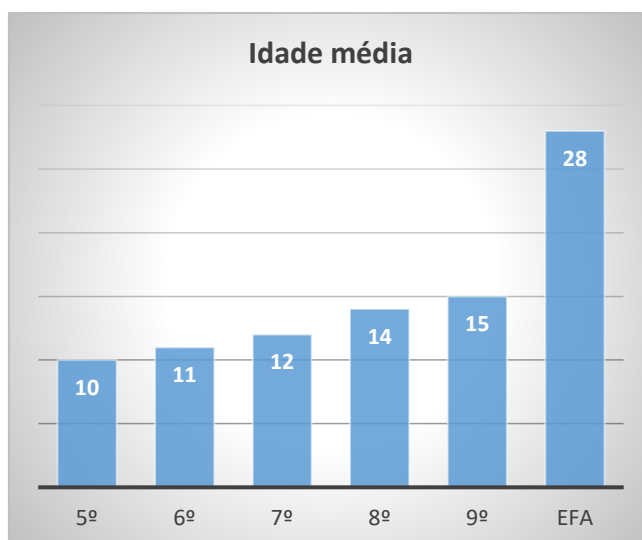


Gráfico 2 Média de Idade dos alunos por ano de escolaridade e curso 2021-2022

Ano de escolaridade		Género			
		m	f	m	f
5º	Regular	30	20	60	38
6º	Regular	30	18		
7º	Regular	29	34	89	100
8º	Regular	30	32		
9º	Regular	30	34		
EFA		10	9	10	9

Tabela 4 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso 2021-2022

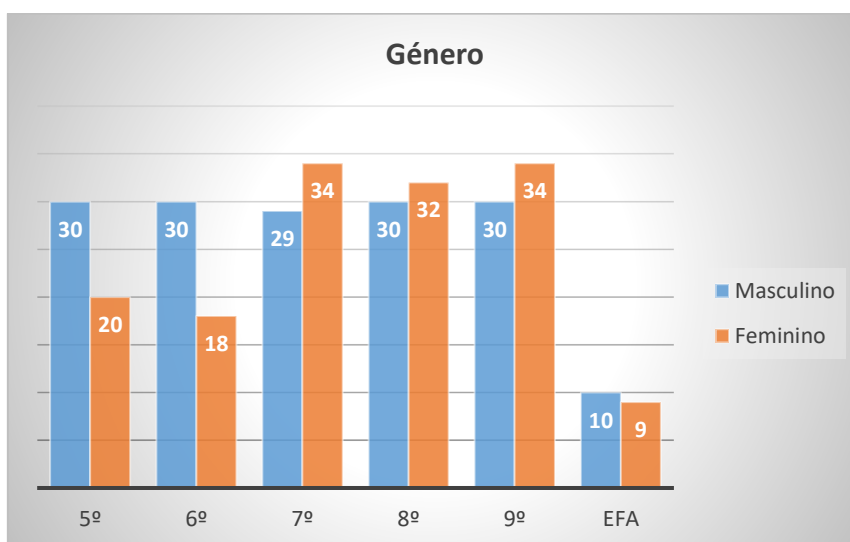


Gráfico 3 Género dos alunos, por ano de escolaridade e curso 2021-2022

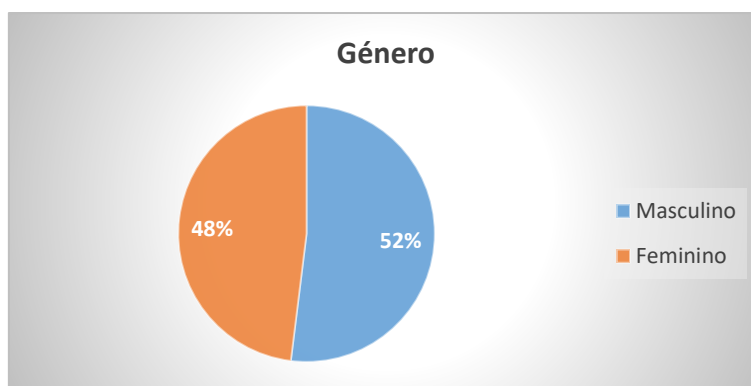


Gráfico 4 Género dos alunos (global escola) 2021-2022

Ciclo	nº alunos	Freguesia de Residência											
		Camacha		Santo Serra		Caniço		Gaula		Santa Cruz		Fora do concelho	
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
GLOBAL ESCOLA	306	271	88,6%	3	1,0%	16	5,2%	3	1,0%	5	1,6%	8	2,6%

Tabela 5 Freguesia de residência dos alunos 2021-2022

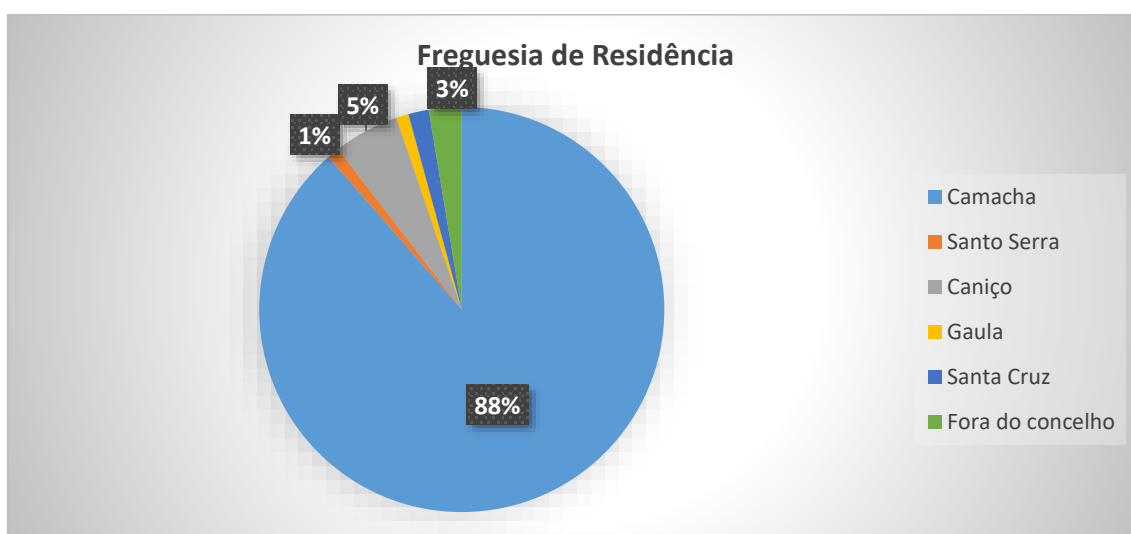


Gráfico 5 Freguesia de residência dos alunos 2021-2022

Ciclo	nº alunos	Nacionalidade Estrangeira	
		nº	%
GLOBAL ESCOLA	306	4	1%

Tabela 6 Alunos com nacionalidade estrangeira, por ano de escolaridade e curso 2021-2022



Gráfico 6 Nacionalidade dos alunos (global escola) 2021-2022

Ano de escolaridade		Nº Alunos	Nº Alunos com medidas seletivas ou adicionais			
			ano		ciclo	
		nº	nº	%	nº	%
5º	Regular	50	6	12%	10	10%
6º	Regular	48	4	8%		
7º	Regular	63	9	14%	35	19%
8º	Regular	62	11	18%		
9º	Regular	64	15	23%		
GLOBAL ESCOLA		287	45	16%	45	16%

Tabela 7 Alunos com necessidades educativas especiais por ano de escolaridade 2021-2022

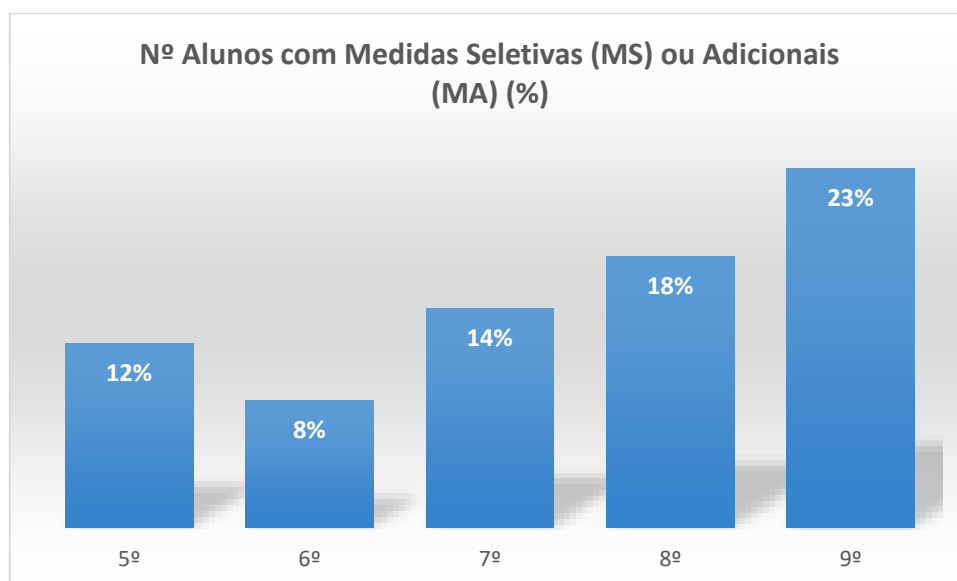


Gráfico 7 Alunos com necessidades educativas especiais, por ano de escolaridade 2021-2022

Ciclo	Nº Alunos	Escalão ASE								% com escalão
		1		2		3		SE		
		nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	Ano
2º	98	23	23%	29	30%	19	19%	27	28%	72%
3º	189	54	29%	58	31%	26	14%	51	27%	73%
GLOBAL ESCOLA	287	77	27%	87	30%	45	16%	78	27%	73%

Tabela 8 Alunos por escalão ASE, por ano de escolaridade 2021-2022

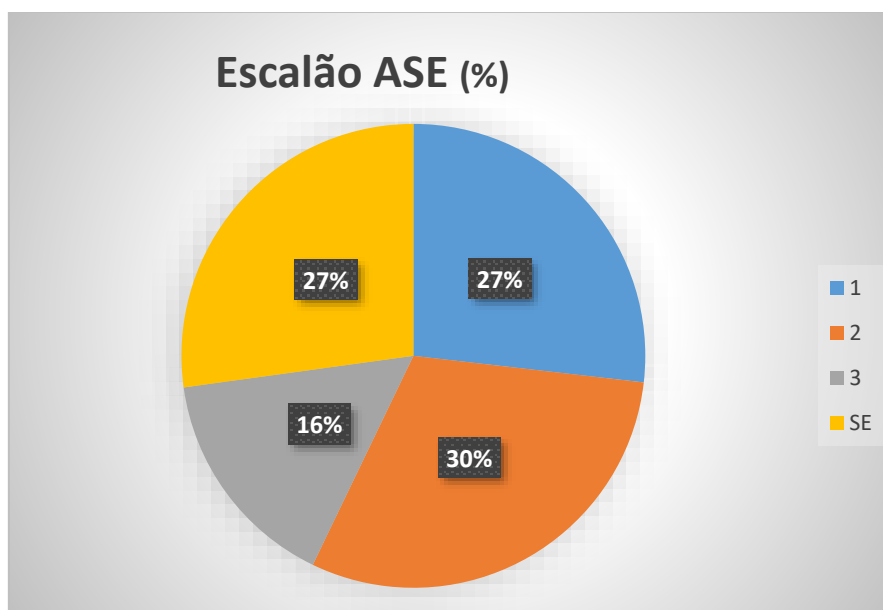


Gráfico 8 Alunos por escalão ASE (global escola) 2021-2022

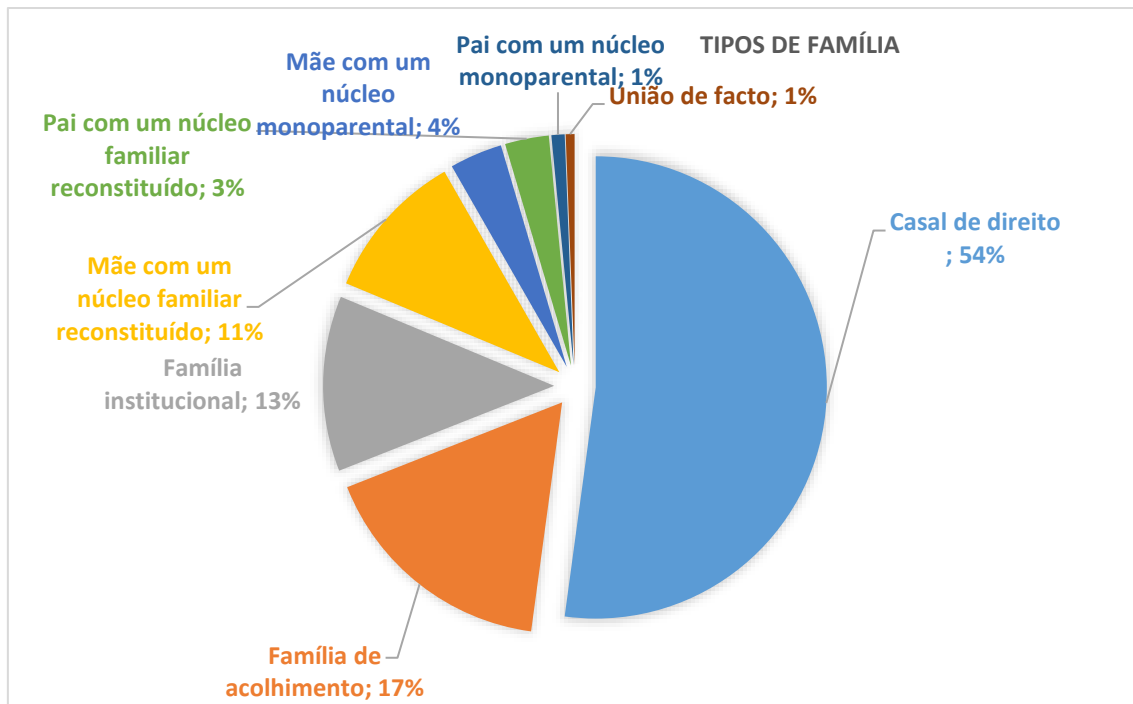


Gráfico 9 Tipo de família 2021-2022

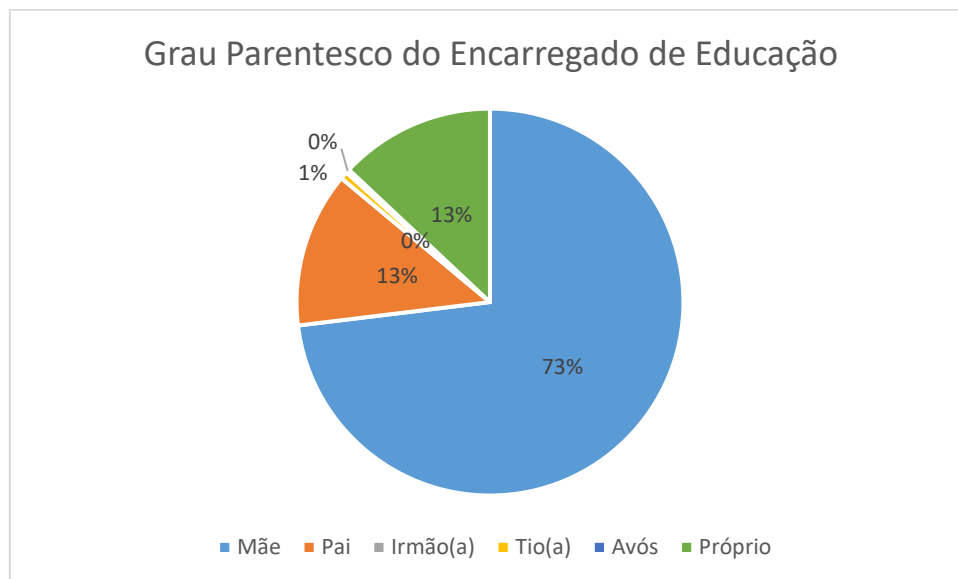


Gráfico 10 Grau Parentesco do Encarregado de Educação 2021-2022

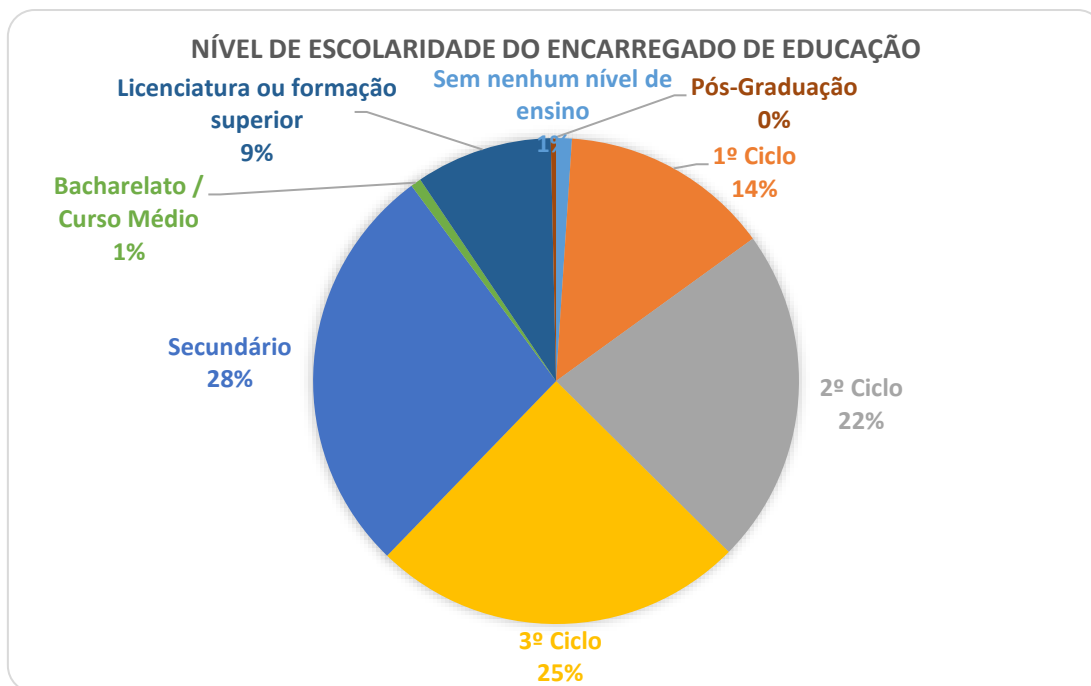


Gráfico 11 Nível de Escolaridade do Encarregado de Educação 2021-2022

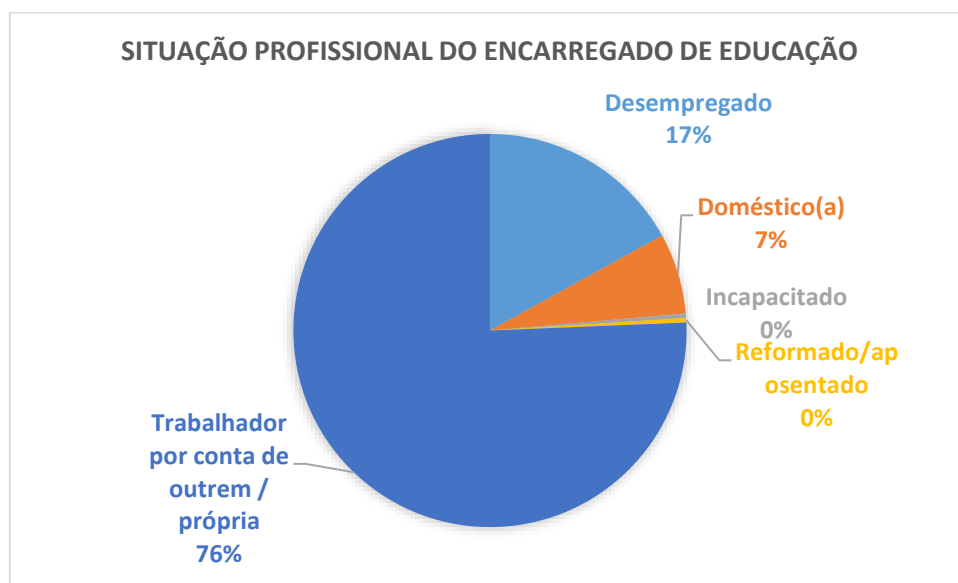


Gráfico 12 Situação Profissional do Encarregado de Educação 2021-2022

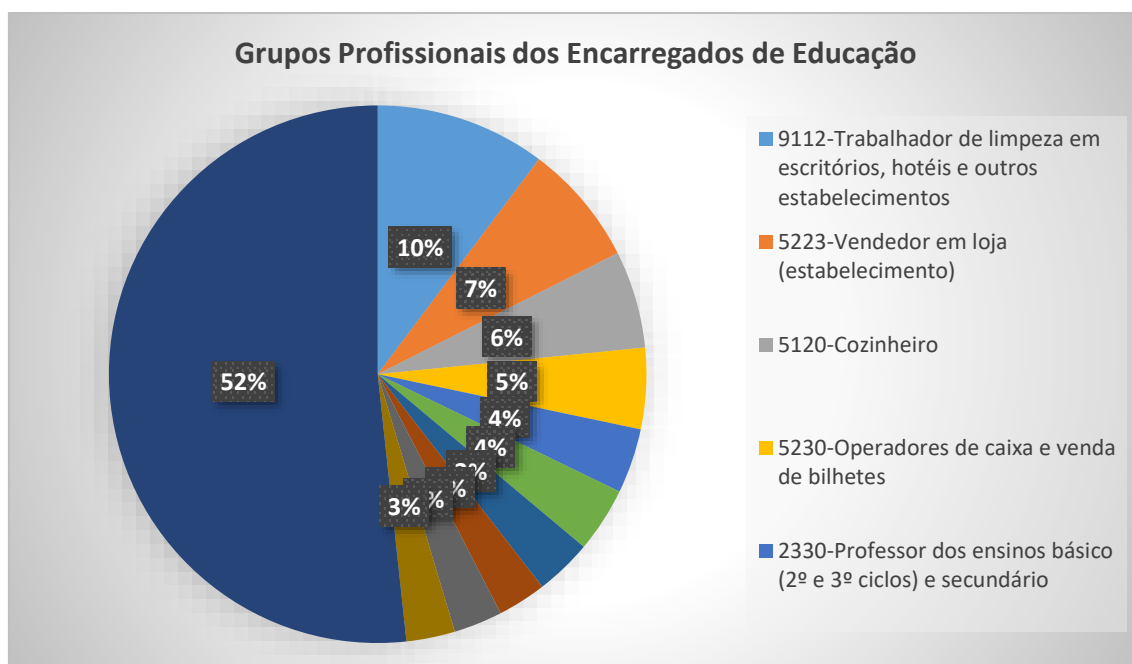


Gráfico 13 Grupos profissionais - Encarregados de Educação 2021-2022

Grupo Disciplinar ¹	Nº de docentes	
200	Português e Estudos Sociais/História	3
220	Português e Inglês	2
230	Matemática e Ciências da Natureza	4
240	Educação Visual Tecnológica	2
250	Educação Musical	2
260	Educação Física 2ºC	3
290.02	Educação Moral e Religiosa Católica 2ºC	1
290.03	Educação Moral e Religiosa Católica 3ºC	0
300	Português	6
320	Francês	4
330	Inglês	6
400	História	4
420	Geografia	2
500	Matemática	5
510	Física e Química	3
520	Biologia e Geologia	4
530	Educação Tecnológica	1
550	Informática	6
600	Artes Visuais	4
620	Educação Física 3ºC	3
700.EE	Educação Especial	3
GLOBAL ESCOLA		68

Tabela 9 Docentes por grupo disciplinar 2021-2022

Grau de Ensino	Nº de docentes
2ºCiclo	23
3ºCiclo	44

¹ Foram contabilizados todos os docentes efetivamente com componente letiva.

Secundário	1
------------	---

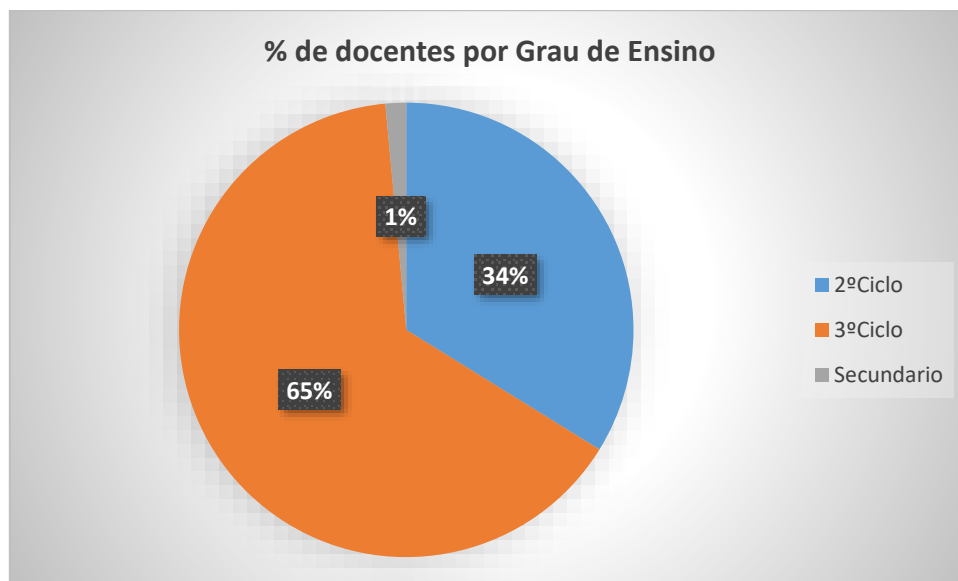
Tabela 10 Docentes por grau de ensino 2021-2022²

Gráfico 14 Docentes por Grau de ensino 2021-2022

Regime	Nº de docentes
Diurno	67
Noturno	1

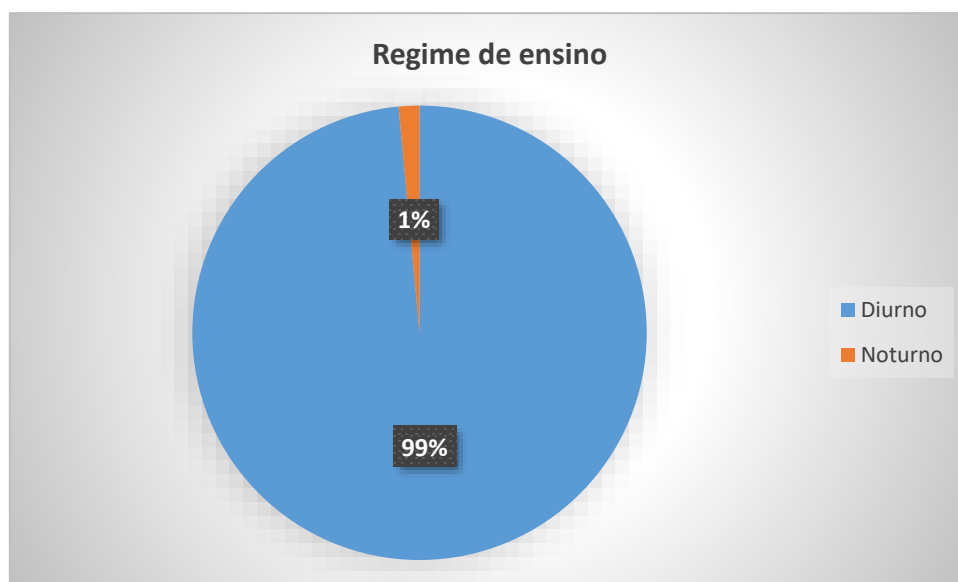
Tabela 11 Regime de Ensino dos docentes² 2021-2022

Gráfico 15 Regime de ensino dos docentes 2021-2022

²Foi escolhido o turno onde o docente tinha uma maior carga letiva

Idade	Nº de docentes
<30	0
30-39	7
40-49	26
50-59	30
>59	5

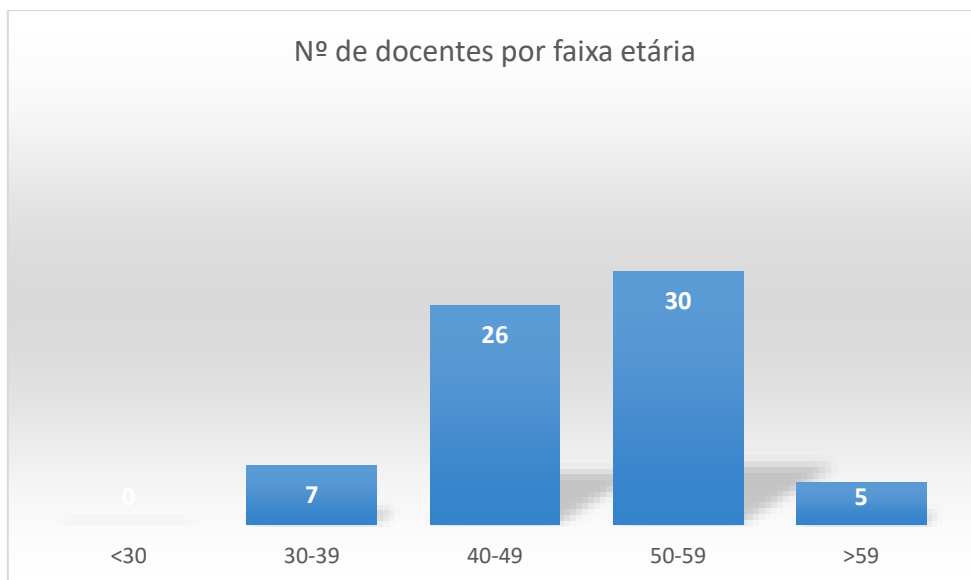
Tabela 12 Docentes por faixa etária 2021-2022³

Gráfico 16 Docentes por faixa etária 2021-2022

Género	Nº de docentes
Feminino	54
Masculino	14

Tabela 13 Género dos docentes 2021-2022

³ Nota: Idade até ao final do ano 2020

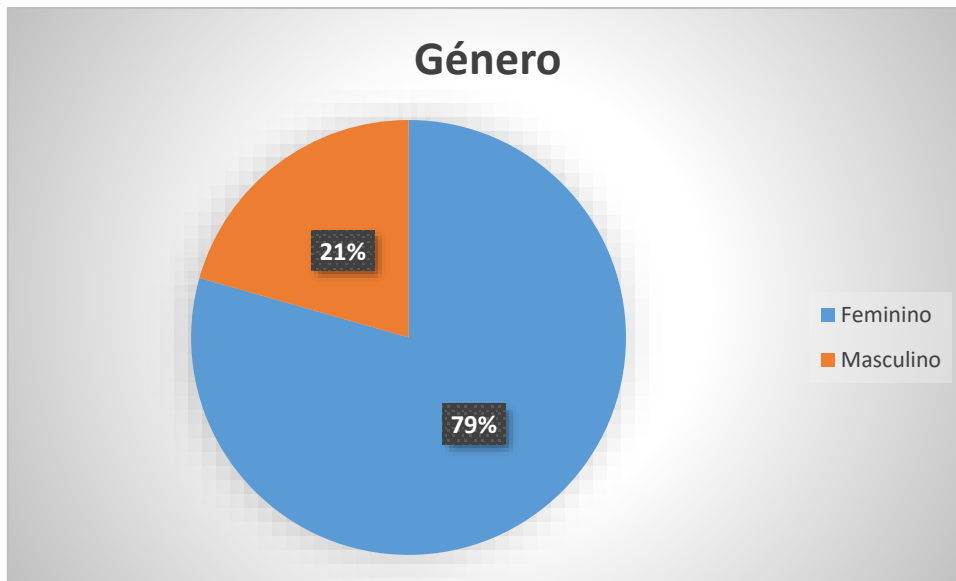


Gráfico 17 Género dos docentes 2021-2022

Formação Inicial	Nº docentes
Bacharelato	3
Licenciatura	65

Tabela 14 Formação inicial dos docentes 2021-2022

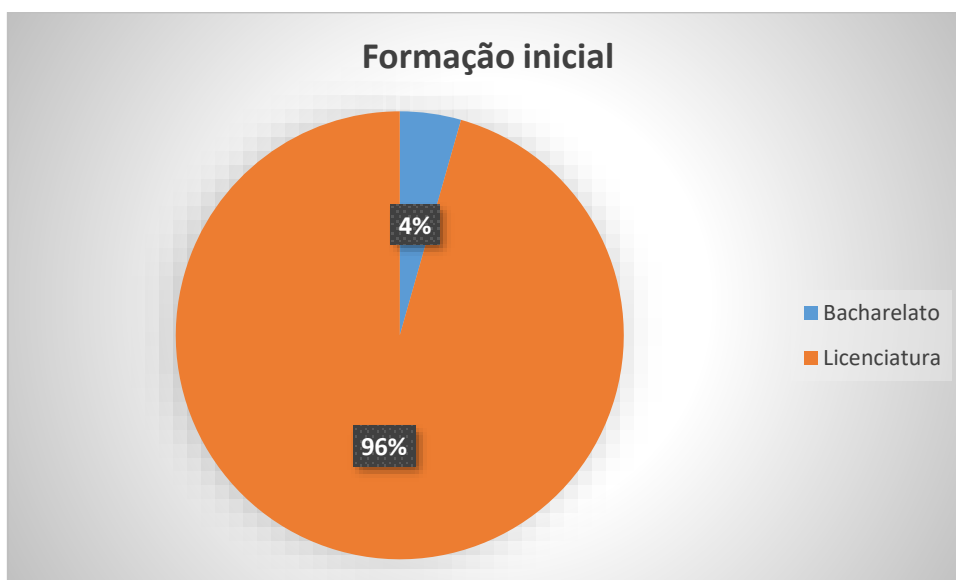


Gráfico 18 Formação inicial dos docentes 2021-2022

Outras habilitações	Nº docentes
Pós Graduação	1
Mestrado	5
Doutoramento	0

Tabela 15 Outras habilitações dos docentes 2021-2022

Tipo de vínculo	Nº docentes
QE	40
QZP	19
C	9

Tabela 16 Tipo de vínculo dos docentes 2021-2022

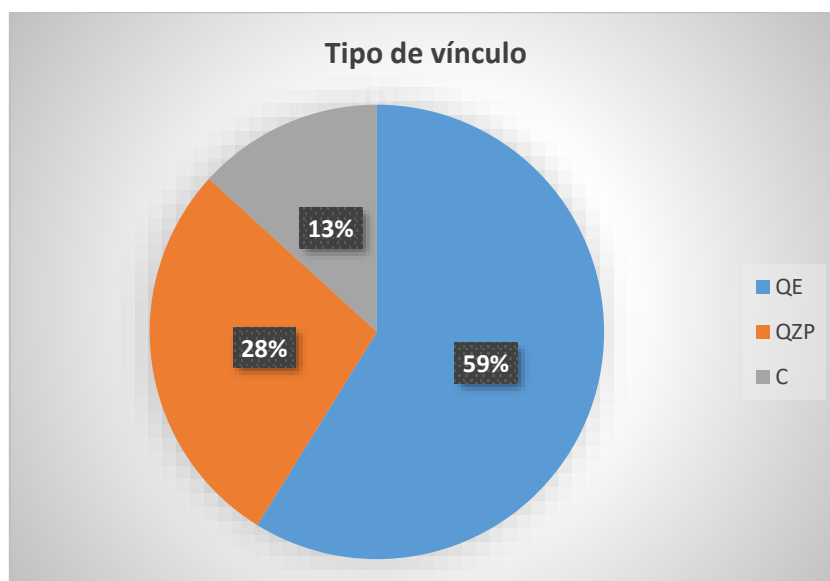


Gráfico 19 Tipo de vínculo dos docentes 2021-2022

Destacamentos	Nº docentes
Entradas	1
Saídas	15

Tabela 17 Destacamentos dos docentes 2021-2022

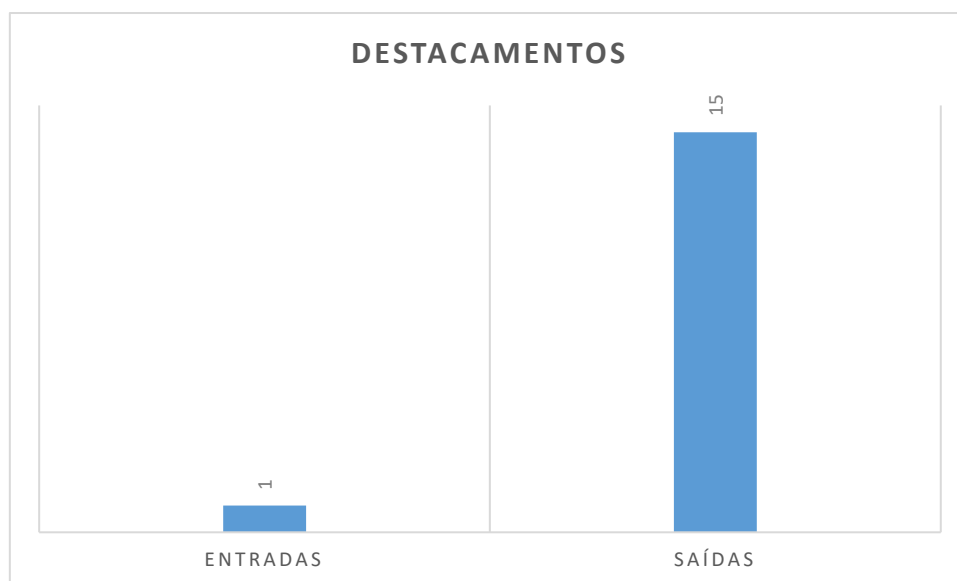


Gráfico 20 Destacamentos dos docentes 2021-2022

Nº Anos Serviço Docente ⁴	Nº docentes
<5	4
5-9	2
10-14	5
15-19	10
20-24	11
25-29	16
>29	20

Tabela 18 Anos de serviço docente 2021-2022

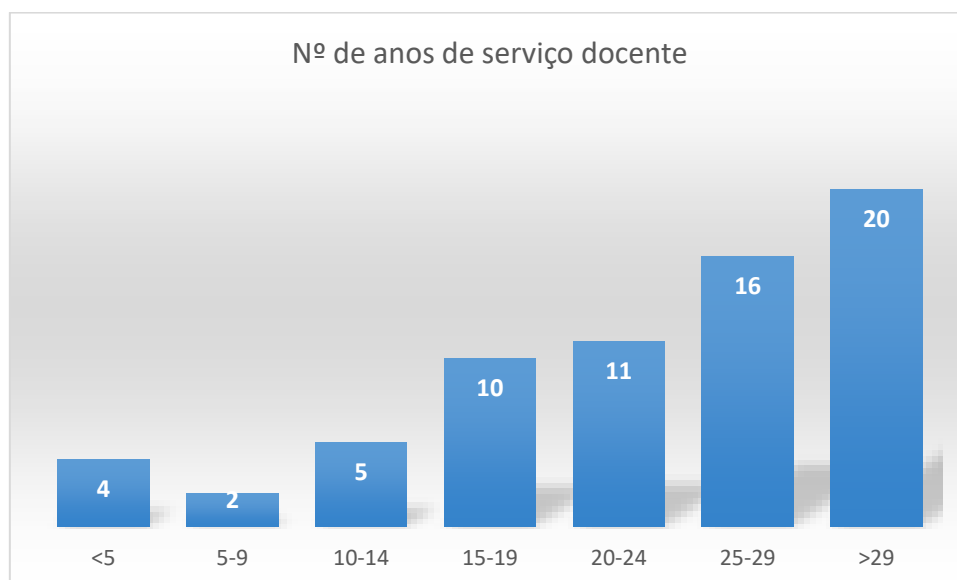


Gráfico 21 Anos de serviço docente 2021-2022

⁴Anos completos de serviço. Valores tendo em conta o tempo de serviço a 31 de agosto do ano letivo 2020-2021

Nº Anos na escola	Nº docentes
<5	14
5-9	10
10-14	6
15-19	12
20-24	14
25-29	11
>29	0

Tabela 19 Anos de serviço docente na escola 2021-2022

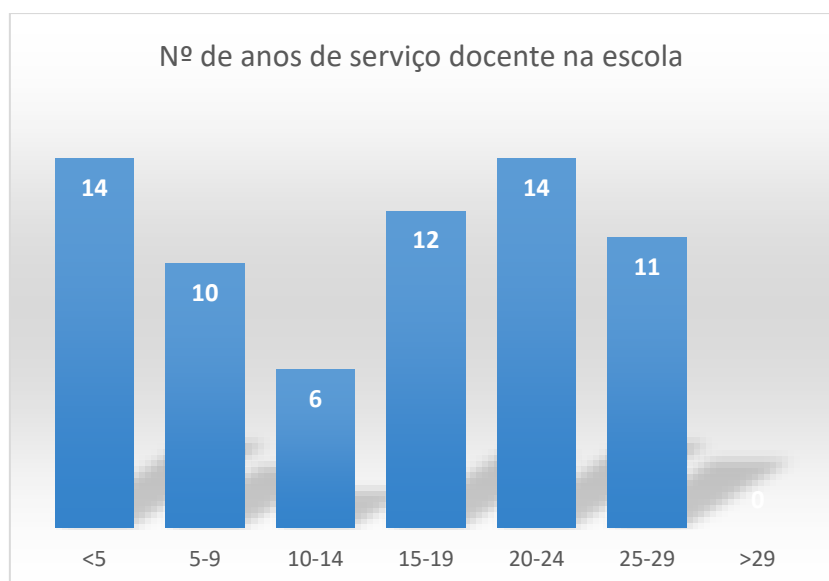


Gráfico 22 Anos de serviço docente na escola 2021-2022

Tipo de carreira	Nº Pessoal não docente
Chefe de Serviços de administração escolar	1
Técnica Superior	3
Psicóloga	1
Encarregado Operacional	2
Assistente Técnico	9
Assistente Operacional	30

Tabela 20 Tipo de carreira 2020-2021

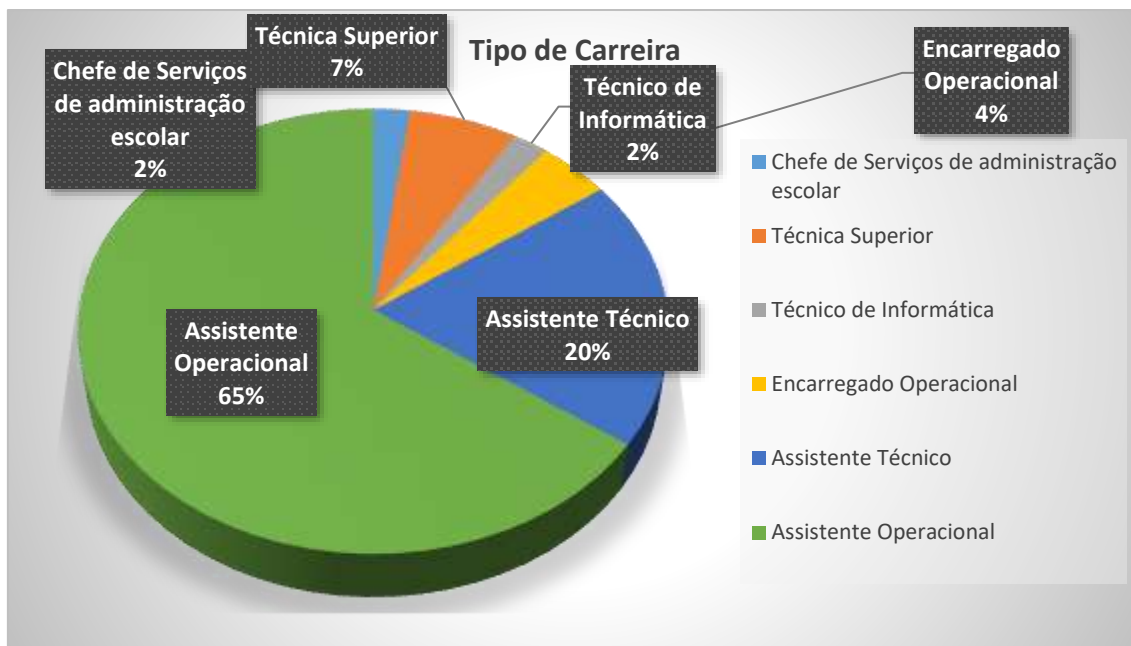


Gráfico 23 Tipo de carreira 2020-2021

Idade	Nº de não docentes
<30	1
30-39	2
40-49	5
50-59	21
>59	17

Tabela 21 Pessoal não docente por faixa etária 2020-2021

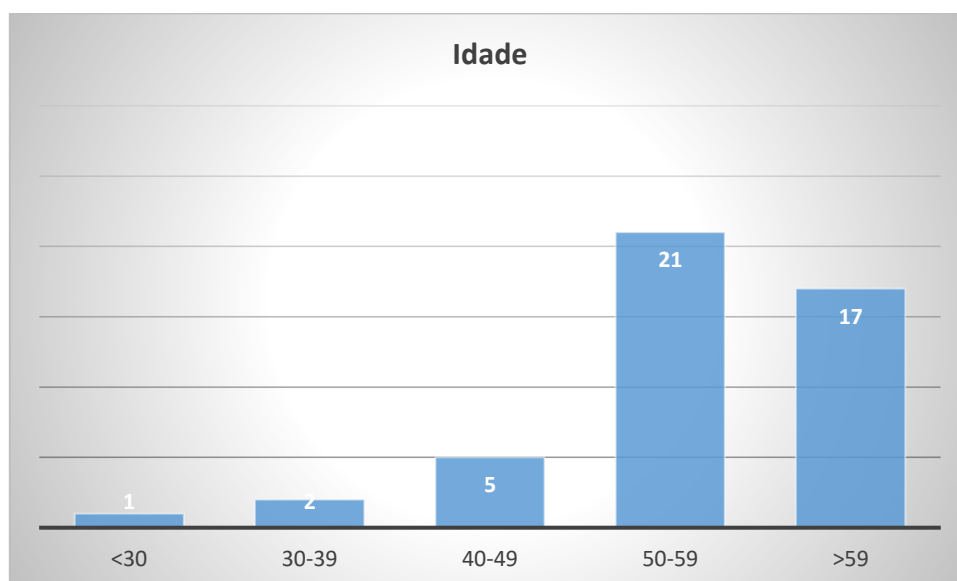


Gráfico 24 Pessoal não docente por faixa etária 2020-2021

Género	Nº de não docentes
Feminino	37
Masculino	9

Tabela 22 Género 2020-2021

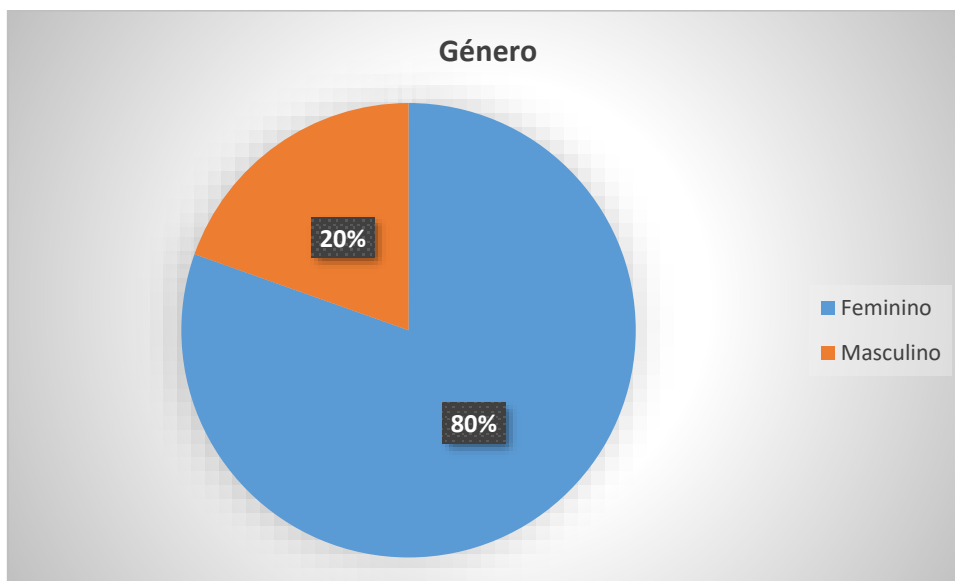


Gráfico 25 Género 2020-2021

Habilitações	Nº de não docentes
Licenciatura	4
Secundário	10
3ºCiclo	7
2ºCiclo	3
1ºCiclo	22

Tabela 23 Habilitações 2020-2021

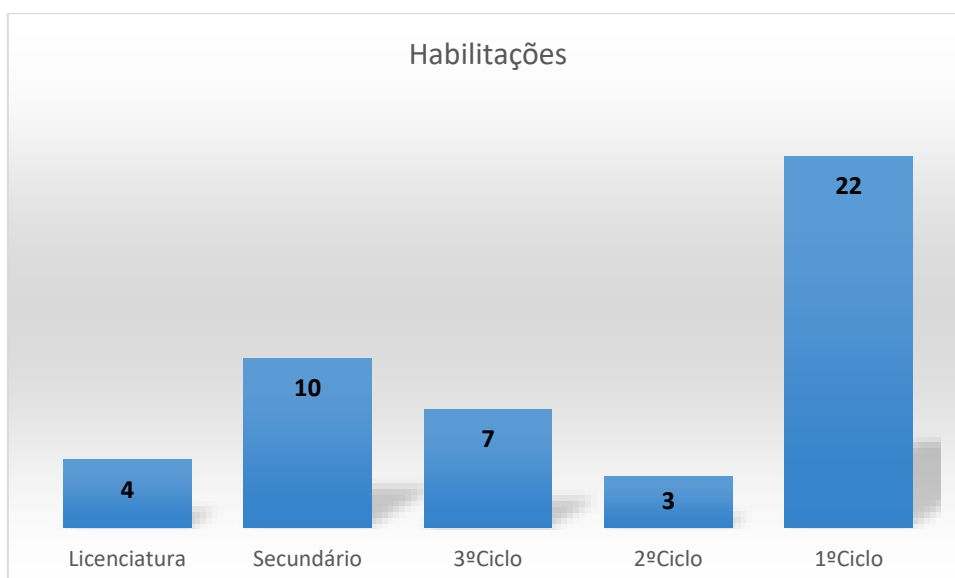


Gráfico 26 Habilitações 2020-2021

Área de Formação / Formação profissional	Nº de não docentes
Com área de formação	10
Sem área de formação	36

Tabela 24 Área de Formação / Formação profissional 2020-2021

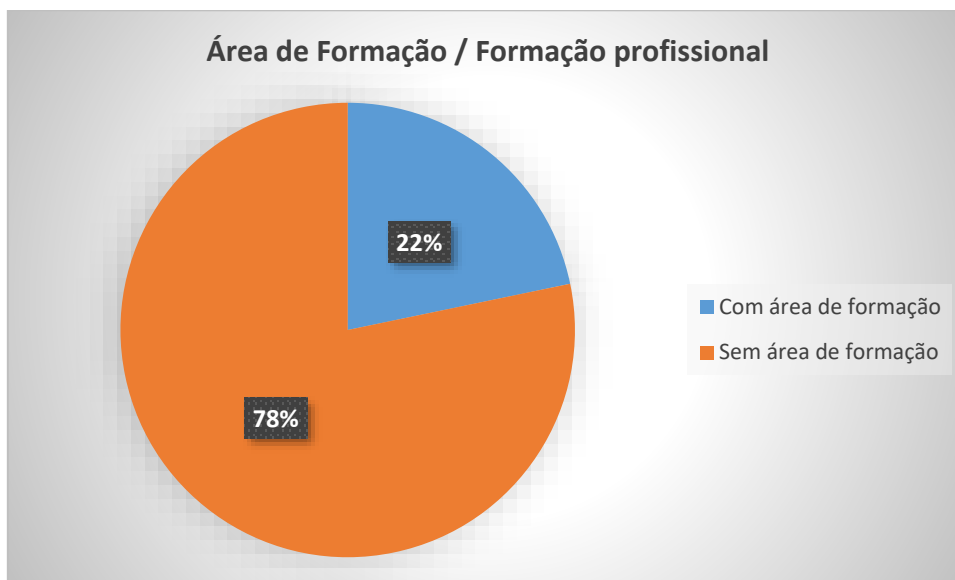


Gráfico 27 Área de Formação / Formação profissional 2020-2021

Tipo de Vínculo	Nº de não docentes
CTI	46

Tabela 25 Tipo de vínculo 2020-2021

Nº Anos de Serviço	Nº não docentes
<5	4
5-9	0
10-14	0
15-19	3
20-24	10
25-29	17
>29	12

Tabela 26 Anos de serviço 2020-2021

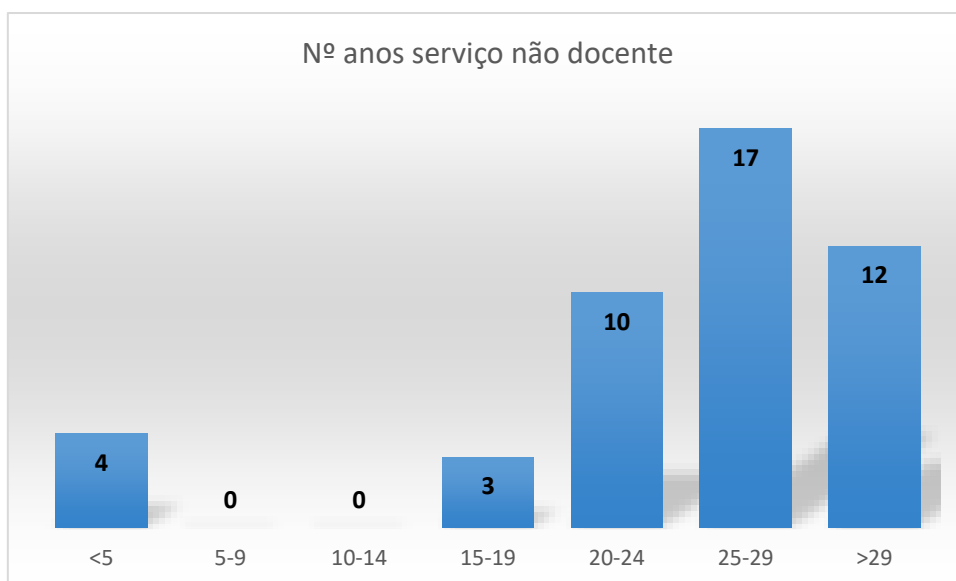


Gráfico 28 Anos de serviço 2020-2021

Nº Anos na escola	Nº não docentes
<5	5
5-9	1
10-14	1
15-19	6
20-24	12
25-29	21
>29	0

Tabela 27 Anos de serviço na escola 2020-2021

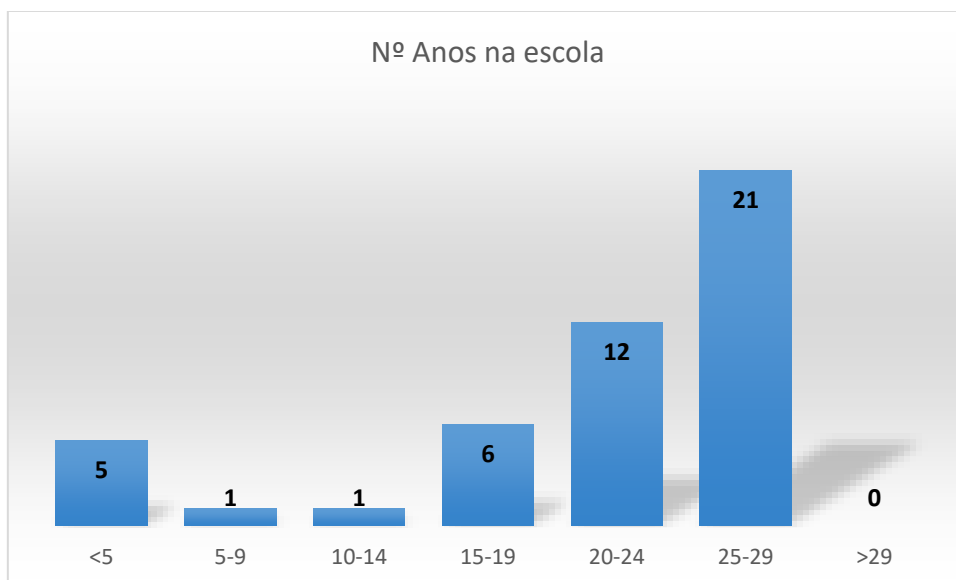


Gráfico 29 Anos de serviço na escola 2020-2021

Classificação de desempenho	Nº não docentes
Inadequado	0
Adequado	32
Relevante	11
Excelente	0

Tabela 28 Classificação de desempenho (2018)

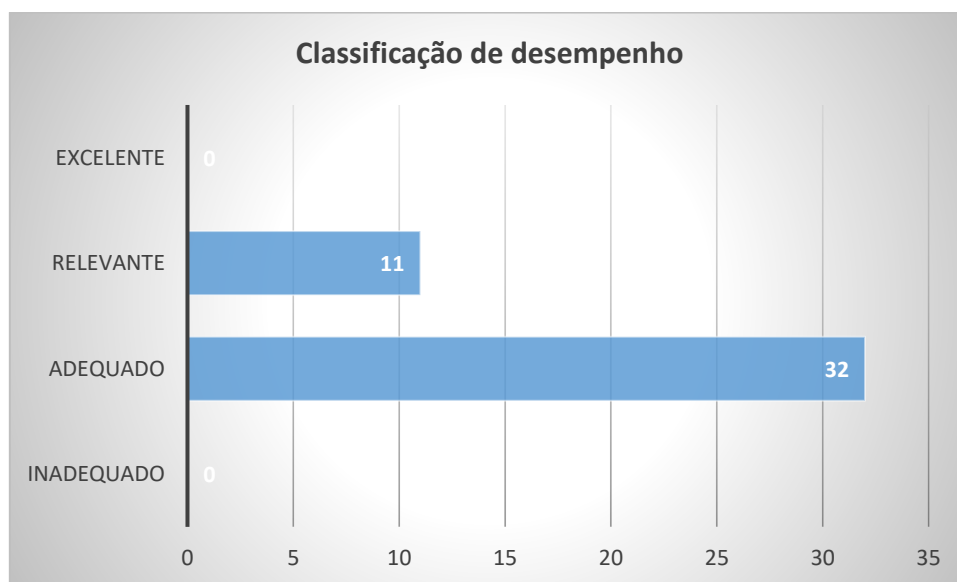


Gráfico 30 Classificação de desempenho (2018)

Orçamento do Funcionamento Geral - Ano 2015			
Receita		Despesa	
Fonte	Valor	Área	Valor
Pessoal	3 482 108,00 €	Pessoal	3 482 108,00 €
Bens	6 422,47 €	Bens	6 422,47 €
Serviços	36 165,77 €	Serviços	36 043,57 €
Outras	2 606,45 €	Outras	2 606,45 €
TOTAL	3 527 302,69 €	TOTAL	3 527 180,49 €

Tabela 29 Orçamento do Funcionamento Geral - Ano 2015

Nota: A diferença entre o valor da receita e o valor pago é relativo a uma guia de reposição abatida nos pagamentos (122,20€).

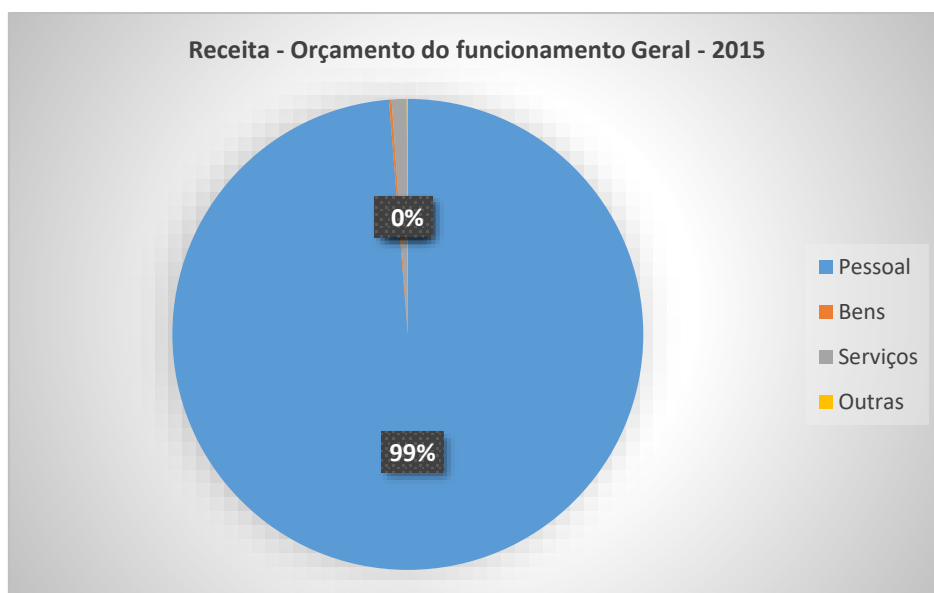


Gráfico 31 Receita - Orçamento do funcionamento Geral - 2015

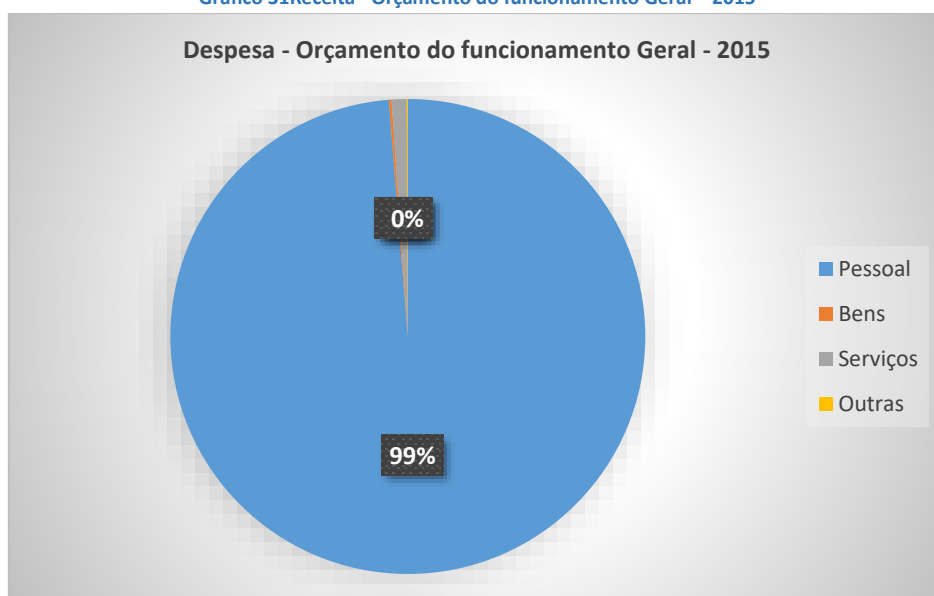


Gráfico 32 Despesa - Orçamento do funcionamento Geral - 2015

Orçamento do Fundo escolar - Ano 2015			
Receita		Despesa	
Fonte	Valor	Área	Valor
Bens	41 095,07 €	Bens	79 778,59 €
Serviços	38 065,68 €	Serviços	71 715,35 €
Outras receitas correntes	7 399,16 €	Outras receitas correntes	94 596,72 €
Receitas próprias- Bens	1 088,50 €		
Receitas próprias- Serviços	67 360,09 €		
Receitas próprias- Outras receitas correntes	99 286,21 €		
TOTAL	254 294,71 €	TOTAL	246 090,66 €

Tabela 30 Orçamento do Fundo escolar - Ano 2015

Nota: A diferença entre a receita e a despesa no valor de 8204,05€ é relativo ao saldo para a gerência seguinte.

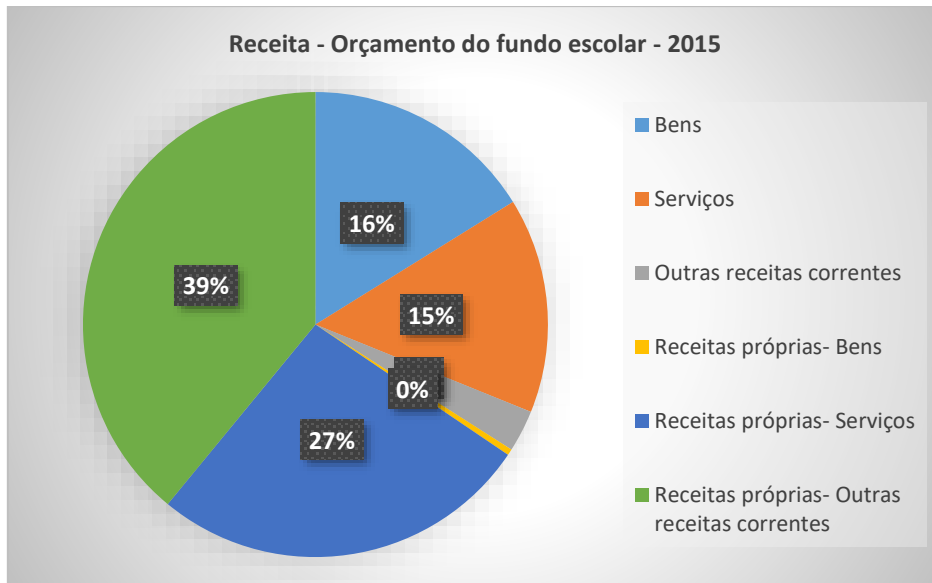


Gráfico 33 Receita - Orçamento do fundo escolar – 2015

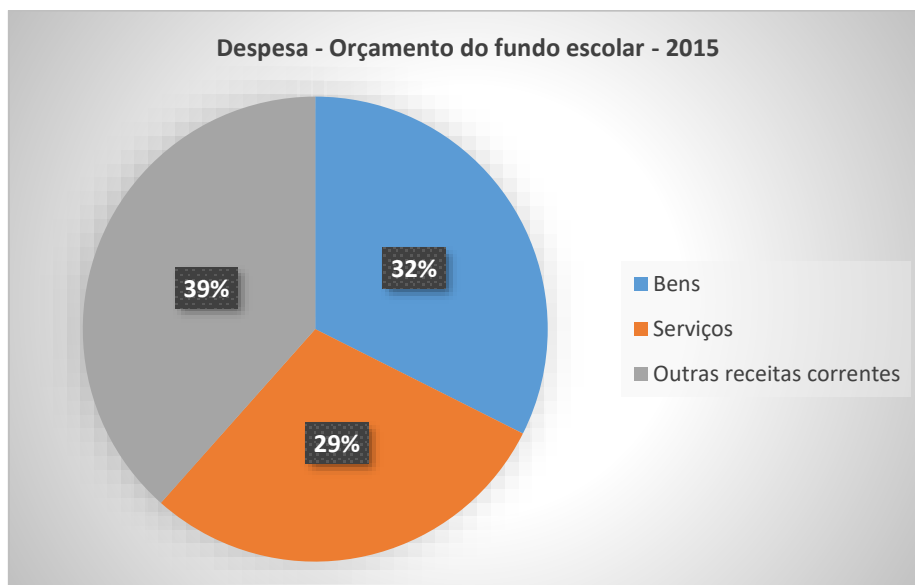


Gráfico 34 Despesa - Orçamento do fundo escolar – 2015

De seguida estão descritos os vários espaços físicos existentes na escola. Assim como o parque informático e equipamento multimédia, o sistema de cartões e a videovigilância.

Número de espaços desportivos								
CAMPO DE JOGOS - superfície plana e retangular que permite a prática individual ou simultânea de várias modalidades, por exemplo, futebol, andebol, basquetebol, entre outras.								
Campo de Jogos	>= 40m x 20m, coberto	0	< 40m x 20m, coberto	0	>= 40m x 20m, descoberto	1	< 40m x 20m, descoberto	0
POLIDESPORTIVO - superfície plana e retangular que permite a prática individual ou simultânea de várias modalidades, por exemplo, futebol, andebol, basquetebol, entre outras e que <i>deverão ter áreas de apoio</i> .								
Polidesportivo	coberto	0	descoberto	0				
Campo de futebol (maior ou igual a 90m x 45m)	0	Ginásio	1	Pavilhão Gimnodesportivo	1			
Piscina	1							

Tabela 31 Número de espaços desportivos 2019-2020

Espaços exteriores				
Recreio	coberto	1	descoberto	1
Parque infantil	0	Zonas verdes	0	

Tabela 32 Espaços exteriores 2019-2020

Espaços não específicos								
Salas normais (salas de aula)	< 36m ²	2	36 - 49m ²	0	50 - 64m ²	14	64m ²	0
Polivalente	< 36m ²	0	36 - 49m ²	0	50 - 64m ²	0	64m ²	0

Tabela 33 Espaços não específicos 2019-2020

Espaços de ensino específicos							
Sala de Educação Visual	2	Trabalhos Manuais	0				
Trabalhos Oficiais	1	Sala de Educação Musical	1				
Ciências da Natureza	2						
LABORATÓRIOS				OFICINAS			
Física Química	1	Biologia	0	Eletrotecnia	0	Mecanotecnia	0
Eletricidade	0	Mecânica	0	Construção Civil	0	Trabalhos em Madeira	0
Áudio Visuais	0	Fotografia	0	Climatização e Frio	0	Outros espaços específicos	1
Design	0	E.V.T. / E.T.	2				
Comunicação	0	Administração	0				
Sala de Informática	2						

Tabela 34 Espaços de ensino específicos 2019-2020

Espaços de apoio ou administração

Espaços pedagógicos (salas de grupo, apoios pedagógicos, associações de estudantes...)		< 36m ²	5	36 - 49m ²	0	50 - 64m ²	1	64m ²	0
Espaços de gestão (CE, conselho pedagógico...)		< 36m ²	2	36 - 49m ²	0	50 - 64m ²	0	64m ²	0
Espaços administrativos (ação social, secretaria...)		< 36m ²	0	36 - 49m ²	0	50 - 64m ²	1	64m ²	1
Salas de grandes grupos (salas de sessões, auditórios...)		< 80m ²	1	80 - 120m ²	1	120m ²	0		
Salas multimédia (acesso livre aos computadores e internet para toda a comunidade educativa)		< 36m ²	0	36 - 49m ²	0	50 - 64m ²	0	64m ²	0
6. Bibliotecas	1	7. Cozinhas e refeitórios		1					

Tabela 35 Espaços de apoio ou administração 2019-2020

Parque informático e equipamento multimédia						
Nº DE		PARA FINS PEDAGÓGICOS		PARA FINS ADMINISTRATIVOS/GESTÃO		TOTAL
		IGUAL OU MENOR QUE 3 ANOS	COM MAIS QUE 3 ANOS	IGUAL OU MENOR QUE 3 ANOS	COM MAIS QUE 3 ANOS	
computadores em salas de aula e laboratórios	não portáteis	1	0			1
	portáteis	0	0			0
computadores em salas de informática específicas	não portáteis	31	0			31
	portáteis	0	0			0
computadores em centros de recursos e bibliotecas	não portáteis	4	2	0	2	8
	portáteis	0	0	0	0	0
computadores em serviços administrativos e direção (não usados pelos alunos)	não portáteis			0	19	19
	portáteis			0	3	3
computadores noutros espaços	não portáteis	1	0	0	0	1
	portáteis	0	0	0	0	0
videoprojetores /datashows		14	0	0	0	7
retroprojetores / episcópios		0	5	0	0	5
fotocopiadoras (apenas fotocopiadora)		0	0	0	2	2
scanners		0	0	0	3	3
vídeos gravador/leitor (DVD)		0	0	0	2	2
vídeos gravador/leitor (VHS)		0	0	0	2	2
televisores		0	0	0	2	2

Tabela 36 Parque informático e equipamento multimédia 2016-2017

Software, ligação à internet, wi-fi e segurança no estabelecimento de ensino	
Número de computadores licenciados com ferramentas Office	100
Número de computadores para os quais se pretende obter licenças Office	0
Número de computadores com ligação à internet	84
O estabelecimento dispõe de zonas cobertas por Wi-Fi para professores?	SIM
O estabelecimento dispõe de zonas cobertas por Wi-Fi para alunos?	SIM
NESTE ANO LETIVO A ESCOLA DETETOU ALGUNS DOS SEGUINTE PROBLEMAS DE SEGURANÇA:	
1. Ataque de vírus informático, resultando na perda de informação ou de horas de trabalho	NÃO
2. Acesso não autorizado à rede de computadores ou a dados da escola	NÃO
3. Chantagem ou ameaças aos dados ou ao software da escola	NÃO

Tabela 37 Software, ligação à internet, wi-fi e segurança no estabelecimento de ensino 2016-2017

Sistema de cartões			
A escola possui sistema de cartões?	SIM	Fornecedor	Silver Spheres
Nº de leitores	3	Nº de computadores	2
Serviços que estão a usar os cartões	Acção Social		
	Papelaria		
	Reprografia		
	Cantina		
	Bar Alunos		
	Bar PDOC		
	Bar Pessoal não Docente		
Quiosques			
CONTROLO DE ACESSO NA ENTRADA DA ESCOLA			
Tipo de controlo de acesso	leitor de cartão		
Nº de impressoras de talões	1		
Nº de impressoras de cartões	0		
Intercomunicabilidade da informação com a plataforma PLAC-E	NÃO		

Tabela 38 Sistema de cartões 2019-2020

Videovigilância			
A escola possui um sistema de videovigilância?	NÃO	Nº Câmaras ligadas ao sistema de videovigilância (com ou sem zoom)	0

Tabela 39 Videovigilância 2019-2020

Grupo	MATERIAIS e EQUIPAMENTOS	Itens de classificação			
		Inutilizável	Razoável	Bom	Muito Bom
FQ	ARMÁRIO VENTILADO			x	
FQ	ESTUFA			X	
FQ	DESTILADOR			X	
FQ	CENTRÍFUGA			x	
FQ	RETROPROJETOR	x			
FQ	PLACA DE AQUECIMENTO Potência 1500W			X	
FQ	PLACA DE AQUECIMENTO Potência 2000W			X	
FQ	PLACA DE AQUECIMENTO MAGNÉTICA Potência 600W			X	
FQ	Hidróxido de cálcio /1kg			X	
FQ	Ácido Clorídrico 37%/ 1L			X	
FQ	Solução de hidróxido de potássio 45%/1 L			X	
FQ	1 embalagem de papel indicador de azul de tornesol			X	
FQ	3 embalagens de Papel indicador universal			x	
FQ	2x25g de Fita de Magnésio		x		
FQ	(Armário ventilado):		X		
FQ	Enxofre		x		
FQ	Cloreto Férrico/ 50g		x		
FQ	Cloreto de Ferro III /(100g + 2 frascos em solução)		X		
FQ	Tetraborato de Sódio Decahidratado /250g/100g		X		
FQ	Carbonato de cálcio sólido		X		
FQ	Bicarbonato de sódio / 2 frascos de 100g (1 frasco quase vazio)		X		
FQ	Hidróxido de cálcio /1 L		X		
FQ	Hidróxido de potássio /1frasco		X		
FQ	Hidróxido de sódio /500ml (praticamente vazia) e sólido 1Kg		X		
FQ	Ácido nítrico 65% /2L		X		
FQ	Ácido clorídrico 37% /1L/+2 frascos de 250ml		X		
FQ	Ácido sulfúrico 96% /1L+ 1 frasco de 250ml		X		
FQ	1 frasco de 250 ml de Éter		X		
FQ	1 frasco de 250ml de Acetona		X		
FQ	1 frsaco de 100 ml de Amoníaco		X		
FQ	3 caixas de reagentes (conj. de Química Orgânica)			x	
FQ	Ácido oxálico /1 frasco (praticamente vazio)		X		
FQ	Ácido Poliacrílico / 100g		X		

FQ	Nitrato de Prata sólido (100g) - (quase vazio)/ nitrato de prata 100g		X		
FQ	Nitrato de Chumbo /100g e outra embalagem quase vazia		X		
FQ	Nitrato de Chumbo II a 99% - 1000g/100g		X		
FQ	Sulfato de Cobre II / 2 frascos de 200g		X		
FQ	Sulfato de Magnésio /1 frasco		X		
FQ	Sulfato de Sódio /1frasco		X		
FQ	Sulfato de zinco /1 frasco		X		
FQ	Sulfato de Chumbo a 98%/100g		X		
FQ	Dicromato de sódio /100g			x	
FQ	Dicromato de amónio /3 frascos-2 de 100g e 1 de 500g.(quase vazio)			X	
FQ	Cromato de potássio 99% /500g/100g			X	
FQ	Iodeto de potássio /1 frasco de 100g a acabar/ 2 frascos de Iodeto de Potássio 100g			x	
FQ	Policrilato de sódio / 1 frasco pequeno/100g(meio)		X		
FQ	Fenofaleína / 25g sólida e em Solução 2% (1L)			X	
FQ	Licor de Felling/ 250g		X		
FQ	Cloreto de sódio em solução/Cloreto de sódio sólido		X		
FQ	Potássio (sólido) / 250g				x
FQ	Sódio(sólido) /500g				X
FQ	Oxido vermelho de mercúrio /100g		X		
FQ	Corantes(verde e vermelho)/ 1 frasco de cada		X		
FQ	Talco /1kg		X		
FQ	Tiocianato de amónio em solução		X		
FQ	Iodo sólido / 300g		X		
FQ	Solução Litmus 100ml	X			
FQ	Naftalina (1 frasco)		X		
FQ	Papel Indicador de pH (2)			X	
FQ	Parafina líquida 3 frascos de 1L				X
FQ	Glicerina 250ml (metade)				X
FQ	Armário 1:		X		
FQ	Azeite (pouco)	x			
FQ	Óleo (pouco)	x			
FQ	Péroxido de hidrogénio (1L)		X		
FQ	Armário 2:				
FQ	Copo graduado (Gobelé) 100ml (4)			X	
FQ	Copo graduado (Gobelé) 250ml (14)			X	
FQ	Copo graduado (Gobelé) 600ml (2)			X	

FQ	Copo Graduado (gobelé) 400ml (1)				x
FQ	Proveta 25ml (7)				X
FQ	Proveta de 25 ml de plástico (1)				X
FQ	Proveta 50ml (2)				X
FQ	Proveta 100ml (3 + 1 plástico)				X
FQ	Balão redondo de fundo plano 100ml				x
FQ	Balão redondo de fundo plano 250ml				X
FQ	Balão volumétrico 100ml		X		
FQ	Balão volumétrico de 250ml		x		
FQ	Balão volumétrico de 500ml			X	
FQ	Balão de Erlenmeyer 100ml			X	
FQ	Balão de Erlenmeyer 250ml			X	
FQ	Balão de Erlenmeyer 500ml			X	
FQ	Funil de vidro 5 cm Ø				X
FQ	Funil de vidro 8 cm Ø				X
FQ	Funil de plástico 75 mm Ø				X
FQ	Funil de Buchner				X
FQ	Ampolas de decantação de 50 e de 1000 ml.				x
FQ	Kitasato de vidro				x
FQ	Cadinho de porcelana com tampa			X	
FQ	Almofariz de vidro grande			X	
FQ	Almofariz de porcelana pequeno			X	
FQ	Condensador de Liebig				X
FQ	Vidro 18×12 cm				X
FQ	Vidro 20×20cm				X
FQ	Vidro 15×15 cm				X
FQ	Vidro de relógio 5 cm Ø				X
FQ	Vidro de relógio 8 cm Ø				X
FQ	Caixa de petri com tampa relógio 5cm Ø				X
FQ	Balão de destilação				X
FQ	Balões de Borracha e espetos de madeira			X	
FQ	Placas de Cobre e Zinco		X		
FQ	Protocolos			X	
FQ	Conjunto de Fenómenos Físicos e Químicos			X	
FQ	Conj. de Química Orgânica*			X	
FQ	Conj. de vidro e acessórios*			X	
FQ	Conj. de Cromatografia*			X	
FQ	Tubo de ensaio 160mm, 15mmØ (44)			X	
FQ	Tubo de ensaio 20mm Ø (9)				X
FQ	Escovilhão			X	
FQ	Colher de combustão			x	
FQ	Tenaz/Pinça				
FQ	pinça de madeira			X	

FQ	Pinça direita universal			x	
FQ	Ampola de decantação			X	
FQ	Espátula pequena			x	
FQ	Termómetro			x	
FQ	Densímetro			X	
FQ	Pinça de madeira			X	
FQ	Garrafa de esguicho			X	
FQ	Bureta de 25ml			X	
FQ	Pipeta de Pasteur				X
FQ	Tubo em U				X
FQ	Tubo curvado para montagens				X
FQ	Adaptadores (tubos de vidro)				X
FQ	saco de rolhas de borracha				X
FQ	Pipeta graduada de 1ml				X
FQ	Pipeta graduada de 2 ml				X
FQ	Pipeta graduada de 5ml				x
FQ	Pipeta graduada de 10ml				x
FQ	Pipeta graduada de 25ml				x
FQ	Pipeta volumétrica de 20ml			x	
FQ	Vareta comprida		X		
FQ	Pompete de sucção		X		
FQ	Conta- gotas		X		
FQ	Tampas			X	
FQ	Frascos de arrumação de reagentes				X
FQ	Bandeja pequena de plástico				X
FQ	Palha-de-aço		x		
FQ	Fósforos	X			
FQ	Cotonetes		x		
FQ	Palitos		x		
FQ	Sal		x		
FQ	Areia	x			
FQ	Medidor universal de pH	x			
FQ	Rolhas de cortiça		x		
FQ	Íman		X		
FQ	Palhinhas		x		
FQ	Pionéses		x		
FQ	Adesivo			X	
FQ	Limalha de ferro		x		
FQ	Etiquetas		x		
FQ	Velas		x		
FQ	Algodão		x		
FQ	Seringas			X	
FQ	Bostik			X	
FQ	Espelhos		x		
FQ	Papel de alumínio		x		

FQ	Pregos		x		
FQ	Luvas			X	
FQ	Papel de filtro			X	
FQ	Areia		X		
FQ	Sal		X		
FQ	Conjunto de ímanes e bússolas		X		
FQ	Pluviômetro		X		
FQ	Cloreto de Potássio		X		
FQ	Sulfato de sódio		X		
FQ	Carbonato de Sódio		X		
FQ	Nitrato de Potássio		X		
FQ	Cloreto de Sódio		X		
FQ	Caixa de papel de filtro			X	
FQ	Balança com pesos			X	
FQ	Caixa de pesos			X	
FQ	Campânula de vidro			X	
FQ	Voltômetro		X		
FQ	Caixa de vidro			X	
FQ	Tina de vidro			X	
FQ	Temporizador eletrônico		X		
FQ	Medidor de pH eletrônico	x			
FQ	Disco de Newton		X		
FQ	Tabuleiro			X	
FQ	Dinamômetro		X		
FQ	Balanças eletrônicas			X	
FQ	Placas de aquecimento		X		
FQ	Agitador magnético			X	
FQ	Tubos de ensaio 20ml				X
FQ	Tubos de ensaio 15ml				X
FQ	Tripé				X
FQ	Lamparina em inox		x		
FQ	Suporte universal			x	
FQ	Armário 5:				
FQ	Tripé pequeno			X	
FQ	Tripé grande			X	
FQ	Rede para tripé			X	
FQ	Base de suporte			X	
FQ	Tubo de suporte			X	
FQ	Argola grande para suporte			X	
FQ	Argola pequena para suporte			X	
FQ	Pinça para suporte			X	
FQ	Pinça dupla para suporte			X	
FQ	Noz pequena			X	
FQ	Noz grande			X	
FQ	Conjunto de noz e garra			X	

FQ	Escorredor de bancada				X
FQ	Montagem de destilação simples				X
FQ	Papel de rolo		X		
FQ	Centrifugadora manual de bancada		X		
FQ	Cartaz com símbolos com indicações de perigo		X		
FQ	Estufa de Secagem e esterilização			X	
FQ	Centrifuga angular (na hotte)	X			
FQ	Lamparinas de álcool		X		
FQ	Frasco com Álcool			X	
FQ	Bico de Bunsen		X		
FQ	Kit de ótica		X		
FQ	Espelhos côncavos			x	
FQ	Espelhos convexos			x	
FQ	Kit de eletricidade		x		
FQ	Kit de mecânica		X		
FQ	Plano inclinado		X		
FQ	Reóstato cursor 3 Ω		x		
FQ	Dínamo de Bicicleta		x		
FQ	Motor elétrico/transformador			X	
FQ	Eletroscópio de folhas		x		
FQ	Temporizador com registo		X		
FQ	Calorímetro		X		
FQ	Ventilador solar			X	
FQ	Disco de Newton		X		
FQ	Aparelho para estudo do centro de gravidade		X		
FQ	Crocodilos para ligações elétricas		x		
FQ	Fonte de alimentação		X		
FQ	Voltímetro		X		
FQ	Osciloscópio		X		
FQ	Suporte para estudo de movimento		X		
FQ	Aparelho medidor trabalho/calor		X		
FQ	Cronómetro digital		X		
FQ	Campainha			X	
FQ	Carros de mecânica		x		
FQ	Pilhas de 4,5V				X
FQ	Lâmpadas 3V		x		
FQ	Resistência (1,8 Ω)			X	
FQ	Resistência (2 Ω)			X	
FQ	Resistência (4,7 Ω)			X	
FQ	Resistência (5 Ω)			X	
FQ	Resistência (10 Ω)			X	
FQ	Resistência (20 Ω)			X	
FQ	Resistência (22 Ω)			X	

FQ	Resistência (50 Ω)			X	
FQ	Interruptor			X	
FQ	Ímã de barra		X		
FQ	Lanterna		X		
FQ	Mola extensível		X		
FQ	Mola flexível		X		
FQ	Fita métrica			X	
FQ	Medidor de som digital			X	
FQ	Contador de frequências			X	
FQ	Caixa de acústica			X	
FQ	Roldana			X	
FQ	Caixa de ressonância			X	
FQ	Conjunto Sol-Terra-Lua			X	
FQ	Barómetro			X	
FQ	Mapa Celeste			X	
FQ	Tabela Periódica			X	
FQ	Caixa com material eléctrico			X	
FQ	Multímetro		X		
FQ	Conjunto para estudo de momentos		X		
FQ	Bússolas			X	
FQ	Suportes para lâmpadas				X
FQ	Lâmpadas de 6V				X
FQ	Amperímetro			X	
FQ	Régua de 100 cm				X
FQ	Dinamómetro (1N)		X		
FQ	Dinamómetro (3N)		X		
FQ	Dinamómetro (5N)		X		
FQ	Dinamómetro (10N)		X		
FQ	Sistema Solar pequeno				X
FQ	Manuais e outros materiais guardados no armário de grupo (openspace)			x	
CN	2 Retroprojetores			X	
CN	2 Videoprojetor				X
CN	3 Microscópios compostos (bioculares)			1X	2x
CN	9 Microscópios ópticos (monoculares)	9X			
CN	7 Lupas Bioculares	2 X		5 X	
CN	1 Episcópio		X		
CN	1 Frigorífico		X		
CN	3 placas de aquecimento				X
CN	1 manta de aquecimento				X
CN	3 Estufas				X
CN	Manuais e Cadernos de atividades				X
CN	Rochas				X
CN	Foséis				X
CN	Minerais				X

CN	Modelos			X	
CN	Biblioteca				X
CN	(Livros sobre Ciências Naturais)				
CN	Jogos didáticos		X		
CN	Extensões	X			
CN	Armários de grupo no "Open Space"- CN			X	
CN	Cacifos				X
CN	Computadores do "Open Space"		X		
CN	Computadores portáteis da escola para acompanhar o videoprojector às salas	X			
CN	Microscópio óptico com câmara fotográfica e projeção	X			
CN	Reagentes		X		
CN	Preparações microscópicas definitivas	X			
CN	Lamelas de vidro	X			
ED. MUS	7 - pares de Baquetas do Instrumental Orff				x
ED. MUS	2 - Jogo de Sinos (diatónico)		x		
ED. MUS	1 - Metalofone Soprano (diatónico)		x		
ED. MUS	1 - Metalofone Contralto (diatónico)		x		
ED. MUS	1 - Metalofone Baixo (diatónico)		x		
ED. MUS	1 - Xilofone Soprano (cromático)	x			
ED. MUS	2 - Xilofone Soprano (diatónico)		x		
ED. MUS	1- Xilofone contralto (cromático)	x			
ED. MUS	2 - Xilofone Contralto (diatónico)		x		
ED. MUS	1 - Xilofone Baixo (Cromático)	x			
ED. MUS	2 - Xilofone Baixo (diatónico)		x		
ED. MUS	1 - Bombo (55,80x40)		x		
ED. MUS	3 - Tamborim (vários tamanhos)		x		
ED. MUS	2 - Pandeireta com Pele (vários tamanhos)		x		
ED. MUS	2 - Pandeireta sem pele (vários tamanhos)		x		
ED. MUS	1 - Bongós		x		
ED. MUS	6 - Pares de Clavas				x
ED. MUS	4 - Bloco de dois sons			x	
ED. MUS	1 - Maracas				x
ED. MUS	1 - Catanholas (espanholas)			x	
ED. MUS	1 - Reco-reco				x
ED. MUS	1 - Reco-reco/bloco de 2 sons				x
ED. MUS	3 - Triângulo (vários tamanhos)			x	
ED. MUS	3 - Guiseira	x			
ED. MUS	1 - Caixa Chinesa			x	
ED. MUS	3 - Pares de Pratos (vários tamanhos)		x		
ED. MUS	1 - Vídeo Projetor				x
ED. MUS	3 - Armários de grupo (diversos materiais)		x		
ED. MUS	1 - F W 6.50c Mini Hifi Systems c/comando		x		
ED. MUS	1 - Furador		x		

ED. MUS	1 - Agrafador		x		
ED. MUS	Kit: 13 Tubos de Percussão Sonora c/ base de madeira			x	
ED. MUS	2- Orquestra do Pautas - 8 Cd's, 8 livros, 24 partituras				x
ED. MUS	Bailes do Funchal no Séc. XIX CD-Rom+ Cd				x
ED. MUS	A Música para Piano na Madeira CD-Rom+ Cd				x
ED. MUS	Músicos da Madeirenses - 2 Cd's				x
ED. MUS	Anatomia da Orquestra – 1 Cd				x
ED. MUS	DVD -Festival Canção Inf. da Madeira (2000)				x
ED. MUS	DVD -Festival Canção Inf. da Madeira (2001)				x
ED. MUS	DVD -Festival Canção Inf. da Madeira (2005)				x
ED. MUS	DVD -Festival Canção Inf. da Madeira (2007)				x
ED. MUS	DVD - Musicaeb (2005)				
ED. MUS	DVD – Canções do Mundo (EBS Nordeste)				x
ED. MUS	RCEM, 2º C -Módolo 1 e 2 (cd-rom + 2 cd's (2010)				x
ED. MUS	DVD - Educação Artística (2010)				x
ED. MUS	Livro - RCEM - 3º Ciclo - 2 cd's				x
ED. MUS	1 - Rajão			x	
ED. MUS	1 - Braguinha			x	
ED. MUS	5 - Guitarra acústica	1 x	4 X		
ED. MUS	1 - Tripé de microfone			x	
ED. MUS	1 - Guitarra elétrica		x		
ED. MUS	1 - Amplificador de guitarra		x		
ED. MUS	1 - Baixo Elétrico			x	
ED. MUS	1- Microfone Sure		x		
ED. MUS	1 - Microfone Sure	x			
ED. MUS	1 - Microfone AKG			x	
ED. MUS	1 - Tripé de Teclado		x		
ED. MUS	1 - Tripé de Teclado			x	
ED. MUS	1 - Bateria acústica	x			
ED. MUS	1 - Amplificador de baixo		x		
ED. MUS	1 -Sintetizador Roland		x		
ED. MUS	1 - Sintetizador Yamaha		x		
ED. MUS	2 - Cabo de microfone			x	
ED. MUS	Cabos de coluna			x	
ED. MUS	1 - Par de Colunas Fame			x	
ED. MUS	Manuais 5º ano (ex. de várias editoras)			x	x
ED. MUS	Manuais 6ºano (ex. de várias editoras)			x	
ED. MUS	Manuais 7º, 8º, 9º ano (algumas- editoras)			x	

FR	1 Videoprojetor LG				X
FR	1 exemplar de cada manual adotado				X
FR	Vários manuais de diferentes editoras para cada ano do 3º Ciclo				X
FR	Gramáticas e dicionários cedidos pelas editoras				X
MAT	Calculadoras casio 9850GCplus (8)			x	
MAT	Calculadoras Casio Fx 82 (20)		x		
MAT	Jogo do 24 (3)		x		
MAT	Agrafadores (2)			x	
MAT	Régua (12)		x		
MAT	Esquadros (5)		x		
MAT	Compassos (20)		x		
MAT	Transferidores	x			
MAT	Furadores (2)			x	
MAT	Blocos Lógicos (5)				x
MAT	1- kit (compasso + esquadro+ régua + transferidor) (quadro)			x	
MAT	10 Kit (regua, esquadro e transferidor)				x
MAT	4- Compassos (quadro)		x		
MAT	2- Transferidores (quadro)		x		
MAT	4- Esquadros (quadro)		x		
MAT	1- Esquadro (quadro)		x		
MAT	1- Caixa de sólidos geométricos Plástico				x
MAT	1- Caixa de sólidos geométricos Madeira				x
MAT	1- Conjunto de sólidos em acrílico				x
MAT	2- geoplano				x
MAT	5 caixa de barras Cusenaire em Plástico				x
MAT	1- Cx jogos Dominó, Produto e Rastros				x
MAT	5 Livros material exames e provas				x
MAT	Manuais escolares diversos			x	
EV 2ºC	Tesouras metálicas			X	
EV 2ºC	Régua T		X		
EV 2ºC	Agrafador Heavy duty			X	
EV 2ºC	Compasso Quadro		X		
EV 2ºC	Transferidor de Quadro			X	
EV 2ºC	Esquadro de quadro amarelo			X	
EV 2ºC	Régua quadro 1 metro			X	
EV 2ºC	Agrafador de metal		X		
EV 2ºC	Agrafador de pistola Rapid			X	
EV 2ºC	Pirogravador (R200) (R300)		X		
EV 2ºC	Pontas para pirogravador		X		
EV 2ºC	Pyro- scie eletrica (cortar esferovite)		X		
EV 2ºC	Escantilhões		X		

EV 2ºC	Pistola de cola quente	X			
EV 2ºC	Caixas de goivas cabo madeira		X		
EV 2ºC	Caixas de goivas cabo vermelho		X		
EV 2ºC	Furadores		X		
EV 2ºC	Tranferidores		X		
EV 2ºC	x- atos			X	
EV 2ºC	Agulhas de tear manual			X	
EV 2ºC	Agulhas de pontas redondas			X	
EV 2ºC	Tesouras cabo plástico			X	
EV 2ºC	Caixas pioneses			X	
EV 2ºC	Apára lápis de mesa			X	
EV 2ºC	Extensão branca			X	
EV 2ºC	Mesas			X	
EV 2ºC	Tábua de passar a ferro		X		
EV 2ºC	Carrinhos			X	
EV 2ºC	Fogão de 2 bicos		X		
EV 2ºC	Mufla		X		
EV 2ºC	Prateleiras para azulejos (Mufla)			X	
EV 2ºC	Prateleiras para cozer barro		X		
EV 2ºC	Aspirador			X	
EV 2ºC	Cilindros sustentação das prateleiras Mufla			X	
EV 2ºC	Tapetes de corte verde		X		
EV 2ºC	Tela de projeção			X	
EV 2ºC	Cadeira		X		
EV 2ºC	Contentor de barro			X	
EV 2ºC	Cavaletes (1 grande e 1 pequeno)			X	
EV 2ºC	Rolo de linóleo			X	
EV 2ºC	Retroprojeter			X	
EV 3ºC	01 Agrafador		X		
EV 3ºC	01 Agrafador de pistola		X		
EV 3ºC	01 Furador		X		
EV 3ºC	01 Conjunto de sólidos geométricos (pequeno)			X	
EV 3ºC	01 Conjunto de sólidos geométricos (grande)			X	
EV 3ºC	01 Transferidor de quadro		X		
EV 3ºC	01 Régua de quadro		X		
EV 3ºC	01 Compasso de quadro	X			
EV 3ºC	01 Esquadro 45º quadro		X		
EV 3ºC	01 Esquadro 30º/60º quadro		X		
EV 3ºC	02 Armário de metal		X		
EV 3ºC	02 Armário de madeira		X		
EV 3ºC	03 2 mesas e 1 carro			X	
EV 3ºC	03 Bancadas (mesas de carpinteiro)	X			
EV 3ºC	00 Pranchetas de desenho				

EV 3ºC	(já foram transformadas no ano letivo anterior 2013-2014)				
EV 3ºC	01 Réguas de metal (1m)			X	
EV 3ºC	33 Réguas em T		X		
EV 3ºC	24 Réguas de 50cm		X		
EV 3ºC	80 Esquadros 45		X		
EV 3ºC	22 Esquadros 30 /60		X		
EV 3ºC	18 Compassos (18 compassos Rotring)		X		
EV 3ºC	02 Base plástica para corte com X-acto 85cmx55cm	X			
EV 3ºC	07 Transferidores		X		
EV 3ºC	20 Paletas		X		
EV 3ºC	14 Trinchas	X			
EV 3ºC	16 Pincéis - finos, médios e grossos	X			
EV 3ºC	01 X-acto	X			
EV 3ºC	13 Tesouras médias (+5 pequenas)		X		
EV 3ºC	01 Alicate de Bicos	X			
EV 3ºC	01 Alicate		X		
EV 3ºC	01 Chave de fenda			X	
EV 3ºC	01 Martelo			X	
EV 3ºC	01 Boneco Articulado em madeira			X	
EV 3ºC	01 Mesa de Luz (feita pelos carpinteiros)			X	
EV 3ºC	01 Computador fixo	X			
EV 3ºC	(foi entregue ao técnico)				
EV 3ºC	01 Ecrã Samsung - Pentium 4	X			
EV 3ºC	(foi entregue ao técnico)				
EV 3ºC	01 Impressora Epson		X		
EV 3ºC	01 caixa de primeiros socorros	X			
EV 3ºC	01 Dossier Grupo (2007/08)			X	
EV 3ºC	01 Dossier Grupo (2009/2010)			X	
EV 3ºC	01 Dossier Grupo (2008/09)			X	
EV 3ºC	01 Cassete vídeo- Visualmente 7º/8º/9º			X	
EV 3ºC	01 Cassete vídeo-3º ciclo, O Signif. Da Arte abstrata			X	
EV 3ºC	01 Dossier grupo (1994/95)			X	
EV 3ºC	03 Dossier de grupo (1998/99)-(2000/01)-(2001/02)			X	
EV 3ºC	01 Dossier de fichas informativas (2003/03)			X	
EV 3ºC	01 Dossier de acetatos - 2003			X	
EV 3ºC	01 Dossier de grupo - 2006/07			X	
EV 3ºC	09 Manual escolares 3º ciclo (7º/8º/9º)			X	
EV 3ºC	18 Manual-Ed. Visual 7º ano Graça Miraldo, Eugénia S.			X	

EV 3ºC	15Manual -Ponto de Vista 3ºciclo Ana Mantero			X	
EV 3ºC	18Manual-Visualmente 7º/8º/9º Zita Areal			X	
EV 3ºC	01 Geometria 11º ano e CD Editora ASA			X	
EV 3ºC	02G.Descritiva e 2CD José F., Santa R. Texto Editora			X	
EV 3ºC	02G. Descritiva José F. Santa Texto Editora			X	
EV 3ºC	01 Visualmente 7º/8º/9ºano - Areal			X	
EV 3ºC	01 Manual de Ed. Visual 7º/8º/9º ano-Asa			X	
EV 3ºC	01 Ver Desenhar e Criar - Lisboa			X	
EV 3ºC	01 Visualizar 3º ciclo e CD - Texto			X	
EV 3ºC	01 Manual de Desenho A 11ºano ASA			X	
EV 3ºC	02GD-A 11º/12ºano Texto Editores			X	
EV 3ºC	01 Manual Ed. Visual 9º, Graça Miraldo e Eugénia			X	
EV 3ºC	01 Manual das Artes 7/8/9, ASA, Elsa Ramos			X	
EV 3ºC	01 Manual Ed. Visual 7/8/9, Porto Editora			X	
EV 3ºC	01 Visualmente 7º/8º/9ºano - Areal, 2012			X	
EV 3ºC	01 Visual 3º ciclo, Texto 2012			X	
EV 3ºC	01 Ver, Desenhar e Criar - Raiz Editora, 2012			X	
EV 3ºC	01 Ver, Desenhar e Criar - Raiz Editora, 2012			X	
EV 3ºC	15Manual das Artes - ASA			X	
EV 3ºC	15Arte e Técnica - ASA			X	
EV 3ºC	15Compassos		X		
EV 3ºC	70Esquadros 45º		X		
EV 3ºC	45Esquadros 30º/60º		X		
EV 3ºC	02Régua metálica		X		
EV 3ºC	30Réguas 50cm		X		
EV 3ºC	10Réguas 40cm		X		
EV 3ºC	07Réguas 30cm		X		
EV 3ºC	01 X-actos	X			
EV 3ºC	34Réguas T		X		
EV 3ºC	07Transferidores		X		
EV 3ºC	12Tesouras médias (+5 pequenas)		X		
EV 3ºC	02Tesoura corte em Zigzag (metal)			X	
EV 3ºC	01Tesoura corte decorativo (plástico)	X			
EV 3ºC	26Paletas		X		
EV 3ºC	15 Pincéis - finos, médios e grossos	X			
EV 3ºC	15 Trinchas	X			
EV 3ºC	01 Conjunto de sólidos (pequenos)			X	
EV 3ºC	01 Conjunto de quadro (régua; compasso e esquadros)			X	
EV 3ºC	01 Agrafadores de pistola		X		

EV 3ºC	04 Armários de metal		X		
EV 3ºC	01 Armário de madeira		X		
EV 3ºC	02 Bancadas (mesas de carpintaria)	X			
EV 3ºC	03 Mesas		X		
EV 3ºC	01 Alicates		X		
EV 3ºC	01 Chave de fendas	X			
EV 3ºC	01 Prensa de gravura		X		
EV 3ºC	10 Jogos de goivas para linóleo		X		
EV 3ºC	03 Rolos de tinta (gravura)		X		
EV 3ºC	00Pranchetas de desenho	X			
EV 3ºC	(já foram transformadas no ano letivo anterior 2013-2014)				
EV 3ºC	02 Serrotes	X			
EV 3ºC	01 Raspadeira	X	X		
EV 3ºC	02Base plástica para corte (85cmx55cm)	X			
EV 3ºC	02Baldes Preto (20L)		X		
EV 3ºC	04Baldes pretos (5L)		X		
EV 3ºC	04Rolos de Pintor	X			
EV 3ºC	05Manual Ed. Visual 7ºano Graça Miraldo,Eugénia S.			X	
EV 3ºC	07Manual Ponto de Vista 3ºciclo Ana Mantero			X	
EV 3ºC	11Manual Visualmente 7º/8º/9ºano Zita Areal			X	
EV 3ºC	15Manual das Artes - ASA			X	
EV 3ºC	15Arte e Técnica - ASA			X	
EF	Bola de Andebol		X	X	
EF	Bolas de Basquetebol		X	X	
EF	Bolas de Futebol		X	X	
EF	Bola de Voleibol		X	X	
EF	Raquetas de Badminton		X		
EF	Raquetas de Ténis de Mesa		X		
EF	Colete		X	X	
EF	Compressor		X		
EF	Escadote de Voleibol		X		
EF	Postes de Voleibol		X		
EF	Postes de Badminton		X		
EF	Rede de Ténis de Mesa		X		
EF	Rede de Badminton		X		
EF	Arcos de Ginástica Ritmíca		X		
EF	Bolas de Ginástica Ritmíca		X		
EF	Cordas		X		
EF	Colchões		X		
EF	Colchões de queda	X	X		X
EF	Bancos suecos			X	

EF	Boque		X		
EF	Boque c/ arções		X		
EF	Mini-Trampolim	X	X		
EF	Paralelas simétricas	X			
EF	Plintos		X		X
EF	Trave Olímpica		X		
EF	Trampolim reuther		X		
HIST	Internet na escola		X		
ET 1.14	Trincão			X	
ET 1.14	Alicate de ilhós			1X	
ET 1.14	Conjuntos de limas			X	
ET 1.14	Goivas			X	
ET 1.14	Limas			X	
ET 1.14	Plaina			X	
ET 1.14	Furador para pele			X	
ET 1.14	Serrote de costas			X	
ET 1.14	Serras de voltar	4X		7X	
ET 1.14	Tornos de mesa			X	
ET 1.14	Formões			X	
ET 1.14	Grampos				X
ET 1.14	X-ato			X	
ET 1.14	Cabeças de martelo pequenas			X	
ET 1.14	Caixa cinzenta de brocas		X		
ET 1.14	Alicates universais			X	
ET 1.14	Alicates de pontas chatas			X	
ET 1.14	Tesoura zig-zag rosa			X	
ET 1.14	Esquadro metálico			X	
ET 1.14	Ferro de soldar grande			X	
ET 1.14	Ferro de soldar médio			X	
ET 1.14	Esquadro Amarelo de quadro			X	
ET 1.14	Régua Amarela de quadro			X	
ET 1.14	Compasso Amarelo de quadro			X	
ET 1.14	Escova de aço		X		
ET 1.14	Martelos de orelhas			X	
ET 1.14	Martelo bola			X	
ET 1.14	Martelo de pena			X	
ET 1.14	Maços de borracha			X	
ET 1.14	Chaves de fendas			X	
ET 1.14	Chaves de cruz			X	
ET 1.14	Tesoura corta aço pequena			X	
ET 1.14	Alicate universal grande			X	
ET 1.14	Alicate universal pequeno			X	
ET 1.14	Alicate pontas redondas			X	
ET 1.14	Alicate pontas chatas			X	
ET 1.14	Alicate de corte			X	

ET 1.14	Tesoura corta aço média			X	
ET 1.14	Conjunto de brocas várias			X	
ET 1.14	Caixa vermelha com brocas		X		
ET 1.14	Berbequim de coluna			X	
ET 1.14	Berbequim Bosch			X	
ET 1.14	Chaves de fendas vários			X	
ET 1.14	Conjunto ferros de Pua c/6 Brocas			X	
ET 1.14	Compasso do quadro			X	
ET 1.14	Esquadro do quadro			X	
ET 1.14	Esmeril fixo			X	
ET 1.14	Esquadros de metal			X	
ET 1.14	Escova			X	
ET 1.14	Formões			X	
ET 1.14	Grampos grandes			X	
ET 1.14	Grampo de mesa			X	
ET 1.14	Grampos pequenos			X	
ET 1.14	Grosas	1X		7X	
ET 1.14	Limas			X	
ET 1.14	Maços de borracha - médios			X	
ET 1.14	Maços de madeira - grandes			X	
ET 1.14	Martelos de pena			X	
ET 1.14	Martelos de orelhas			X	
ET 1.14	Martelos de bola			X	
ET 1.14	Máquina serra de fita		X		
ET SArt	Mufla e acessórios		X		
ET 1.14	Máquina costura			X	
ET 1.14	Pistola Silicone			X	
ET 1.14	Régua Quadro			X	
ET 1.14	Régua Metálica			X	
ET 1.14	Rolos de linóleo			X	
ET 1.14	Sovela			X	
ET 1.14	Serrote de costas			X	
ET 1.14	Ferros de soldar			X	
ET 1.14	Serras de rodear	5X	5X		
ET 1.14	Serrote de punho			X	
ET 1.14	Serra tico -tico Bosch			X	
ET 1.14	Tesoura de metal azul			X	
ET 1.14	Transferidor quadro			X	
ET 1.14	Tesoura zig-zag				X
ET 1.14	X-ato			X	
ET 1.14	Turquês			X	
ET 1.14	Armário de madeira			X	
ET 1.14	Berbequim Dewalt + 2 baterias			X	
ET 1.14	Berbequim Black & Decker			X	
ET 1.14	Corta azulejos - Muller			X	

ET 1.14	Escova de aço			X	
ET 1.14	Esmerilador de canto- Powerdvil			X	
ET 1.14	Plaina elétrica Dewalt			X	
ET 1.14	Mesões de trabalho		X		
ET 1.14	Mesas		X		
ET 1.14	Cadeiras		X		
ET 1.15	Alicates universais			X	
ET 1.15	Alicates de corte		8X	7X	
ET 1.15	Alicate de pontas chatas		X		
ET 1.15	Alicate de pontas redondas		X		
ET 1.15	Fitas métricas			X	
ET 1.15	Agrafadores de pressão			X	
ET 1.15	Alicates de pontas chatas			X	
ET 1.15	Alicates de pontas curvas			X	
ET 1.15	Compasso de bicos "metal"			X	
ET 1.15	Riscador para metal			X	
ET 1.15	Chaves de fenda			X	
ET 1.15	Chaves de cruz			X	
ET 1.15	Alicates de pressão médios			X	
ET 1.15	Conjuntos de chaves sextavadas			X	
ET 1.15	Conjuntos de buris			X	
ET 1.15	Conjunto de brocas de 1"-3/8"			X	
ET 1.15	Formões			X	
ET 1.15	Conjunto de vazadores		2X	11X	
ET 1.15	Canivetes		1X	5X	
ET 1.15	Tesouras de cortar chapa			X	
ET 1.15	Fitas métricas	1X	5X	1X	
ET 1.15	Goivas de vários formatos			X	
ET 1.15	Alicates de rebitar			X	
ET 1.15	Paquímetros rudimentares		X		
ET 1.15	Rolos de impressão			X	
ET 1.15	Pontas para pirogravador	15X	40X		
ET 1.15	Suportes de serra de voltear			X	
ET 1.15	Bucha flexível			X	
ET 1.15	Pirogravadores	1X	1X	3X	
ET 1.15	Porta-caçonetes			X	
ET 1.15	Conjunto de brocas de aço rápido			X	
ET 1.15	Conjunto de goivas		X		
ET 1.15	Serrotes universais pequenos			X	
ET 1.15	Serrote de pontas		X		
ET 1.15	Serrotes de costas			X	
ET 1.15	Serrotes de faca		X		
ET 1.15	Ferros de soldar		X		
ET 1.15	Pistola para silicone		X		
ET 1.15	Chaves de tubo			X	

ET 1.15	Graminhos			X	
ET 1.15	Maços de borracha			X	
ET 1.15	Betumadeiras		X		
ET 1.15	Conjunto de Turquês		1X	7X	
ET 1.15	Martelos de orelhas	5X	2X	20X	
ET 1.15	Martelos de bola			X	
ET 1.15	Martelos de pena		3X	2X	
ET 1.15	Grosas			X	
ET 1.15	Limas de meia cana		2X	8X	
ET 1.15	Limas paralelas	1X	1X	14X	
ET 1.15	Limas triangulares			X	
ET 1.15	Limatões			X	
ET 1.15	Rolos de madeira			X	
ET 1.15	Amotolia			X	
ET 1.15	Picareta			X	
ET 1.15	Arcos de serra de voltear		X		
ET 1.15	Conjunto de sutas			X	
ET 1.15	Níveis de bolha			X	
ET 1.15	Alicate de travar	1X	1X		
ET 1.15	Podões			X	
ET 1.15	Serras de metais		X		
ET 1.15	Plainas			X	
ET 1.15	Máquina Universal			X	
ET 1.15	Serra de fita grande			X	
ET 1.15	Serra de fita média		X		
ET 1.15	Serra de fita pequena		X		
ET 1.15	Aspirador		X		
ET 1.15	Serra de esquadria elétrica		X		
ET 1.15	Serra de esquadria manual		X		
ET 1.15	Engenho de furar		X		
ET 1.15	Esmeril/Afiador		X		
ET 1.15	Tornos de bancada			X	
ET 1.15	Torno de madeira elétrico			X	
ET 1.15	Serra de disco universal		X		
ET 1.15	Rebarbadora pequena			X	
ET 1.15	Serra de disco portátil			X	
ET 1.15	Lixadora de rolo			X	
ET 1.15	Berbequim elétrico			X	
ET 1.15	Tupia			X	
ET 1.15	Parafusadora de bateria		1X	1X	
ET 1.15	Máscaras de soldar			X	
ET 1.15	Máquina de soldar		X		
ET 1.15	Serras tico-tico			X	
ET 1.15	Conjunto de serras craniana		X		
ET 1.15	Réguas metálicas de 50cm				X

ET 1.15	Esquadros de 45º		X		
ET 1.15	Esquadros de 60º		X		
ET 1.15	Tesouras metálicas	1X	12 X		
ET 1.15	Agrafador			X	
ET 1.15	Furador de papel			X	
ET 1.15	X-atos		X		
ET 1.15	Mesões de trabalho		X		
ET 1.15	Mesas		X		
ET 1.15	Cadeiras			X	
ET 1.15	Lixadora rotorbital Black & Decker				X
ING	Manuais escolares			X	
ING	Leitor de CD			X	
ING	T.V. e o leitor de DVD da escola				
ING	Videoprojetores da escola		X		
ING	Portátil da escola				
ING	Armários do grupo		X		
ING	Marcadores de quadro branco		X		
P	Projedor do grupo	X			
P	Quadros negros das salas		X		
P	Projedor da sala 2.12	X			
P	Projetores das restantes salas			X	
P	Aparelhos de reprodução de som		X		
P	Plafond de fotocópias/por docente		X		
P	Disponibilidade de fotocópias para obras de leitura integral		X		
P	Rede wireless	X	X		
P	Armários do grupo			X	
EMRC	Armário de grupo			X	
INF	Videoprojector sala 2.1				x
INF	Videoprojector sala 2.6				x
INF	37 Computadores nas 3 salas específicas			x	
INF	Colunas de som sala 2.1 e 2.6		x		
INF	30 Tapetes de rato	X			
GEO	GPS (arquivado na reprografia)		x		
GEO	Cartografia diversa (arquivado na reprografia)	x			
GEO	Armários (Open Space)			x	

Tabela 40 Qualidade do equipamento e material 2019-2020

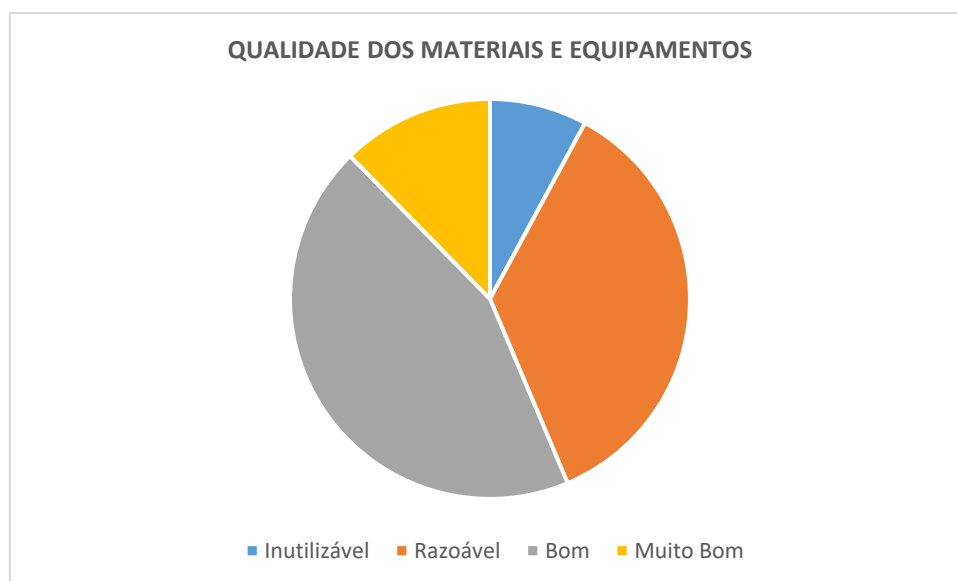


Gráfico 35 Qualidade do equipamento e material 2019-2020

Grupo	INFRAESTRUTURAS	Itens de classificação			
		Inutilizável	Razoável	Bom	Muito Bom
CN	Corredores: - luz	X			
CN	Correntes de ar nos corredores	X			
CN	Quadro	X			
CN	Interruptores			X	
CN	Torneiras	3 X			3 X
CN	Luz	X			
CN	Teto	X			
CN	Ambiente térmico	X			
CN	Arrecadação				X
CN	Espaço				X
CN	Geral		X		
CN	Quadro		X		
CN	9 Interruptores	3 X		6 X	
CN	4 Torneiras	2 X			2 X
CN	Luz		X (falta algumas lâmpadas)		
CN	Teto	X			
CN	Ambiente térmico	X			
CN	Arrecadação				X
CN	Armários na arrecadação	X			
CN	Espaço				X
CN	Geral		X		

ED.MUS	Sala de sessões		X		
ED.MUS	Open Space - computadores		X		
ED.MUS	Iluminação das salas de aula		X		
ED.MUS	Sala de música			X	
ED.MUS	Iluminação dos corredores	X			
EF	Ginásio (ginástica desportiva)		X		
EF	Pavilhão		X		
EF	Piscina				X
ET	Sala 1.14			X	
ET	Arrecadação sala 1.14			X	
ET	Sala 1.15			X	
ET	Arrecadação sala 1.15			X	
EV 2ºC	Mesas Específicas de EV e Bancadas		X		
EV 2ºC	Iluminação (Artificial)			X	
EV 2ºC	Iluminação (Natural)	X			
EV 2ºC	Pias / Esgotos			X	
EV 2ºC	Armário de madeira na sala de aula (sem consistência de equilíbrio)		X		
EV 2ºC	Arrecadação – armário de metal, armário de madeira		X		
EV 3ºC	Salas específicas de EV (frias húmidas e com correntes de ar)	X			
EV 3ºC	01 Mesa e cadeira de professor inexistente (só para o prof. titular)	X			
EV 3ºC	Mesas /estiradores(Ergonomia específicas de EV?)	X			
EV 3ºC	Iluminação Natural e Artificial	X			
EV 3ºC	02 Pias / Esgotos	X			
EV 3ºC	Arrecadações sem arquivadores de cartolinas	X			

EV 3ºC	Sala das artes (local de trabalho?)	X			
FQ	Sala 1.12:		X		
FQ	Hotte	X			
FQ	Fechaduras dos armários 2, 3,4	X			
FQ	Torneiras	X			
FQ	tomadas	X			
FQ	Sala 2.9		X		
FQ	Armário de grupo (openspace)		X		
FR	Quadro da sala 2.12 insuficiente	X			
FR	Luz natural em algumas salas de aula (e luminosidade)	X			
FR	Funcionamento do sistema wi-fi de algumas salas de aulas	X			
ING	Salas de aula			X	
ING	Quadros brancos			X	
ING	Quadros pretos	X			
ING	Interruptores e lâmpadas das salas de aula		X		
ING	Open space: computadores		X		
MAT	Salas de aula		X		
ING	Salas de aula (temperatura no Inverno)	X			
ING	Algumas salas de aula (falta de tapassóis ou cortinas)		X		
ING	Corredores (iluminação)	X			
ING	Espaços exteriores (cobertos)			X	
ING	Elevador		X		
ING	Rede de wireless	X			
MAT	Salas de aula		X		
MUS	Iluminação das salas de aula		X		
MUS	Sala de música			X	
MUS	Iluminação dos corredores		X		
P	Open space			X	
P	Biblioteca		X		
P	Sala de Sessões			X	

P	Salas de aula (vertente prática)		X		
INF	Salas específicas 2.1			X	
INF	Salas específicas 2.4	X			
INF	Salas específicas 2.6			X	
INF	Rede Wireless	X			
GEO	Iluminação dos corredores	X			
GEO	Tapassóis das janelas da salas de aula		X		
GEO	Expositores para exposição trabalhos alunos		X		
GEO	Computadores na sala de aula	X			

Tabela 41 Qualidade das infraestruturas 2019-2020

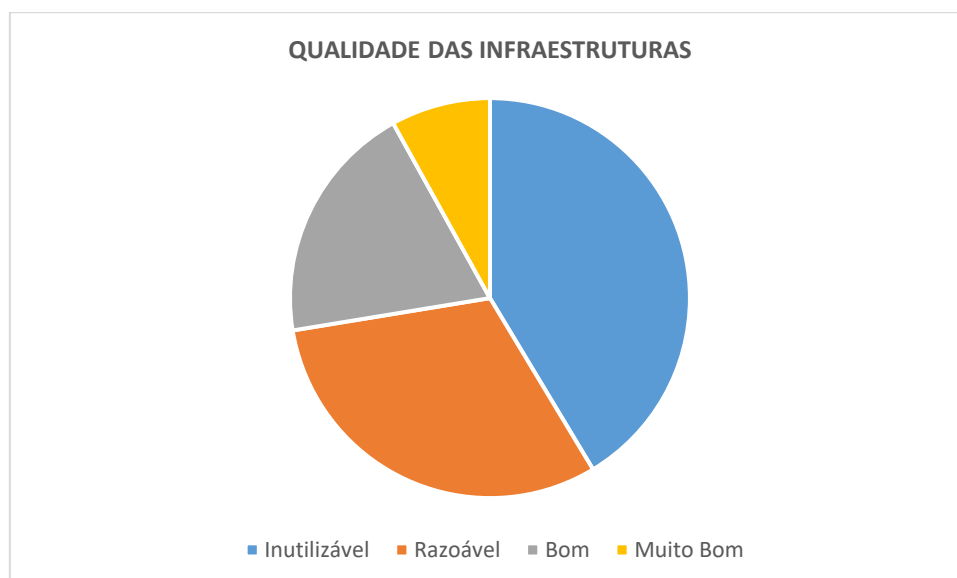


Gráfico 36 Qualidade das Infraestruturas 2019-2020

Quadro de registo da oferta educativa	
Nível de ensino	Curso
2º e 3º Ciclo	Básico Regular

Tabela 42 Oferta educativa 2020-2021

Quadro de registo da oferta formativa	
	Área de intervenção
MASAI	Português, Inglês, Matemática e em alguns casos Ciências da Natureza, História, Físico-Química e Educação Visual.
Apoio ao estudo – 2º Ciclo	Orientação ao Estudo e Assembleia de turma.
Oferta Complementar – 2ºciclo	Projetos e Parcerias e Formação Pessoal e Social
Oferta Complementar – 3ºciclo	Projetos e Parcerias, Orientação ao estudo, Assembleia de Turma e Formação Pessoal e Social
Disciplinas de Oferta de Escola	7º 8º e 9º anos - Educação Tecnológica, Música

Tabela 43 Oferta formativa 2021-2022

Componentes do Currículo	Disciplina	5ºano		6ºano	
		Tls	Semanal (45m)	Tls	Semanal (45m)
Línguas e Estudos Sociais	Português	4		4	
	Inglês	2		3	
	História e Geografia de Portugal	2	495	2	540
	Cidadania Desenvolvimento+TIC (alternância)	1		1	
	DAC:POR+HGP	1		1	
	DAC: POR+ING	1		1	
Matemática e Ciências	Matemática	4		4	
	Ciências da Natureza	2	360	2	360
	DAC: MAT+TIC	1		1	
	DAC: MAT+CN	1		1	
Educação Artística e Tecnológica	Educação Musical	2		2	
	Educação Tecnológica	1		1	
	Educação Visual	2	360	2	315
	TIC+Cidadania Desenvolvimento (alternância)	1		1	
	DAC: EV+ET	2		1	
Educação Física	Educação Física	3	135	3	135
Total Curricular		30	1350	30	1350
Educação Moral Religiosa e Católica	Educação Moral Religiosa e Católica	1	45	1	45
Oferta Complementar	Formação Pessoal e Social	1	45	1	45
	Projetos e Parcerias (3 turmas) (a)	2	90	2	90
Apoio ao Estudo	Assembleia de Turma (b)/Orientação ao Estudo (c)	1	90	1	90
	Orientação ao Estudo (c)	1		1	
Complemento à Educação Artística					
TOTAL Global		36	1620	36	1620

Tabela 44 Matriz Curricular 5º e 6ºAno 2021-2022

Componentes do Currículo	Disciplina	7 ^º		8 ^º		9 ^º	
		TLs	Semanal (45m)	TLs	Semanal (45m)	TLs	Semanal (45m)
ÁREAS DISCIPLINARES	Português	3	135	4	180	4	180
		1	45	1	45	1	45
	Línguas Estrangeiras	2		2		2	
		1	225	2	270	1	225
		2		2		2	
	Ciências Sociais e Humanas	2		1		2	
		1	270	1	225	1	225
		1		1		1	
		2		2		1	
	Matemática	3	135	4	180	4	180
	1	45	1	45	1	45	
Ciências Físico-Naturais	3		2		3		
	1	315	1	270	1	270	
	3		3		2		
Educação Artística e Tecnológica	2	180	2	180	2	180	
	2		2		2		
Educação Física	3	135	3	135	3	135	
Total Curricular (d)		33	1485	34	1530	33	1485
Educação Moral Religiosa e Católica	1	45	1	45	1	45	
Oferta Complementar	1	45	1	45	1	45	
	1	45	1	45	1	45	
TOTAL Global		36	1620	37	1665	36	1620
Apoio às aprendizagens dos alunos	Assembleia de Turma (b)	1	45	1	45	1	45
	Orientação ao Estudo (c)	1	45	1	45	1	45

Tabela 45 Matriz Curricular 7^º, 8^º e 9^º Ano 2021-2022

Quadro de Atividades de enriquecimento do currículo		
Atividades de complemento curricular	Clubes	Lix Art; Teatro; Instrumentos Tradicionais Madeirenses; Rock.
	Projetos	Agente X; Atlante; Baú da Leitura; Convivialidade; Convivialidade-Bilhar; Convivialidade-Skates&Patins; Eco-Escolas; ESA; ESPR; Parlamento Jovem; RBES; Rodóviário; Etwinning; EducaMédia.

	Projeto desporto escolar (Núcleos desportivos e atividades internas – torneios inter-turmas)	Badminton; Futebol; Atletismo; Patinagem.
Visitas de Estudo Standard	Uma visita de estudo para cada ano de escolaridade, com a promoção da interdisciplinaridade	

Tabela 46 Atividades de enriquecimento do currículo 2021-2022

Quadro de registo de outros serviços	
Serviço	Área de intervenção
Programa de Promoção para o Sucesso (PPS)	Orientação individual para os discentes sinalizados.
Departamento de Educação Especial	Alunos com necessidades educativas especiais
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	Orientação escolar e vocacional, avaliação e/ou apoios psicológico e/ou psicopedagógico, formação e projetos.
Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF)	Mediador por excelência entre a escola e a segurança social, CPCJ e Ministério Público. Faz atendimento bio-psico-social ao aluno e à família, promovendo a inserção social.
Gabinete de Intervenção Psicopedagógica (GIP)	Orientação de alunos sinalizados com comportamentos desviantes. (Artigo 36º do Estatuto do Aluno e de Ética Escolar da RAM)

Tabela 47 Quadro de registo de outros serviços 2021-2022

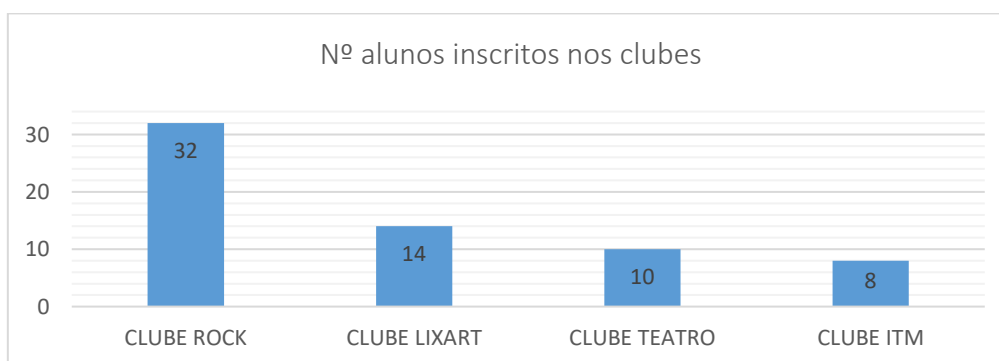


Gráfico 37 Alunos Inscritos nos Clubes 2021-2022

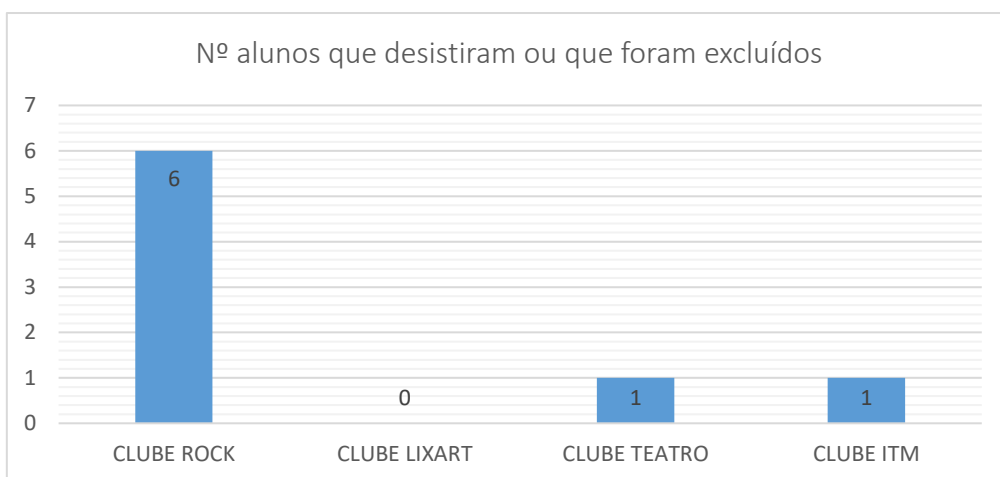


Gráfico 38 Número de alunos que desistiram ou que foram excluídos dos clubes 2021-2022

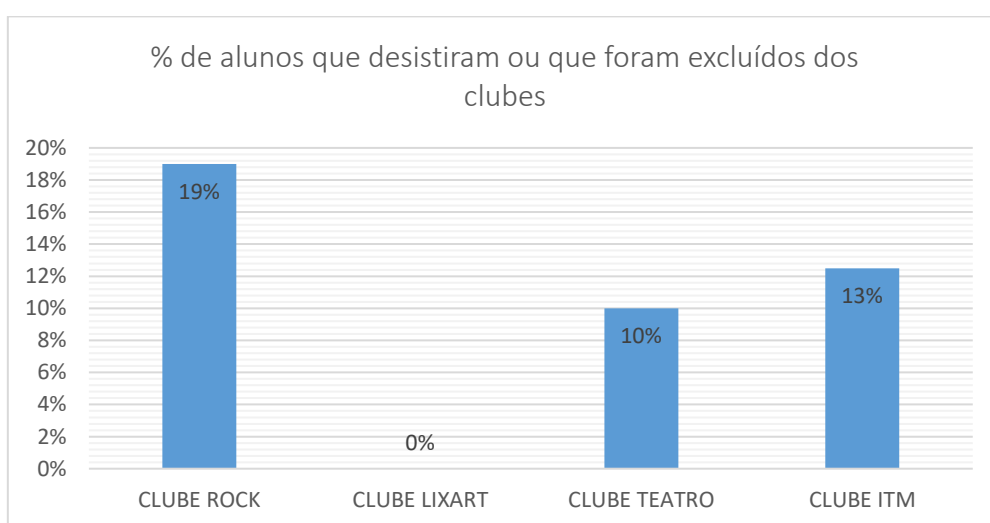


Gráfico 39 % de alunos que desistiram ou que foram excluídos dos clubes 2021-2022

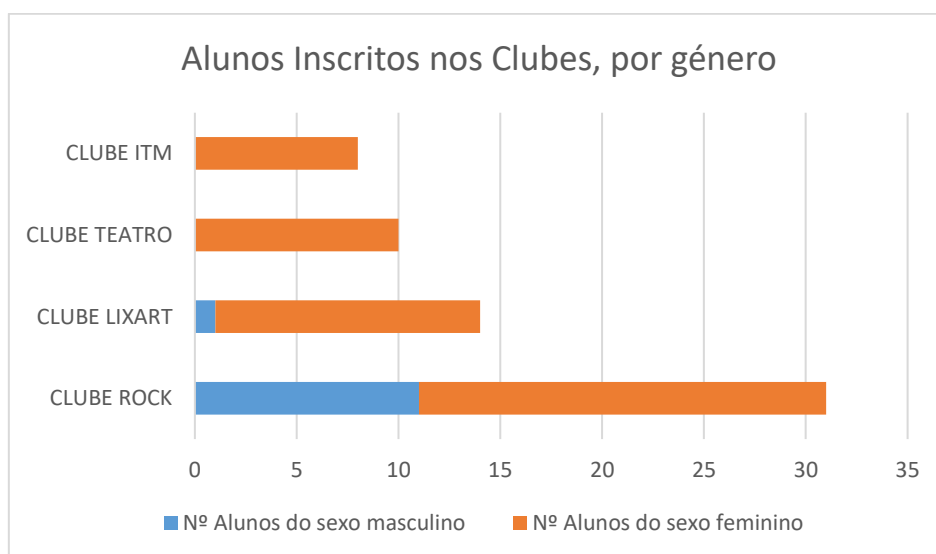


Gráfico 40 Alunos Inscritos nos Clubes, por gênero 2021-2022



Gráfico 41 Alunos Inscritos nos Clubes, por género 2021-2022

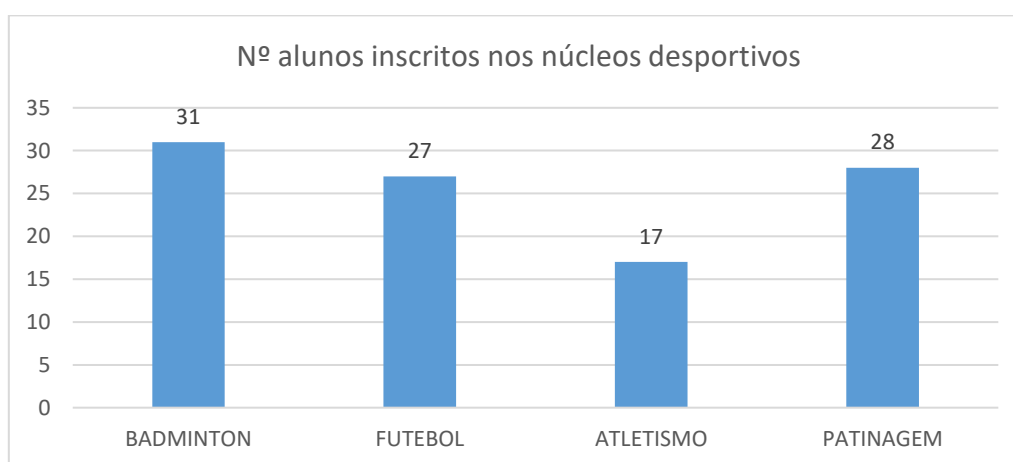


Gráfico 42 Nº Alunos Inscritos nos núcleos desportivos 2021-2022

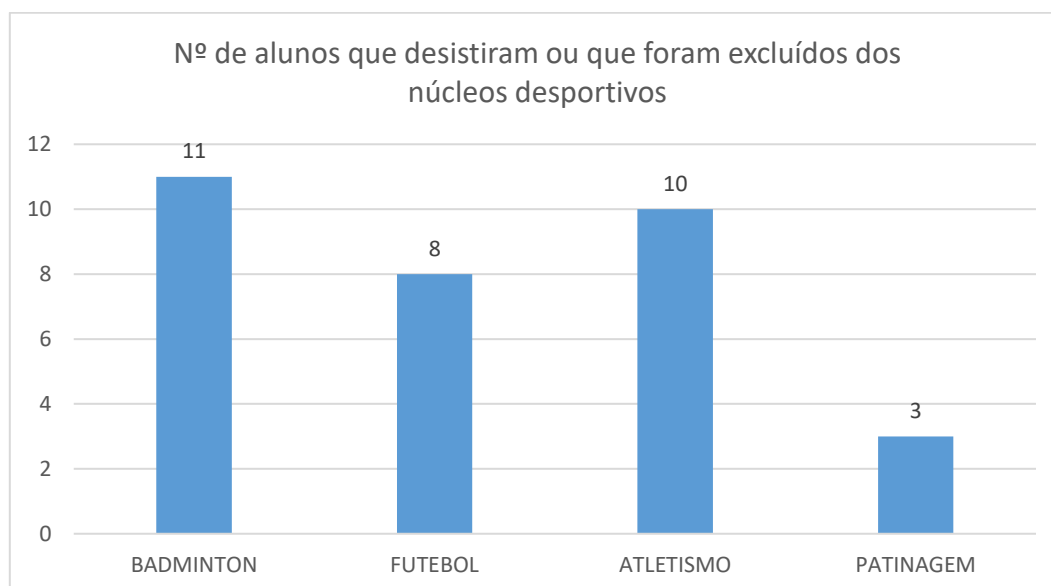


Gráfico 43 Nº de Alunos que desistiram ou que foram excluídos dos núcleos desportivos 2021-2022

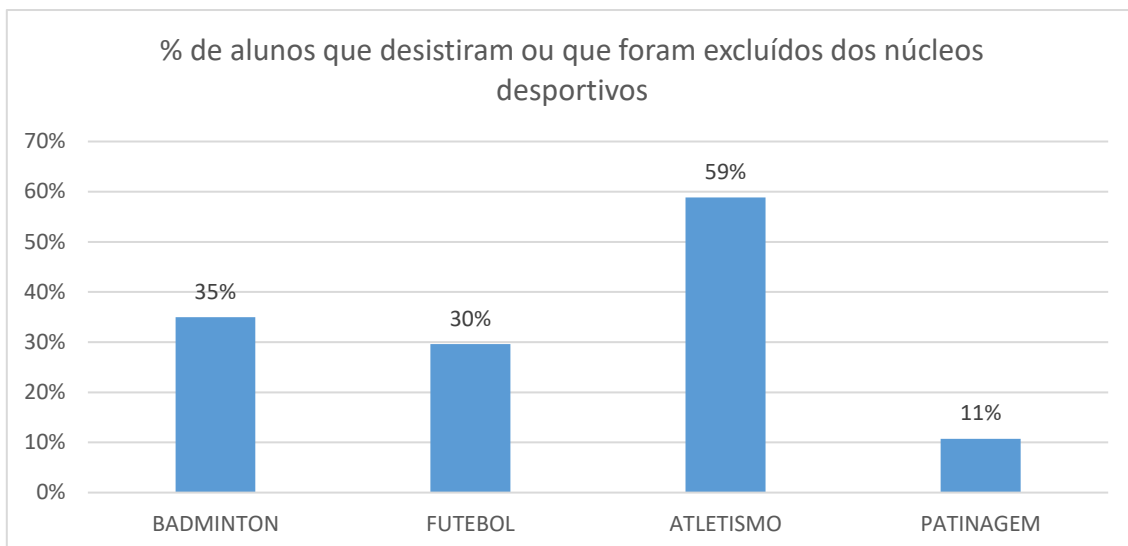


Gráfico 44 % de Alunos que desistiram ou que foram excluídos dos núcleos desportivos 2021-2022

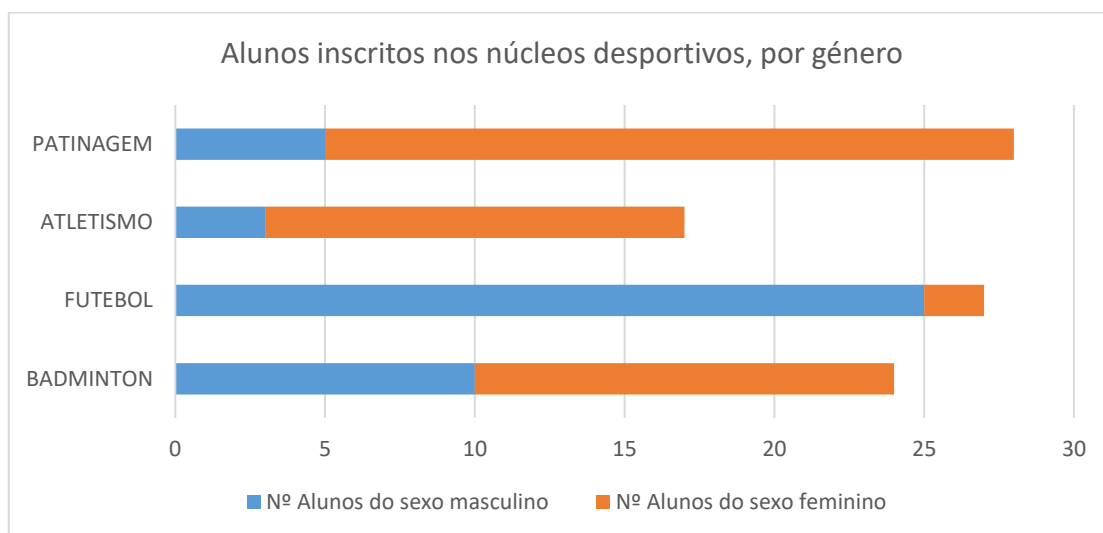


Gráfico 45 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por género 2021-2022

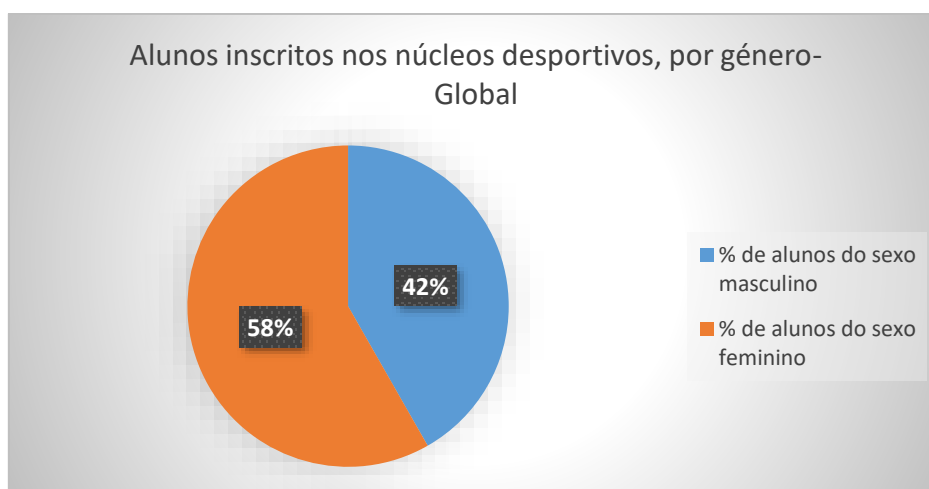


Gráfico 46 Alunos inscritos nos núcleos desportivos, por género-Global 2021-2022

Nº total de alunos inscritos (clubes+núcleos)	167
% de alunos que desistiram ou foram excluídos (clubes+núcleos)	24%
Duração total das sessões efetivamente dadas pelos docentes (clubes+núcleos)	22545m 501 tempos de 45m
Nº de inscrições – Nº de desistências/exclusões (clubes+núcleos)	127
% de alunos inscritos que frequentaram os clubes/núcleos em relação ao número de alunos	44%

Gráfico 47 Estatísticas clubes + núcleos desportivos 2021-2022

Razões apresentados relativamente às desistências dos alunos dos núcleos e clubes 17-18	
Núcleos Desportivos e Clubes	Razões das Desistências
Núcleo de Badminton	castigo do EE por notas; vieram experimentar e depois da competição disseram não querer continuar; porquê as amigas desistiram sentiu-se desmotivada e desistiu no 3 período.
Núcleo de Futebol	As regras do desporto escolar não permite que alunos federados na modalidade em questão possam jogar nos campeonatos regulares e na festa do desporto escolar, daí que os alunos entenderam que não se justificava permanecerem no núcleo.
Núcleo de MDO	Mudanças de núcleo; treinos à experiência acabando por desistir por razões pessoais e exclusões por faltas
Núcleo de Atletismo	Desinteresse dos alunos pelas atividades propostas agravado com o facto de estarem impossibilitados de representar a escola nas atividades externas devido a outros compromissos nas manhã de sábado (ex. catequese, escuteiros,...).
Núcleo de Ténis de mesa	1aluno foi convidado a sair do núcleo devido a constantes comportamentos desviantes com os funcionários e colegas durante a competição; -2 alunos foram para o clube rock; .2 alunos perderam pó falta de assiduidade.. .1 por problemas de coluna.

Núcleo de Patinagem	<p>1 - Alguns alunos criaram altas expectativas e acabaram por ver que afinal o patinar, isto é, o andar sobre rodas afinal não é tão fácil como esperavam (faltou-lhes um pouco mais de persistência, embora tenha transmitido que a paciência é fundamental. Com a pratica os obstáculos vão desaparecendo).</p> <p>2 - Ter poucos patins disponíveis, os alunos ficavam algum tempo à espera que os colegas andassem um pouco e depois lhes cedessem os patins. Isto, foi suficiente para que a motivação esmorecesse.</p> <p>3 - Alguns alunos não podiam vir a todos os treinos, devido a PPS, aulas - Apoio Estudo, etc.</p> <p>4 - Alguns alegaram que não conviviam o suficiente com os colegas/amigos da turma, pois o momento entre as 13 e as 15H eram quando tinham mais possibilidades para a realização dos seus convívios e brincadeiras.</p> <p>5 - Acabei descobrindo que alguns alunos estavam inscritos por outras modalidades e apenas só quiseram experimentar a patinagem. Dessa forma tiravam o lugar aos colegas que queriam aprender e participar nas competições. Tive de os dispensar.</p>
Clube Rock	<p>Falta de disponibilidade no horário do aluno</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pela proibição de um Encarregado de Educação (Como medida corretiva) - Por clube não corresponder na totalidade às expectativas do aluno.
Clube Lixart	<p>As alunas Eduarda Martins (6º3) e Mafalda Silva (6º3) desistiram do Clube Lix'art por vários motivos: faltavam e não justificavam de uma forma aparentemente credível (diretora de turma foi informada via email ou verbalmente pelas ausências das alunas), interesses divergentes aos escolares.</p> <p>A aluna Nicole Teixeira (6º2) desistiu devido à indisponibilidade do Encarregado de Educação vir busca-la na hora que terminava o Clube</p>
Clube Teatro	<p>Apenas dois alunos desistiram. Um alegou motivos familiares e outro passou a frequentar outro clube de teatro, em horário pós laboral e que, segundo o aluno, esse horário era-lhe mais conveniente.</p>
Clube Amizade	<p>a razão pela qual as duas alunas terão desistido do clube Amizade, foi que as mesmas frequentavam o Clube Lixarte e participavam no clube Amizade na terceira hora. Uma vez que as alunas desistiram do clube Lixarte, também acabaram por desistir do Clube amizade.</p>

Tabela 48 Razões apresentados relativamente às desistências dos alunos dos núcleos e clubes 2018-2019

Gráfico 48 PAE: Carater das Atividades 2021-2022

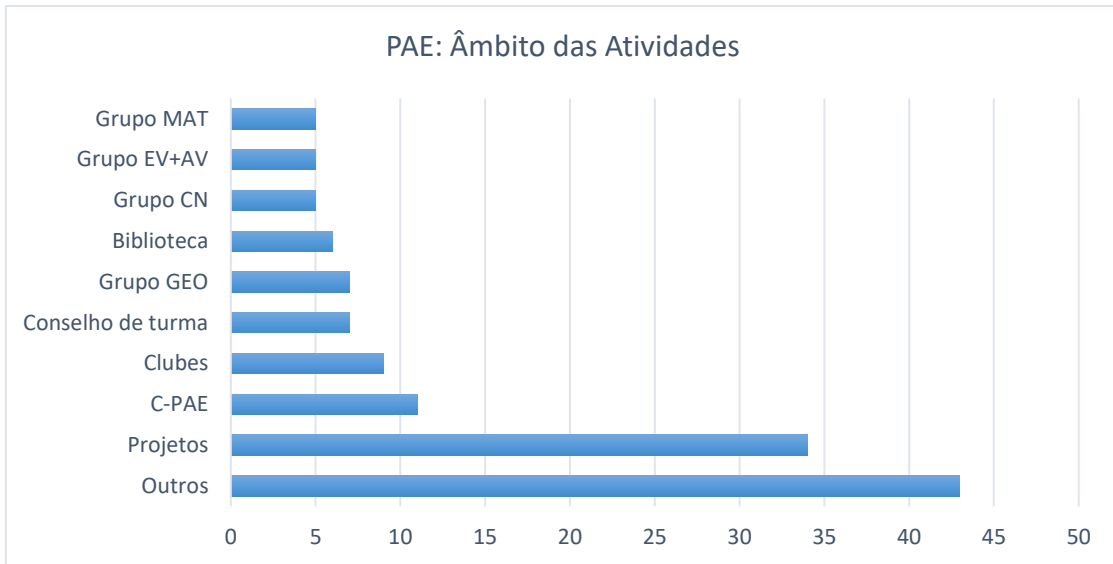


Gráfico 49 PAE: Âmbito das Atividades 2021-2022

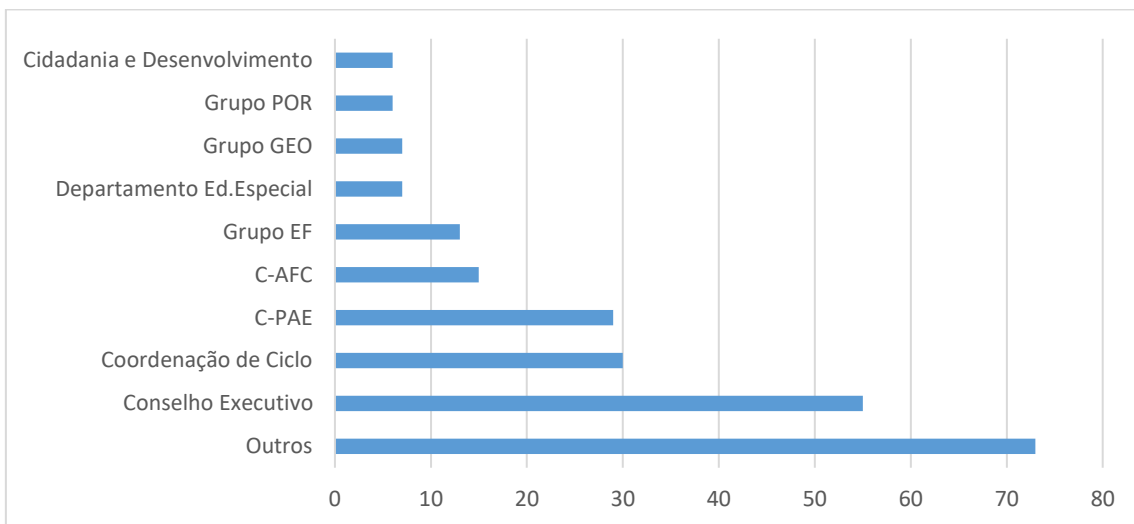


Gráfico 50 PAE: Parcerias 2021-2022

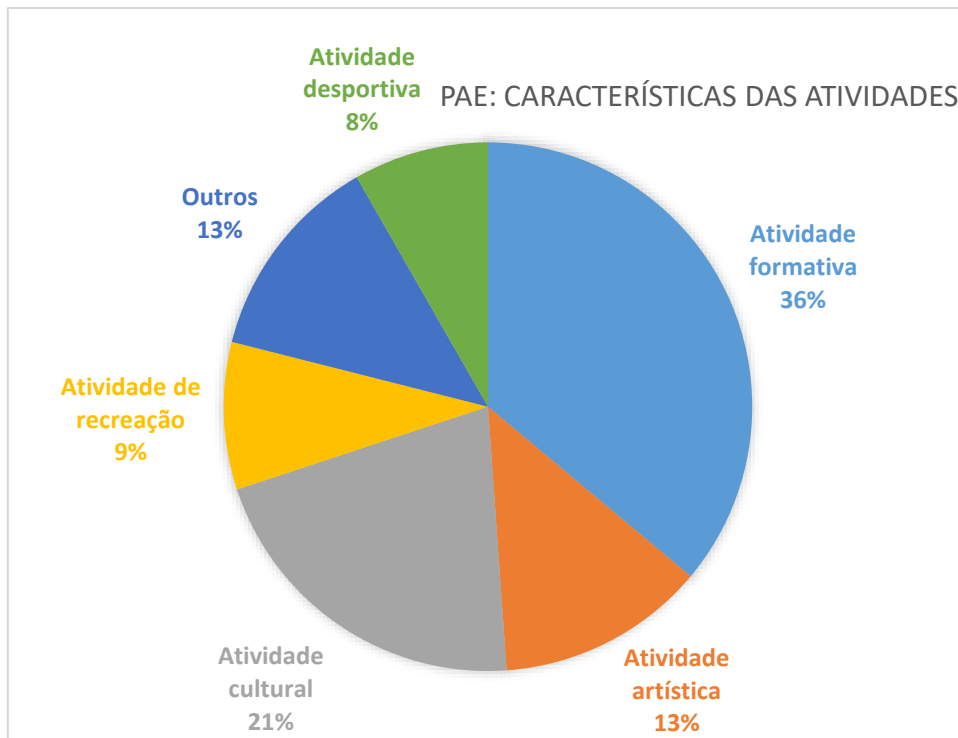


Gráfico 51 PAE: Características das Atividades 2021-2022

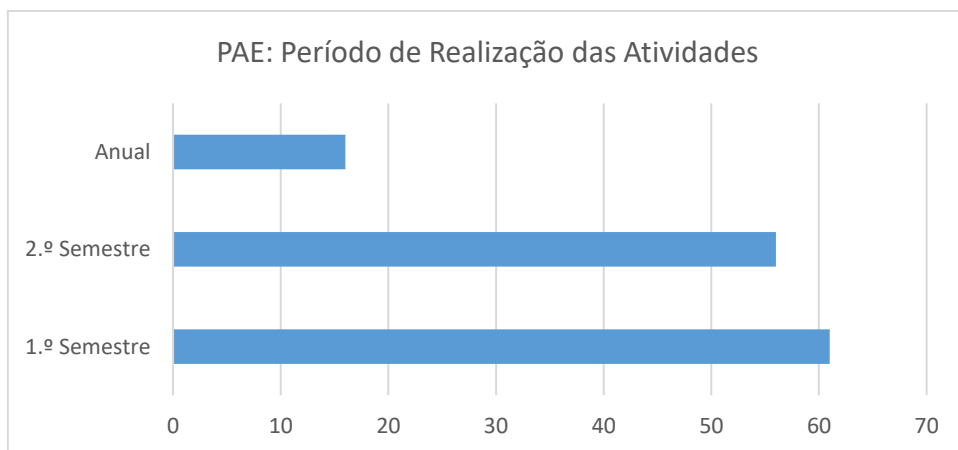


Gráfico 52 PAE: Período de Realização das Atividades 2021-2022

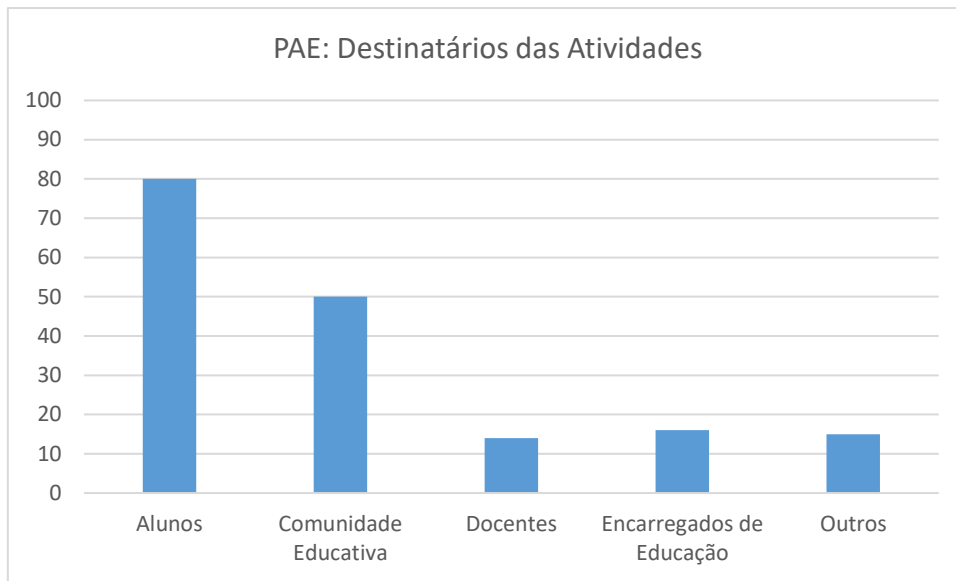


Gráfico 53 PAE: Destinatários das Atividades 2021-2022

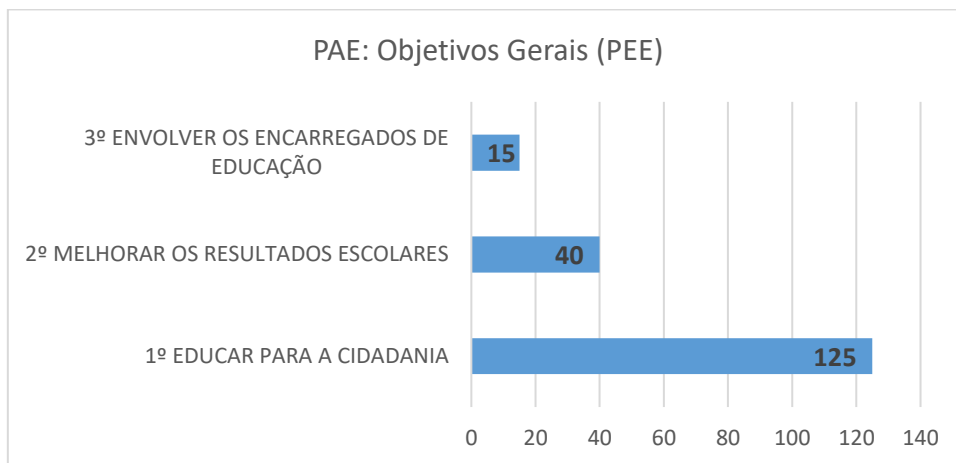


Gráfico 54 PAE: Objetivos Gerais (PEE) 2021-2022

PAE: Metas (PEE)	
1.1-No período de 2017/2021, promover anualmente, 250 atividades que contribuam para o saber ser e estar, ter hábitos de vida saudável e proteger e preservar o ambiente (incluindo o Projeto Eco-Escolas).	122
Outros	30
2.3-No período de 2017/2021, a taxa de sucesso escolar dos alunos de 3º ciclo, nas disciplinas predominantemente teóricas deverá ser igual ou superior 83%.	29
2.1-No período de 2017/2021, a taxa de sucesso escolar dos alunos de 2º ciclo, nas disciplinas predominantemente teóricas deverá ser igual ou superior 85,5%.	18
2.5-No período de 2017/2021, a taxa de progressão dos alunos das turmas regulares deverá ser de, pelo menos,92%.	15
1.3-No período de 2017/2021 o número de participações de ocorrência deverá diminuir em 40%.	13
2.9-No período de 2017/2021, a taxa de aprovação/transição dos alunos com NEE deverá ser, pelo menos, 96%.	11
2.10-No período de 2017/2021, a taxa de alunos com mérito escolar (nível 5), deverá ser de, pelo menos, 8,5%.	11
2.4-No período de 2017/2021, a taxa de sucesso escolar dos alunos de 3º ciclo, nas disciplinas de caráter predominantemente prático deverá ser igual a 99%.	9
1.2-No período de 2017/2021 taxa de sucesso escolar dos alunos de 2º e 3º ciclo na área curricular de FPS deverá ser igual ou superior a 97%.	7

Tabela 49 PAE: Metas (PEE) 2021-2022

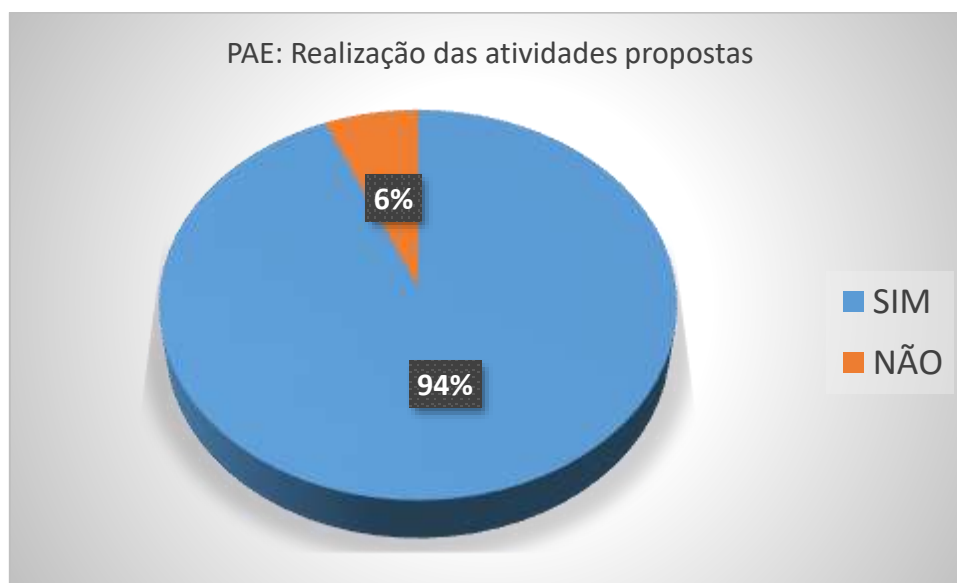


Gráfico 55 PAE: Realização das atividades propostas 2021-2022

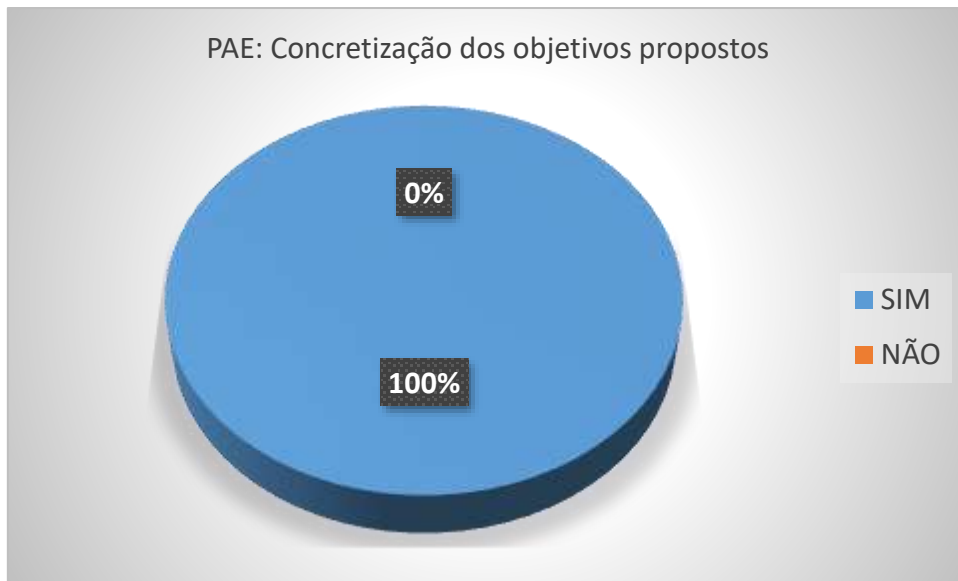


Gráfico 56 PAE: Concretização dos objetivos propostos 2021-2022

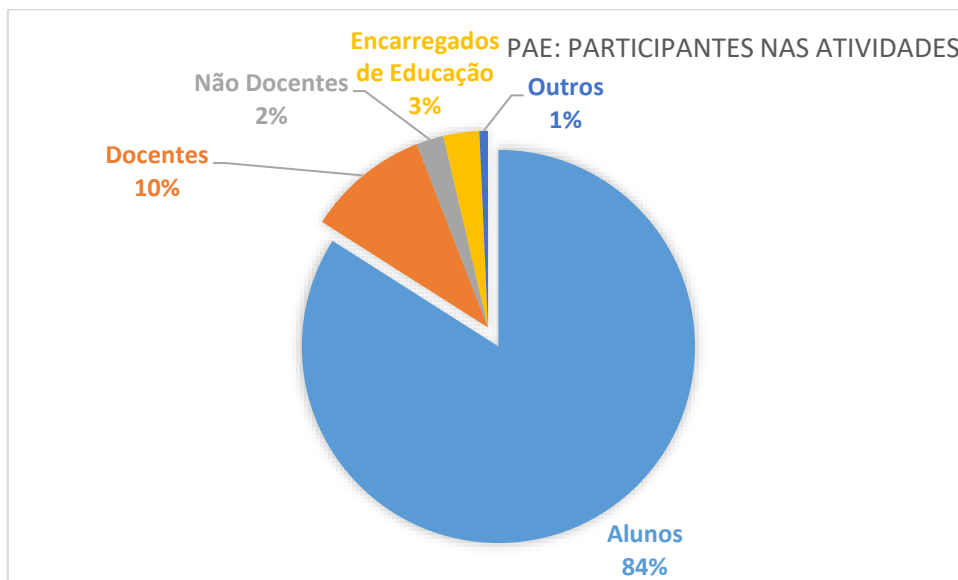


Gráfico 57 PAE: Participantes nas Atividades 2021-2022

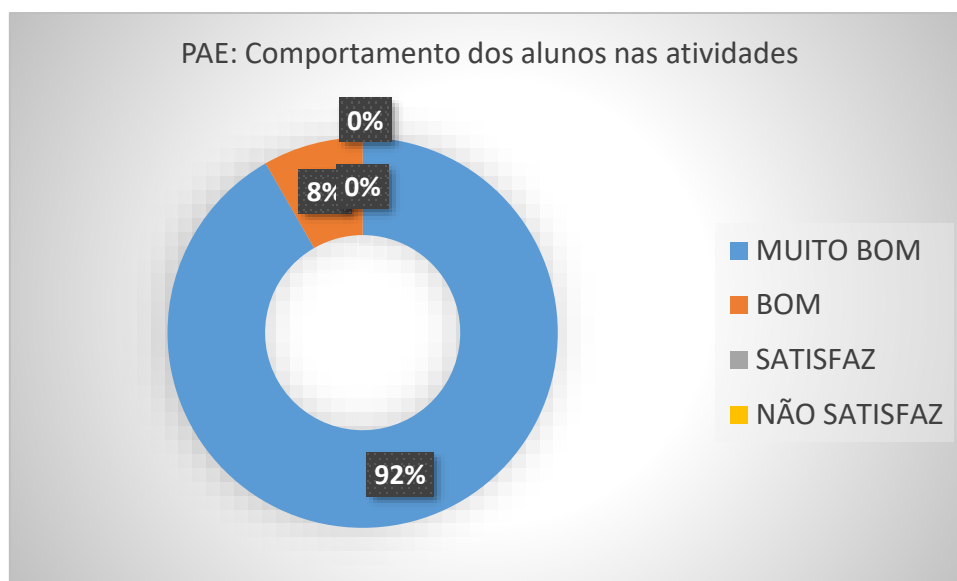


Gráfico 58 PAE: Comportamento dos alunos nas atividades 2021-2022

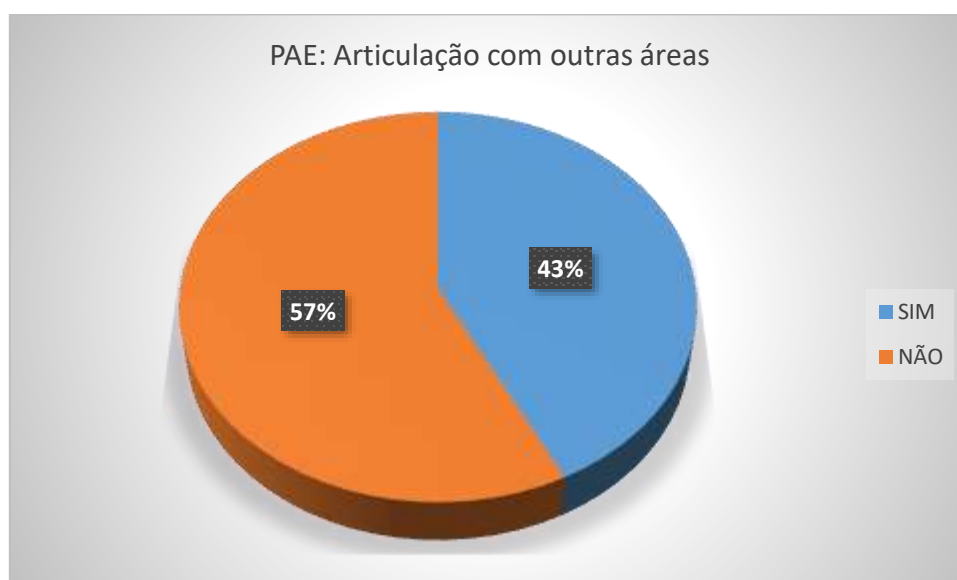


Gráfico 59 PAE: Articulação com outras áreas 2021-2022

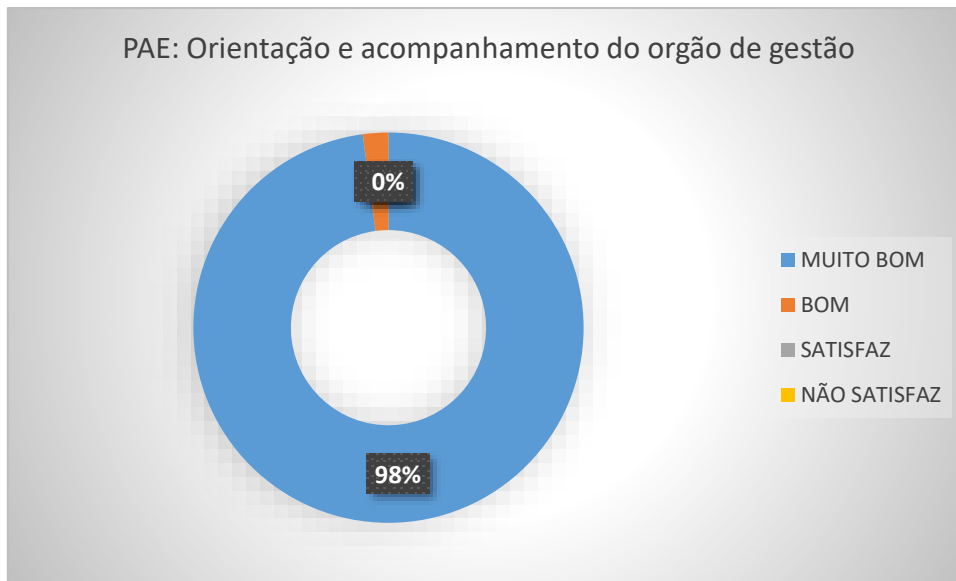


Gráfico 60 PAE: Orientação e acompanhamento do órgão de gestão 2021-2022

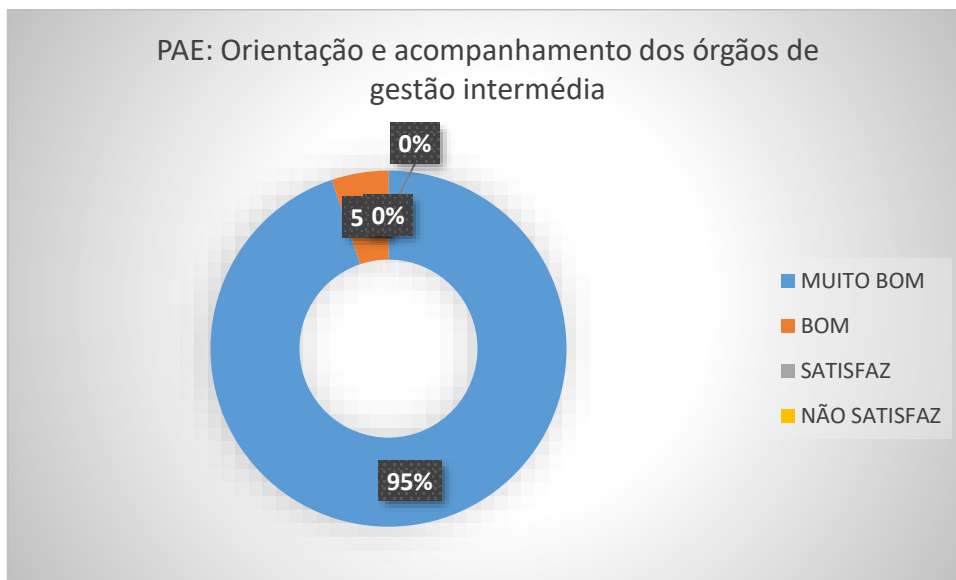


Gráfico 61 PAE: Orientação e acompanhamento dos órgãos de gestão intermédia 2021-2022

2º CICLO	Avaliação de final do 1º período 2018.2019		Avaliação de final do 2º período 2018.2019		Avaliação de final do 3º período 2018.2019	
	Nº de alunos	Nº EE presentes na reunião de avaliação	Nº de alunos	Nº EE presentes na reunião de avaliação	Nº de alunos	Nº EE presentes na reunião de avaliação
5º1	21	18	21	18	22	22
5º2	22	17	22	18	22	18
5º3	22	18	22	17	22	21
Total 5ºano	65	53	65	53	66	61
% 5ºano	81,5%		81,5%		92,4%	
6º1	22	21	22	21	22	21
6º2	19	16	20	14	20	17
6º3	21	14	20	15	20	20
Total 6ºano	62	51	62	50	62	58
% 6ºano	82,3%		80,6%		93,5%	
Total 2º Ciclo	127	104	127	103	128	119
% 2ºCiclo	81,9%		81,1%		93,0%	

3º CICLO	Avaliação de final do 1º período 2018.2019		Avaliação de final do 2º período 2018.2019		Avaliação de final do 2º período 2018.2019	
	Nº de alunos	Nº EE presentes na reunião de avaliação	Nº de alunos	Nº EE presentes na reunião de avaliação	Nº de alunos	Nº EE presentes na reunião de avaliação
7º1	19	13	19	13	19	19
7º2	19	15	18	13	19	18
7º3	17	10	17	11	17	16
7º4	17	12	19	14	18	18
Total 7ºano	72	50	73	51	73	71
% 7ºano	69,4%		69,9%		97,3%	
8º1	18	16	18	17	18	18
8º2	19	14	20	15	20	18
8º3	12	9	11	9	11	10
Total 8ºano	49	39	49	41	49	46
% 8ºano	79,6%		83,7%		93,9%	
9º1	16	15	16	14	16	16
9º2	19	16	18	14	18	18
9º3	15	11	15	12	15	15
9º4	10	6	9	8	9	8
Total 9ºano	60	48	58	48	58	57
% 9ºano	80,0%		82,8%		98,3%	
Total 3ºCiclo	181	137	180	140	180	174
% 3ºCiclo	75,7%		77,8%		96,7%	
TOTAL ESCOLA	308	241	307	243	308	293
% Escola	78,2%		79,2%		95,1%	

Tabela 50 Nº de encarregados de educação presentes nas reuniões de entrega da avaliação 2018-2019

SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 5ºANO - TURMAS REGULARES (%)														
Disciplinas														
Ano Letivo	POR	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	EMRC	FPS	PP
2013-2014	77	85	94		72	83	94	94	88		92	96	85	
2014-2015	87	83	89		63	70	83	96	91		96	96	93	
2015-2016	81	91	87		70	87	91	100	93		100	100	91	
2016-2017	98	95	95		71	100	98	98	100		100	100	100	
2017-2018	93	89	98		82	100	97	96	100		97	100	100	
2018-2019	100	100	100	100	98	97	98	98	100	100	100	100	100	100
2019-2020	98	97	97	100	98	100	100	100	100	100	100	100	98	100
2020-2021	100	96	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	100
2021-2022	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 51 Sucesso escolar por ano - 5ºano (%) 2021-2022

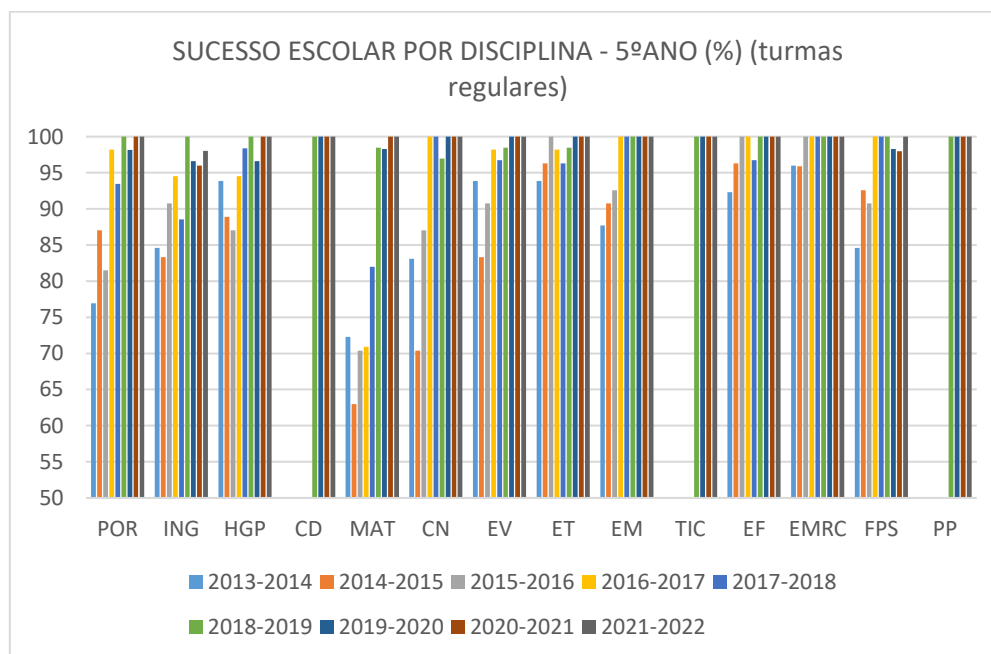
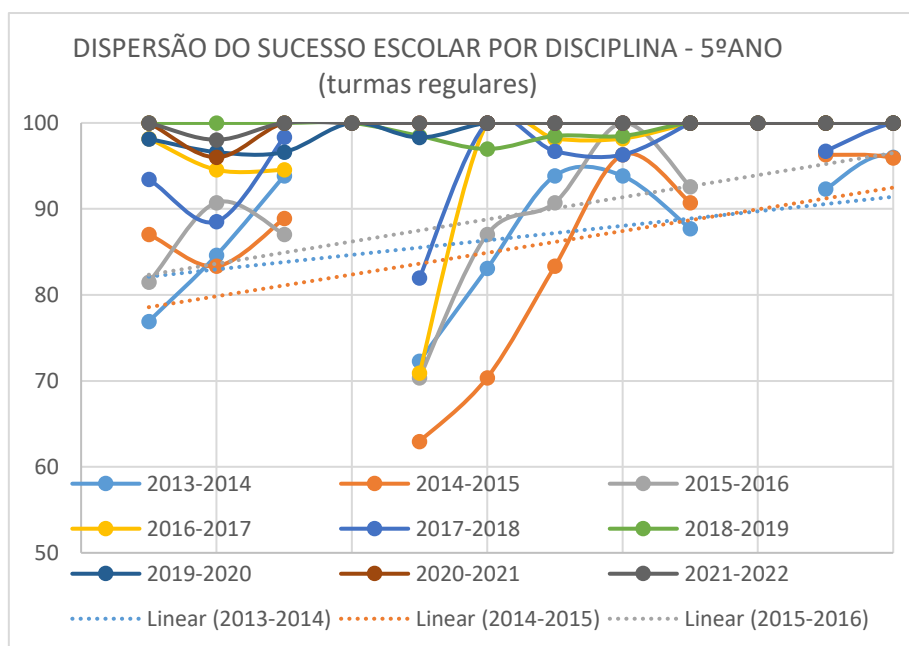


Gráfico 62 Sucesso escolar por disciplina - 5ºano (%) 2021-2022



SUCESSO ESCOLAR POR ANO - 6ºANO - TURMAS REGULARES (%)														
Disciplinas														
Ano Letivo	POR	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	EMRC	FPS	PP
2013-2014	96	88	96		77	94	89	99	98		99	97	95	
2014-2015	89	91	96		58	89	85	96	95		98	95	95	
2015-2016	93	84	93		71	78	96	100	100		100	100	96	
2016-2017	64	67	76		79	81	79	88	74		91	100	86	
2017-2018	95	78	93		77	100	97	97	100		100	100	92	
2018-2019	100	97	93		95	98	95	96	96		100	100	100	
2019-2020	100	98	100	100	95	98	98	98	97	98	98	100	97	100
2020-2021	98	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
2021-2022	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	98	100

Tabela 52 Sucesso escolar por ano - 6ºano (%) 2021-2022

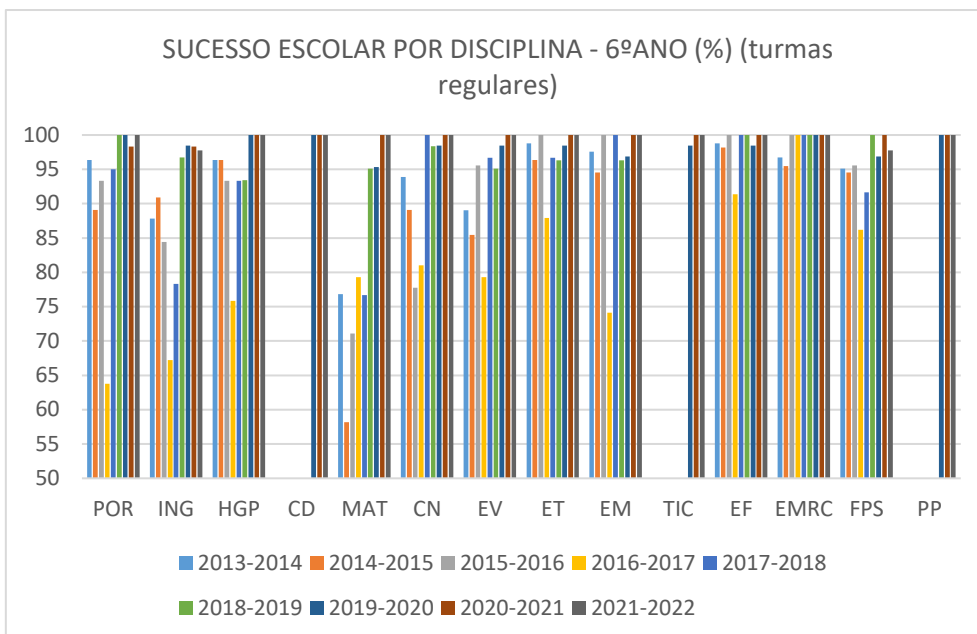


Gráfico 64 Sucesso escolar por disciplina - 6ºano (%) 2021-2022

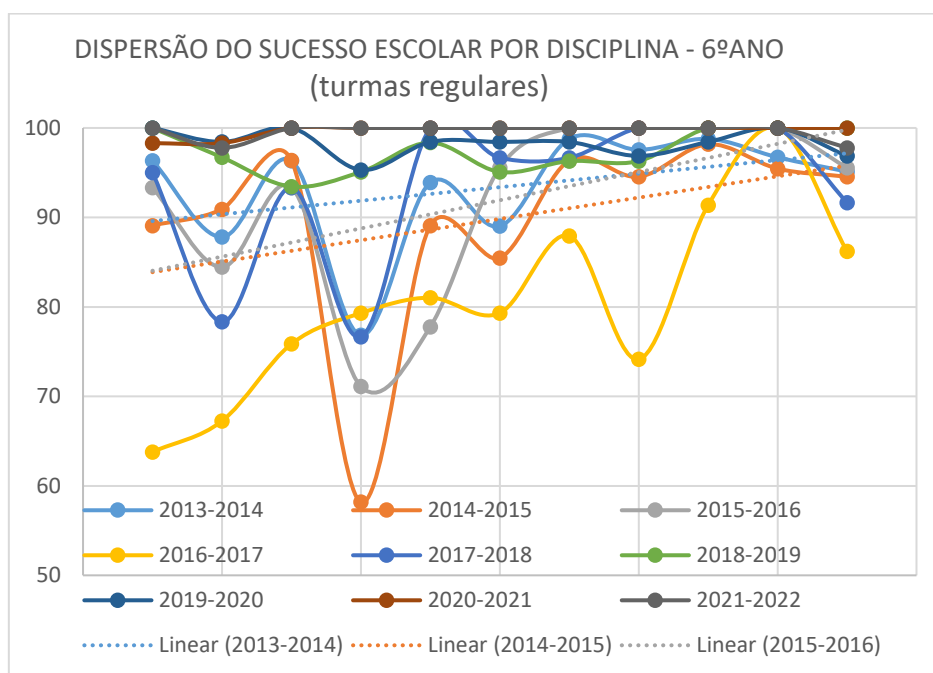


Gráfico 65 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 6ºano 2021-2022

SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 7ºANO - TURMAS REGULARES (%)																	
Disciplinas																	
Ano Letivo	POR	ING	FR	HIS	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	MUS	EF	EMRC	FPS	PP	ET
2013-2014	88	82	93	70	81		60	81	82	95	100		95	100	100		100
2014-2015	84	82	87	71	73		52	81	62	96	99	100	100	96	97		94
2015-2016	89	82	98	75	75		67	86	84	98	100	100	100	100	96		100
2016-2017	84	76	93	80	87		60	76	80	98	100	98	98	100	96		
2017-2018	86	82	91	73	80		68	95	61	100	100		100	100	100		100
2018-2019	85	88	88	85	71	96	85	83	75	93	97	97	89	100	93		89
2019-2020	97	94	100	100	92	98	89	97	97	94	100	100	97	100	95	97	100
2020-2021	94	89	95	95	95	98	86	94	92	98	98	98	95	94	97	97	100
2021-2022	95	85	95	90	97	98	98	94	90	98	100	100	100	100	98	98	100

Tabela 53 Sucesso escolar por ano - 7ºano (%) 2021-2022

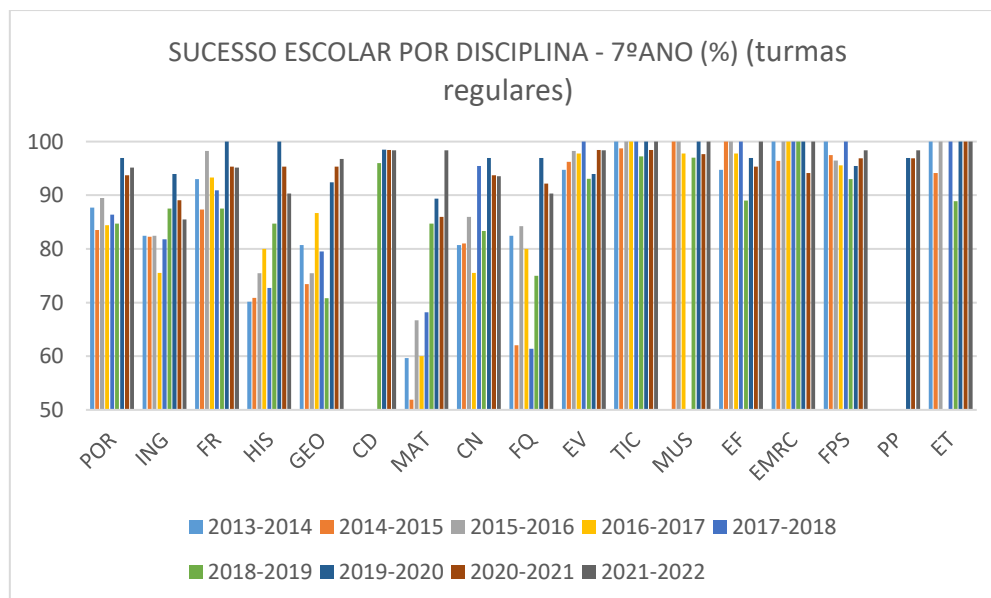


Gráfico 66 Sucesso escolar por disciplina - 7ºano (%) 2021-2022

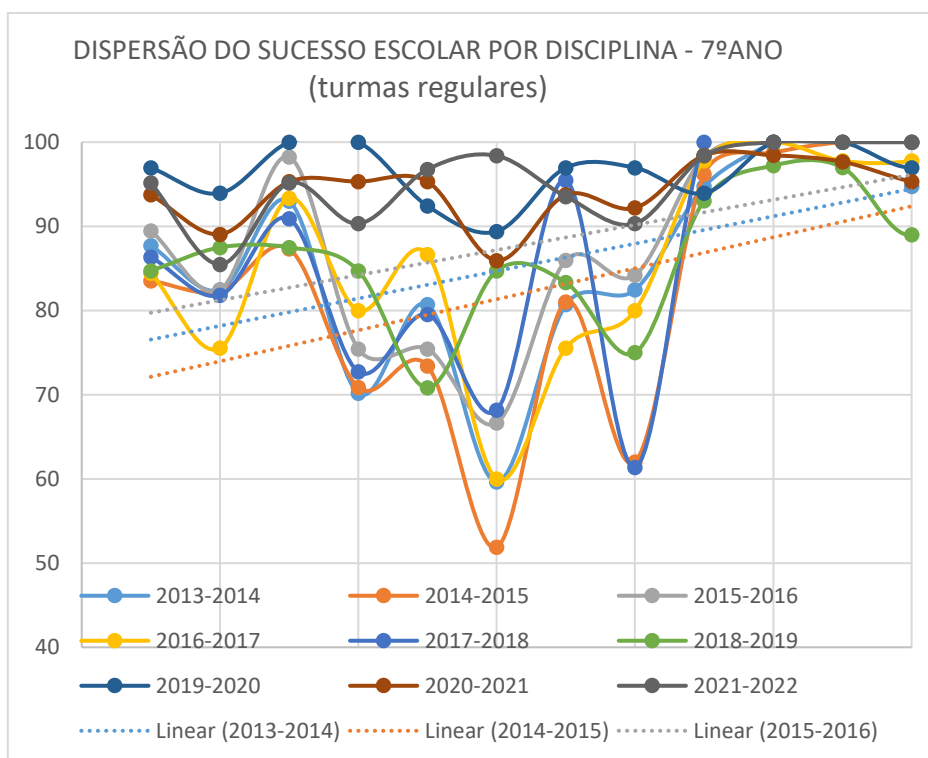


Gráfico 67 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 7ºano 2021-2022

SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 8ºANO - TURMAS REGULARES (%)																	
Disciplinas																	
Ano Letivo	POR	ING	FR	HIS	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	MUS	ET	EF	EMRC	FPS	PP
2013-2014	67	81	92	83	73		47	88	69	98	100		95	97	98	98	
2014-2015	87	94	91	79	91		66	89	74	98	98	100	98	94	100	98	
2015-2016	85	79	92	67	78		56	88	96	97	99	100	97	92	98	97	
2016-2017	94	86	98	72	84		70	86	78	100	100	100	97	100	100	100	
2017-2018	93	80	93	89	91		64	98	86	100	100	100		100	100	100	
2018-2019	89	95	92	95	89		74	89	89	100	100	100	100	97	100	100	
2019-2020	98	92	97	98	85	98	98	52	97	97	100	98	95	98	100	100	100
2020-2021	94	88	94	94	88	95	83	97	95	95	97	98	100	95	100	97	98
2021-2022	97	90	100	100	100	100	88	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 54 Sucesso escolar por ano - 8ºano (%) 2021-2022

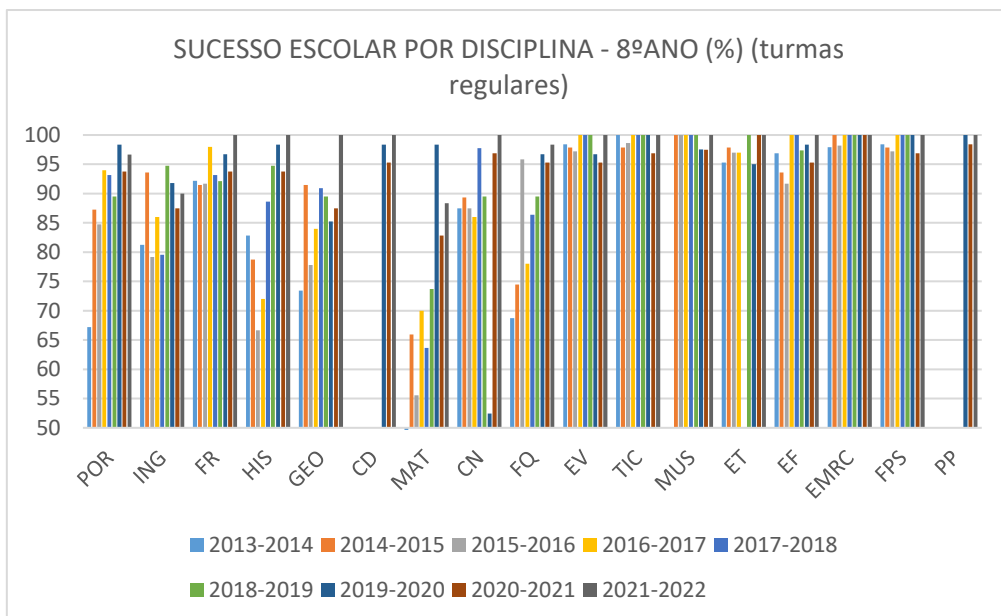


Gráfico 68 Sucesso escolar por disciplina - 8ºano (%) 2021-2022

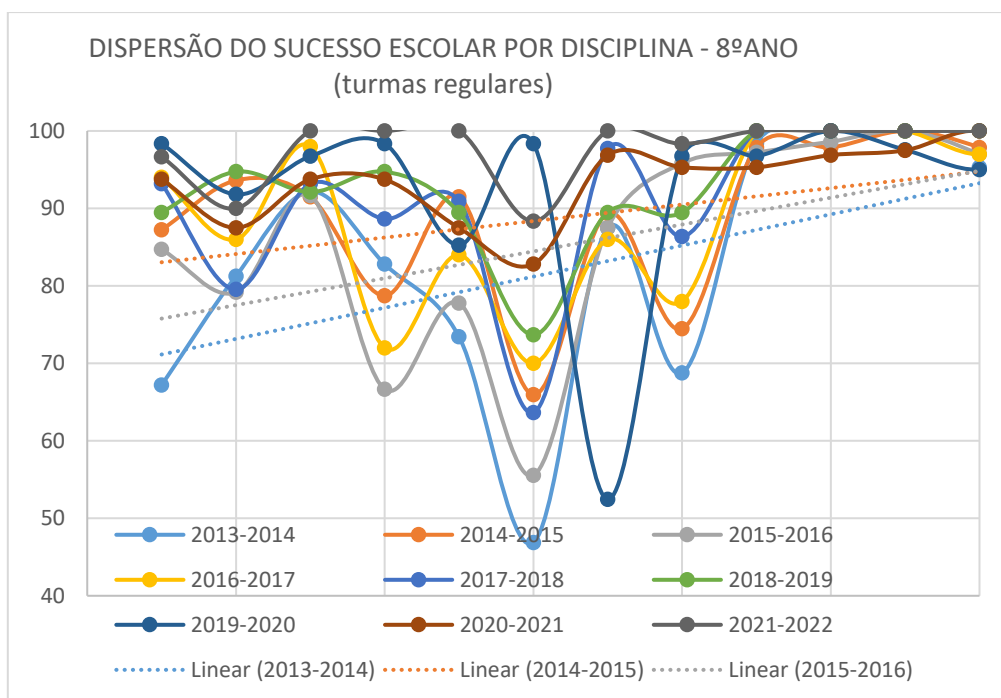


Gráfico 69 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 8ºano 2021-2022

SUCESSO ESCOLAR POR ANO – 9ºANO - TURMAS REGULARES (%)																	
Ano Letivo	Disciplinas																
	POR	ING	FR	HIS	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	MUS	ET	EF	EMRC	FPS	PP
2013-2014	85	78	94	71	89		68	82	72	99				94	100	99	
2014-2015	87	88	95	75	88		52	85	85	98				97	100	98	
2015-2016	89	84	96	76	100		62	98	89	100				93	100	100	
2016-2017	82	88	91	79	93		55	81	84	93				97	100	100	
2017-2018	100	90	100	92	82		72	100	80	100				98	100	100	
2018-2019	91	89	94	98	100		77	100	91	98				100	100	100	
2019-2020	100	94	100	100	100		94	89	92	100				100	100	100	
2020-2021	95	86	96	91	95	100	93	82	93	96	98	100	94	98	100	98	96
2021-2022	95	95	98	98	100	100	88	98	95	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 55 Sucesso escolar por ano – 9ºano (%) 2021-2022

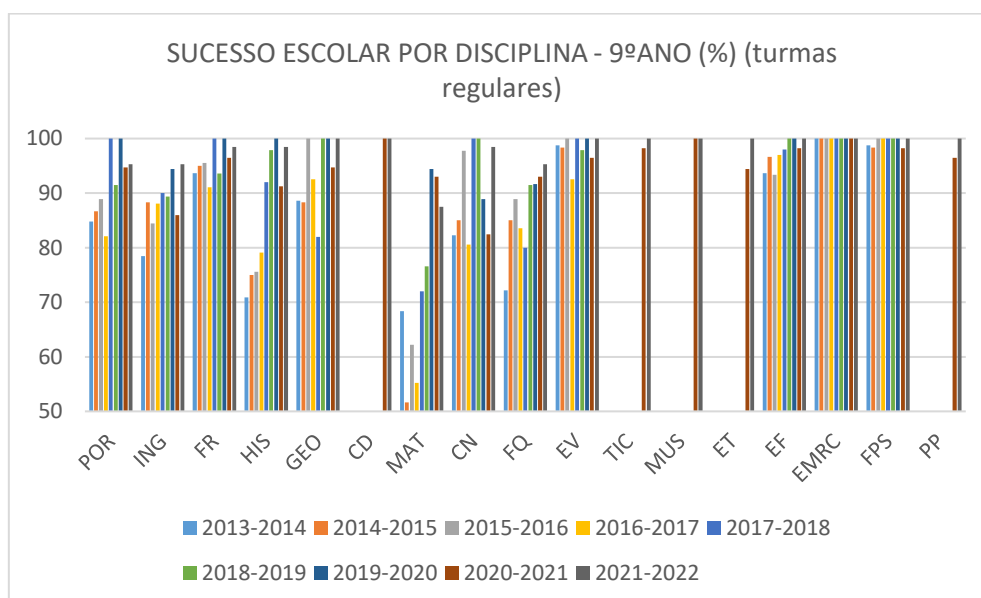


Gráfico 70 Sucesso escolar por disciplina - 9ºano (%) 2021-2022

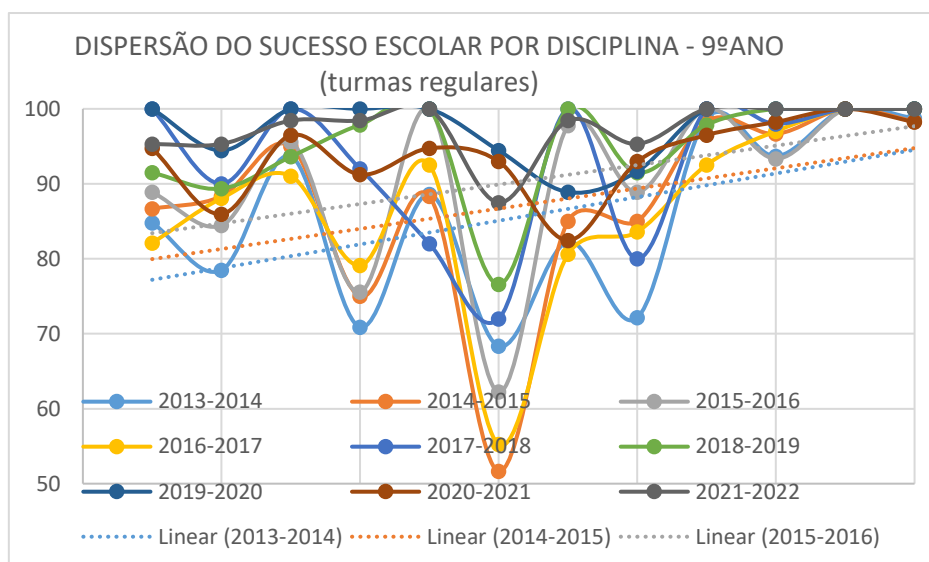


Gráfico 71 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 9º ano 2021-2022

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 2º Ciclo - TURMAS REGULARES (%)														
Disciplinas														
Ano Letivo	POR	ING	HGP	CD	MAT	CN	EV	ET	EM	TIC	EF	EMRC	FPS	PP
2013-2014	88	86	95		75	89	91	97	93		96	96	90	
2014-2015	88	87	93		61	80	84	96	93		97	96	94	
2015-2016	87	88	90		71	83	93	100	96		100	100	93	
2016-2017	81	81	85		75	90	88	93	87		96	100	93	
2017-2018	94	83	96		79	100	97	96	100		98	100	96	
2018-2019	100	98	97	100	97	98	97	98	98	100	100	100	100	100
2019-2020	99	98	98	100	97	99	99	99	98	99	99	100	98	100
2020-2021	99	97	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100
2021-2022	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	99	100

Tabela 56 Sucesso escolar por disciplina – 2º ciclo (%) 20201-2022

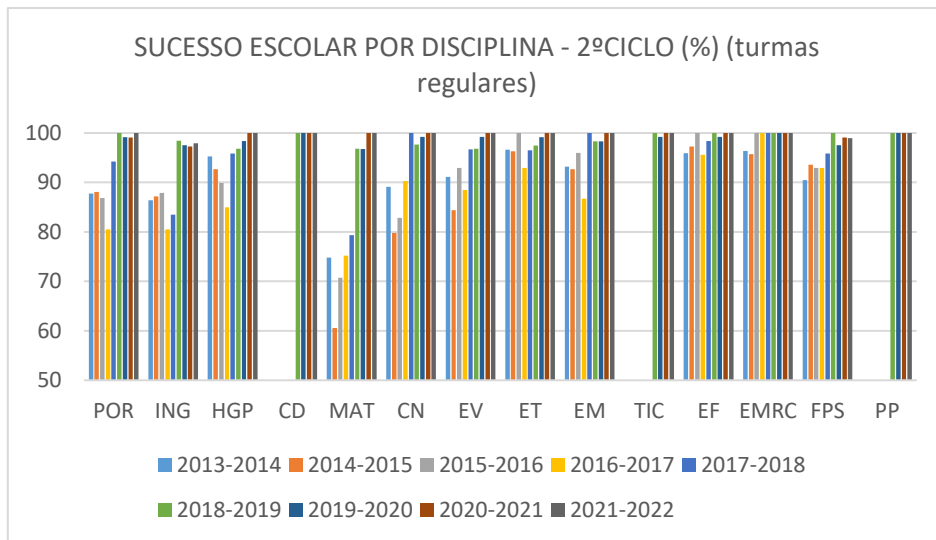


Gráfico 72 Sucesso escolar por disciplina – 2º ciclo (%) 2021-2022

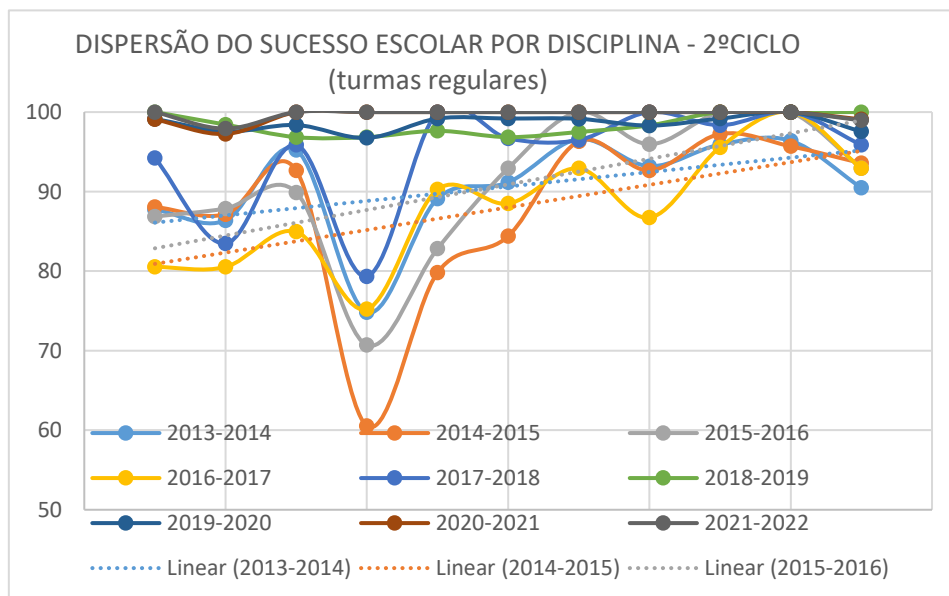


Gráfico 73 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 2º ciclo 2021-2022

SUCESSO ESCOLAR POR DISCIPLINA – 3º Ciclo - TURMAS REGULARES (%)																	
Disciplinas																	
Ano Letivo	POR	ING	FR	HIS	GEO	CD	MAT	CN	FQ	EV	TIC	MUS	EF	EMRC	FPS	PP	ET
2013-2014	80	81	93	75	82		59	84	74	98	100		95	99	99		98
2014-2015	85	87	91	74	83		55	84	73	97	98	100	97	98	98		96
2015-2016	87	82	95	72	83		61	90	90	98	99	100	95	99	98		99
2016-2017	86	84	94	77	88		61	81	81	96	100	98	98	100			97
2017-2018	93	84	95	85	84		68	98	76	100	100	100	99	100	100		100
2018-2019	88	90	90	91	84	96	80	90	83	96	98	96	94	100	97		93
2019-2020	98	94	99	99	92	98	94	80	96	97	100	99	98	100	98	98	98
2020-2021	94	88	95	94	92	98	87	91	94	97	98	98	95	98	97	97	98
2021-2022	96	90	98	96	99	99	91	97	95	99	100	100	100	100	99	99	100

Tabela 57 Sucesso escolar por disciplina – 3º ciclo (%) 2021-2022

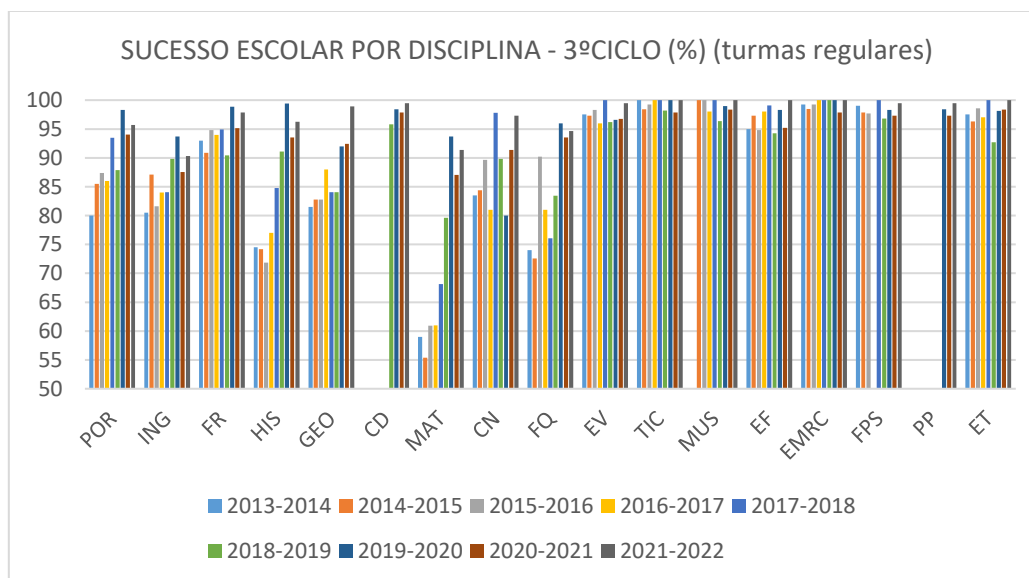


Gráfico 74 Sucesso escolar por disciplina - 3º ciclo (%) 2021-2022

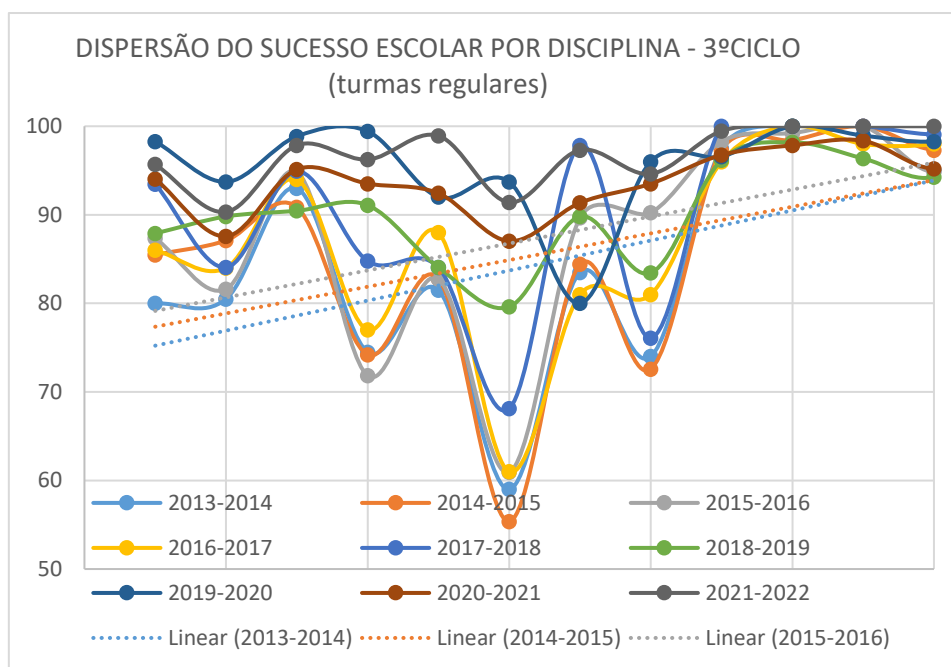


Gráfico 75 Dispersão do sucesso escolar por disciplina - 3º ciclo 2021-2022

MÉDIA PROVAS FINAIS 9º ANO			
	Ano Letivo	Português	Matemática
9º ANO	2013-2014	48,6	39,7
	2014-2015	52,4	32,2
	2015-2016	48,3	35,8
	2016-2017	50,2	29,0
	2017-2018	62,0	39,9
	2018-2019	53,5	49,4
	2021-2022	38,4	27,4

Tabela 58 Média provas finais 9º ano 2021-2022

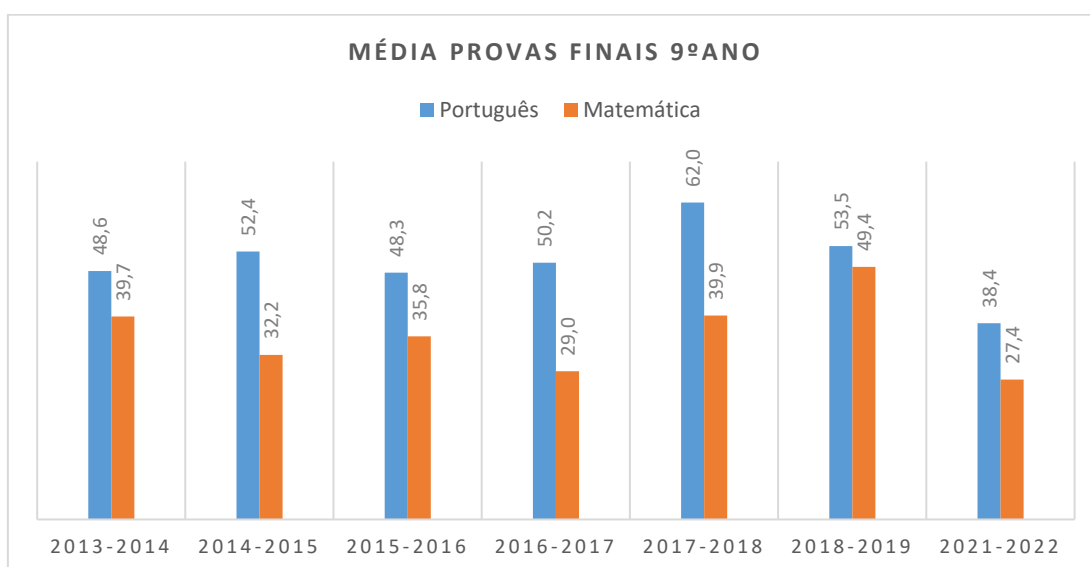


Gráfico 76 Média provas finais 9º ano 2021-2022

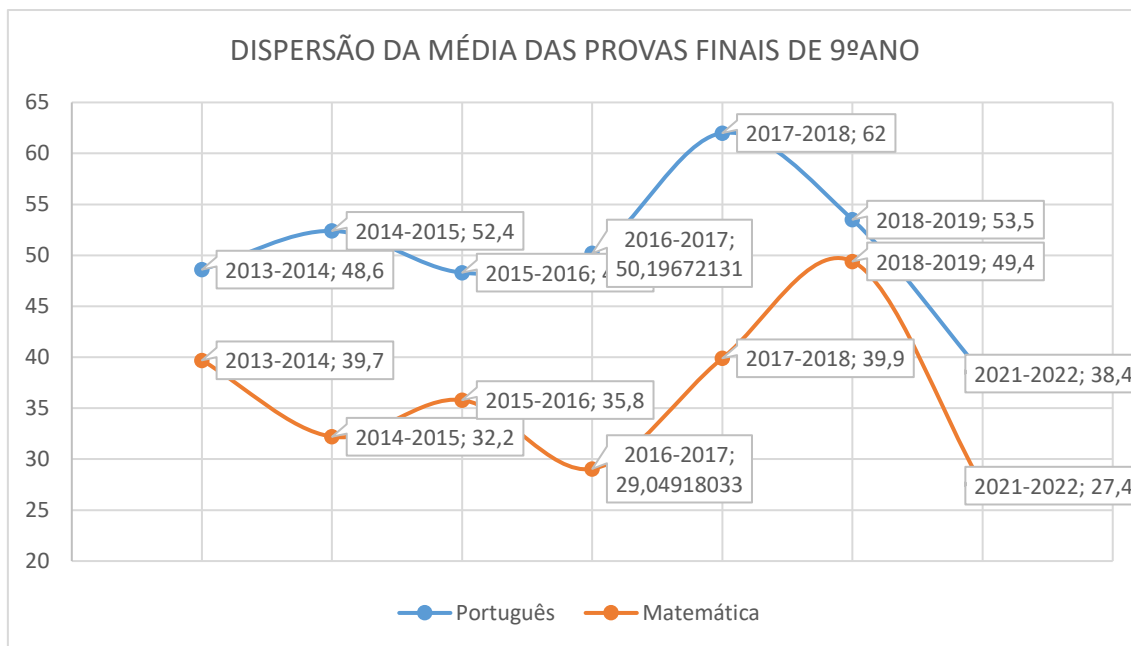


Gráfico 77 Dispersão média provas finais 9ºano 2021-2022

TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (%)			
	Ano Letivo	Português	Matemática
9º ANO	2013-2014	48	35
	2014 -2015	65	27
	2015-2016	51	29
	2016-2017	56	16
	2017-2018	82	31
	2018-2019	70	48
	2021-2022	30	19

Tabela 59 Taxa de sucesso nas provas finais (%) 2021-2022

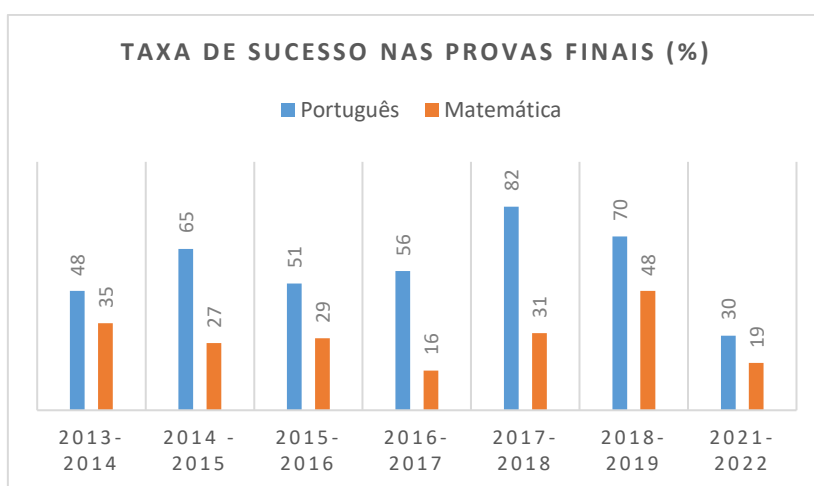


Gráfico 78 Taxa de sucesso nas provas finais (%) 2021-2022

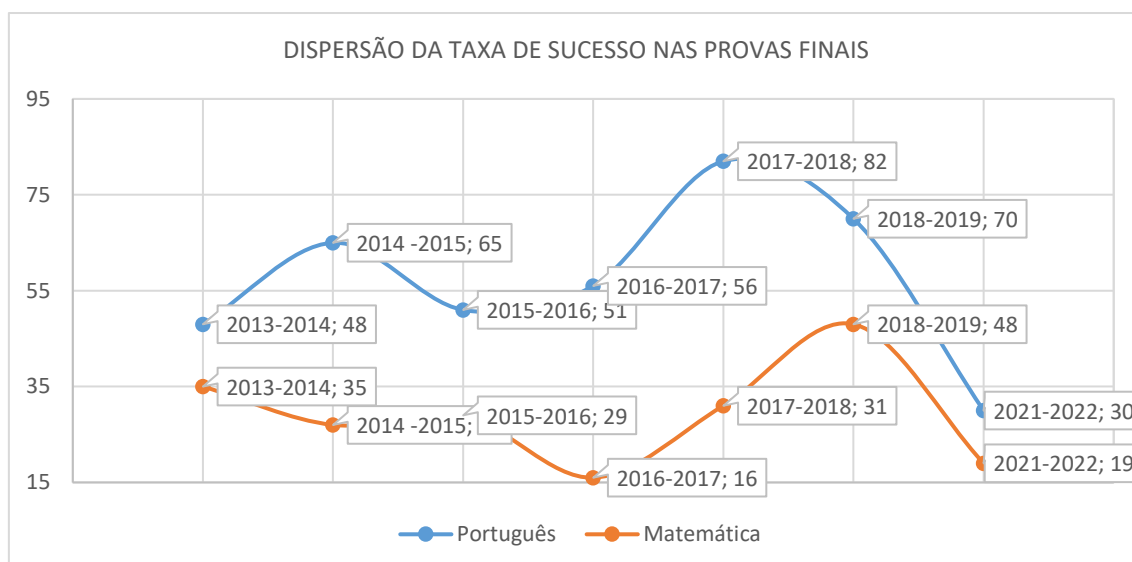


Gráfico 79 Dispersão das taxas de sucesso das provas finais 2021-2022

COMPARAÇÃO ENTRE TAXAS DE SUCESSO INTERNO (CI) E A TAXA DE SUCESSO NAS PROVAS FINAIS (CE)							
	Ano Letivo	Português			Matemática		
		CI	CE	DESVIO	CI	CE	DESVIO
9º ANO	2013-2014	85	48	37	68	35	33
	2014-2015	87	65	22	52	27	25
	2015-2016	89	51	38	62	29	33
	2016-2017	82	56	26	55	16	39
	2017-2018	100	82	18	72	31	41
	2018-2019	91	70	21	77	48	29
	2021-2022	95	30	65	88	19	69

Tabela 60 Comparação entre as taxas de sucesso interno (ci) e a taxa de sucesso nas provas finais (ce) 2021-2022

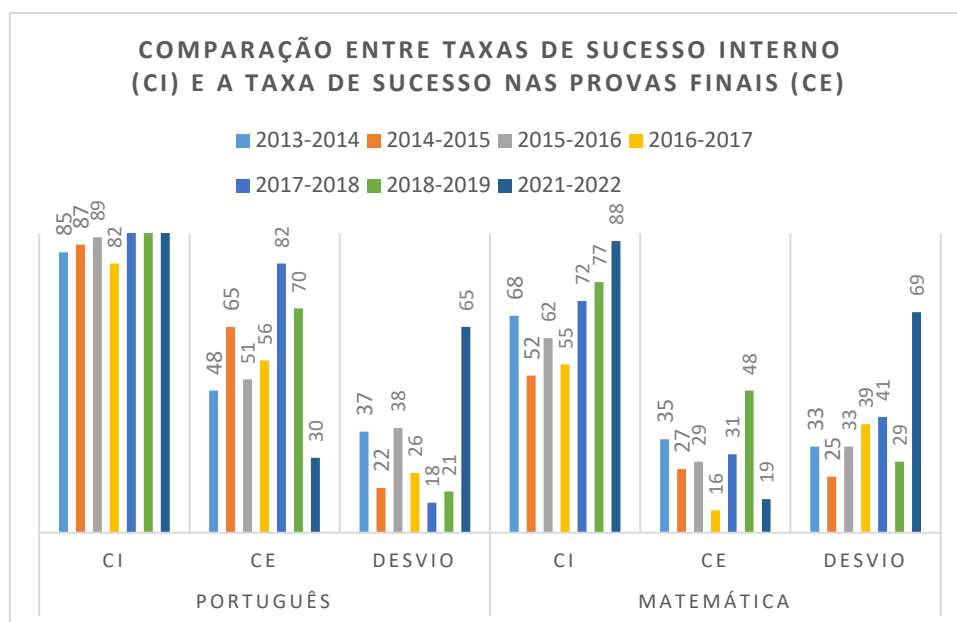


Gráfico 80 Comparação entre as taxas de sucesso interno (ci) e a taxa de sucesso nas provas finais (ce) 2021-2022

TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%) (por ano)						
Ano Letivo	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	GLOBAL
2013-2014	88	90	82	84	85	86
	89		84			
2014-2015	91	87	85	89	88	88
	89		87			
2015-2016	100	93	91	92	91	93
	97		91			
2016-2017	100	78	87	92	91	88
	89		90			
2017-2018	100	98	89	100	94	96
	99		94			
2018-2019	100	100	88	100	98	96
	100		94			
2019-2020	100	98	98	98	100	99
	99		99			
2020-2021	100	98	95	97	95	97
	99		96			
2021-2022	100	100	98	100	100	99
	100		99			

Tabela 61 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ano) 2021-2022

TAXA DE PROGRESSÃO - TURMAS REGULARES (%) (POR CICLO)			
Ano Letivo	2ºCiclo	3ºCiclo	Global
2013-2014	89	84	86
2014-2015	89	87	88
2015-2016	97	91	93
2016-2017	89	90	88
2017-2018	99	94	96
2018-2019	100	94	96
2019-2020	99	99	99
2020-2021	99	96	97
2021-2022	100	99	99

Gráfico 81 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ano) 2021-2022

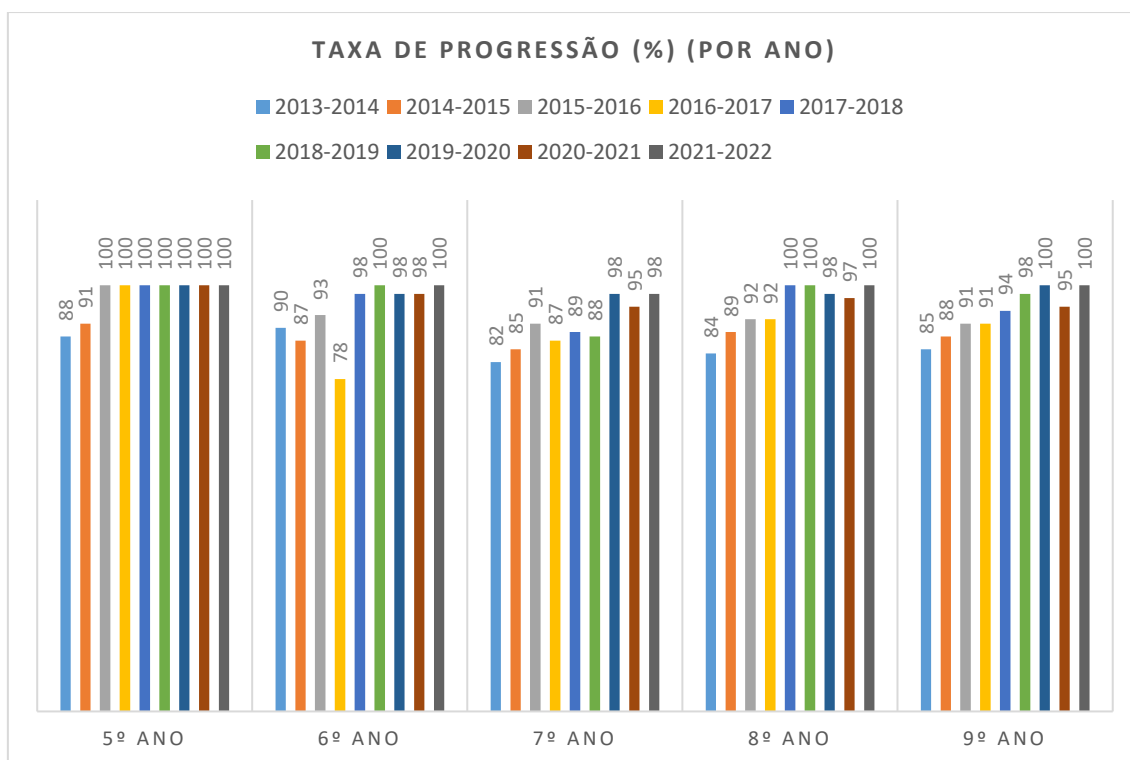


Tabela 62 Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ciclo) 2021-2022

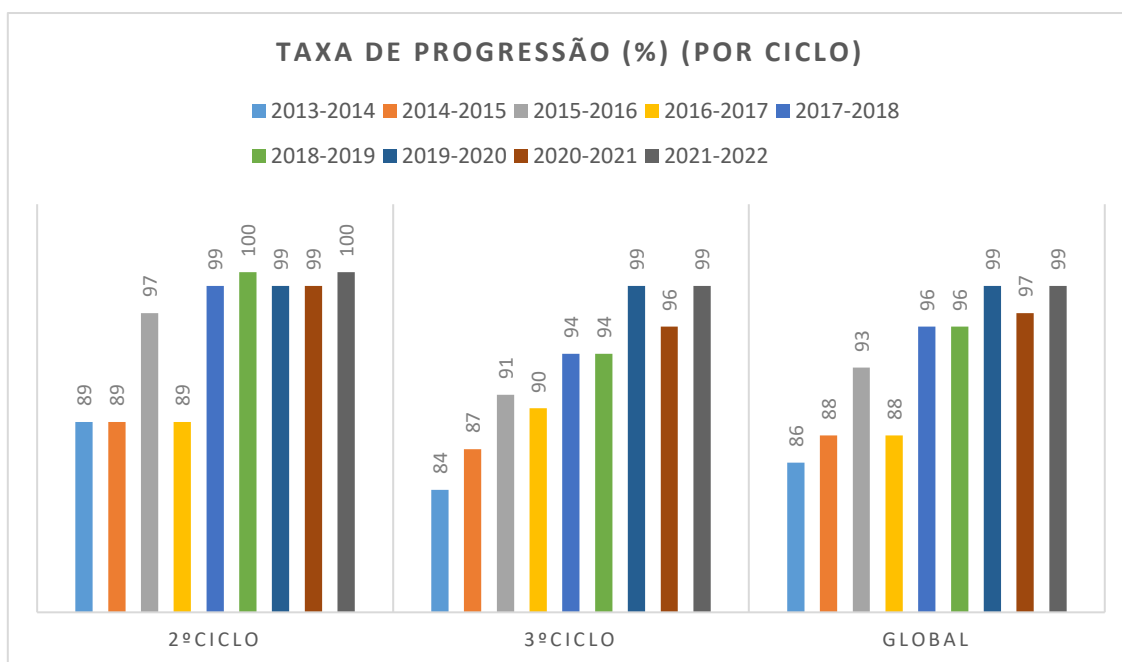


Gráfico 82Taxa de progressão - turmas regulares (%) (por ciclo) 2021-2022

Alunos Retidos (turmas regulares)		
Ano/Turma	Nº Alunos	Não transitam
5º1	17	0
5º2	17	0
5º3	16	0
TOTAL 5ºANO	50	0
% 5ºANO		0%
6º1	22	0
6º2	20	0
6º3	18	1
TOTAL 6ºANO	60	1
% 6ºANO		2%
TOTAL 2ºCiclo	110	1
% 2ºCiclo		0,9%
7º1	21	1
7º2	23	1
7º3	21	1
TOTAL 7ºANO	65	3
% 7ºANO		5%
8º1	21	2
8º2	21	0
8º3	22	0
TOTAL 8ºANO	64	2
% 8ºANO		3%
9º1	20	0
9º2	20	1

9º3	19	2
TOTAL 9ºANO	59	3
% 9ºANO		5%
TOTAL 3ºCiclo	188	8
% 3ºCiclo		4,3%
Global ESCOLA	298	9
		3,0%

Tabela 63 Alunos retidos 2020-2021

Alunos com absentismo por ano/ ciclo (alunos que excedem limite legal de faltas)						
Ano	total alunos	nº alunos com absentismo	%	Ciclo	nº	%
5º	50	1	2%	2ºCiclo	8	7%
6º	60	7	12%			
7º	64	6	9%			
8º	64	11	17%	3ºCiclo	36	19%
9º	58	19	33%			
Global	296	44	15%		44	15%

Tabela 64 Alunos com absentismo por ano/ ciclo 2020-2021

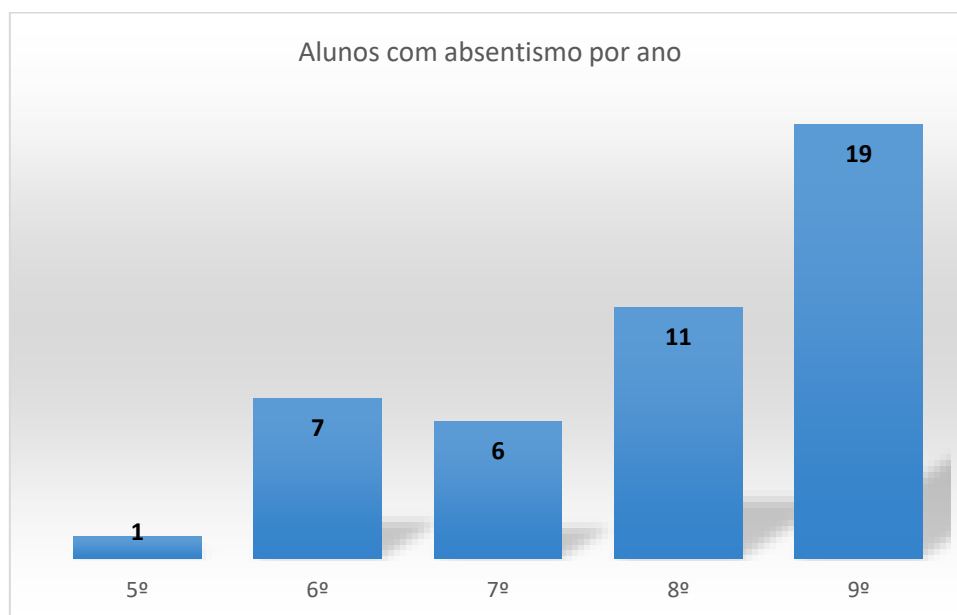


Gráfico 83 Alunos com absentismo por ano 2020-2021

Alunos em situação de abandono (dentro da escolaridade obrigatória)						
Ano	total alunos	nº	%	Ciclo	nº	%
5º	50	0	0%	2ºCiclo	1	1%
6º	60	1	2%			
7º	64	1	2%	3ºCiclo	3	2%
8º	64	2	3%			
9º	58	0	0%			

Global	296	4	1%		4	1,4%
---------------	-----	---	----	--	---	-------------

Tabela 65 Alunos em situação de abandono 2020-2021

Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos)		
Cursos	nº	%
5º	0	0%
6º	0	3%
7º	0	0%
8º	0	0%
9º	1	2%

Tabela 66 Alunos em situação de abandono precoce (entre os 18 e os 24 anos) 2020-2021

	Material	Pontualidade	Disciplinar
5º	142	51	48
6º	298	94	84
7º	130	27	46
8º	75	36	11
9º	110	53	8
CEF	2	8	17
Total	757	269	214

Tabela 67 Faltas de material, pontualidade e disciplinares 2017-2018

Faltas de material (casos com mais faltas)			
Ano	5º	Nº	%
5º	EF	31	22%
5º	MUS	56	39%
6º	EF	105	35%
6º	MUS	113	38%
7º	EF	91	70%
9º	EF	63	57%

Tabela 68 Faltas de material (casos com mais faltas) 2017-2018

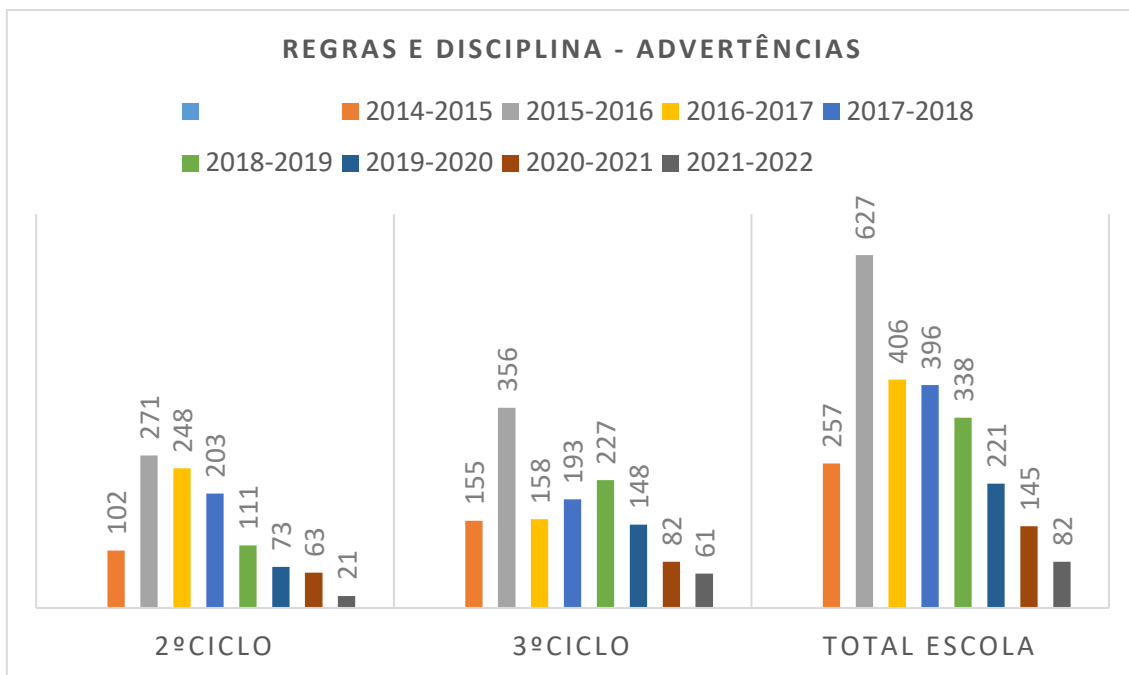


Gráfico 84 Regras e disciplina: Advertências 2021-2022

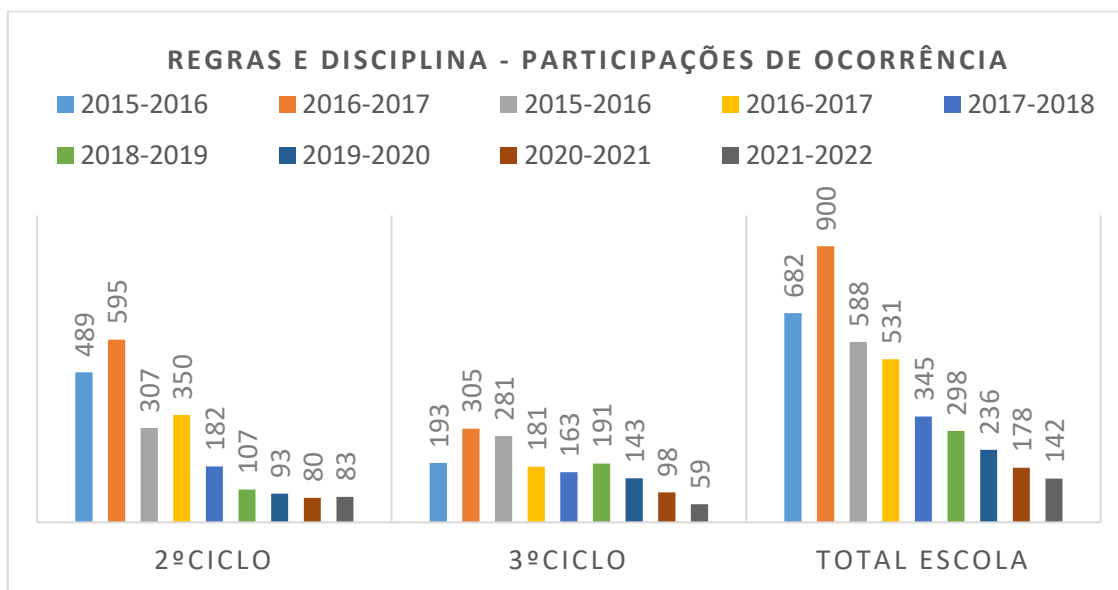


Gráfico 85 Regras e disciplina: Participações de ocorrência 2021-2022

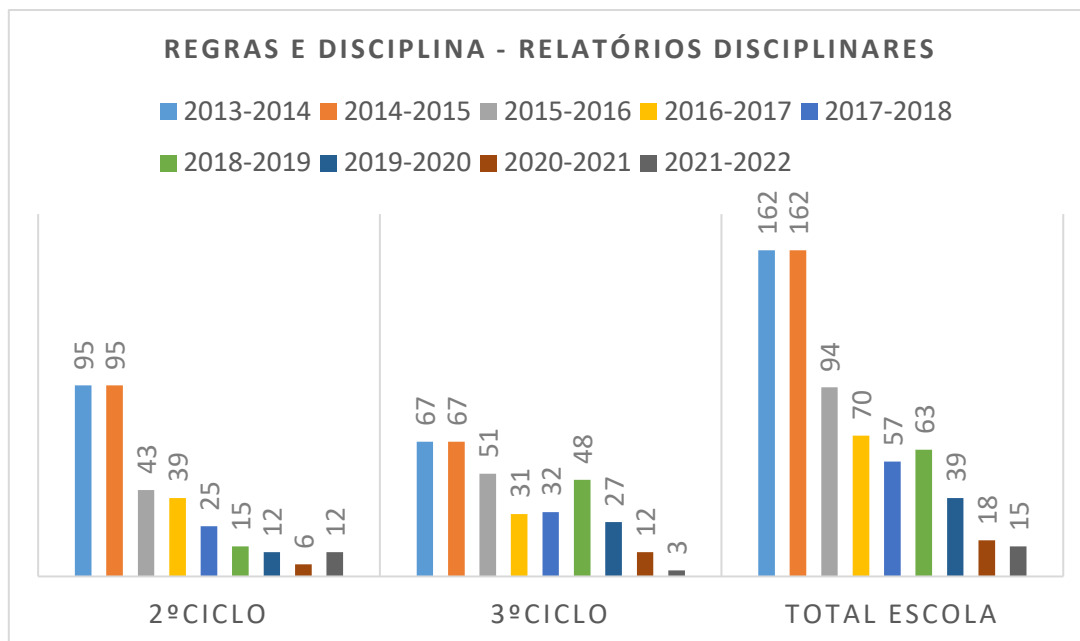


Gráfico 86 Regras e disciplina: Relatórios Disciplinares 2021-2022

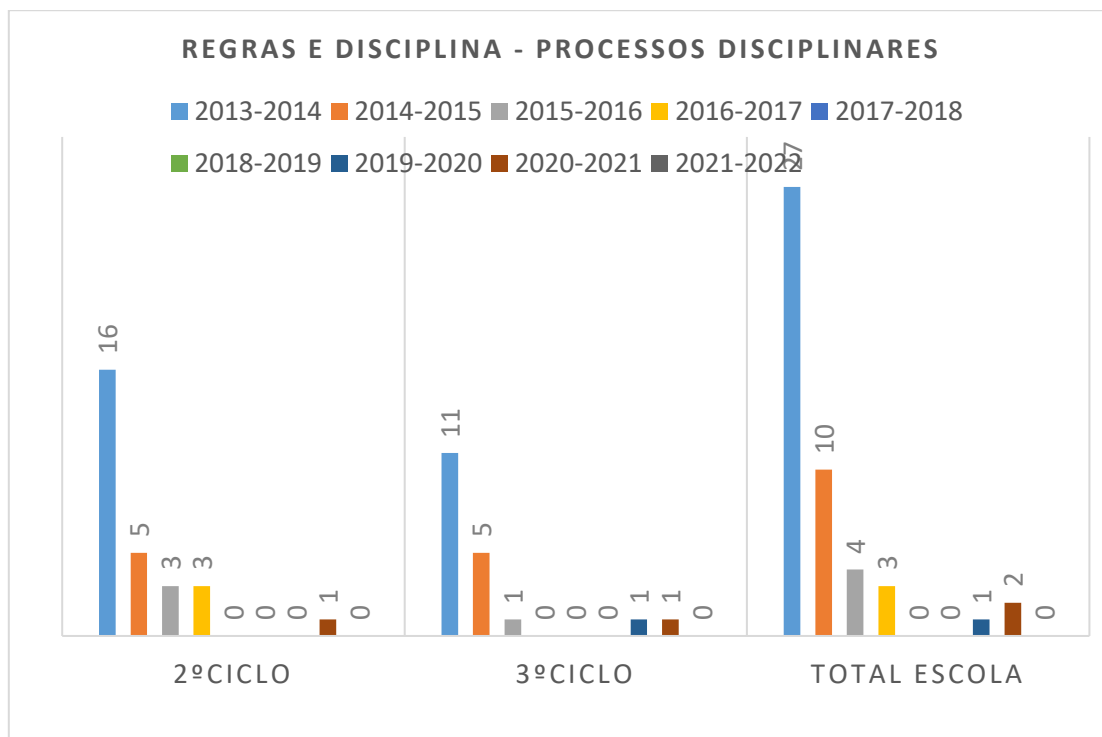


Gráfico 87 Regras e disciplina: Processos Disciplinares 2021-2022

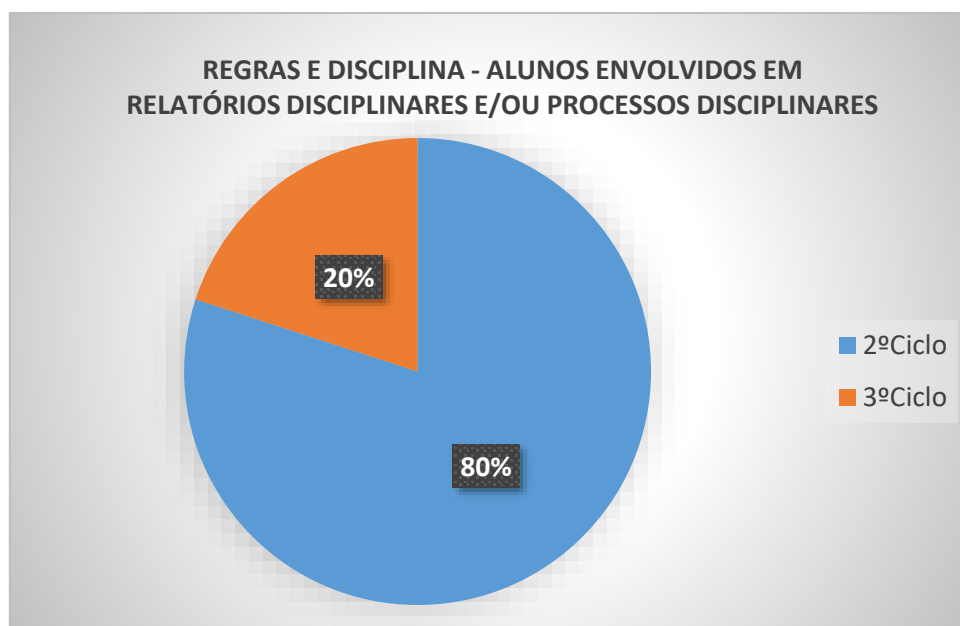


Gráfico 88 Regras e disciplina: Alunos envolvidos em RD e/ou PD 2021-2022

Comportamentos desviantes	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Dentro da sala de aula	88%	82%	82%	88%	82%	74%	55%
Fora da sala de aula	12%	18%	18%	12%	18%	26%	45%

Tabela 69 Regras e disciplina: Comportamentos desviantes 2021-2022

(In)sucesso à saída - Alunos que ingressaram no ensino superior				
	Global	9ºRegular	9ºPCA	CEF
Total de alunos (auscultados)	95	60	10	25
	100%	63%	11%	26%
Alunos que ingressaram no Ensino superior	18	18	0	0
	19%	30%	0%	0%
Alunos a frequentar outra modalidade de ensino	27	20	2	5
	28%	33%	20%	20%

Tabela 70 Alunos que ingressaram no ensino superior 2017-2018

(In)sucesso à saída - Alunos no mercado de trabalho				
	Global	9ºRegular	9ºPCA	CEF
Total de alunos (auscultados)	95	60	10	25
	100%	63%	11%	26%
Alunos no mercado de trabalho	60	34	6	20
	63%	57%	60%	80%
Alunos que não estão mercado de trabalho nem estudam	7	2	3	2
	7%	3%	30%	8%

Tabela 71 Alunos no mercado de trabalho 2017-2018

Nº	Ponto Fraco	Grupos Disciplinares	Ações a implementar
1	Aumento dos conflitos dentro da sala de aula comparativamente aos conflitos fora da sala de aula.	ING	sentar os alunos com comportamentos desviantes junto de alunos com comportamento assertivo; - caso a estratégia anterior não resulte isolar os (s) aluno(s) com comportamentos desviantes;
		POR	Nas turmas onde existem problemas de comportamento os alunos prevaricadores deverão redigir uma reflexão escrita para ser apresentada à turma.
		EV	De acordo com os diversos estados da adolescência da nossa comunidade discente quanto aos seus sentires e forma de estar principalmente no seu quotidiano escolar, achamos que sempre haverá alunos considerados problemáticos. Assim apontam-se algumas ações preventivas e atuantes em sala de aula: - Estar atento à interação entre os alunos; - Trabalhar contra o “diz o que me diz e que disse ...”; - Acalmar a turma; - Manter a calma; - Tranquilizar situações; - Levar a conversa para fora da sala (mudar de ambiente e manter o conflito longe dos olhares da turma inteira); - Estimular o diálogo (conversar com os alunos e ajudá-

			<p>los a verbalizar os seus sentimentos, desejos e sobretudo a escutarem os outros);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a empatia (o professor é mediador, reorienta o diálogo e procura trazer à tona o sentimento e o colocar-se no lugar do outro, reconhecendo os sentimentos das vítimas); - Fazer das habilidades socio emocionais, as aliadas na mediação de conflitos.
		EF	<p>1-Garantir que o aluno tem o telemóvel na bolsa no início da aula e que as bolsas da turma permanecem fora do alcance dos alunos durante a aula.</p> <p>2-Intervir no início de qualquer discussão entre alunos para evitar ofensas verbais e/físicas atendendo a que 3 PO (8º3) foram devido a ofensa verbal.</p> <p>3-Inibir a participação dos conflituosos, especialmente os reincidentes, em atividades extra curriculares (atividade interna e desporto escolar) como penalização</p>
		FR	Silêncio/meditação (5 minutos no início da aula)
		GEO	Colocação de alunos problemáticos junto de colegas com bom sucesso escolar. Promover o trabalho em equipa (trabalhos de grupo/ pares entre os alunos).
		EM	Planificar novas atividades que vão ao encontro dos interesses dos alunos.
2	Número excessivo de faltas de material nas disciplinas de Educação Musical (2ºCiclo) e Educação Física (2º e 3ºCiclos)	EF	<p>1- Com o intuito de motivar todos os alunos para a realização das aulas práticas de Educação Física (EF):</p> <p>a) Reservar alguns minutos no final das aulas de 90' para tarefas competitivas a gosto dos alunos, após serem cumpridas as atividades letivas previstas pelo docente.</p> <p>b) Maior alternância entre atividades definidas no Programa Nacional de EF como matérias nucleares por atividades/modalidades alternativas (também previstas no referido Programa) que agradem aos alunos.</p> <p>2- Desenvolver na escola uma Ação de Sensibilização sobre a importância e benefícios da atividade física, ação esta direcionada aos EE e seus educandos (aqueles que oferecem maior resistência em realizar as aulas de EF) com o intuito de alertar para as consequências da falta de atividade física no crescimento e desenvolvimento das crianças e jovens.</p>
		EM	<p>A partir do momento que o aluno obtenha 3 faltas de material, obrigatoriamente deverá deixar a flauta/instrumento musical, manual, caderno de atividades e caderno diário na sala de aula, garantindo assim a sua presença na aula. (Esta medida será registada no Regimento do grupo de Ed. Musical)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informar os Enc. de Educação desta medida através da caderneta de aluno. - Informar os Enc. de Educação desta medida através da caderneta de aluno
3	Variar os contextos de aprendizagem de	HIS	Realizar dois roteiros históricos na Camacha: um para o 6º ano e outro para o 9º ano

	acordo com os conteúdos e o perfil de cada disciplina		
4	Introduzir meios tecnológicos nas sessões de aprendizagem	HIS	Utilizar, durante as aulas, o Manual digital e os recursos digitais a ele associados (ou de outros manuais) Utilizar, durante as aulas,
5	Promover o trabalho em equipa (trabalhos de grupo entre os alunos).	EM	Planificar novas atividades e ferramentas para a promoção do trabalho em grupo com os alunos. Promover momentos de pesquisa sobre os conteúdos do programa.
		HIS	Promover a realização, em todos os anos de escolaridade do 2º e 3º ciclo e pelos alunos, de trabalhos a par e de grupo: Trabalhos de pesquisa (a par ou grupo), Olimpíadas da História (a par no 2º ciclo) Trabalhos na aula (a par ou de grupo)
6	Dinâmica insuficiente nas reuniões de carácter didático pedagógico ao nível dos grupos disciplinares para criação e partilha de materiais didáticos, como sejam, a planificação conjunta	HIS	Rentabilizar melhor as reuniões de grupo / APC para planificar temas / aulas, atividades e elementos de avaliação
7	Falta de instrumentos para aferir a existência da solidariedade entre alunos	FR	Promoção de atividades voluntárias e respetivo registo da participação
		EV	De acordo com os diversos estados da adolescência da nossa comunidade discente quanto aos seus sentires e forma de estar principalmente no seu quotidiano escolar entendemos enfatizar a importância de “uma boa” preparação para o exercício consciente da cidadania,. Assim apontam-se algumas ações preventivas e atuantes em sala de aula: - Fomentar atividades / projetos em aula e fora dela, que levem à consciência do aluno a confiar nas suas potencialidades e valor; - Estabelecer através das atividades / projetos comuns, relações interpessoais saudáveis e eficazes, assentes no respeito, confiança e cooperação mútuos; - Sempre que se proporcionar nas diferentes situações em aula ou fora dela, fomentar a capacidade de analisar e escolher valores ou perspetivas de vida em conflito, com base em critérios de autenticidade e solidariedade.
8	Aulas experimentais	FQ	Realizar pelo menos 3 atividades experimentais por ano letivo
		CN	Realizar pelo menos 3 atividades experimentais por ano letivo.
9	Glossário da disciplina de matemática	MAT	Realização de um glossário próprio da disciplina
10	Falta de recursos físicos na biblioteca: número de computadores	EMRC	Estabelecimento de parcerias com entidades nomeadamente: bancárias, comerciais.

	insuficientes, tendo em conta que esta é utilizada, como recurso para o desenvolvimento dos projetos de PAFC de 5º e 7º anos.		
11	Falta de recursos físicos nas salas de aula; exemplo: falta de computadores	EMRC	Estabelecimento de parcerias com entidades nomeadamente: bancárias, comerciais.
12	Atenção/concentração/conversas paralelas	ET	Aos alunos que ao estarem distraídos procurem distrair os colegas: mudar de lugar; apontar/ assinalar o seu nome no quadro e a 3ª sinalização envio de recado na caderneta ao EE.
13	Falta de alguns equipamentos informáticos para tornar a disciplina ainda mais apelativa.	TIC	Vendas de produtos para angariação de fundos. - Solicitação de apoios a algumas empresas.
14	Falta de empenho dos alunos nas aulas	EMRC	Utilização de jogos didáticos/interativos e atividades de carácter mais prático
15	Trabalho colaborativo com os Diretores de Turma	ED.ESP	Agendamento de reuniões presenciais - Correspondência por correio eletrónico

Tabela 72 Planos de Ação e Melhoria (P.A.M.) 2019-2020

Questionário – Ano: 7º 8º 9º

A equipa de AAE selecionou a tua turma para responder ao presente inquérito sobre a prática pedagógica nas aulas de Físico Química. Deves ser o mais sincero (a) possível e assinalar com uma cruz (X) apenas uma resposta para cada item. Não te esqueças de assinalar o teu ano de escolaridade acima.

Durante as aulas o(a) professor(a):	Nunca	1 vez por semana	2 vezes por semana	Sempre
Usa o Manual				
Usa o caderno de atividades				
Utiliza a Internet				
Aplica Jogos didáticos				
Utiliza o Videoprojetor				
Utiliza o quadro				
Muda a disposição dos alunos na sala de aula consoante a tipologia das tarefas (ex: trabalho de grupo/pares)				
Utiliza a metodologia de trabalho de pares/grupo				
Utiliza a metodologia de trabalho individual				

Durante as aulas o(a) professor(a):	Nunca	Raramente	Quase sempre	Sempre
Esclarece as tuas dúvidas				
Utiliza uma linguagem acessível				
Verifica a realização dos TPC				

Corrige os TPC				
Corrige os testes de avaliação				
Apoia individualmente os alunos com mais dificuldades				
Explica todos os conteúdos apresentados nos testes				

Tabela 73 Práticas Pedagógicas: Inquérito - Físico Química 2018-2019

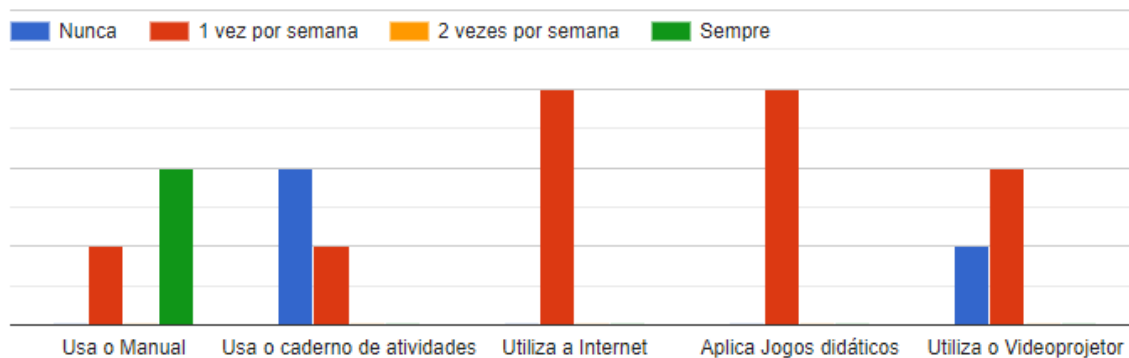


Gráfico 89 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte1) 2018-2019

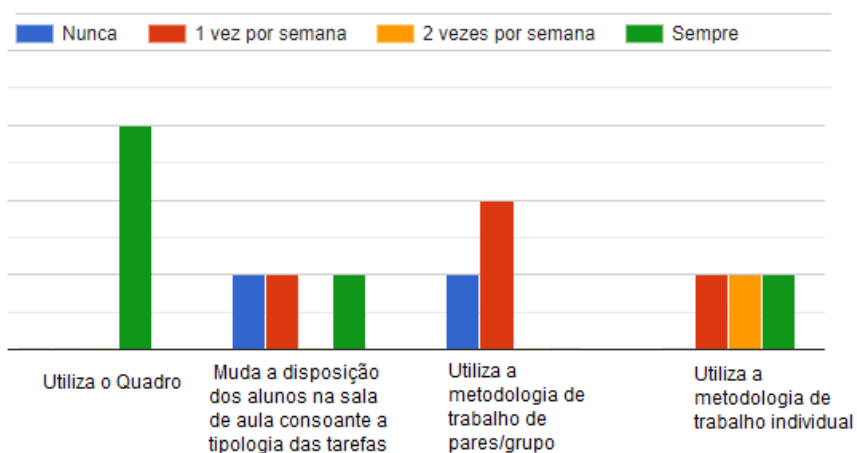


Gráfico 90 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte2) 2018-2019

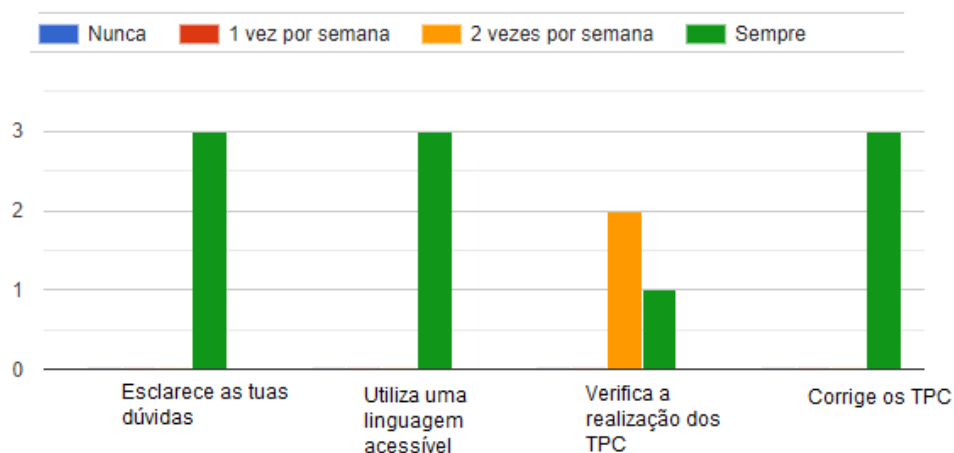


Gráfico 91 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte3) 2018-2019

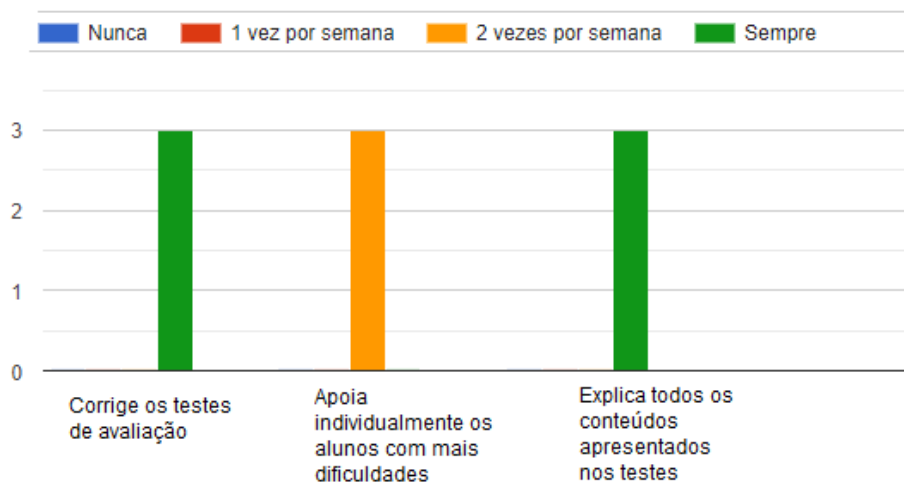


Gráfico 92 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes FQ (parte4) 2018-2019

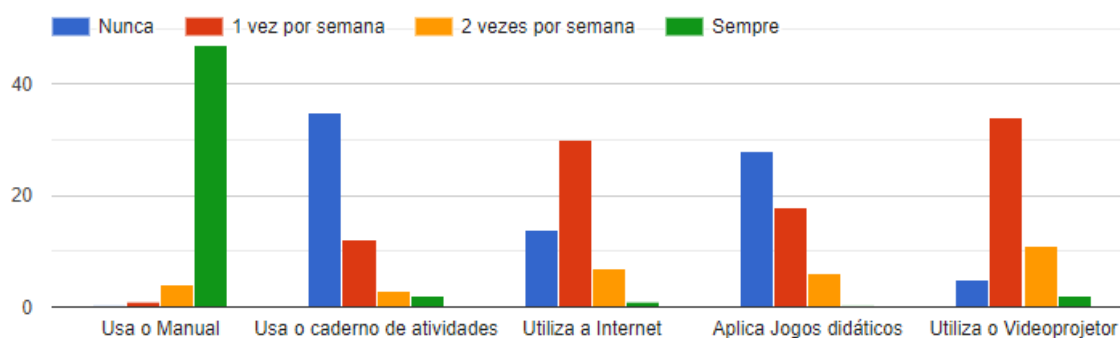


Gráfico 93 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte1) 2018-2019

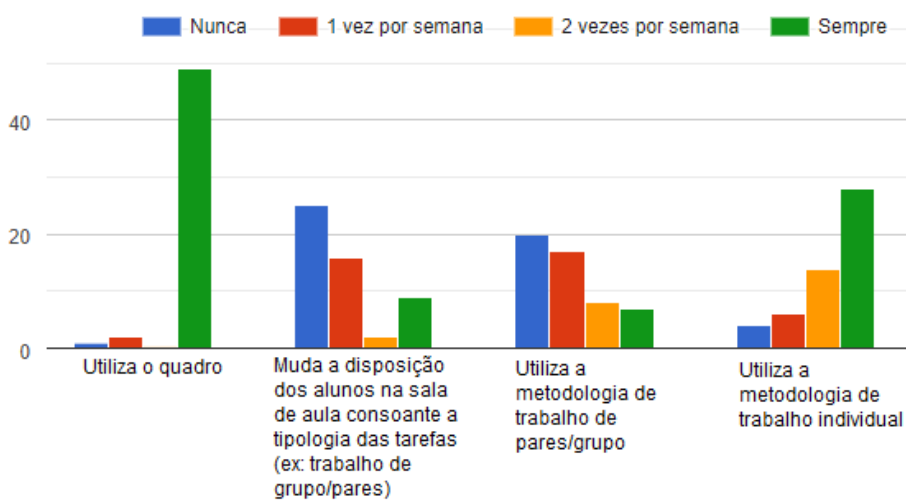


Gráfico 94 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte2) 2018-2019

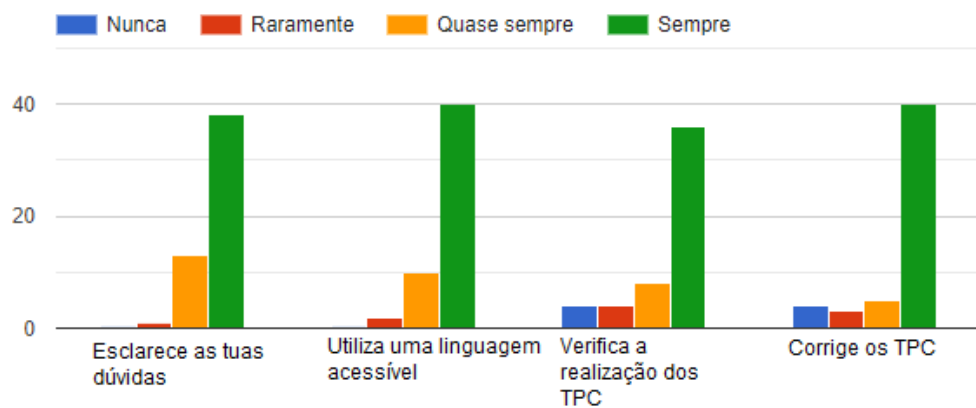


Gráfico 95 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte3) 2018-2019

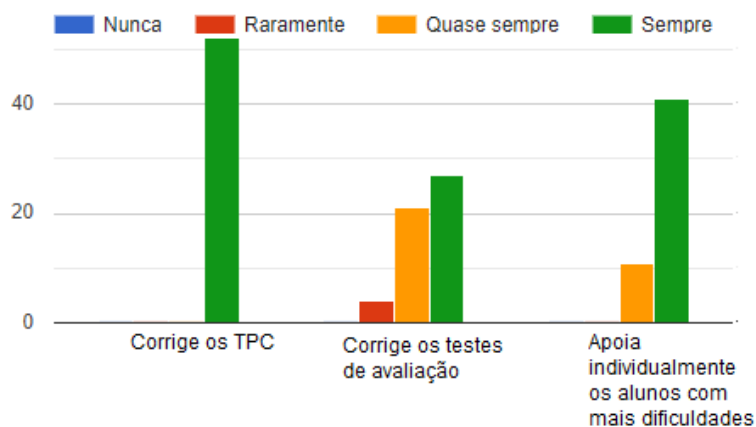


Gráfico 96 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos FQ (parte4) 2018-2019

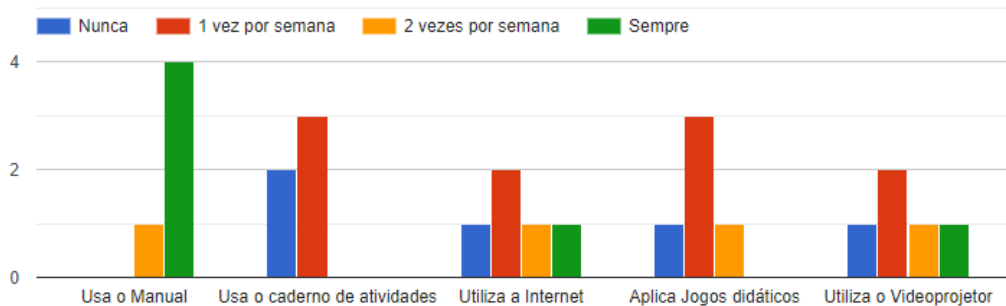


Gráfico 97 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte1) 2019-2020

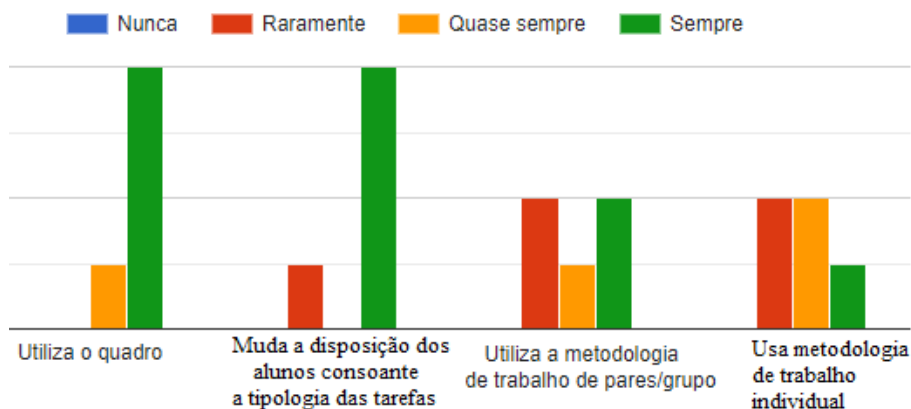


Gráfico 98 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte2) 2019-2020

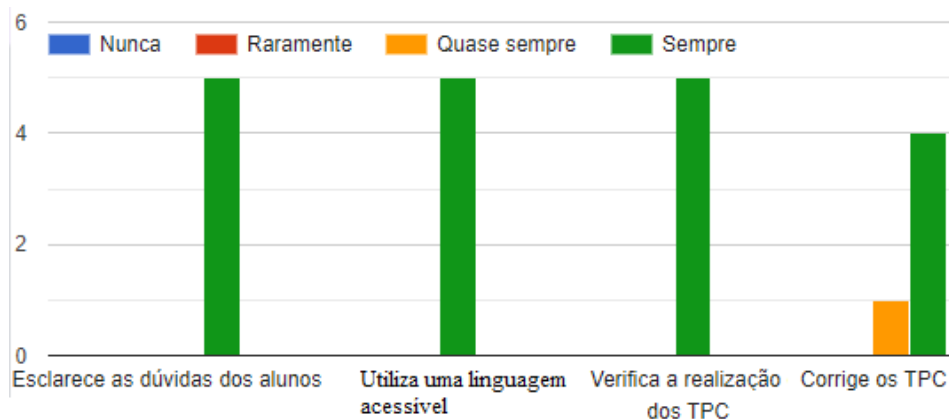


Gráfico 99 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte3) 2019-2020

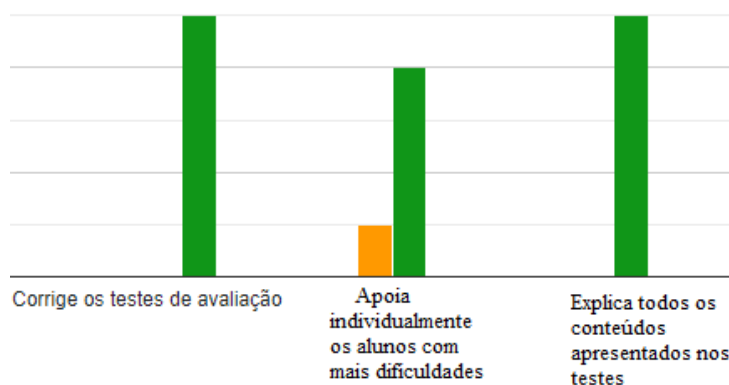


Gráfico 100 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos docentes HGP/HIS (parte4) 2019-2020

Durante as aulas o(a) professor(a):

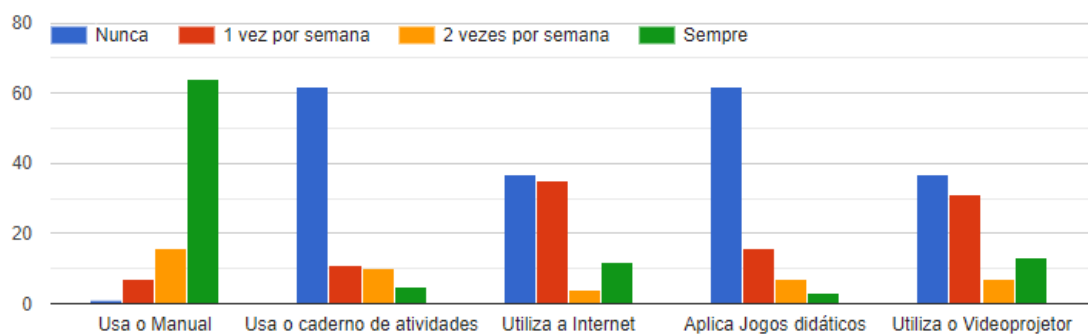


Gráfico 101 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte1) 2019-2020

Durante as aulas o(a) professor(a):

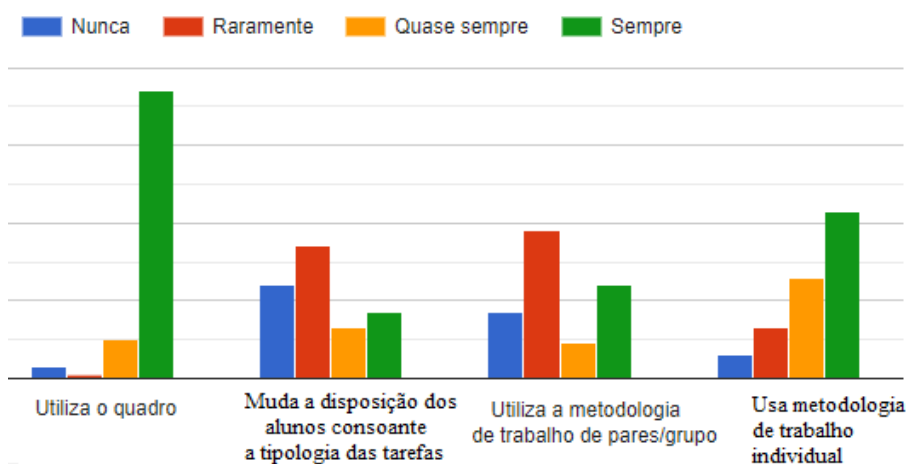


Gráfico 102 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte2) 2019-2020

Durante as aulas o(a) professor(a):

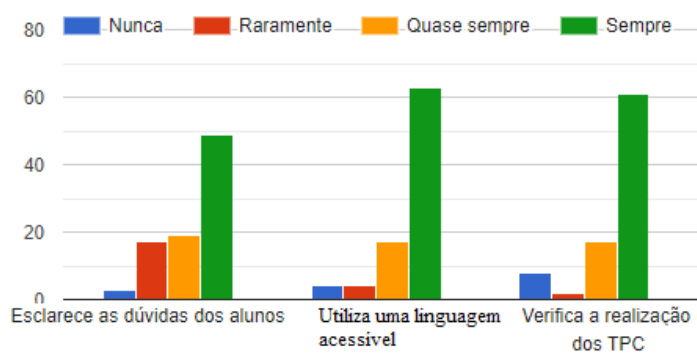


Gráfico 103 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte3) 2019-2020

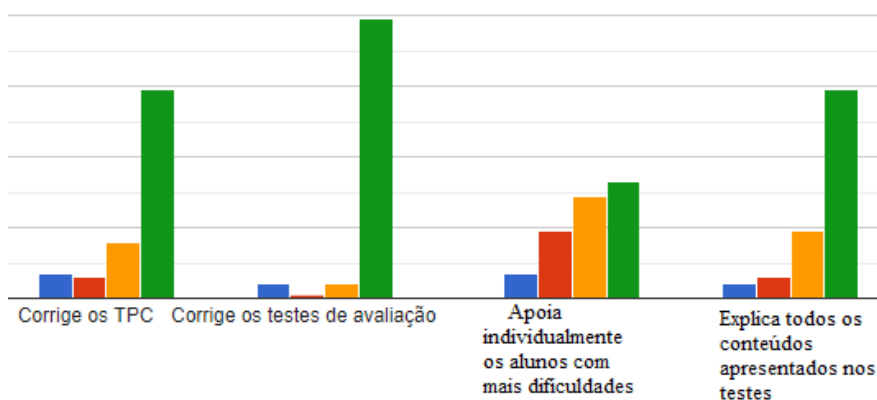


Gráfico 104 Práticas Pedagógicas: Inquérito aos alunos HGP/HIS (parte4) 2019-2020

REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM (PEA)

Disciplina: _____ : **-Ano/Turma:** ____° ____ : **% de sucesso:** _____

1. Questões sobre os princípios orientadores da planificação

Solicitamos que de forma clara e sucinta responda às 8 questões colocadas. Relembramos que as turmas são grupos de alunos únicos e singulares pelo que as questões devem ser respondidas por cada grupo turma. **Um documento, uma turma.** Deverá utilizar o tipo de letra *Times New Roman*, tamanho 12 e espaçamento simples. As respostas devem ser dadas após as questões, pelo que nunca deve eliminar as perguntas.

1.1. Objetivos

1.1.1. Os objetivos definidos foram desafiantes, ajustados à aprendizagem e inclusão de todos os alunos?

Resposta:

1.1.2. Os objetivos foram definidos de forma abrangente e flexível, possibilitando múltiplas opções de desempenho, adequados à diversidade das aprendizagens, aos alunos e às circunstâncias em que ocorrem?

Resposta:

1.2. Métodos

1.2.1. Foram utilizadas estratégias de ensino e aprendizagem diversificadas e adequadas, tendo por base a especificidade da turma ou grupo de alunos?

Resposta:

1.2.2. Os métodos usados permitem o envolvimento dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens?

Resposta:

1.3. Materiais

1.3.1. Os recursos, materiais e ferramentas usados acautelaram as múltiplas formas de representação, de expressão da informação e de envolvimento?

Resposta:

1.4. Avaliação

1.4.1. Foram consideradas diferentes formas de avaliação formativa e sumativa, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos de recolha de informação? Especifique os instrumentos de avaliação utilizados.

Resposta:

1.4.2. Foram contempladas oportunidades frequentes para a reflexão com vista ao ajustamento de processos e estratégias? Em caso afirmativo identifique-o ou os momentos.

Resposta:

1.4.3. A avaliação foi flexível para permitir a recolha sistemática e contínua de informação clara sobre o progresso dos alunos?

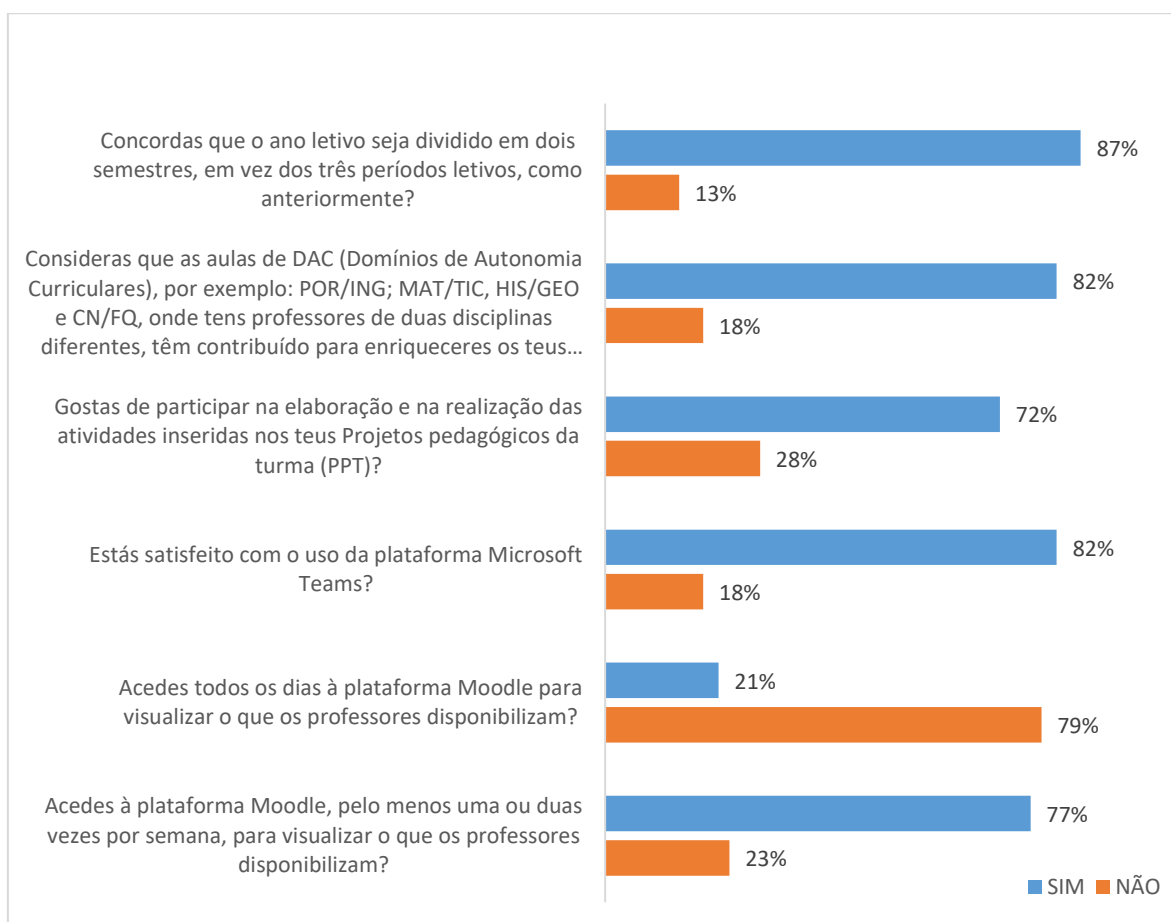
Resposta:

2. Identifique as estratégias e metodologias a implementar a curto prazo tendo em vista a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e, consequentemente as aprendizagens dos alunos.

(Descreva de forma clara e precisa as estratégias e metodologias a implementar)

Resposta:

Documentos 1 REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM (PEA)



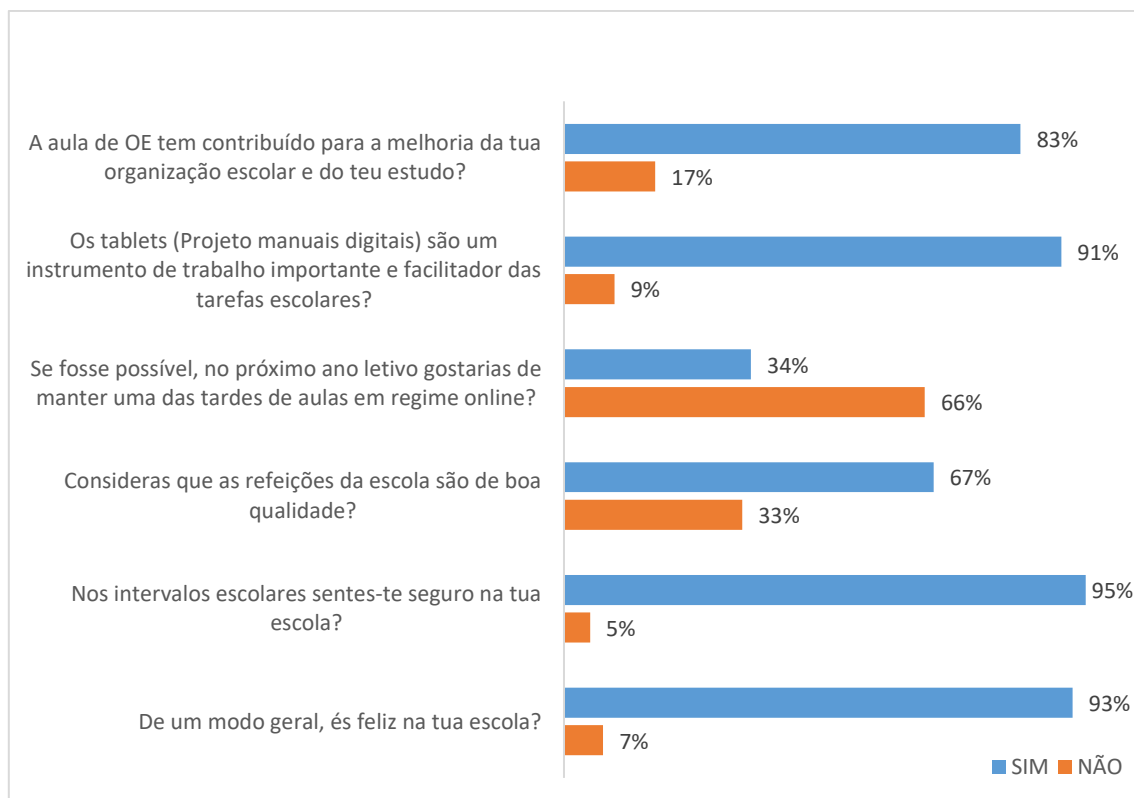
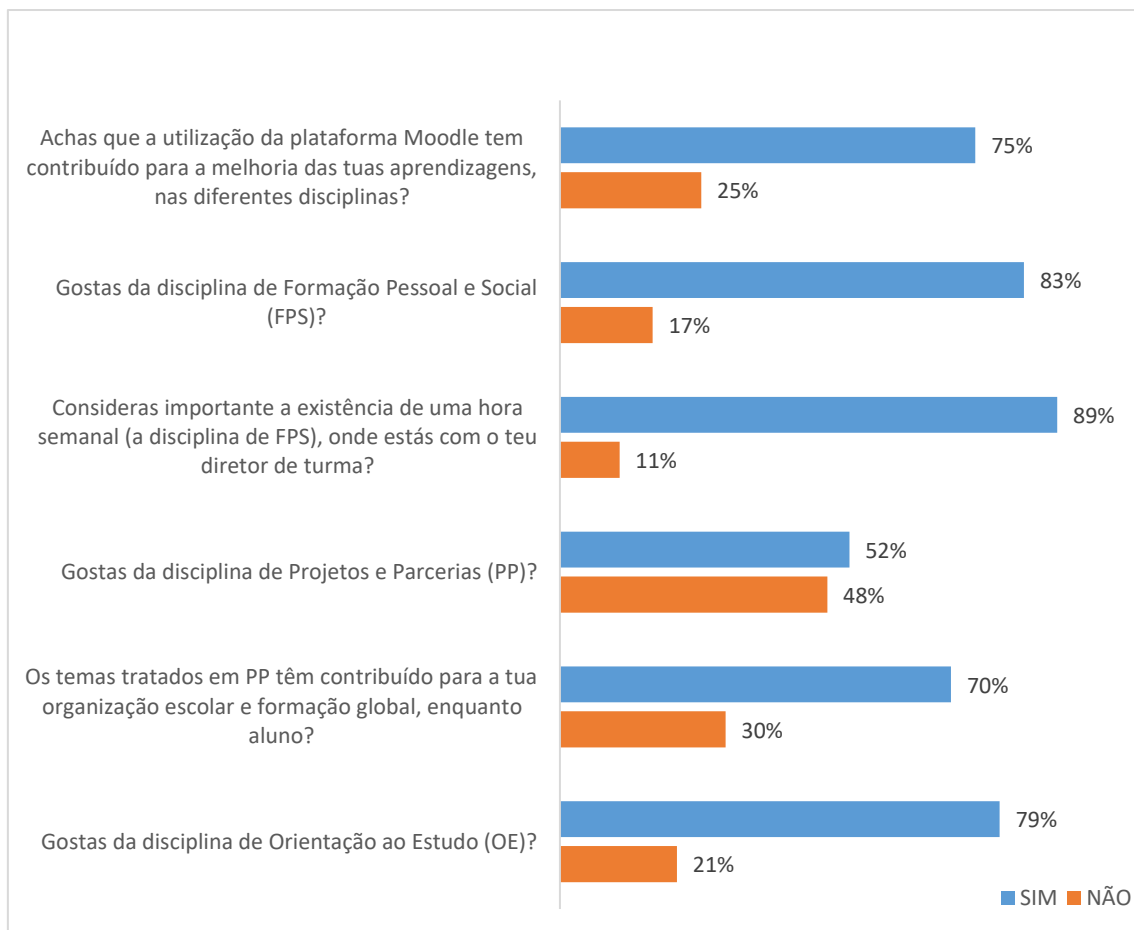
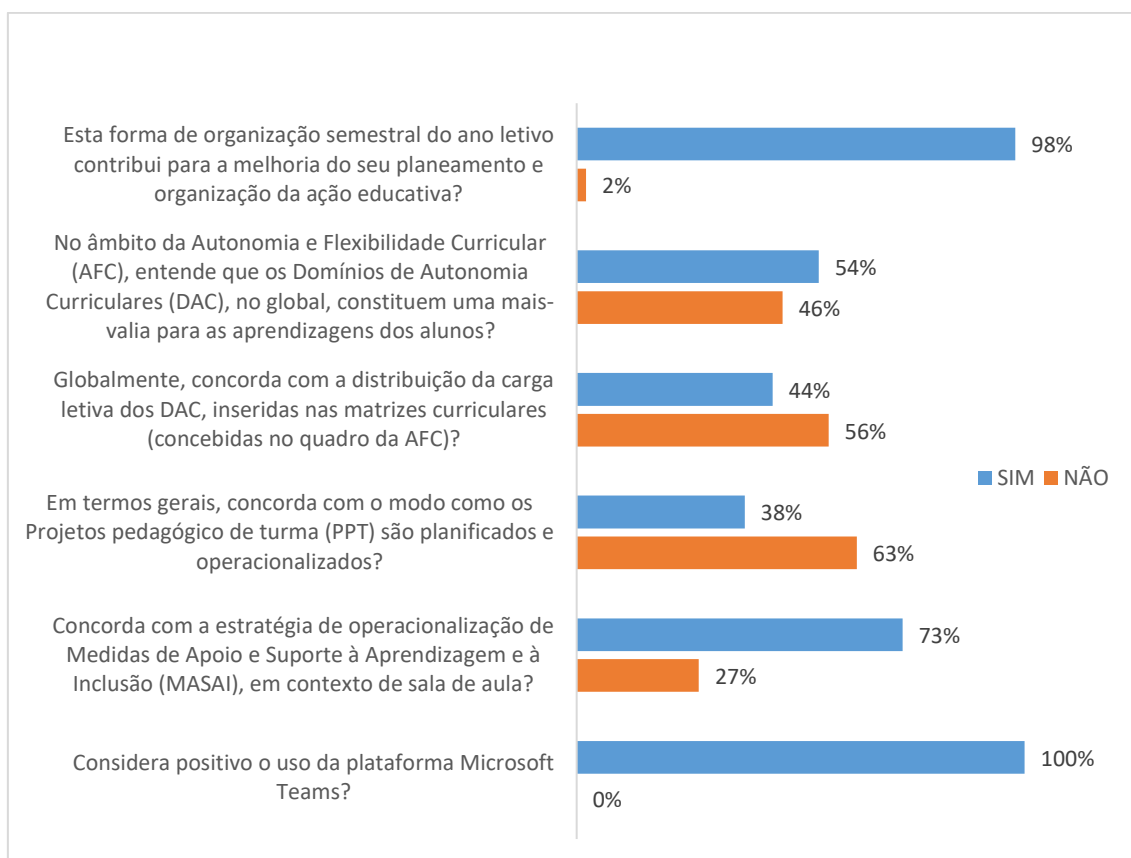
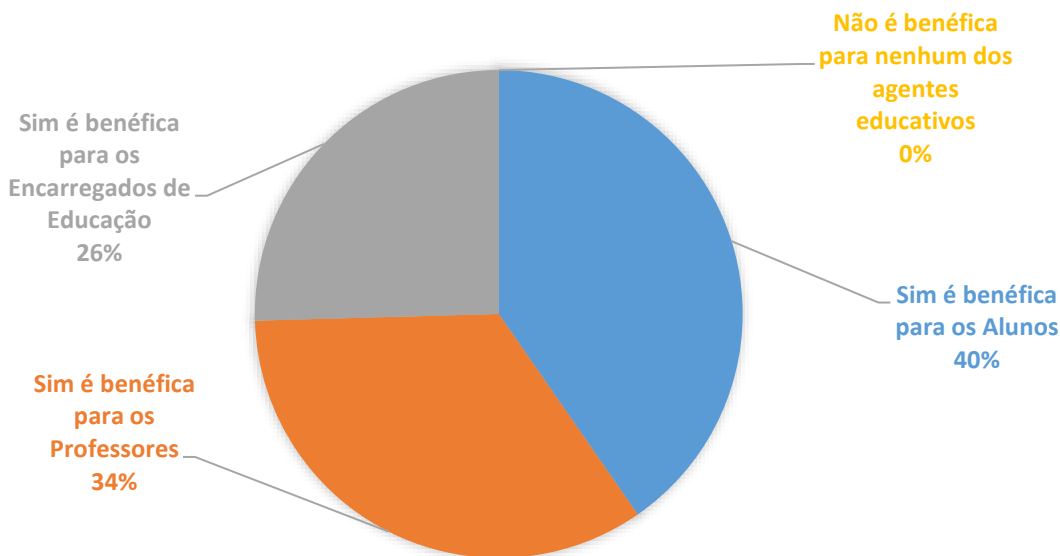


Gráfico 105 Inquérito Alunos 2021-2022

ALUNOS - Resultados - Valores Absolutos			
Questões		sim	não
1	Concordas que o ano letivo seja dividido em dois semestres, em vez dos três períodos letivos, como anteriormente?	218	34
2	Consideras que as aulas de DAC (Domínios de Autonomia Curriculares), por exemplo: POR/ING; MAT/TIC, HIS/GEO e CN/FQ, onde tens professores de duas disciplinas diferentes, têm contribuído para enriqueceres os teus conhecimentos?	207	45
3	Gostas de participar na elaboração e na realização das atividades inseridas nos teus Projetos pedagógicos da turma (PPT)?	181	71
4	Estás satisfeito com o uso da plataforma Microsoft Teams?	207	45
5	Acedes todos os dias à plataforma Moodle para visualizar o que os professores disponibilizam?	52	200
6	Acedes à plataforma Moodle, pelo menos uma ou duas vezes por semana, para visualizar o que os professores disponibilizam?	195	57
7	Achas que a utilização da plataforma Moodle tem contribuído para a melhoria das tuas aprendizagens, nas diferentes disciplinas?	188	64
8	Gostas da disciplina de Formação Pessoal e Social (FPS)?	210	42
9	Consideras importante a existência de uma hora semanal (a disciplina de FPS), onde estás com o teu diretor de turma?	225	27
10	Gostas da disciplina de Projetos e Parcerias (PP)?	131	121
11	Os temas tratados em PP têm contribuído para a tua organização escolar e formação global, enquanto aluno?	177	75
12	Gostas da disciplina de Orientação ao Estudo (OE)?	199	53
13	A aula de OE tem contribuído para a melhoria da tua organização escolar e do teu estudo?	210	42
14	Os tablets (Projeto manuais digitais) são um instrumento de trabalho importante e facilitador das tarefas escolares?	138	14
15	Se fosse possível, no próximo ano letivo gostarias de manter uma das tardes de aulas em regime online?	57	110
16	Consideras que as refeições da escola são de boa qualidade?	170	82
17	Nos intervalos escolares sentes-te seguro na tua escola?	240	12
18	De um modo geral, és feliz na tua escola?	234	18

Tabela 74 Inquérito Alunos (resultados absolutos) 2021-2022

A ORGANIZAÇÃO SEMESTRAL DO ANO LETIVO É BENÉFICA PARA OS SEGUINTE AGENTES EDUCATIVOS: ALUNOS, PROFESSORES E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO?



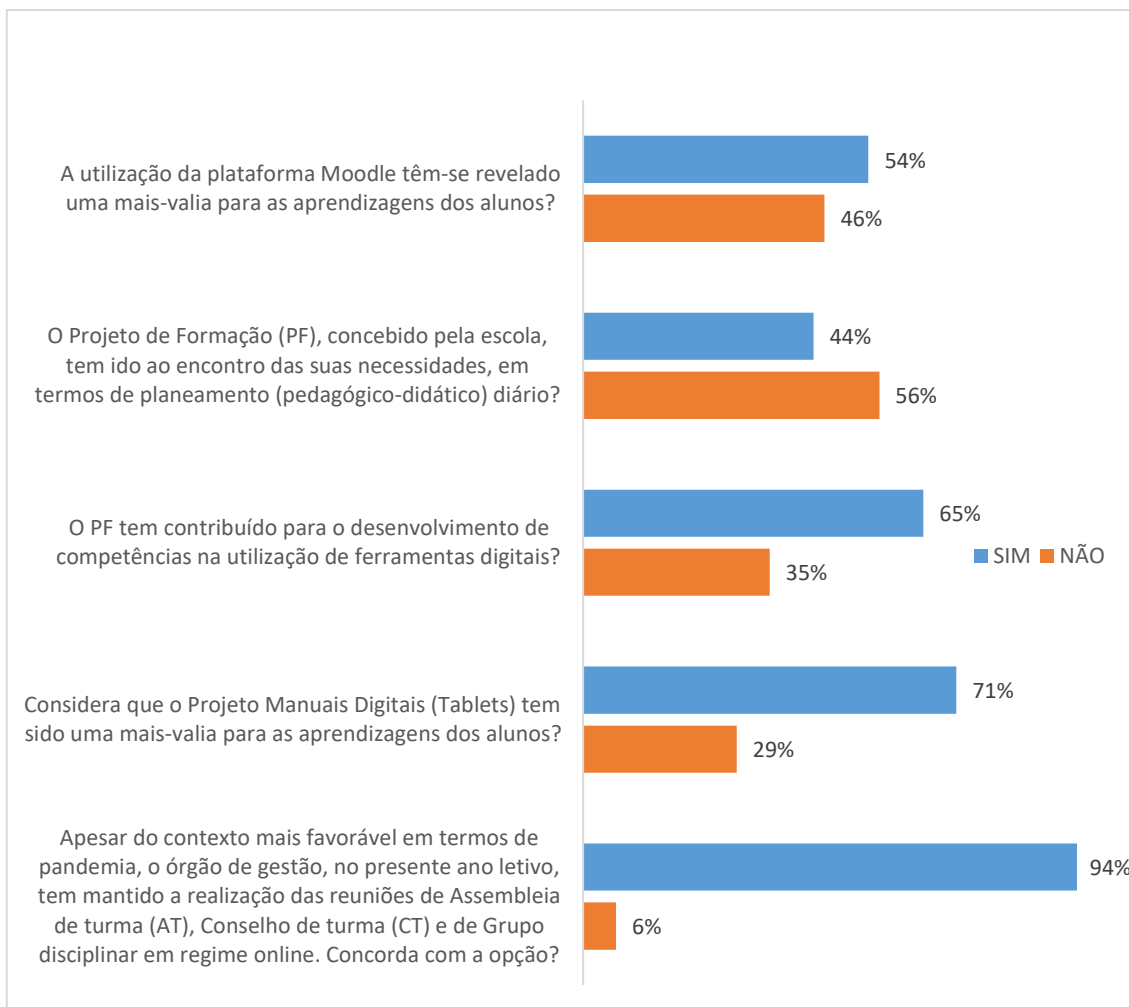
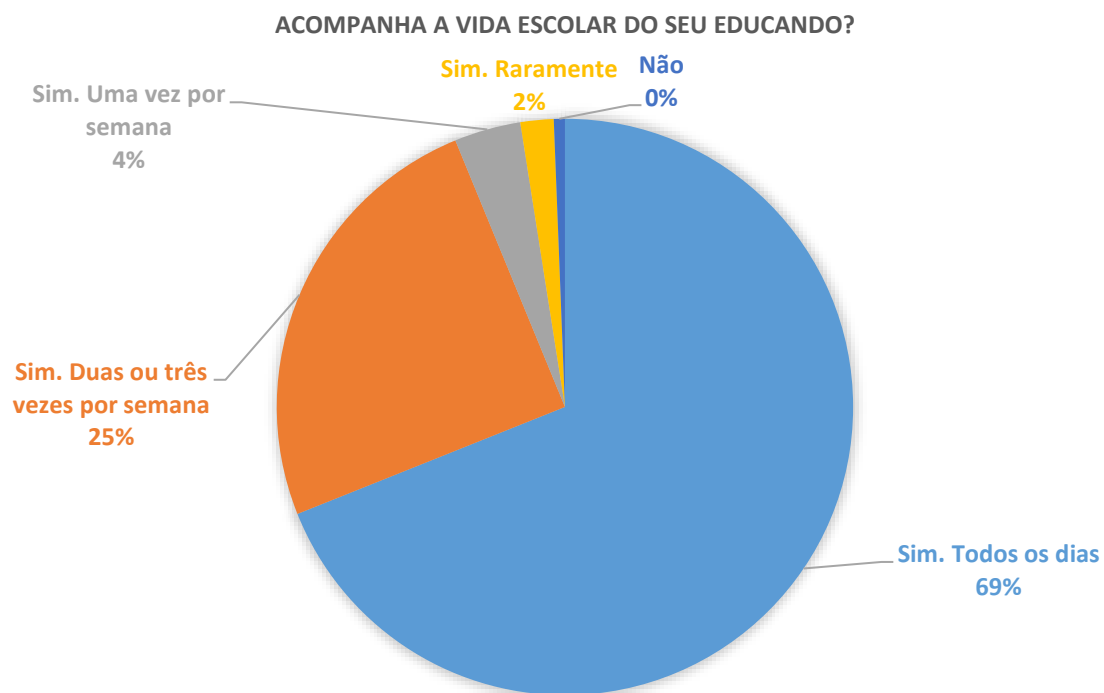
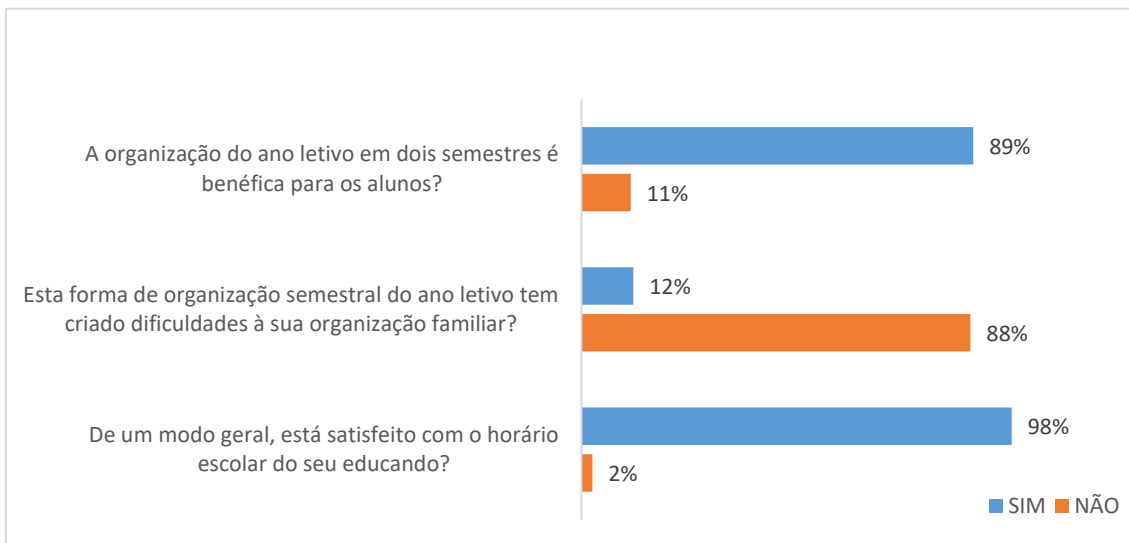


Gráfico 106 Inquéritos Pessoal Docente 2021-2022

DOCENTES - Resultados - Valores Absolutos			
Questões		sim	não
1	A organização semestral do ano letivo é benéfica para os seguintes agentes educativos: alunos, professores e encarregados de educação?	48	0
1.1	Sim é benéfica para os Alunos	46	
1.2	Sim é benéfica para os Professores	39	
1.3	Sim é benéfica para os Encarregados de Educação	29	
1.4	Não é benéfica para nenhum dos agentes educativos	0	
2	Esta forma de organização semestral do ano letivo contribui para a melhoria do seu planeamento e organização da ação educativa?	47	1
3	No âmbito da Autonomia e Flexibilidade Curricular (AFC), entende que os Domínios de Autonomia Curriculares (DAC), no global, constituem uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos?	20	17
4	Globalmente, concorda com a distribuição da carga letiva dos DAC, inseridas nas matrizes curriculares (concebidas no quadro da AFC)?	21	27
5	Em termos gerais, concorda com o modo como os Projetos pedagógico de turma (PPT) são planificados e operacionalizados?	18	30
6	Concorda com a estratégia de operacionalização de Medidas de Apoio e Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (MASAI), em contexto de sala de aula?	24	9
7	Considera positivo o uso da plataforma Microsoft Teams?	48	0
8	A utilização da plataforma Moodle têm-se revelado uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos?	26	22
9	O Projeto de Formação (PF), concebido pela escola, tem ido ao encontro das suas necessidades, em termos de planeamento (pedagógico-didático) diário?	21	27
10	O PF tem contribuído para o desenvolvimento de competências na utilização de ferramentas digitais?	31	17
11	Considera que o Projeto Manuais Digitais (Tablets) tem sido uma mais-valia para as aprendizagens dos alunos?	34	14
12	Apesar do contexto mais favorável em termos de pandemia, o órgão de gestão, no presente ano letivo, tem mantido a realização das reuniões de Assembleia de turma (AT), Conselho de turma (CT) e de Grupo disciplinar em regime online. Concorda com a opção?	45	3

Tabela 75 Inquéritos Pessoal Docente (resultados absolutos) 2021-2022



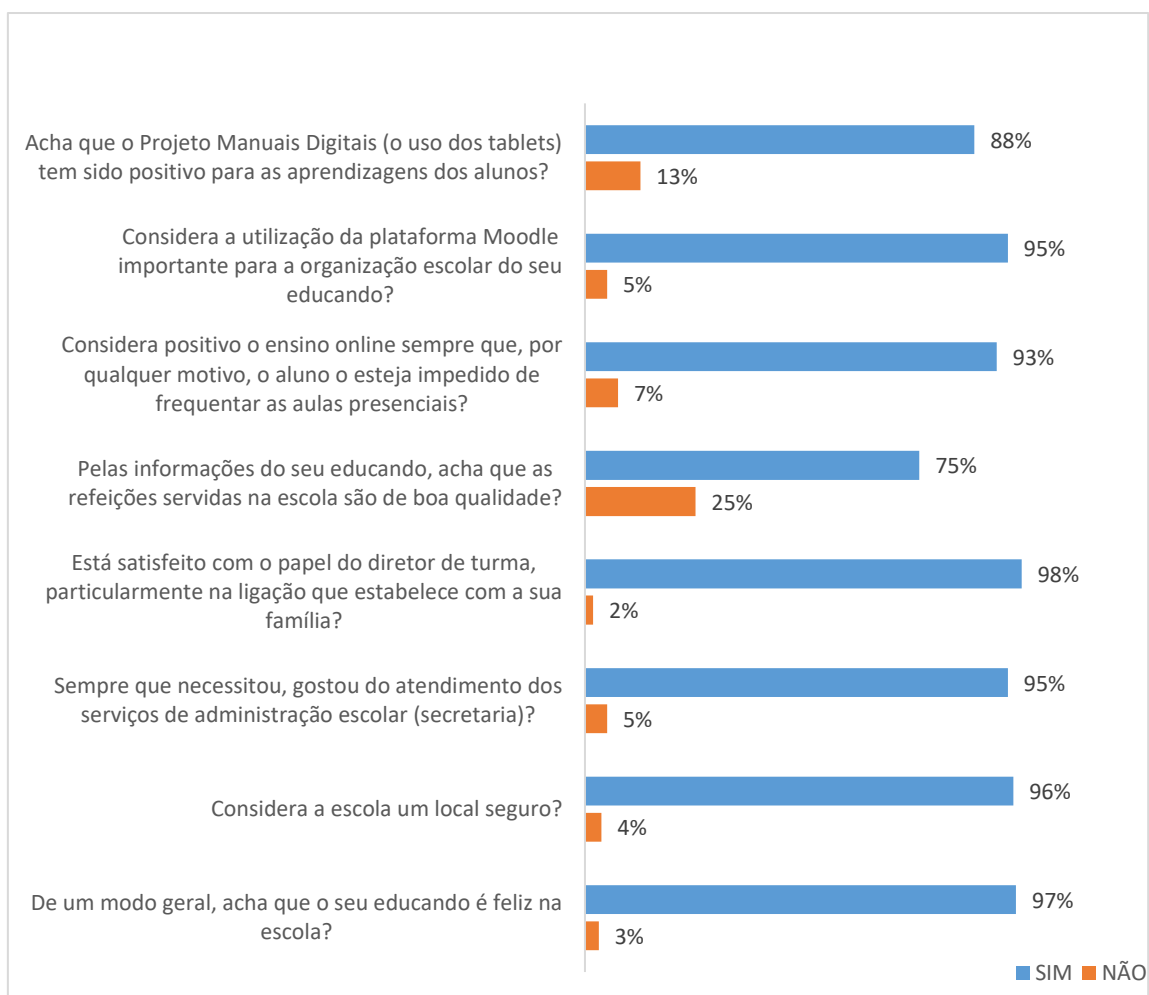


Gráfico 107 Inquéritos Encarregados de Educação 2021-2022

ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO - Resultados - Valores Absolutos			
Questões		sim	não
1	A organização do ano letivo em dois semestres é benéfica para os alunos?	143	18
2	Esta forma de organização semestral do ano letivo tem criado dificuldades à sua organização familiar?	19	142
3	De um modo geral, está satisfeito com o horário escolar do seu educando?	157	4
4	Acompanha a vida escolar do seu educando?	160	1
4.1	Sim. Todos os dias	111	
4.2	Sim. Duas ou três vezes por semana	40	
4.3	Sim. Uma vez por semana	6	
4.4	Sim. Raramente	3	
4.5	Não	1	
5	Acha que o Projeto Manuais Digitais (o uso dos tablets) tem sido positivo para as aprendizagens dos alunos?	84	12
6	Considera a utilização da plataforma Moodle importante para a organização escolar do seu educando?	153	8
7	Considera positivo o ensino online sempre que, por qualquer motivo, o aluno o esteja impedido de frequentar as aulas presenciais?	149	12
8	Pelas informações do seu educando, acha que as refeições servidas na escola são de boa qualidade?	121	40
9	Está satisfeito com o papel do diretor de turma, particularmente na ligação que estabelece com a sua família?	158	3
10	Sempre que necessitou, gostou do atendimento dos serviços de administração escolar (secretaria)?	153	8
11	Considera a escola um local seguro?	155	6
12	De um modo geral, acha que o seu educando é feliz na escola?	156	5

Tabela 76 Inquéritos Encarregados de Educação (resultados absolutos) 2021-2022